

Governo cassa Ludovico, Cerdeira e mais seis

2. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
3. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
4. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
5. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
6. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
7. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
8. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
9. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
10. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
11. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
12. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
13. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
14. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
15. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
16. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
17. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
18. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
19. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
20. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
21. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
22. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
23. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
24. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
25. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
26. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
27. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
28. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
29. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
30. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
31. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
32. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
33. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
34. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
35. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
36. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
37. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
38. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
39. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
40. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
41. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
42. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
43. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
44. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
45. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
46. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
47. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
48. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
49. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
50. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
51. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
52. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
53. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
54. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
55. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
56. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
57. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
58. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
59. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
60. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
61. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
62. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
63. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
64. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
65. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
66. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
67. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
68. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
69. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
70. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
71. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
72. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
73. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
74. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
75. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
76. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
77. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
78. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
79. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
80. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
81. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
82. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
83. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
84. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
85. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
86. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
87. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
88. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
89. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
90. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
91. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
92. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
93. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
94. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
95. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
96. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
97. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
98. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
99. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br
100. A JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116-112, Edif.
Tel. JORNAL - 22.111 - Rio de
Janeiro, RJ, 20040-900. Tel. 22-
111-112. Fax 22-111-112. E-mail: jbrasil@brasil.com.br

Cosmonautas chegam ao Rio amanhã

A Embaixada dos Estados Unidos não se conforma com a chegada dos cosmonautas ao Rio de Janeiro, amanhã, chegam ao Rio a tempo de receber os tripulantes do Apolo-11 — Armstrong, Aldrin e Collins — que desembarcaram no Galeão às 21 horas, iniciando visita oficial de menos de um dia.

O programa permaneceu inalterado. Na sexta-feira pela manhã, os cosmonautas irão ao Ministério da Aeronáutica e ao Tamarit, quando foram almoçar na revista Manchete; à tarde, darão entrevista no Copacabana Palace. Ontem, chegaram a Bogotá, para visita idêntica à que farão ao Rio. (P. 14)

EUA apóiam ajuda do FMI a países pobres

Falando ontem na 24.ª Assembleia Conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, o Secretário norte-americano do Tesouro, David Kennedy, afirmou que os Estados Unidos são amplamente favoráveis à ajuda internacional como forma de ser financiado o desenvolvimento das áreas menos favorecidas.

Os meios oficiais acreditam que tal afirmação reflete de forma velada pontos-de-vista contidos no relatório que o Governador Nelson Rockefeller entregou ao Presidente Richard Nixon.

A criação desse mecanismo, conhecido também como "papel-ouro", começou a ser debatida ontem pela Assembleia, estando, entretanto, praticamente aprovada. O Ministro da Fazenda, da Itália, Emilio Colombo, alertou para o perigo de ser posta em circulação uma quantia excessiva de Direitos de Saque, que poderia ser maior do que as reservas monetárias. (Página 17 e editorial, pág. 6)

O BALANÇO DA NOVA ÁFRICA



Bella Bellou, do Togo, vai interpretar Bem Bem

A Junta Governativa cassou ontem os mandatos e suspendeu por 10 anos os direitos políticos do Senador Pedro Ludovico, do MDB de Goiás, e do Deputado Arnaldo Cerdeira, da Arena de São Paulo.

Também tiveram os seus mandatos cassados e suspensos os direitos políticos os Deputados Ligia Doutel de Andrade, MDB de Santa Catarina; Nísia Carone, MDB de Minas; Gerardo Melo Mourão, suplente do MDB por Alagoas; Carlos Murilo, MDB de Minas; Maria Lúcia Araújo, MDB do Acre, e Gilberto de Azevedo, Arena do Pará.

Com as cassações decretadas ontem pela Junta Governativa, o quadro eleitoral dos estados de São Paulo e Goiás sofrerão alterações.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, reiterou ontem a obrigatoriedade de rodízio recomendada pelo Marechal Costa e Silva nos postos de direção da Arena, pondo em cheque a iniciativa do Governador Otávio Laje, que deseja ver reeleito presidente da comissão executiva da Arena goiana o Sr. Carlos Coelho.

No mesmo caso está o Sr. Lopo Coelho, que resistiu veementemente à recomendação do Presidente da República e candidatou-se mais uma vez à presidência da comissão executiva da Arena carioca, que deverá ser disputada também pelo grupo que obedece à liderança do Deputado Célio Borja. (Página 3 e editorial página 6)

ALEGRE FANATISMO



Protestantes da cidade de Belfast, sorridentes, queimam uma bandeira da católica Irlanda do Sul

"Premier" da Irlanda ameaça sair

O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester-Clark, ameaçou ontem renunciar caso o Parlamento não aprovasse projetos de leis em favor dos direitos civis para os católicos, enquanto os protestantes manifestam-se contra a iniciativa do Governo.

Chichester-Clark, afirmando que, se a Irlanda não sair a opinião pública, enfrentaremos uma greve geral por causa da situação da Irlanda do Norte, afirmou que, se o Parlamento não aprovar os projetos de leis em favor dos direitos civis para os católicos, enquanto os protestantes manifestam-se contra a iniciativa do Governo, ele se aposentará.

Grupo de Brandt faz acôrdo com liberais

Inglaterra quer MCE sem humilhações

que, como os alemães, e menos ainda com americanos, o problema para nós será o de onde e como poderemos prevenir a que eles já não produzem, e a qual, com, ainda não sendo feita de maneira satisfatória. E, afinal, o Brasil não tem a mesma quantidade de potenciais industriais.

BREVEMENTE - TIJUCA - Rua Haddock Lobo, 203-A

Irlandeses
discutem a
igualdade

Missa de ação de graças na Candelária marca dia 3 o aniversário do Presidente

Um grupo de amigos do Presidente Costa e Silva fará celebração de amanhã — dia de seu aniversário — uma missa na igreja da Candelária, pelo seu pronto restabelecimento.

Alunos e professores das Escolas Normais Pereira Coruja e Alvaro Haubert, ambas de Taquari, no Rio Grande do Sul, mandaram celebrar também missa pelo restabelecimento do Presidente Costa e Silva, segundo comunicado chegado ontem ao Palácio das Laranjeiras. A missa da igreja da Candelária será celebrada às 11h30m.

FALA PASSARINHO

Antes de embarcar às 17h 30m de ontem para Brasília, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, reproduziu, com detalhes, o encontro que manteve com o Presidente Costa e Silva na última tarde.

Depois de muito solicitado pelos jornalistas que compareceram ao Aeroporto Santos Dumont, o Ministro revelou que o Presidente lhe estendeu a mão esquerda, com olhos brilhantes.

— Meu Presidente, na área do trabalho está tudo em ordem. E ele me respondeu com um aceno, como quem queria dizer: "Eu sei".

Antes do embarque, o Ministro do Trabalho informou que retornará na sexta-feira de Brasília, "para dar um abraço no Presidente pelo seu aniversário".

UM ABRAÇO NA SEXTA

Na sala das autoridades do aeroporto, o Coronel Jarbas Passarinho, bastante tranquilo e tomando guaraná, conversou sobre vários assuntos de sua pasta e se afastou dos temas políticos, "porque a única coisa de que faço questão, no momento, é não deixar o Ministro do Trabalho parar".

O único ponto que concordou em relatar foi a visita ao Presidente Costa e Silva, o que foi ainda emocionado.

— Na hora em que entrei no quarto, os olhos do Presidente

brilharam. Ele me estendeu a mão esquerda e eu a apertei entre as minhas. O quarto estava com a luz apagada, eram cerca de 17h30m e estava meio escuro. Vi quando sua fisionomia se transformou, numa contrição de todos os músculos da face. Seu rosto ficou com duas lágrimas. O momento foi muito emocionante e ele quando eu me refiro a ele fico unido. Depois disse a ele:

— Meu Presidente, na área do trabalho está tudo em ordem.

— E ele me respondeu com um aceno, como quem queria dizer: "Eu sei".

Antes do embarque, o Ministro do Trabalho informou que retornará na sexta-feira de Brasília, "para dar um abraço no Presidente pelo seu aniversário".

EM BRASÍLIA

Brasília (SUCURSAL) — A Secretaria de Imprensa do Palácio do Planalto distribuiu nota, ontem, comunicando que será celebrada, na igreja de Santo Antônio, às 9 horas do dia 3 de outubro, missa em ação de graças pelo aniversário do Presidente Costa e Silva.

Os membros e funcionários dos Gabinetes Militar e Civil convidam a população de Brasília a comparecer a esse ato religioso.

Na hora em que entrei no quarto, os olhos do Presidente

Leia editorial "Um Gesto"

Decreto-lei passa para os municípios encargos com os tiros de guerra

Brasília (SUCURSAL) — Os Ministros Militares assinaram, ontem, decreto-lei dispondo sobre o custeio dos tiros de guerra, e permitindo a participação dos municípios com o fornecimento de sede, material, móveis e utensílios, inclusive polígono de tiros.

O decreto-lei decorre do fato de que "anualmente, vem crescendo o número de dispensados de incorporação por falta de absorção pelas organizações militares e órgãos de formação de reservas, com ineqüívocos prejuízos para a formação cívica da juventude."

ONUS

Sendo muito onerosa a criação de unidade para remediar a situação, o que é inaproveitável com a política de contenção, a solução estaria no aumento dos tiros de guerra, dentro das possibilidades orçamentárias do Ministério da Execução e encurtando a participação dos municípios no custeio parcial de tais órgãos.

O decreto-lei é do seguinte teor:

Art. 1.º — Os parágrafos 1.º e 2.º do Art. 53 da Lei nº 4.235-64 — Lei do Serviço Militar — passam a ter as redações abaixo:

Parágrafo 1.º — Os tiros de guerra terão sede, material, móveis, utensílios e polígono de tiro providos pelas prefeituras municipais, sem no entanto ficarem subordinados ao Executivo Municipal. Tais sejam o interesse e as possibilidades dos municípios. Estes poderão assumir outros onus do funcionamento daqueles órgãos de formação de reservas, mediante convênios com os Ministérios Militares.

Parágrafo 2.º — Os instrutores, armamento, munição e outros artigos julgados necessários à instrução dos tiros de guerra serão fornecidos pelas Forças Armadas, cabendo aos instrutores a responsabilidade de conservação do material distribuído. As Forças Armadas poderão fornecer fardamento aos alunos, quando carentes de recursos.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Ministro Lira Tavares recebe quatro generais

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, recebeu ontem de manhã, em seu gabinete, o chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Mourão; o comandante do II Exército, General Canavieiro Pereira; o comandante militar da Amazônia, General Rodrigo Otávio, e o chefe do Departamento de Provisão-Geral, General Souto Maior.

Na parte da tarde, o Ministro Lira Tavares despachou no Palácio das Laranjeiras, como membro da Junta Governativa, o General Antônio Carlos Mourão, recebeu a tarde, a visita do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Orlando Geisel.

URRS tenta negócio com baianos Estrutura da Sursan muda amanhã

Salvador (SUCURSAL) — Dois economistas soviéticos, Drs. Iouri Bouchev e Igor Savchenko, tentam nesta cidade a venda de máquinas e equipamentos de seu país, em contato com a Secretaria de Agricultura, Centro Industrial de Aratu e Federação das Indústrias. Os economistas acreditam no êxito de sua missão, pois o Governo soviético facilita a compra das máquinas, oferecendo pagamento em oito anos, mais dois anos de variação, com juros de 4%. Ano passado a União Soviética comprou cerca de 30 milhões de dólares de equipamentos baianos.

o JB tem uma agência em

São Cristóvão

para anúncios classificados e assinaturas
Rua São Luís Gonzaga, 119-C

Governo cassa mais oito parlamentares

A Junta Governativa cassou ontem os mandatos e suspendeu por 10 anos os direitos políticos do Senador Pedro Ludovico, do MDB de Goiás, e dos Deputados Arnaldo Cerdeira, na Arena de São Paulo, e Lígia Doutel de Andrade, do MDB de Santa Catarina.

Também foram punidos o suplente de deputado federal Geraldo Melo Mourão, MDB de Alagoas; Deputado Gilberto Campelo de Azevedo, Arena do Pará; Deputado Carlos Murilo Feliço dos Santos, MDB de Minas; Deputada Maria Lúcia Melo Araújo, MDB do Acre; e Deputada Nisia Carone, MDB de Minas.

QUEM SÃO

Pedro Ludovico Teixeira, nascido em Goiás em 23 de outubro de 1891, foi um dos fundadores do PSD, em 1945. Mas sua militância na política brasileira começou na década de 20. Participou da Revolução de 1930, ligando-se desde então a Getúlio Vargas, que o nomeou Interventor federal em Goiás, em 1937.

Foi constituinte de 1946, como senador por Goiás, eleito para o qual seria eleito por mais duas vezes, em 1954 e em 1962.

Em 1950 interrompeu seu mandato senatorial para disputar e vencer as eleições para Governador de Goiás. Dez anos depois, conseguiu eleger para o mesmo cargo seu filho Mauro Borges Teixeira.

Pedro Ludovico é médico, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Mas em Goiás, além da política, suas atividades são as de grande agricultor e fazendeiro.

ARNALDO CERDEIRA

O Deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da Arena paulista, esteve em evidência nos últimos dias, ao ser apontado, pelos meios políticos ligados ao Vice-Governador Hilário Torloni, adversário político do Governador Abreu Sodré, como praticamente reeleito à presidência do Partido governista, na eleição da Comissão Executiva.

Embora não confirmando sua candidatura à reeleição, o Deputado Arnaldo Cerdeira rejeita a tese de rodízio levantada pelo Ministro Rondon Pacheco. Afirma que o rodízio é "apenas recomendação" e que ninguém "é obrigado a aceitar".

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Amazonsense de 63 anos, formado em Direito, é deputado desde 1950, tendo sido líder do PSP na Câmara. Na sua vida de parlamentar, participou das mais variadas composições políticas, desde a UDN até o PTB.

Governo reitera a obrigatoriedade do rodízio em cargo de direção da Arena

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse ontem que o rodízio nos cargos de direção da Arena "é critério fixado pelo Governo Federal e pelo Ministro da Justiça".

Disse ainda o Ministro Gama e Silva que todos os dirigentes arenistas nos Estados aceitaram a determinação presidencial de rodízio e que não haveria problemas.

O Ministro da Justiça deu uma rápida entrevista ontem em seu gabinete, logo após a cerimônia de entrega do projeto da nova Lei de Organização Judiciária Militar.

Explicou que os Códigos da Justiça

científico do rodízio e que não haveria problemas.

O Ministro da Justiça deu uma rápida entrevista ontem em seu gabinete, logo após a cerimônia de entrega do projeto da nova Lei de Organização Judiciária Militar.

Explicou que os Códigos da Justiça

Baldaci vai presidir a Arena paulista

São Paulo (SUCURSAL) — Após anunciar que tivera seu mandato de Deputado federal cassado, o Sr. Arnaldo Cerdeira, presidente da Arena paulista desde 1964, divulgou ontem a chapa da comissão executiva do Partido, que será presidida pelo Deputado estadual Rafael Baldaci Filho, líder do grupo antes comandado pelo falecido Prefeito Páris Li.

Ele chegou por fim às 19 horas, u-

do e nervoso, mas tentando sorrir. Depois de revelar sua cassação, que soubera através do auxiliar do Sr. Gama e Silva, exclamou:

— Vocês queriam notícia, pois essa é a grande novidade do dia.

Seu filho, Fernando, que se encontrava na sede do Partido, surpreendeu-se ao saber-se, mas obedeceu à ordem do pai para que se silenciasse.

Depois da notícia, pediu que os repórteres saíssem da sala, para a reunião dos componentes do Diretório.

Participaram da reunião os Srs. Herbert Levi, Rafael Baldaci, Salvador Julianelli, Hilário Torloni, Valdemar Lopes Pizarra, Hermógenes Brailo, Bravo Caldeira, Arnaldo Carvalho, Emílio Peduti e Brigadeiro Roberto Brandini.

A ÚLTIMA HOMENAGEM

O Deputado Rafael Baldaci agradeceu à continuação dos demais componentes do Diretório, por sua indicação, e homenageou o Sr. Arnaldo Cerdeira, "pela maneira como ele conduziu a Arena nestes últimos anos e pelo desprendimento com que se comportou neste episódio".

— Foi ele quem coordenou a luta para que este esquema fosse derrotado.

— O melhor, para que este esquema possa vir a ser vitorioso.

Os demais integrantes do Diretório, todos eleitos pela chapa União e Harmonia e ligados ao Sr. Abreu Sodré, resolveram ontem abster-se da eleição para a escolha da comissão executiva.

A decisão foi revelada em nota divulgada pelo Serviço de Imprensa do Palácio dos Bandeirantes, e assinada por todos, inclusive pelo Governador.

Os signatários desta nota, todos integrantes da chapa Harmonizada, manifestaram a vontade e a confiança de cerca de 70% dos votos dos delegados da Arena à Convenção de 14 de setembro, reunidos hoje, após a divulgação de um protocolo, subscrito por 18 membros do Diretório Regional de nosso Partido, e considerado:

Antes de sair da sede da Arena para sua casa, o Sr. Arnaldo Cerdeira revelou a quem lhe perguntou que ele não queria anunciar que os demais signatários do compromisso haviam indicado seu nome para a reeleição na chapa do Partido, mas que ele não havia aceito e divulgaria carta em que explicava por que. Essa carta, ele a escreveria em casa, afirmou.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos deverão ser eleitos hoje pelos votos dos 17 componentes do grupo, que assinaram compromisso de abster-se de várias correntes para a escolha dos dirigentes do Partido, contra a vontade do Governador Abreu Sodré.

Esses candidatos

Coluna do Castello No penúltimo degrau o processo de decisão

BRASILIA (SUCURSAL) — Mantém-se nos meios políticos a impressão de que foi atingido o penúltimo degrau no processo de decisão do problema político. Tal sentimento não foi abalado pelo Sr. Rondon Pacheco, que em breve passagem por esta capital procurou demonstrar aos que com ele conversaram que a emergência ainda poderia prolongar-se por alguns dias.

Apenas um dirigente político revelou-se tocado pela perspectiva a que se apegou o chefe da Casa Civil da Presidência da República. Persiste a convicção de que não pode tardar, a esta altura, um resultado final para uma situação cujo equacionamento está posto em termos de escolha de novo Presidente.

As informações não variaram senão quanto às cassações, pois que, a partir da tarde de ontem, os setores mais bem situados passaram a admitir como iminentes novas punições políticas, que afinal vieram. Na véspera, o presidente da Arena, Senador Filinto Müller, indicara que o atual ciclo de cassações tendia a ser encerrado. Com base em conversa mantida com elementos do Governo, no Rio, o Senador considerava que provavelmente nenhum ato punitivo seria baixado nos próximos dias e que só haveria cassações em decorrência de "fatos novos." Não resistiu 24 horas a previsão do dirigente da Arena.

Em Brasília, continua-se a esperar para sexta-feira, dia 3, a promulgação da reforma constitucional e a edição do ato complementar que reconvocará o Congresso. Se de fato forem adotadas, essas duas providências permitirão que desde logo se faça ideia clara sobre o quadro dentro do qual se desenvolverá a terceira etapa do movimento de março de 1964.

Parece evidente que a data para o reinício das atividades parlamentares será fixada em função da data que for estabelecida para a eleição do futuro Presidente da República. Formalizar a eleição do candidato indicado pelo Alto Comando das Forças Armadas será a tarefa específica da Câmara e do Senado, os quais, de resto, não teriam o que fazer, dadas a impotência e a falta de informações, antes de resolvido o problema decisivo.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

Gama e Silva afirma que o Governo realizará uma revolução na área jurídica

Após receber ontem do Presidente do Superior Tribunal Militar, Ministro Armando Perdigão, o projeto da nova Lei de Organização Judiciária Militar, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse que o Governo federal realizará no campo jurídico uma verdadeira revolução dentro dos princípios fundamentais da liberdade da pessoa humana, através da revisão do direito codificado brasileiro.

Na cerimônia de entrega do projeto, os Ministros do STM que o elaboraram salientaram a importância metodológica do desdobramento do antigo Código de Justiça Militar em uma lei e dois novos Códigos, como técnica que se adota nos países mais desenvolvidos.

A ENTREGA

Compareceram ao Gabinete do Ministro da Justiça os Ministros Armando Perdigão, Valdemar Torres da Costa, Washington Vaz de Melo, Valdemar Figueiredo Costa, os professores Ivo de Aquino, Benjamin de Moraes e o secretário executivo da Comissão de Estudos Legislativos, Sr. Jader Burlamaqui Dias.

O projeto da Lei de Organização Judiciária Militar faz parte da reformulação do atual Código de Justiça Militar, que foi desdobrado ainda em dois Códigos: o Penal-Militar e o de Processo Penal Militar.

Após a entrega, o professor Ivo de Aquino fez um histórico dos critérios adotados pela comissão revisora na separação da Lei de Organização Judiciária do Código de Processo Penal-Militar.

— Esta lei — disse o Sr. Ivo de Aquino — trata da divisão territorial da Justiça Militar, da competência dos órgãos que a integram, da disciplina judiciária e de tudo o mais que engloba os direitos e deveres dos órgãos que a compõem.

Segundo o jurista Jader Burlamaqui Dias, o Código de Justiça Militar, em vigor desde 2 de dezembro de 1938, engloba o processo e a organização judiciária. "O que não é, evidentemente, boa técnica, pois se um Código não deve sofrer mutações constantes, a organização judiciária, que é o complexo das leis de criação e competência dos tribunais, juizes e mais funcionários, a quem incumbe a administração da Justiça, tem que suportar o influxo da versatilidade característica das constantes inovações."

— Porque — explica — se na uniformidade dos meios de garantir a estabilidade dos direitos individuais reside a condição da ordem coletiva e social, só mediante a função de um aparelho definido, coerente e harmônico, se obterá o estado político oposto ao da desintegração das relações de direito, ou do arbítrio, que é o germen infalível da anarquia.

JUSTIÇA SOCIAL

O Ministro Gama e Silva disse que a Justiça Militar, "ao desdobrar suas leis presta incalculáveis serviços ao Estado, à sociedade e ao Direito nacional."

— Todo direito é dinâmico — disse o Ministro da Justiça — as normas jurídicas acompanham os fatos sociais, a ciência e a tecnologia levam os juristas a estudar os novos fatos. As leis dinâmicas e mutáveis são mais permanentes, porque as normas adjetivas são variáveis no tempo e no espaço.

— Sendo aqui — disse — minha homenagem de apreço ao Presidente Costa e Silva, que sempre se mostrou afeto aos problemas da reformulação de nossos Códigos. Estes atingirão profundamente algumas instituições, mas não podem deixar de atender às novas exigências da ordem social.

Disse ainda o Ministro Gama e Silva que quando fez parte da Comissão de Alto Nível que realizou estudos de reformulação da Constituição, "tive a ocasião de propor que se entregasse aos Tribunais a questão da organização judiciária e não ao Legislativo, a não ser os problemas que envolvessem despesas para a União."

Finalizando, disse o Ministro da Justiça que a Revolução de março de 1964 "realizará um trabalho que marcará na cultura jurídica nacional um sinal indelével, que é a reformulação da ordem jurídica dentro de um Estado de Direito."

Carlos Lemos faz palestra para gaúchos

Porto Alegre (SUCURSAL) — O chefe da Redação do JORNAL DO BRASIL, jornalista Carlos Lemos, afirmou que o jornal é e continuará sendo o mais importante veículo de comunicação, em palestra com estudantes na I Semana de Estudos de Jornalismo da Faculdade de Meios de Comunicação Social.

O ciclo de conferências é promovido pelo JB e oficializado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Hoje o editor do jornal Luiz Orlando Carneiro falará sobre A Responsabilidade da Imprensa e a Manipulação da Informação. O diretor do JB, Embaixador Sette Câmara, encerrará a Semana quinta-feira, com o tema O Jornal e o Mundo Contemporâneo.

São Paulo reclama participação

São Paulo (SUCURSAL) — Ao assumir ontem a pasta da Justiça, o ex-Secretário do Interior, Sr. Heli Lopes Meireles, pleiteou a participação de São Paulo no "processo de revisão da ordem jurídica vigente."

Disse que o Governo estadual não pode ficar alheio à reformulação jurídica por que está passando o país, "e se o Estado de São Paulo influi em toda a nação e participa decisivamente de seu desenvolvimento social, econômico, industrial, tecnológico e cultural, é inquestionável o seu direito de ser ouvido na elaboração das normas que vão repercutir, não só na órbita federal, como, e sobretudo, no âmbito estadual."

QUER PARTICIPAR

Ressaltou, em seguida, que não reivindica privilégios para o Estado de São Paulo apenas pleiteia "a participação nos encargos e nas responsabilidades da Federação, de um Estado que concorre substancialmente para o progresso da nação, e só deseja a integração e o desenvolvimento de todo o país, sem regionalismos, sem divisionismo entre irmãos."

O processo revolucionário que está em marcha — acrescentou — é um processo de renovação. Sobre tudo renovação de normas. De normas éticas, na conduta parlamentar; de normas administrativas, na conduta do Executivo; de normas procedimentais, na conduta do Judiciário; de normas de atuação, na classe política; de normas de compensação, na classe empresarial; de normas de preservação de todos os valores morais e materiais da nação; de normas de bem-estar social, na reformulação da ordem jurídica interna.

Explicou que nesta renovação de normas, de estilos e de administração pública, é que São Paulo se encontra, em busca da justiça no seu sentido integral: distributiva, individual, social, administrativa.

Em outra parte de seu discurso, o Sr. Heli Lopes Meireles assinalou que nenhum Estado civilizado sobrevive sem Direito, consubstanciado em normas jurídicas que expressem corretamente os anseios da nação, da região, da localidade ou da comunidade, num determinado momento da vida de cada povo.

Câmara de Campos vai à Justiça

Niterói (SUCURSAL) — O ex-prefeito Carlos Peganha informou ontem, nesta capital, que os vereadores de Campos, acusados de terem percebido, na legislação 1963-1967, subsídios ilegalmente fixados, já recorreram da sentença do juiz Antônio Sampaio Perez, o qual decretou o sequestro preventivo de seus bens.

O recurso foi impetrado, segundo o ex-prefeito — um dos réus na ação popular que o juiz deferiu — pelo advogado Valdemar Zwelter. O juiz Antônio Sampaio Perez terá 10 dias para instruí-la e encaminhá-la ao Tribunal de Justiça, que se manifestará.

No recurso a Câmara se defende acusando o autor da ação, ex-vereador Ari Bueno, de "megafôno e subversivo excêntrico". O Legislativo alega que o único aumento de subsídio ocorreu entre uma e outra legislatura — a que terminou em 1963 e a que se iniciou no mesmo ano — de acordo com preceitos constitucionais vigentes.

O SEQUESTRO

Esta é a segunda vez, este ano, que os vereadores de Campos, da legislatura 1963-1967, se encontram na iminência de sofrer o sequestro preventivo de bens. A primeira delas foi em março do corrente ano, quando o mesmo juiz deferiu ação popular, apresentada pelo Sr. Ari Bueno, acusando os vereadores de terem criado cargos desnecessários na Prefeitura.

Os cargos foram providos em 1965 e o juiz entendeu, ao deferir a ação, que os vereadores eram obrigados a repor todos os vencimentos percebidos, desde então, pelos servidores aproveitados nas novas funções. Na sentença, o juiz decretou o sequestro preventivo de bens dos réus, a fim de garantir a devolução.

ABI diz que nova Lei de Segurança é um entrave à liberdade de imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa, reunida extraordinariamente, dirigiu-se ao Governo e a todo o povo brasileiro, a fim de mostrar que a nova Lei de Segurança Nacional representa um entrave severo à prática da liberdade de imprensa.

A ABI pede no documento ao Governo federal que revise a Lei de Segurança Nacional, com o objetivo de enquadrá-la "nos pressupostos democráticos da Revolução de 1964."

A NOTA

É a seguinte a nota da ABI: "Não pode a ABI silenciar sobre os novos entraves criados à livre manifestação do pensamento pelo rigor excessivo com que o novo diploma penal trata os delitos até agora concebidos como tipicamente 'de imprensa', isto é, decorrentes de abusos da liberdade de informar e opinar através dos órgãos jornalísticos. Assim os Artigos 16, 34, 36, 39, 45 e 47 e seus parágrafos, contêm sérias ameaças ao direito de crítica por parte da imprensa, porque a sujeitam a regras de entendimento elástico; regras que, nas mãos de juizes não profissionais sobretudo, podem converter simples censuras ou discordâncias de opinião em crimes de natureza subversiva, para os quais se cominam penas severíssimas. A vaga conceitualização de certos delitos deixa aos juizes não togados uma enorme soma de poder, ainda acrescida pela competência dos encarregados de inquérito, que podem determinar ou obter a prisão do acusado por tempo excessivo, de modo que, nos casos de comprovada inocência, quando esta se reconheça, já o indiciado sofreu uma punição grave e irreversível."

Diz por exemplo o Art. 59 — "Durante as investigações policiais, o indiciado poderá ser preso, pelo encarregado do inquérito, até 30 dias, comunicando a prisão à autoridade competente. Esse prazo poderá ser prorrogado uma vez, mediante solicitação fundamentada do encarregado de inquérito à autoridade que nomeou, § 1.º — O encarregado do inquérito poderá manter incomunicável o indiciado até 10 dias, desde que a medida se torne necessária às averiguações policiais militares. § 2.º — Se entender necessário, o encarregado solicitará, dentro do mesmo prazo ou de sua prorrogação, a prisão preventiva do indiciado, observadas as disposições do Art. 149 do Código de Justiça Militar."

Não são disposições criadas pela nova lei. Devemos, entretanto, renovar nossa estranheza por vê-las repetidas como aplicáveis a delitos tipicamente de imprensa, cuja prova se produz fácil e sumariamente, como a simples exibição do exemplar da publicação onde o escrito foi publicado. A imprensa brasileira concorreu para a Revolução de 1964, formando, na sua quase unanimidade, ao lado dos que se batiam contra deformações do regime e em favor de uma democracia mais autêntica. Quando ajudou a quebrar os quadros legais, na esperança de que daí adviesse o aprimoramento do regime, não poderia prever, de certo, que leis draconianas tornassem difícil o exercício da "primeira das liberdades democráticas", que é a da imprensa. Resta, entretanto, à entidade nacional dos jornalistas, seguindo a sua tradição jamais interrompida, levantar a sua voz em defesa dessa liberdade, vez a qual a democracia se converte numa tirania. Tudo que pode fazer a ABI nesta hora, é apelar para o Governo da nação no sentido de que exerça seu poder e influência a fim de que se reduza ao mínimo a aplicação da nova lei aos chamados delitos de imprensa. Enquanto não se decide o Governo pela revisão da referida lei, que vise a enquadrá-la nos pressupostos democráticos da Revolução de 1964. — Danton Jobim, presidente."

Ministro inglês manterá contatos sobre intercâmbio tecnológico com o Brasil

Desembarcou ontem à noite no Galeão, procedente de Santiago do Chile, o Ministro da Tecnologia da Grã-Bretanha, Sr. Joseph Percival William Mallieu, que pretende manter contatos com o Governo de quatro países sul-americanos sobre o intercâmbio tecnológico.

O Ministro inglês veio sondar as possibilidades de um comércio maior entre o Brasil e a Grã-Bretanha na área da indústria aeronáutica, integrando-se aos 18 componentes da missão comercial inglesa chefiada pelo banqueiro Leopold Rothschild, que já está em nosso país.

PROGRAMA

Hoje, o Sr. Joseph Percival William Mallieu visitará o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, e o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares. Manterá ainda conversações com o presidente da Eletronics, Sr. Mário Bhering, e à noite será homenageado com uma recepção pela Embaixada Inglesa.

Deverá se entrevistar amanhã com os Ministros militares

e ainda, separadamente, com os Ministros da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite, e da Fazenda, Sr. Delfim Neto. No dia 3, pela manhã, visitará o Instituto de Tecnologia da Aeronáutica (ITA), em São José dos Campos, seguindo depois para Brasília, onde ficará dois dias. De 5 a 7 de outubro estará em São Paulo, partindo a seguir para Buenos Aires, onde encerrará sua viagem pela América do Sul, após ter visitado a Venezuela, o Chile e o Brasil.

UM TRABALHISTA ECLETICO

Membro do Governo britânico desde que os trabalhistas retornaram ao poder, em outubro de 1964, Joseph Percival William Mallieu desempenhou três cargos importantes antes do atual: foi subsecretário parlamentar de Estado para a Marinha, Ministro da Defesa para a Marinha Real e Ministro de Estado para o Ministério do Comércio.

Nascido a 18 de junho de 1908, filho de ex-parlamentar, Bill — como é chamado pelos amigos — estudou no Dragon School e foi pesquisador no Cheltenham e no Trinity College, Oxford. Depois, esteve como bolsista na Universidade de Chicago, permanecendo como jornalista nos Estados Unidos. Trabalhou em diversos jornais, de volta à Inglaterra, sendo por muito tempo membro do corpo editorial do Daily Express.

Na época da guerra, em 1942, alistou-se como marinheiro, participando de comboios que levavam equipamento à União Soviética. Ao voltar à vida civil, lançou o livro Very Ordinary Seaman, que se tornou das mais populares narrativas sobre a guerra. Em 1945, elegeu-se membro trabalhista por Huddersfield e, desde então, tem representado essa circunscrição no Parlamento.

Além de narrativas sobre a guerra, Bill Mallieu é autor de diversas obras de sucesso. São seus uma biografia de Lord Cahirne, Extraordinary Seaman, um romance sobre serviço público e vários livros sobre esporte, principalmente futebol profissional, da campanha que move há anos para reformular o profissionalismo inglês.

CNBB estuda a integração dos leigos

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil está preparando um documento sobre a integração dos leigos na vida da Igreja, que será enviado a todos os movimentos, grupos e entidades de leigos que, mesmo designados da CNBB, atuam nas dioceses e paróquias de todo o país.

A participação do laicato na vida religiosa, segundo se informou na CNBB, será o principal tema da XI Assembleia Geral do Episcopado Brasileiro, que se reúne em maio de 1970, provavelmente em Brasília. Os bispos, na última assembleia, em São Paulo, julgaram urgente a integração dos leigos na vida da Igreja.

PARTICIPAÇÃO

A CNBB pretende, por este motivo, iniciar um diálogo aberto e franco com o laicato, bem como promover entre os próprios leigos um encontro em que pudessem comunicar, mutuamente, preocupações, aspirações, sugestões em vista de um relacionamento mais estreito, permanentemente organizado.

Para esse fim foi recomendado, como se fez com os padres na X Assembleia, o método da reflexão comunitária, capaz de captar, de modo mais dinâmico e vital, as aspirações, críticas, propostas e opções do laicato. O documento em elaboração na CNBB servirá de roteiro destinado a suscitar os depoimentos, debates e conclusões dos diversos grupos de reflexão.

SINODO

O secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Aloisio Lorscheider — Bispo de Santo Ângelo — seguirá no dia 5 para Roma, a fim de participar do Sinodo dos Bispos, que se instala no dia 11.

Os demais participantes brasileiros, Dom Agnelo Rossi, presidente da CNBB, Dom Avelar Brandão Vilela, presidente do Celam, deverão viajar no dia 8, levando, como contribuição do episcopado brasileiro, um relatório preparado na Assembleia-geral, que se reuniu em São Paulo, e na reunião da comissão central, no Convento do Cenáculo.

DATAMEC APRESENTA:



O COMPUTADOR BRASILEIRO.

O computador sozinho é uma máquina inútil, fria e calculista. Sua eficiência só pode ser medida pela eficiência da equipe que o opera.

E é essa equipe quem dá a nacionalidade ao computador.

Por isso a Datamec tem a coragem de afirmar que os seus são brasileiros.

Seus técnicos — engenheiros de sistemas, analistas e programadores — são homens que sabem tirar todo o rendimento de um computador, ao mesmo tempo que conhecem como ninguém as particularidades do nosso mercado.

Eles prepararam os computadores da Datamec para funcionar com a máxima eficiência dentro da realidade brasileira, prestando serviços a centenas de empresas particulares e órgãos do Governo no campo do processamento eletrônico de dados.

Hoje a Datamec serve a 132 agências bancárias, na atualização diária de suas contas correntes; a 280 lojas de varejo, no controle do crédito; além de executar vários projetos específicos e prestar assessoria técnica para a implantação de novos centros. Todos de computadores brasileiros é claro.

DATAMEC S.A

engenharia de sistemas/processamento de dados
RIO - Av. Fátima, 22 - 3.º andar - Tel.: 222-9960
S. PAULO - Av. Ipiranga, 1267 - 2.º and. - Tel.: 34-5143
PALEGRE - Rua Marquês do Herval, 116 - Tel.: 22-6652
ASSOCIADAS: - Racimec - Rio - Rua da Quitanda, 159
S.º andar - Tel.: 223-8138 • Datamec-Prodap - Brasília
Edifício São Paulo - L. 79 - S. C. S. - Tel.: 42-6354

Detran divulga alterações na Penha durante os dias dos festejos da padroeira

O Departamento de Trânsito divulgou ontem as diversas alterações que serão feitas em ruas da Penha nos dias 5, 12, 16 e 22 próximos e no dia 2 de novembro, quando haverá os festejos de Nossa Senhora da Penha.

O esquema prevê a inversão de mão em duas ruas, adoção de mão única em quatro, mão dupla em duas e estacionamento em 10. Os ônibus terão seus itinerários modificados, bem como as paradas terminais e intermediárias. As alterações vigorarão das 6 às 22 horas.

AS ALTERAÇÕES

Funcionário em regime de mão única, com exceção para os ônibus elétricos, a Avenida Brás de Pina, entre o Largo da Penha e a Rua Padre Riquelme, entre as Ruas Leônidas e Almoré, e na Rua Ipanhandu, que dará mão da Av. Brás de Pina para a Rua Cubatão.

Picarão também com mão única as Ruas Cubatão, Ibiapina, José Maurício e Estrada José Rucas.

Com mão invertida ficarão as Ruas Ipanhandu, da Av. Brás de Pina para a Rua Monsenhor Alves Rocha, e o Largo da Penha, na alameda situada entre a Estrada José Rucas e a Av. Brás de Pina.

A Rua dos Romeiros, a Av. Brás de Pina (entre Ipanhandu e o Largo da Penha) e o Largo da Penha serão interditados ao tráfego, com exceção dos ônibus elétricos.

Será proibido o estacionamento na Av. Brás de Pina, nas Ruas Cubatão, Ibiapina, José Maurício, Monsenhor Alves Rocha, Plínio de Oliveira, Largo da Penha e Estrada José Rucas.

OS ÔNIBUS

Na Estrada José Rucas, entre o Largo da Penha e a Rua

Plínio de Oliveira, deverão estacionar os ônibus das linhas 676 (Penha-Méier, via Madureira), 839 (Penha-Quintino), 942 (Penha-Pavuna), 952 (Penha-Praca Sca), e 960 (Penha-Senador Camará). O acesso será feito pela Av. Brás de Pina, Ruas Almoré e José Maria e Estrada José Rucas.

Na Rua Monsenhor Alves Rocha, entre as Ruas Piquete e Cubatão, estarão localizados os pontos dos ônibus das linhas 626 (Saens Pena-Penha), 673 (Méier-Penha, via Del Casado), e 675 (Méier-Penha, via Ipanhandu), que os atingirão pela Av. Brás de Pina, Ruas Ipanhandu e Monsenhor Alves Rocha.

Os ônibus Caxias-Penha e Nova Iguaçu-Penha farão paradas na Rua Padre Riquelme, com acesso pela Av. Brás de Pina, Ruas Almoré, José Maria, Estrada José Rucas, Rua Plínio de Oliveira, Av. Brás de Pina e Rua Padre Riquelme.

Sofrerão alterações parciais em seus itinerários os ônibus das seguintes linhas: 340 (Castelo-Vila da Penha), 346 (Praça 15-Vila Koemos), 918 (Bomfaze-Bangu), 679 (Méier-Cruzeiro), e 721 (Casadoura-Cruzeiro).

Obra difícil tráfego na Av. Rodrigues Alves

As obras do Viaduto do Gasômetro e do prosseguimento da Avenida Perimetral da Praça Mauá a Rodoviária Novo Rio, ambas a cargo do DER, já estão congestionando o tráfego no início e no final da Avenida Rodrigues Alves.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

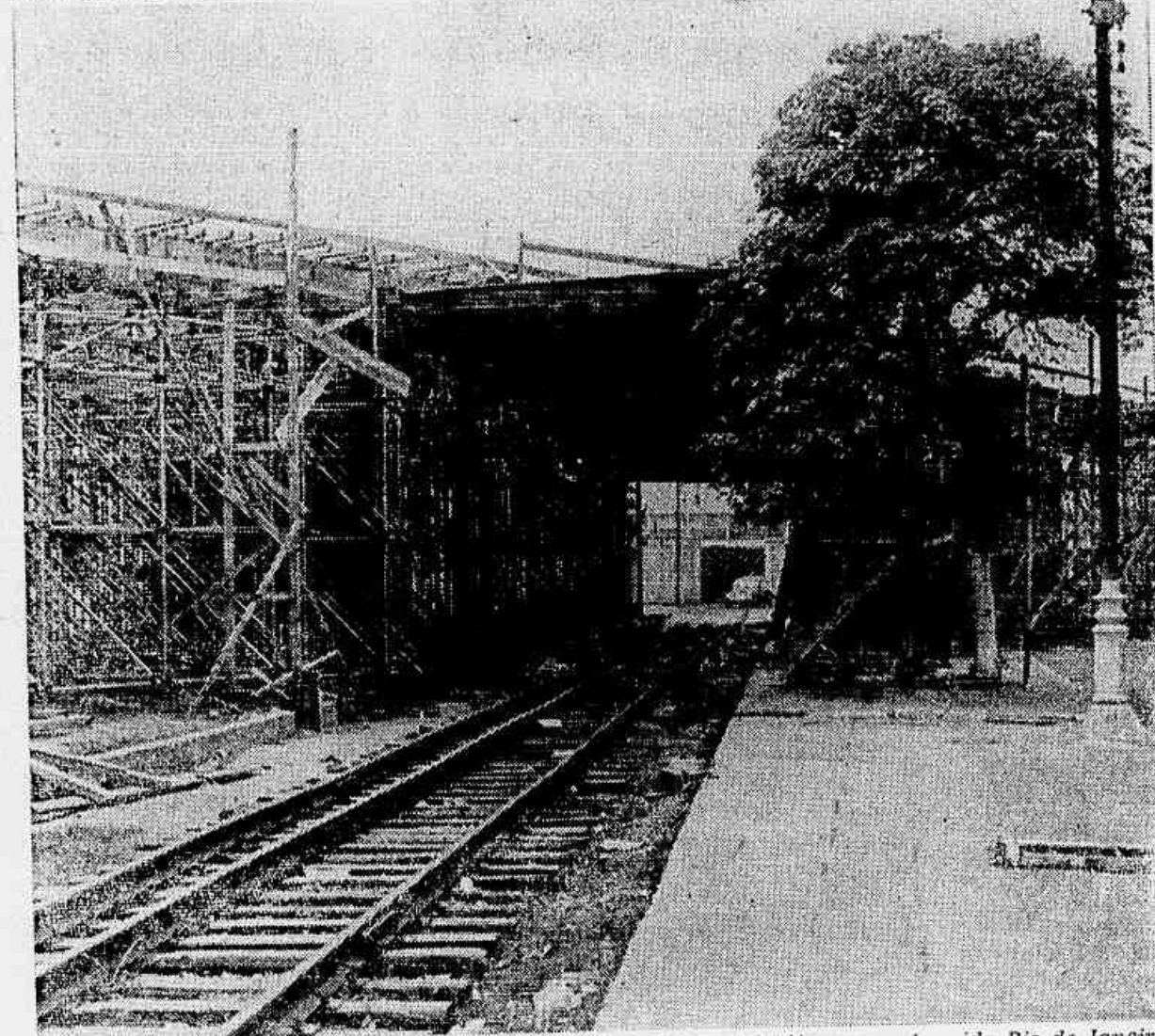
Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

Segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, as obras de alargamento da Avenida Atlântica provocarão uma série de alterações no tráfego da Zona Sul, desde Copacabana até o Leblon, inclusive com a inversão de mão da Avenida Ataulfo de Paiva. Tais modificações, entretanto, somente vigorarão após o planejamento e a execução dos novos esquemas previstos para o centro da cidade e Botafogo.

PASSAGEM ESTREITA



O escoramento do viaduto do Gasômetro já afeta inclusive a via férrea, na Avenida Rio de Janeiro

Bombas holandesas chegam até julho e lagoa ganhará água nova de 5 em 5 dias

Em julho a lagoa Rodrigo de Freitas terá água azul, limpa e renovada, permitindo banhos, esqui e outros divertimentos comuns às praias. Quem garante são os técnicos da Sursan: em janeiro chegarão as bombas de sucção que renovarão continuamente a água da lagoa.

São seis bombas — três para retirar e três para trazer água do mar — holandesas que mudarão completamente a água da lagoa em cinco dias. O problema da mortandade dos peixes, porém, não será resolvido com isso, mas deverá diminuir bastante, segundo asseguram esses técnicos.

NEGOCIAÇÕES

Os informantes, funcionários do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, não puderam detalhar melhor a nova aquisição do Estado e alegaram que a pessoa indicada para fazer o projeto é o próprio diretor do órgão, Sr. Arnaldo Cardoso Pires, que está de férias.

Adiantaram, porém, que as bombas serão instaladas no canal de Botafogo, próximo ao canal de Jacarepaguá, quando se fizer a primeira vez da compra. Elas ficarão (as que vão trazer água do mar para a lagoa) junto ao canal do Jardim de Alá e

as outras serão instaladas ao pé da Rua General Garçon. Essas enviarão a água para o mar através do canal que desemboca junto à elevatória do Leblon, no final da Rua Visconde de Albuquerque.

— Mesmo que não termine, a mortandade dos peixes deve diminuir bastante com a renovação rápida da água: por dia, as bombas renovarão 20% da água existente. A mortandade, que envolve outros problemas, como algas e oxigenação poderá ser controlada de forma mais eficiente — asseguraram os técnicos.

Baixada de Jacarepaguá estará com tôdas as lagoas limpas na próxima semana

O Estado inicia nos próximos dias a dragagem do canal que liga as lagoas do Camorim e da Tijuca, na Baixada de Jacarepaguá, com o que complementará o trabalho de desobstrução e limpeza de tôdas as lagoas e canais da região.

Quatro dragas estão em atividade na Baixada de Jacarepaguá, e a terra retirada é utilizada na implantação das estradas que integram o plano viário traçado pelo Departamento de Estradas de Rodagem. O grupo de trabalho da Baixada decidiu pedir à Sursan que intensificasse o ritmo dos trabalhos, pois as lagoas e canais da região estavam muito assoreados e quase sem condições para a circulação da água.

AS LAGOAS

Na Baixada há dois sistemas de lagoas e canais. O mais importante é o que compreende as lagoas do Camorim e da Tijuca, o canal que as liga e um outro que une a lagoa do Camorim ao canal de Sernambetiba, de onde a água vai para o mar. O outro sistema é o formado pela lagoa de Marapendi e Lagoinha, além de mais dois canais.

O primeiro sistema se comunica com o mar, na Barra da Tijuca, através de um canal, que é o seu ponto crítico, pois está cada vez mais obstruído por concretos assoreamentos. Neste ponto encontra-se uma das dragas, e que deverá ir caminhando em direção à lagoa da Tijuca, até chegar à ponte provisória da Via II, sobre o canal que liga as lagoas da Tijuca e do Camorim.

A segunda máquina está no canal do Cortado, que liga a lagoa do Camorim ao canal de Sernambetiba, devendo também dragar esta última nas próximas semanas. Estas duas dragas, ao término do seu trabalho, deverão deixar desobstruído todo o sistema das lagoas da Tijuca e do Camorim, onde o assoreamento foi mais violento.

LAGOINHA

A Lagoinha, próxima ao Recreio dos Bandeirantes, que se transformou praticamente num península, começou a ser dragada há alguns dias. A mesma draga está desobstruindo o canal das Taxas, que a liga ao canal de Sernambetiba.

A Lagoinha é cercada por

uma vegetação densa, formando um pequeno bosque com inúmeras espécies de aves. O seu assoreamento é um sonho antigo dos técnicos da Reserva Biológica do Estado, da qual faz parte, e que pretendem instalar às suas margens um viveiro de pássaros.

Os técnicos da Reserva Biológica reclamaram há tempos de que o aterro que corta a lagoa de Marapendi estava obstruindo a livre circulação das águas com perigo para os peixes e a normalidade do seu ciclo evolutivo. O DER informa, no entanto, que os quatro tubos de dois metros de diâmetro cada um instalados no local asseguram uma boa passagem para as águas.

A construção de uma ponte substituído o aterro está nas expectativas do DER, mas ainda não há nenhuma previsão sobre quando serão iniciados os trabalhos.

POLUIÇÃO

A poluição das lagoas da Baixada de Jacarepaguá pelas populações ribeirinhas, sobretudo de pequenas favelas, continua preocupando os técnicos do grupo de trabalho, mas a opinião geral é de que a única solução é a remoção destas concentrações.

O presidente do grupo de trabalho, Sr. Segadas Vianna, informou que "mais cedo ou mais tarde as favelas terão que ser removidas". Não existe no entanto nenhum plano concreto visando a execução da medida. A principal favela da Barra é a da Restinga, onde moram mais de mil pessoas.

Levi pensa em alterar carnaval do próximo ano

A apresentação das escolas de samba desde as 16 horas, os desfiles da Avenida Rio Branco transferidos para a Avenida Chile, e o número máximo de 2.500 figurantes por escola são as inovações que o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, pretende introduzir no carnaval de rua do próximo ano.

Ontem foram abertas as inscrições para o concurso que elegerá o Rei Momo, mas, a exemplo do ano passado, os organizadores acham que Abraão Haddad será o único candidato, mantendo-se no posto, que ocupa há oito anos.

PLANEJAMENTO

— Nossa principal idéia é fazer com que a Avenida Rio Branco volte a ser o centro do carnaval de rua. Por isso deverão ser tirados de lá os desfiles das escolas e dos blocos do segundo grupo. Esses desfiles deverão passar para a Avenida Chile, faltando apenas a aprovação da Secretaria de Segurança, pois não sabemos se a mudança trará problemas ao trânsito e ao policiamento durante o carnaval — disse o Sr. Levi Neves.

O desfile das escolas de samba deverá começar mais cedo, para que não se repitam os problemas de anos anteriores. Aliás, já estamos em entendimentos com a primeira escola a desfilar — Acadêmicos de Santa Cruz — para que ela esteja concentrada às 15 horas, na Candelária.

O sorteio da ordem nos desfiles — acrescentou — está marcado para as 15 horas do dia 10, e vamos tentar que as agremiações sejam representadas por apenas dois de seus diretores. No regulamento para o carnaval de 1970, tentaremos incluir um item que fixe em 2.500 o número máximo de participantes por escola de samba. Para não sermos arbitrários, porém, estamos discutindo cada uma destas idéias com as entidades representativas.

COORDENAÇÃO

O Secretário de Turismo informou que a coordenação do carnaval de 1970 está totalmente entregue ao Departamento de Certames da Secretaria. A medida foi muito bem recebida pelos representantes das entidades carnavalescas, que responsabilizaram a diretoria de Relações Públicas da Secretaria de Turismo pelos tumultos nos desfiles do ano passado.

A principal exigência feita ao Departamento foi a de que o planejamento seja elaborado com bastante antecedência. Já está, por isso, confirmado que o Maracanãzinho sediará a apuração dos resultados do carnaval, marcada para 13 de fevereiro, segundo o Sr. Levi Neves.

MOMO

Esta será a segunda vez que o Estado realizará concurso para escolher seu Rei Momo. Em 1967, o Governo do Estado regulamentou, através das Leis n.ºs 1.455 e 1.576, a sua escolha, para acabar com as brigas entre pretendentes ao trono carnavalesco. Alguns foliões tradicionais reclamavam que não tinham a oportunidade de se apresentarem como Rei Momo, pois o gordo Abraão Haddad, dono de um restaurante na Tijuca, "se fizera vitalício no cargo".

Para acabar com as discussões, o regulamento foi posto em prática no ano passado. Resultado: Abraão Haddad foi o único a se candidatar. — O regulamento exige uma série de requisitos (pesar mais de 100 quilos, ter altura superior a 1,65 metros, etc.). O que importa mesmo é que ele tenha um excelente espírito carnavalesco, pois são muitos os sacrifícios a que se submete.

No ano passado, a Secretaria deu NCr\$ 3 mil para o Rei Momo, quantia considerada pelos organizadores do carnaval capaz de cobrir apenas as despesas relativas às fantasias.

— Este ano — disse o Sr. Levi Neves — a verba deverá ser um pouco maior, mas, mesmo assim, não deve atrair mais candidatos. Seu objetivo é somente o de ajudar Momo a se apresentar bem. Além disso, cedemos uma viatura oficial, que, no ano passado, foi recusada, pois o Abraão Haddad negou-se a apresentar-se em carro faixa amarela.

O Secretário de Turismo afirmou que, ao contrário do que se pensa, o título de Primeiro e Único não é apenas adjectivo dada pela crônica especializada, mas um complemento e uma afirmação dada pela lei estadual, que, assim, coloca o Momo carloca em posição de destaque em relação a quantos possam surgir.

A eleição do Rei Momo será feita no dia 30 deste mês. Representando a Associação dos Cronistas Carnavalescos, farão parte da comissão os jornalistas José Moreira Bastos e Válio Neto; pela Secretaria de Turismo, votarão os Srs. Jaime Correia e Afonso Faria.

Geotécnica manterá plantão a partir de novembro a fim de agir no período das chuvas

A partir de novembro, quando se iniciará o período de chuvas, o Instituto de Geotécnica manterá no Rio um plantão permanente de engenheiros, técnicos e operários especializados em contenção de encostas, prontos para atender a qualquer ameaça de desabamento ou deslizamento.

O diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Jorge Bandeira de Melo, assinou ontem a ordem de serviço que institui e regulamenta o funcionamento do plantão, dividindo-o em três fases distintas: preparação, emergência e observação. O plantão funcionará de 1.º de novembro a 30 de abril de 1970.

LEVANTAMENTO

No período de preparação, que começará no próximo mês, o Instituto de Geotécnica fará o cadastro geral, atualizado, de todos os funcionários — seus e de firmas empreiteiras — que poderão ser necessários em casos urgentes. Será realizado também um levantamento da situação do Estado nos locais em que há obras de contenção feitas ou em andamento.

O período de emergência deve vigorar a partir de 16 de dezembro, mas poderá começar a funcionar a qualquer momento, se houver uma precipitação

mais forte. Nessa fase, todo engenheiro do Instituto estará sujeito a convocação a qualquer momento do dia ou da noite. Também as viaturas do Estado terão seus rádios em sintonia com o órgão, sendo deslocados imediatamente para o local atingido.

Até 15 de março — época em que as chuvas costumam ser mais frequentes e fortes — todas as administrações regionais e a Coordenação Estadual de Defesa Civil — Cedege — terão também ligação direta com o IG, para prevenir o sobre qualquer ameaça nas encostas.

Desobstrução garante vazão do rio Maracanã

Mesmo que chova muito no verão, o rio Maracanã estará desobstruído e em condições para extravasar a água pluvial. Foi o que garantiu ontem o chefe da 1.ª Divisão de Obras, Sr. Murilo Braga, ao anunciar o início dos trabalhos de limpeza para segunda-feira.

"Acompanhando com o maior interesse o que o JORNAL DO BRASIL tem publicado com relação à pena de morte e à condenação de Mota Coqueiro — do jurista Ivo d'Aquino e do jornalista Raimundo Magalhães Júnior — quero, sobre o assunto, oferecer p e q u e n i a a ch e g a .

No meu livro Mota Coqueiro, a Grande Incógnita, faço, logo à introdução, um minucioso estudo sobre a pena de morte desde a Lei Mosca até os dias atuais, analisando, de passagem, o Exodo, A Pena de Tália, O Alcorão, A Divina Comédia, o D. Quixote, etc.

Em seguida, mostro as inúmeras alternativas por ela sofridas no Brasil, onde figurou, no Império, por influência portuguesa, para desaparecer com a Constituição republicana de 1891.

Assinalo a sua volta na Constituição outorgada de 1937 — já, então, com fulcramento — e depois, nas suas várias modificações pela Lei Constitucional nº 1, de 16 de maio de 1938; pelo Decreto-Lei 4.766 de 1 de outubro de 1942 e, afinal, novamente abolida pela Constituição de 18 de setembro de 1946, Art. 141, Parágrafo 31. — "não haverá."

Em 1927, é certo — e no momento, exatamente, em que a Inglaterra, eterna escusa da tradição, eliminava a pena capital — em 1927, dizia, congressistas brasileiros, evidentemente tateando pela morte de alguns casos de rapto, tentaram restabelecê-la.

Mas só agora — 42 anos depois — vemos restabelecidas as penas de morte e de prisão perpétua e as suas respectivas especificações.

É curioso como "passam em fulgido" certos episódios, como esse de que teria sido Coqueiro "o último executado."

Em carta recente que escrevi a Raimundo Magalhães Júnior, acompanhada de uma ilustração fotográfica, mostrei que, como presidente da Academia Campista de Letras, tive a honra de colocar a herma de José do Patrocínio, um dos patronos da cidade, entidade, ao lado de nossa sede própria, mas com o devido cuidado para que esse bronze, ao lado do de Nilo Pecanha, ficasse plantado rigorosamente no lugar exato onde funcionara, em Campos, o último encarceramento — e isso mesmo, alguns lustros após a execução de Coqueiro.

Godofredo Tinoco — Pça. São Salvador, 50 — Campos, RJ."

Medicina na TV

"Lamentando profundamente a medida tomada pelo Conselho Regional de Medicina, que determina aos médicos da Guanabara para não comparecerem a programas de televisão, onde davam ao público preciosos ensinamentos, gostaria que aquele órgão se pronunciasse a respeito, elucidando-nos sobre as razões que o levaram a privar-nos de programas tão instrutivos.

A TV Tupi, em Boa Tarde, apresentava diariamente médicos que, em palestras amenas e à altura da compreensão até de leigos, nos ministravam verdadeiras aulas nas diversas especialidades que a Medicina oferece, trazendo-nos conhecimentos preciosos. E na transmissão de Aprendo a Cuidar de Seu Filho, como se aprendia, realmente, a tratar das crianças!

A televisão pode e deve ser o meio de educar e instruir o povo e não apenas o de levá-lo ao divertimento e transmitir-lhe notícias. Por que, então, não podemos continuar a aprender tantos ensinamentos de valor, como os dados pelos médicos em suas palestras? Ouvindo-as, até se poderiam evitar certas doenças, com as aplicações de vacinas por eles recomendadas, e deter a marcha de outras, procurando o médico ao saber de alguns sintomas citados nessas palestras.

Não só na Guanabara, como em todo nosso Brasil, deveriam ser transmitidos programas semelhantes a esses, alertando, esclarecendo, ensinando. Se o povo tivesse mais luzes no campo das ciências, não morreriam, talvez, tantas pessoas de câncer, por só procurarem tratamento muito tarde (C. J.).

Maria Freire — Rua Bolívar, 23 — Rio."

Denúncia

"Eu vi (ninguém me contou) o jogador Doval, no sábado passado, véspera do Fla-Flu, tomando batida na porta do Bar Bip-Bip de Ipanema, às 3 horas da tarde. Ele estava lá, o novo James Dean, para quem quisesse ver. E, no domingo, entrou em campo vestindo a honrada camisa do Flamengo. É evidente que Doval, como profissional, deve ser responsabilizado por seus atos. Mas, onde estava a diretoria do Flamengo, que permitiu a um jogador sair da concentração um dia antes de jogo importante? Quem é o responsável pelos jogadores concentrados? Quem escala um jogador que bebe na véspera do jogo? Por que a imprensa não denuncia a indisciplina que reina na equipe de Flamengo?

José Carlos Peixoto Guimarães — Av. Franklin Roosevelt, 23 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de outubro de 1969

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Directores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Um Gesto

O desejo geral de normalidade preside à atual fase brasileira. O processo de sucessão presidencial se desdobra sob os auspícios de aspiração de reencontrar a saída democrática. Os três Ministros Militares, encarregados das responsabilidades transitórias de governo, traduzem em sua ponderação a vontade de encaminhar a solução de unidade, muito acima de aspectos que pudessem civi-la de sentido desagregador de disputas.

Não há como recusar a esses três homens o crédito de agir com isenção e desambigação, a fim de situar o processo sucessório num plano alto em que apenas prevaleça o interesse nacional inquestionável. Nunca será demais caracterizar a desambigação que os isentou para proceder ao encaminhamento de nomes, numa situação em que ambições são aliciadas e estimuladas pelas circunstâncias.

Os fatos políticos brasileiros se sucederam a partir de um dado imprevisível: a doença do Presidente da República antecipou um quadro de definições que teria curso natural daqui a um ano, preparadas pelas aberturas políticas que já estavam anunciadas e com as quais se comprometera o Marechal Costa e Silva.

A situação delicada, do ponto-de-vista institucional, agravada pelos acontecimentos que envolveram o Embaixador dos Estados Unidos, reclamava isenção moderadora, que só a desambigação pessoal dos Ministros credenciados com responsabilidades governativas poderia assegurar.

Dever Empresarial

Pouca ou nenhuma atenção as associações de classe no Brasil concedem às responsabilidades sociais do empresário. Ele é definido apenas como um produtor de riquezas, um homem interessado exclusivamente no lucro. No entanto, toda uma gama de responsabilidades envolve a sua atividade criadora, exigindo sua presença como fator preponderante de uma sociedade equilibrada.

Por sociedade equilibrada entendemos aquela em que o desenvolvimento e a justiça social são aspirações repartidas por indivíduos ou grupos equilibrados, isto é, que detenham um peso idêntico de liberdade e responsabilidade coletiva. Mais do que um proprietário e um ativador de riquezas, o empresário é um acionista do bem comum, um fornecedor de receitas, um instrumento de melhoria social.

O esforço de desenvolvimento e a reforma política, sobretudo no campo ético, surpreenderam o país sem quadros dirigentes, e na área empresarial a falta de lideranças reduziu o exercício da livre iniciativa ao objetivo vulgar de expansão de grupos econômicos. A mentalidade passadista, no sentido de que ao Estado cabe o papel simultâneo de tocar e reger a orquestra, subsiste na medida em que as associações de classe foram, pela omissão, a permanência de problemas graves, retardando a busca de uma estrutura social adequada.

Uma das mais graves distorções da realidade brasileira é a atribuição aos Governos de uma capacidade mágica. Ontem, esperava-se que ele semeasse, colhesse, pusesse a mesa e nos convi-

Nesse sentido, cabe ressaltar em particular a atitude do Ministro do Exército, que se capacitou das graves responsabilidades, a ponto de desautorizar previamente qualquer cogitação de seu nome no exame das credenciais para a escolha do sucessor. No momento em que a questão sucessória se apresentou como inevitável, o General Lira Tavares fez questão de consignar sua exclusão do quadro de nomes.

Ao firmar esta posição, o Ministro do Exército deu ao processo uma garantia de isenção e desambigação, que encerra um elemento de grandeza a ser ressaltado devidamente. A situação de candidato natural, que favorece o Ministro do Exército em qualquer processo sucessório, se reforçaria na emergência institucional brasileira. A premissa de isenção, fundada sobre a mostra de desambigação pessoal, não constitui um dado de conhecimento público, mas por isso mesmo adquiriu valor moral mais alto e marcou de autoridade e respeito a responsabilidade, o patriotismo e a lealdade do Ministro do Exército.

Num quadro de indícios variados de conturbação, um gesto de alto pudor e consciência cívica, como o praticado pelo Ministro Lira Tavares, terá por certo valor de paradigma a ser lembrado de futuro. E sobre ele não apenas se engrandece a sucessão em andamento, como também se começa a reconstruir a possibilidade democrática brasileira, pois democracia é em grande percentagem desambigação e responsabilidade, praticadas para valer e não por formalismo ou aparência.

dasse ao banquete da fartura. Hoje, atenuada a tendência ao paternalismo, espera-se que os detentores do poder resolvam e encaminhem sôzinhos os grandes problemas que a todos afetam.

Nota-se claramente a falta de sintonia, de motivação psicológica, entre os dois setores, resíduo vivo do Estado paternalista que se especializou na concessão de dádivas pessoais, associando o espírito público à aventura política. A iniciativa privada encolheu-se, ferida, no âmbito de suas atividades específicas, esquecida de que uma sociedade democrática, ou que se quer democrática, pressupõe decisões executivas emanadas, em boa parte, das empresas. Sem o suporte das lideranças setoriais, o Governo viu crescer a sua esfera de influência — uma inflação de tarefas que desequilibra o exercício do poder.

A renúncia do empresariado ao seu papel de descentralizador de esforços alimenta o quadro de equívocos que tanto desgasta o país. Cabe-lhe sair do seu casulo de pequenas vaidades e lideranças formais a fim de utilizar os recursos disponíveis no reforço do princípio de liberdade individual imprescindível ao conceito democrático de desenvolvimento.

A demonstração de eficiência interna, a iniciativa privada deve somar uma participação lúcida nos destinos do país. Nada mais lhe é pedido do que o desempenho de um dever político inserido na sua função social relevante. E nesse processo esclarecedor resalta a formação urgente de lideranças conscientes de sua missão: o poder sem propriedade que influencia o poder público nas decisões de alto nível.

Panorama Sombrio

O Sr. McNamara, ex-Secretário de Defesa dos Estados Unidos e atualmente presidente do Banco Mundial, é uma espécie de expoente da civilização managerial moderna. Mesmo nos países da Cortina de Ferro seu nome é respeitado pela competência no exercício de funções e pela capacidade de imaginação que traz às suas tarefas. Pois é o Sr. McNamara quem faz um apelo aos países desenvolvidos para que prestem um auxílio consciente e organizado às áreas atrasadas do mundo. Depois de visitar a África e a América Latina falou no "sombrio panorama" que divisoou, "na piora das condições das regiões subnutridas." "O que precisamos e devemos realizar — acrescentou — é uma estratégia geral mais efetiva."

Discursando na abertura da 24.ª Assembleia Conjunta do Fundo Monetário Internacional e do próprio Banco Mundial, o Sr. McNamara falava a quem devia ouvi-lo e o eco de suas palavras talvez tenha agora mais força junto aos Governos dos países que dispõem dos fundos e das técnicas necessários a tornar menos injusto este mundo em que cerca de 1 bilhão de pessoas, ou um terço da humanidade, padecem de fome crônica.

E o apelo, feito é exatamente à capacidade de organização, de criatividade e, também, de autodefesa do mundo desenvolvido. Sombrio para os países atrasados, o panorama mundial tem também seu lado sombrio para os países prósperos e desenvolvidos. Estes formam aquela ala do mundo que espera ver a História tomando um rumo de desenvolvimento evolutivo e não revo-

lucionário, um rumo de gradualismo rápido mas controlável e não o rumo dos grandes desafios tempestuosos. Nesta ala do mundo há uma perigosa tendência comodista a querer resolver os problemas do atraso e da fome mediante o controle demográfico, quando este é um aspecto do problema e de forma nenhuma o problema inteiro. Acresce que, como se sabe há séculos, numa sociedade culta e desenvolvida ocorre um planejamento familiar natural. A própria consciência da responsabilidade de educar e alimentar direito os filhos tende a restringir o tamanho das famílias.

O único remédio é uma estratégia geral mais efetiva. Para realizá-la os países desenvolvidos precisam usar seus fundos e seus talentos, mas, em última análise, precisam também considerar seu trabalho uma missão de solidariedade humana. É um desafio um tanto sem sentido criticar, como esbanjadores, os países que empregam recursos colossais para apostar uma corrida que os leva à solidão assustadora de astros mortos. A crítica é inútil, pois é da essência do ser humano ultrapassar-se sempre na conquista do mundo, que é a conquista do homem por si mesmo. Mas existe de fato uma distância feia entre essas dispendiosas abordagens de poeirentas luas e a miséria ignóbil em que chafurda um terço da humanidade.

A oportunidade dos países desenvolvidos foi bem acentuada pelo Sr. McNamara. Eles é que têm tudo a perder, se não agirem. A outra banda do mundo só tem, a perder, sua miséria, e dela ninguém faz questão.

Partidos cumprem os ritos institucionais

Brasília (Sucursal). — Com a escolha das Comissões Executivas Regionais hoje em todos os Estados, completa-se mais um episódio da reestruturação dos Partidos. Restarão agora somente a eleição dos Diretórios Nacionais, a 5 de março próximo, e a indicação, cinco dias após, das Executivas correspondentes, para que fique encerrado o último capítulo.

Vão se cumprindo, assim todos os ritos da reorganização, como se nada de anormal estivesse acontecendo em volta. Embora com alterações e adiamentos, o calendário eleitoral subsiste.

A 10 de agosto as Convenções Municipais dos dois Partidos elegeram os seus Diretórios de 30 membros, respeitando as inscrições partidárias a contar de 31 de janeiro. Menos de 40 dias depois, delegados desses Diretórios se reuniram em convenções e elegeram os órgãos regionais.

Para esses atos, foram sempre satisfeitas condições rígidas. Num e noutro caso, os registros de candidatos tiveram de ser solicitados por grupos de

convenção em número preestabelecidos. Nada se fez sem publicação de editais com antecedência estipulada, sem notificações e sem indicação de lugar, dia e hora das votações, bem como do número de vagas a preencher. Tudo isto sob a supervisão da Justiça Eleitoral, na pessoa de um representante sem cuja presença às assembleias haveria o risco de todo o trabalho ser invalidado.

Voto direto e secreto, proibição de procurações e observância rigorosa dos prazos foram preceitos de que não se desviaram os Partidos, para a organização de suas bases.

A rotina

Embora as indefinições do momento não permitam vislumbrar ainda quando os Partidos voltarão a interferir nas decisões nacionais, os seus dirigentes prosseguem na rotina dos preparativos, como se isto fosse ocorrer em breve.

No que diz respeito ao Partido oficial, o rodízio nos postos de comando aparece como o sinal mais digno de nota no episódio

de hoje. Ele é considerado como uma tentativa salutar de renovação e só não é ainda uma renovação porque a situação dos Partidos, desde 1964, dificultou a ascensão de lideranças novas a partir das bases partidárias.

A margem do trabalho de reorganização e da atuação que vai desenvolver para as eleições municipais de 30 de novembro próximo, em 10 Estados da Federação, a direção da Arena está cogitando de realizar ainda este ano, possivelmente em Brasília, uma grande assembleia extra-estatutária para fins de doutrinação, arregimentação e entrosamento com o sistema revolucionário. A informação, colhida junto a elementos da direção arenista, indica que os Partidos estão se preparando para possíveis responsabilidades.

Tanto quanto o MDB, a Arena parece consciente de que o efêmero, nos dias atuais, é exatamente o que aparece como essencial, enquanto a organização dos Partidos, por muitos encaráda como acessório, não perdeu o seu aspecto duradouro.

Cem anos depois de agora

Octávio Costa

Leitor, que deixaste ficar à luz de teus olhos neste pé de página, eu te peço, não me leias agora. Espera um pouco mais, espera amanhã. Deixa para amanhã, que amanhã é o dia de Gandhi. E Gandhi é a Índia, a jovem Índia, nossa irmã contigua tão distante, mas tão por dentro da gente, nossa irmã.

Guarda-me se puderes. E amanhã, deixa-te ficar em Rabindranath Tagore. "E verás que há 100 anos houve este dia atravessando o coração do mundo." Amanhã, deixa-te ficar em Mohandas Karamchand Gandhi e me ouvirás dizer "e a terra coloriu-se de verde 100 anos de ti!" Deixa-te ficar, amanhã junto à Índia, junto a Tagore, junto a Gandhi, e pensa na eternidade da prevalência do espírito sobre a matéria. Flita o homem que virá depois de nós, que virá 100 anos depois deste agora e pergunta-lhe também: "— Cem anos depois de agora! — Quem será o poeta que inventará novas canções, para o mundo em que viverás?"

Cem anos antes de ti, 100 anos depois de agora, e depois, muito depois, sempre Gandhi e Tagore. Sempre Gandhi e Tagore quando "lá estão eles mudos e cabibaisos; e nos rostos tristes está escrita apenas a dolorosa história dos séculos de dor e de pesar." Sempre Tagore e Gandhi "até que a própria vida desista de lhes esmagar o próprio ser." Sempre o poeta e o Mahatma até que os que "não reparam a sorte, não negam seus deuses, nem mesmo ao homem culpam, nem tampouco dão aos próprios queixas", ergam a cabeça, permaneçam firmes e unidos e se convençam de que a injustiça que tanto temem, deles se arreceia.

Amanhã, pára e pensa. Pensa em Gandhi. Pensa no homem, pensa no bol. Amanhã, pensa na Índia e no Brasil, no caminho das Índias, especiarias, calmaria, caminho e descaminho, o Brasil em caminho. Pensa no homem, pensa no Uka, pensa no sertanejo, no candango, no arigó, pensa no povo, pensa na humanidade de pés descalços no chão igual de todos nós, pensa nos "intocáveis", "pensa nos leprosos perseguidos, como cães de lar em lar corridos", pensa no Uka, o limpador de fossas que os dedos meninos de Gandhi tocaram.

Amanhã vem em cravo e canela, vem em sândalo e sente a fragrância secular da Índia, que a Índia não são perólas, não é ouro, não é

marfim. A Índia é essa fragrância de gente boa, de gente bol, de gente sofrida e forte, a Índia é esse cheiro de Brasil, esse cheiro de Índia, esse perfume de gente gente, de gente humana, de gente Deus, que um dia o mundo há de sentir.

Amanhã, pensa no povo, pensa no bol, pensando em Gandhi: "a vaca representa todo o mundo subumano; o homem deve ver nela a semelhança com tudo que existe. A vaca é um poema de compaixão. Alimenta milhões de seres humanos na Índia. A proteção da vaca significa a proteção de todas as criaturas mudas criadas por Deus. O apelo que nos dirigem as espécies inferiores é ainda mais poderoso por ser mudo."

Pensa em Gandhi comigo, leitor. Pensa, amanhã e sempre, na vocação da unidade, da unidade na diversidade, que o Mahatma viveu e morreu pela unidade de seu povo, acima da discriminação racial, da discriminação religiosa, da discriminação social, acima de todas as discriminações. Pensa na força do ideal de igualdade entre os homens.

Pensa que, 100 anos antes de ti, nasceu aquele que Marshall disse, o porta-voz da consciência da humanidade. Pensa na força da não violência, pensa na violência como arma primeira dos homens, sem que isso diga submissão, medo, temor, covardia, conformação.

Amanhã, pensa que a violência é Brutus, é a bofetada, é o sequestro, é a tortura, é a intimidação, é o terror, é Deus e é Sirhan Bishara Sirhan. A não violência é Cristo e Buda, é Asoka e Gandhi, é o jejum que detém a mão vingativa da turba, e esse jejum é a arma só desse Gandhi ossudo e incorpóreo — substância do espírito de Índia e do nosso mundo anoiçado.

Amanhã, pensa no nacionalismo que reúne os homens para a liberdade, pensando em Gandhi. Lembra a infância do Mahatma em Porbandar, segue o menino que contesta o pai que o mandou tocar um brâmana para limpar a mão ensujeitada, porque tocou o limpador de fossas: "o e he rol Rama não atravessou o Ganges na barca de um "intocável"? Segue o menino nacionalista que um dia imaginou que, para vencer o estrangeiro forte, que comia carne e bebia vinho, precisava fazer o mesmo, e comeu carne e bebeu e fumou contrariando os mandamentos éticos de seu clã, e só depois foi convencer-se de que

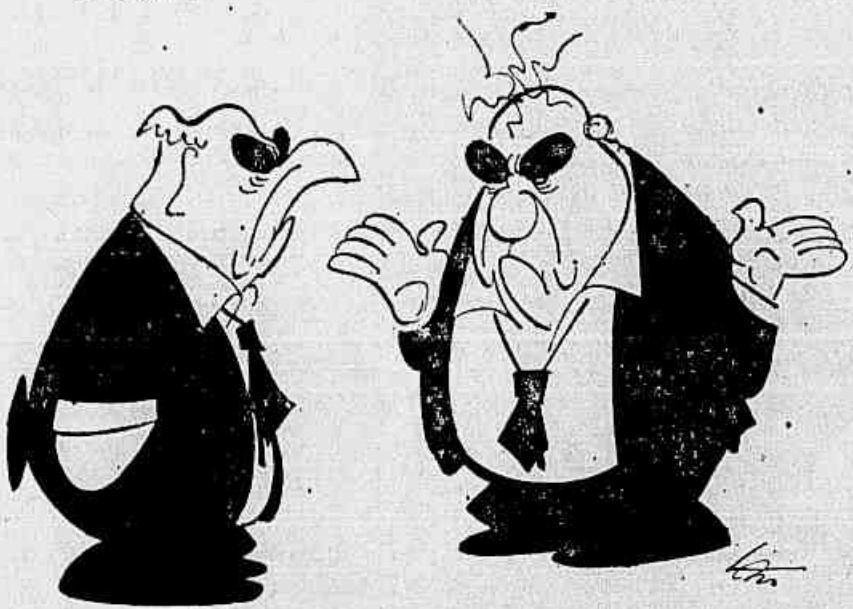
a força mora na ausência do medo, e não na carne e no sangue do nosso corpo. Segue o adolescente seguindo os fundamentos morais do teatro popular, de aldeia em aldeia da velha Índia, o menino Gandhi a vida toda tocado pela história do menino que levava às costas o pequeno mundo de seus pais cegos em peregrinação, segue o menino seguindo a lenda de Shravan e o homem levando às costas toda a sua humanidade indiana em sua peregrinação de liberdade e de amor.

Pensa no Gandhi estudante comum na Inglaterra, descobrindo no Sermão da Montanha, que Cristo, Buda, Zoroastro e Maomé são irmãos. Vê o Gandhi advogado sem causas na volta à Índia, e vê o Gandhi advogado da causa dos indianos na África do Sul, da mesma grande causa do homem autêntico contra o homem discriminado. Pensa e pára para ver o Gandhi agarrado a força e posto na rua pelo valet do agente político britânico a quem foi pedir pelo irmão Laxmidevi e vê, para pensar, o Gandhi, intruso da primeira classe do trem dos brancos na terra de carne cõr-de-cobre, atirado com bilhete na mão, e mala e tudo, na plataforma de Marlitzburgo.

E segue o Gandhi, guia de seu povo, líder da revolução pacífica, com as forças só da renúncia, do sacrifício, da verdade, da paciência, da sabedoria, da autonegação, da transcendência. Segue o branco de seu sari, segue a marcha da não violência que tem força porque tem os pés no chão na realidade de sua terra, e se faz mais ação que a violência, que essa não age, mas paralisa. Segue o santo que não queria que o tivessem santo para que só o vissem realista e prático. Segue o seu jejum. Segue a roca dos teares e da bandeira de seu povo. E verás a vitória da liberdade e da paz.

Vem, leitor amigo. Vem amanhã, exorcizado pelo sal das verdades eternas e na essência da coração de Tagore: "enquanto houver criança é sinal que Deus ainda tem esperança", vem trazer teu pensamento ao centenário do Gandhi de todos nós, da humanidade humilde e dorida, da Índia irmã e do Brasil também. Vem em sândalo, e cravo, e canela, e ajuda a reunir os que só querem ser fortes no amor e na igualdade, na liberdade e no perdão. Vem com a força dessa fragrância ajudar a fazer um mundo em que, 100 anos depois de agora, ainda haja poetas inventando novas canções.

Lan



— O erro do público é o de querer ouvir só canções bonitinhas e rejeitar esses berros magníficos, carregados de sutil inteligência, dos compositores de vanguarda.

— Bem, mas se o caso é exibir inteligência dessa forma, amanhã eles enfiarão um maillot e o público que vai assistir mulher bonitinha no desfile de Miss Brasil terá que aturar-los na passarela.

Gente



Aizita e Carlinhos

Miss Renascença 1963 e o Pandeiro de Ouro viajaram hoje para Fortaleza, a fim de se incorporarem ao conjunto Brasiliana, que está percorrendo a Europa há três anos.

Aizita Nascimento, que abandonou a carreira de enfermeira para se tornar artista, encara com certa ansiedade sua viagem:

— Não sei o que me espera na Europa. Vou, porque o campo artístico no Brasil está se tornando cada vez mais restrito e a proposta que recebi é muito boa. Só espero que as emoções de lá suplantem as de cá.

Carlinhos viaja "tranquilo, esperando fazer sucesso."

A tournée, que poderá durar vários anos, os deixa saudosos de tudo "o que estamos deixando atrás: família, amigos, carnaval e praia."

Ambos "Mangueira fanáticos", não sabem como vão suportar o ano de 1970 sem carnaval:

— O carnaval é toda a minha alegria — observa Carlinhos.

— Estou acostumado a brincar carnaval desde criança. A gente se expande, se liberta de tudo. Esperamos o ano todo para brincar — acrescenta Aizita.

William Gonzales

O soldado de 22 anos, natural de Cuba, foi condecorado com a Medalha do Soldado: evitou que quatro meninos coreanos fossem atropelados por um caminhão que, sozinho, desceu desorganizado uma ladeira em Mo-Jing-Don, na Coreia do Sul.

William Gonzales protegeu os quatro meninos sob o seu corpo, colocando-se em posição de forma que as rodas do veículo passassem a seu lado, sem tocá-los.

Gina Lollobrigida

A atriz italiana chegou anteontem ao México, procedente de Buenos Aires, para participar de programas de televisão em cores. Gina fez tudo para não ser reconhecida e aproveitou a ocupação do pessoal do aeroporto, que preparava o embarque para Bogotá dos cosmonautas norte-americanos Armstrong, Aldrin e Collins, para passar despercebida. Mas não conseguiu: ao chegar nas Dependências de Imigração foi cercada por 100 passageiros e jornalistas.

Christine Keeler

A jovem que quase derrubou o Governo britânico, em 1963, revelou que há um plano "bastante sinistro" para impedir a publicação de suas memórias, criticando as objeções à sua autobiografia "feitas por pessoas que possivelmente não sabem o que ela contém."

Em carta publicada na edição de ontem do Times, Christine explica que um dos seus objetivos, ao escrever o livro, era narrar a série de acontecimentos que conduziram não somente ao "escândalo Profumo", mas também à sua prisão.

Genaro

Cento e cinquenta pessoas assistiram à inauguração da exposição do artista plástico brasileiro Genaro, este mês, em Londres, constando de 19 quadros a óleo e oito tapetes.

No dia da abertura estavam presentes, entre outros, o escritor Jorge Amado, Grande Otelo, o Embaixador brasileiro na Inglaterra, Sérgio Corrêa da Costa, e o futuro chefe da missão diplomática britânica no Brasil, Sir David Hunt.

Anatoli Kusnetsov

Em carta endereçada a Arthur Miller, ex-presidente da Associação Internacional de Escritores — PEN — o romancista russo refutou as críticas de Lilien Hellman e William Styron — ambos americanos — que o acusaram de covardia e falso testemunho.

Kusnetsov plorou as condições de seus colegas que ainda permanecem na União Soviética ao inventar, sob pedidos do KGB (polícia secreta da Rússia), uma conspiração de escritores contra o regime. Alegou os escritores americanos, acrescentando: "Frescos-se a este papel apenas para conseguir o visto de saída e fugir de seu país. Teria sido muito mais honesto se ficassem na Rússia e lutasse contra o regime lá mesmo!"

— Estas críticas — responde Kusnetsov — são produto de total incapacidade em compreender o que está acontecendo na Rússia. Quantas provas são necessárias para convencer os escritores ingênuos sobre a situação deste país? Não será suficiente citar os 10 milhões de vítimas ensanguentadas, a destruição de uma cultura, fascismo, anti-semitismo, o genocídio de pequenas nações, a transformação do indivíduo num ser hipócrita, Hungria, Tcheco-Eslavaquia?

E na literatura, os crimes, suicídios, perseguições, julgamentos sumários, internações em asilos de loucos, e a série infinita de tragédias que se abatam sobre os escritores. Tudo isso não basta para mostrar a realidade? — indaga Kusnetsov.

Nesta carta, descreve ainda como "escritores que visitam a União Soviética são burlados pelos oficiais da KGB, que lhes oferecem vodka, caviar, mantêm "diálogos abertos", os fazem encontrar escritores russos que desempenham um papel decorado há muito tempo, como tive que fazer tantas vezes."

— Um escritor russo nunca pode ser inteiramente honesto; em hipótese alguma com estrangeiros, e muito raramente em seu próprio lar. Os que querem sobreviver têm que se prestar às exigências do regime. Os que escolheram a honestidade, estão muito longe: num campo de concentração, num asilo ou na Sibéria, esperando, na melhor das hipóteses, a reabilitação póstuma.

Hóspedes da cidade

Hélio de Almeida Lopes — Chegou hoje de São Paulo em viagem de lua-de-mel com sua mulher italiana, que é assistente social. Ficará até o fim da semana no Hotel Trocadero.

Hideo Makita — Proprietário da Companhia Nippon Kokan de Engenharia. Ficará no Copacabana Palace até depois de amanhã, em companhia de um dos engenheiros de sua firma, Seichi Mutu.

Leuke Dittman — Veu de Nova Torque, e é reverendo. Ficará quatro dias no Rio, hospedado no Hotel Trocadero.

Jean Lortie — Médico francês, foi o embaixador oficial de seu Governo a um congresso médico realizado em Buenos Aires. Até o dia 5 ficará no Rio, hospedado no Leme Palace Hotel.

Libby Kane — Escritor norte-americano, veio de Miami e hospedará-se no Copacabana Palace. Com ele, viaja um professor nascido na Inglaterra, mas que trabalha em Cleveland, no Instituto de Arte Ralph Marshall. Ficará quatro dias no Rio.

Alfredo Huffman — Exportador de café, mora em Santos. Chegou ontem ao Hotel Trocadero e ficará por três dias.

Djong Oel — Chinês, mora em Salvador, e é engenheiro de uma importante firma especializada em pesquisa petrolífera no mar, a Zapata do Brasil. Deixará ainda hoje o Hotel Trocadero.

Hans Naeger — É um dos diretores da Siemens do Brasil na Alemanha, de onde chegou hoje, hospedando-se no Leme Palace Hotel.

Robert Worms — Chegou da Bahia ontem. É francês, professor de Medicina na Faculdade de Paris. Ficará dois dias no Copacabana Palace.

Constant Dittler — Industrial francês, estará por duas semanas no Hotel Trocadero.

Júlio Khan — Importador de café, é norte-americano mas chegou de Santos. Ficará dois dias no Rio, hospedado no Copacabana Palace.

COLABORAÇÃO DA CIDADE



Soldados de Brasília recrutam meninos de Padre Bernardo para ajudá-los nos serviços

Japoneses acreditam que nova droga poderá curar epilepsia em pouco tempo

A epilepsia poderá ser fenômeno conhecido e evitável, dentro de alguns anos, graças a pesquisas que estão realizando médicos e bioquímicos, utilizando uma substância conhecida como Gabob — ácido gama-amino-beta-hidroxi-butyrico — apresentado comercialmente com o nome de Gamibetal.

A revelação foi feita ontem, durante uma conferência no Hospital Pinel, pelos cientistas japoneses Akitane Mori e Jiro Mukawa, que informaram ter obtido índices de cura de crises epilépticas em 75% dos pacientes sem tratamento anterior e em 55% dos submetidos anteriormente a outras medicações.

PESQUISAS

Segundo o Dr. Akitane Mori, as pesquisas com o anticonvulsivante conhecido como Gabob (ácido gama-amino-butyrico) foram iniciadas em 1954, sendo usadas com eficiência no tratamento da epilepsia e outras formas de convulsões há pouco mais de um ano, quando foi obtido um derivado, o Gabob, muito mais eficaz.

Estudos bioquímicos provaram que o Gabob é um produto normalmente existente no cérebro, não é tóxico, nem apresenta reações colaterais, ao contrário dos preparados anteriormente usados para o combate à epilepsia.

O Gabob, sintetizado no ano passado — disse — é 10

vêzes mais potente que o Gabob, podendo ser administrado diretamente no córtex cerebral, através de uma trepanação; pode também ser injetado por via raquidiana, intravenosa ou tomada por via oral.

Para o Dr. Jiro Mukawa, apesar do progresso representado pelo uso do Gabob e Gabob, a cura da doença demorará ainda alguns anos para ser conseguida, pois classificou as pesquisas a respeito como situações ainda "na porta de entrada."

— Antes de vir ao Brasil — disse — estive em Nova Iorque, participando de um congresso mundial de neurocirurgia, constatando na ocasião que não houve grandes progressos no conhecimento dos mecanismos básicos da epilepsia.

Ordem dos Advogados marca para o dia 21 decisão final sobre as férias da classe

O projeto de lei regulando o direito de férias para advogados só será apreciado definitivamente pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados no próximo dia 21, pois na reunião de ontem o representante da Guanabara pediu vistas do processo.

O relator, conselheiro José Mota Maia, ao dar seu parecer afirmou que "é uma antiga e justa reivindicação da classe, mas que deve ser estudada em profundidade para que um projeto que beneficie o advogado não prejudique a magistratura." Apresentou ainda substitutivo que dá mais liberdade para a escolha do período.

FERIAS COLETIVAS

Na leitura do parecer para o Conselho Federal da Ordem dos Advogados, o relator Mota Maia fez breve análise das dificuldades encontradas para a instituição das férias coletivas para os advogados, problema de difícil solução.

— Melhor seria encaminhar a matéria por órgão mais direto da Justiça. Independentemente disso poderíamos responder ao Ministério do Trabalho nos colocando favorável à matéria, pois é de grande importância para o advogado. Paralelamente,

encaminharíamos um substitutivo para as falhas e constituiríamos uma comissão para estudar, em curto prazo, mais profundamente, o projeto do Sr. Valmir Mota — disse.

No substitutivo anexo ao processo, o relator José Mota Maia dá à Organização Judiciária dos Estados um prazo de adaptação ao projeto, pois na sua opinião seria "impossível se estabelecer férias fixas para todo o Brasil, quando se sabe que há diferentes períodos de funcionamento forense nos diversos Estados."

Juizes indagam se mudanças na lei do inquilinato vão atingir processos em curso

Embora o novo decreto que alterou a lei do inquilinato fosse bem recebido na Justiça carrega, advogados e juizes já manifestaram uma dúvida que consideram importante: não sabem se a modificação deve ou não ser aplicada aos processos em curso.

Nos comentários dos membros do Tribunal de Justiça houve quem sugerisse um pré-julgado para solucionar a dúvida, a fim de que os diversos juizes de primeira instância não dêem sua própria interpretação, criando jurisprudência muito diversificada.

AMPLIAÇÃO

O decreto que alterou a lei do inquilinato em sua parte ocasional amplia o prazo que o inquilino tem para desocupar o imóvel, após o trânsito em julgado da sentença que decreta o despejo, além de tornar sem efeito suspensivo o recurso contra a sentença.

Como se trata de uma lei processual, os juizes entendem que ela deve ser aplicada aos processos já iniciados. Isso, entretanto, trará a muitos efeitos, segundo algumas opiniões, pois dar ao inquilinato um prazo de 120 dias para a mudança, será atribuir-lhes um privilégio que a nova legislação só quis oferecer aos que tiveram oportunidade de concordar com o pedido de retomada e tenham ficado privados do prazo de 90 dias da notificação prévia estabelecida na legislação revogada.

A sugerido de um pré-julgado do Tribunal de Justiça, para dirimir a controvérsia antes que ela possa causar embargos, foi bem aceita e hoje poderá ser aprovada pelo presidente do Tribunal de Justiça, durante a sessão plenária, às 13 horas.

Ce não o autor da nova lei é membro do Tribunal de Justiça, acreditam os desembargadores que ele próprio será o maior interessado em evitar que o problema possa prejudicar o seu trabalho.

Padre Bernardo recebeu assistência da Polícia do Exército de Brasília

Fernando Collor de Mello e Jair Cardoso
Enviados Especiais

Escolas restauradas, cisternas perfuradas, vacinas aplicadas, casas detetizadas, animais curados, material didático distribuído, carteiras de identidade fornecidas e atendimento médico a 1.100 pessoas foi o programa cumprido, em três dias, pela Ação Cívica e Social (Aciso) da Polícia do Exército de Brasília no Município de Padre Bernardo, ao Noroeste de Goiás.

Com 3 mil habitantes em sua zona rural, Padre Bernardo é um dos municípios mais pobres e atrasados do Norte de Goiás, apesar dos 150 quilômetros que o separam do Distrito Federal: sem luz, água corrente ou encanada, posto de saúde e professores para 18 escolas.

ACISO

Numa operação que realiza anualmente, o Batalhão de Polícia do Exército de Brasília, com a colaboração da 3.ª Brigada de Infantaria, escolheu o município de Padre Bernardo para ser o beneficiado com as atividades da Aciso de 1969.

Os resultados, após três dias de trabalho, foram 1.200 dentes quebrados arrancados, 466 dentes atendidos — des de braço quebrado com fratura exposta, tuberculose óssea e mongolismo — 200 crianças vacinadas, poças desestruturadas, casas recuperadas, rebanhos curados, árvores plantadas e a população, na medida do possível, educada de modo a conservar e assimilar tudo aquilo que foi feito e ministrado pela Aciso.

Na sua maioria lavradores, os habitantes de Padre Bernardo vivem com as mínimas condições de sobrevivência. Integrantes do Projeto Rondon que acompanham as atividades desenvolvidas pela Aciso disseram estar surpresos com "o atraso e a indolência dos padre-bernardinos: se o único povo da cidade entope (o que, de fato, acontece), eles nada fazem para desentupir e colocá-lo de novo em funcionamento. Se os membros da Aciso, por acaso, não estivessem aqui, esse povo ficaria ao desamparo."

A CIDADE

Como em toda a cidade do interior, o misticismo domina Padre Bernardo. Todos, sem exceção, acreditam em "alguma coisa grande que manda na gente sem a gente ver", e nos castigos que podem receber se cometerem alguma coisa de errado. Geralmente, o conceito é que é certo e do que é errado é dito pelo padre, que é o juiz superior ao qual todos recorrem em caso de dúvida e desentendimento. E' ele quem, de 15 em 15 dias, vai ao município para rezar a sua missa (é dia de festa em Padre Bernardo), batizar e casar, invariavelmente.

Embaixador diz que retrato encontrado na ABL é mesmo de Hipólito José da Costa

O Embaixador Sousa Leão confirmou por escrito, ao presidente da Academia Brasileira de Letras, que o retrato no quadro a óleo — que se encontra na Academia e até ontem não tinha ainda sido identificado — é o fundador do *Correio Brasiliense*, Hipólito José da Costa, pintado por H. G. Harlowe.

Na sua carta, o Embaixador informou, também que o quadro original se encontra no Itamarati (agora em Brasília) desde 1950, e que a litografia respectiva serviu para ilustrar o livro *Narrativa da Perseguição* — daquele pioneiro da imprensa no país — publicado em Londres, em 1811, em português e inglês, e onde figura o nome do pintor.

O LIVRO

Junto com a carta, o Embaixador Sousa Leão enviou uma cópia autor da página do livro em inglês em que consta a litografia com o emblema da Macomaria. Hipólito José da Costa, segundo especificado no substitutivo, foi "apreendido e julgado em Lisboa pela Inquisição, pelo notório crime de fraqueza ou pedreleiro livre."

Narrativa da Perseguição foi publicado em dois volumes: o primeiro, que contém o processo do autor na Inquisição de Lisboa e na Inquisição de

sim como o regimento do Santo Ofício do ano de 1744; o segundo, que inclui o antigo regimento do Santo Ofício, cujos títulos e parágrafos são citados na narrativa e que foi impresso por Manuel da Silva em 1640.

Na Biblioteca Nacional existem exemplares da edição em português de *Narrativa da Perseguição*, mas sem a litografia que retrata o seu autor. O livro é dedicado a "Nação Britânica em geral e mais particularmente a antiquíssima e venerabilíssima Sociedade dos Reconhecidos Penitentes Livres."

Fazenda de Tiradentes está em ruína

Belo Horizonte (Sucursal) — O abandono poderá acabar com a Fazenda do Pombal, onde nasceu Tiradentes. Esta denúncia foi feita ontem na Assembleia de Minas pelo Deputado Nelson Lombardi (MDB), apoiado pelo jornal *Ponte da Cadeia*, de São João Del Rei.

Situada no Município de Tiradentes, a fazenda sobrevive em situação precária de conservação. Suas máquinas estão bastante estragadas, os adubos estão se acabando e a ponte que a ligava à cidade ruíu completamente. Até hoje, ninguém cuidou da recuperação.

Para salvar o berço de Tiradentes, o deputado Nelson Lombardi solicita ao Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, que normalize a situação da Fazenda do Pombal, hoje posto agropecuário daquele Ministério.

O jornal *Ponte da Cadeia*, que iniciou uma campanha pela conservação da fazenda, diz que ela "existe apenas como lembrança histórica e como ponto turístico de difícil acesso, mas este em pleno processo de deteriorização, cabendo às autoridades federais tornar providência para a sua salvação."

Polícia vê diploma falso na Baixada

Niterói (Sucursal) — Será iniciado amanhã, pela Delegacia de Crimes Contra a Fazenda Pública, o inquérito que apura o derrame de diplomas falsos em escolas primárias nas cidades de Caxias, Nova Iguaçu e São João de Meriti, na Baixada Fluminense.

Foi encerrada ontem a fase inicial de recolhimento de material, inclusive com o arrolamento de aproximadamente mil pessoas que serão ouvidas durante o inquérito.

INTIMAÇÃO

O delegado Miguel Alonso informou que durante a fase inicial foram feitas aproximadamente mil intimações para pessoas implicadas no derrame, envolvendo grande número de colegas primários da região da Baixada Fluminense, após irregularidades descobertas naqueles estabelecimentos, que vendiam diplomas a alunos que necessitavam o comprovante para poderem trabalhar nas indústrias daquelas cidades.

Caramujos serão mortos no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Os caramujos estão com seus dias contados nos rios fluminenses: serão eliminados pelas tilápias — tipo de peixe de água doce — a fim de acabar com a esquistossomose, moléstia que preocupa as autoridades do Estado do Rio.

As tilápias se alimentam principalmente de caramujos, cujos gomos que desprendem nas águas dos rios provocam a esquistossomose, contraída pelos que lidam em atividades rurais à beira dos rios e valões. O germo entra pelo pé e se localiza no fígado.

SOLUÇÃO

Para a criação em grande escala das tilápias, a Secretaria de Agricultura transformará os açudes em viveiros, plano já aprovado pelo Governador Jefferson Fortes. No Estado do Rio há mais de 100 açudes. Dos 58 já examinados, 20 precisam de tratamento químico de suas águas, para que as crias das tilápias possam se desenvolver.

A pessoa atacada pela esquistossomose fica com a pele amarelada e num período máximo de cinco anos acaba morrendo. No interior é muito difícil o controle da moléstia. A Vila de Santa Clara, no Município de Cambuí, é a região fluminense mais sacrificada pela esquistossomose.

Fazenda fica sem setor de estatística

Brasília (Sucursal) — Tendo por base exposição de motivos do Ministro da Fazenda, os Ministros Militares extinguiram, ontem, decreto-lei assinado o serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

Diz o Ministro Delfim Neto que a medida está de acordo com "os programas de reforma administrativa que se vêm desenvolvendo na administração fazendária, propiciando condições para a uniformização da coleta, tratamento e disseminação de dados e informações estatísticas."

TRANSFERENCIA

Segundo o Art. 4 do decreto, "as atuais unidades do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, seus encargos, ativos e funções gratificadas são transferidos para o Centro de Informações Econômico-Fiscais da Secretaria de Renda Federal."

Exército argentino sai às ruas para evitar protesto

Buenos Aires (AP-AP-UI-JB) — Tropas do Exército argentino realizam "exercícios" contra a guerrilha urbana em quatro importantes cidades do interior — onde é mais forte a oposição ao regime de Onganía — em evidente demonstração de forças aos sindicalistas rebeldes que deverão promover demonstrações antigovernamentais hoje.

A greve geral de 36 horas, suspensa pela Comissão dos 20 (setor moderado e majoritário da antiga CGT), em consequência da ameaça de repressão à luta feita pelo General Onganía, provocou forte reação no setor rebelde que inclusive promete fundar nova central sindical, formalizando a divisão do movimento operário argentino.

Os líderes moderados reconhecem que o Presidente Juan Carlos Onganía não prometeu formalmente conceder qualquer aumento de emergência e justificam a revogação da greve como uma necessidade "a fim de evitar a manobra da repressão contra o sindicalismo nacional". A nota insiste sobre o caráter "eminentemente nacional" do sindicalismo argentino e em alusão aos "rebeldes" e convoca os operários a se reunirem em torno de uma única central sindical.

Os rebeldes, indignados com o cancelamento da greve de hoje, já começaram a organizar um novo agrupamento sindical decididamente hostil ao regime. A nova central sindical — que formalizará a cisão existente

no movimento trabalhista argentino — será constituída a 11 de outubro em Córdoba. Os sindicatos de Córdoba figuram entre os mais combativos. Na reunião em que se cancelou a greve os líderes cordobeses chamaram os peronistas moderados de "traidores da classe operária".

Por outro lado, a formação de uma nova entidade sindical nacional consagrará o deslocamento para o interior do país, especialmente em Córdoba e Rosario, do foco de resistência ao atual regime. Este processo se tornou evidente a partir de maio, quando uma onda de oposição estudantil e sindical abalou o país, com sangrentos distúrbios em Córdoba — centro da indústria automobilística.

ca, provocando a intervenção do Exército.

DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

Em Salta, cidade de 120 mil habitantes no Noroeste do país, o comando da guarnição local anunciou que as tropas participarão hoje de "exercícios contra distúrbios urbanos" tanto na cidade como nos arredores. O comunicado do Exército, firmado pelo coronel Benjamin de La Vega, advertiu que a "desordem será reprimida pela força militar".

Forças de cavalaria também patrulham as ruas de Santa Fé, Paraná e Rosario. Esta última tem uma população de um milhão de habitantes e foi recentemente foco de resistência operária ao regime.

Bolívia acelera a reforma agrária

La Paz (UPI-AP-UI-JB) — O Presidente Alfredo Ovando Candia anunciou ontem que acelerará a reforma agrária boliviana "que está estagnada há vários anos", ao receber no Palácio Quemado um grupo de camponeses.

O General Ovando Candia reiterou sua promessa de manter a estabilidade econômica (há tempos o dólar se mantém a 12 pesos) e afirmou que qualquer medida econômica será detidamente estudada, porque a situação financeira é delicada e não se podem tomar medidas precipitadas. O representante do FMI (Fundo Monetário Internacional), Horst Stuckmeyer, afirmou que está satisfeito com a política econômica boliviana.

O Governo boliviano está reavaliando as condições sob as quais algumas firmas estrangeiras operam no país. Esta revisão implicaria no aumento de tributos que atualmente as estrangeiras pagam, com o propósito de proporcionar fundos para o desenvolvimento do país.

O Governo também programa substituir as importações agropecuárias que não passam de determinantes saídas no valor de US\$ 35 milhões.

As reuniões de gabinete têm-se realizado em ritmo tão acelerado que os Ministros apresentam visíveis sinais de cansaço. O Governo prepara nova legislação sobre o petróleo.

Em círculos diplomáticos, onde ainda não foi desfeita a

surpresa provocada pelo Ministério de Ovando, de tendência nacionalista de esquerda, comentava-se que o reconhecimento diplomático oferecido pelo Brasil, Argentina e Peru fortalece no plano latino-americano o Governo de civis e militares da Bolívia.

As portas do Palácio Legislativo permanecem fechadas e os parlamentares continuam a adotar uma política de perseguições políticas que Ovando patrocinava.

O fato de que se negara a adotar uma política de perseguições políticas que Ovando patrocinava.

dato a Presidente continua em liberdade.

SILES SALINAS

No Chile, onde procura emprego como professor de Sociologia, o Presidente deposto Siles Salinas afirmou que sua queda foi determinada por três fatores:

— O fato de que se negara a adotar uma política de perseguições políticas que Ovando patrocinava.

— Sua insistência para que as eleições presidenciais de maio próximo fossem limpas e corretas.

AO RELENTO



Centenas de pessoas ficaram ao relento na cidade de Wolsley

Terremoto na África do Sul mata onze e desabriga mil

Cidade do Cabo (UPI-AP-UI-JB)

Um novo terremoto sacudiu ontem a localidade sul-africana de Tulbagh somando-se aos abalos sísmicos da noite de segunda-feira que mataram 11 pessoas, causaram centenas de feridos e deixaram mais de mil desabrigados, numa faixa de 1 600 km.

As cidades de Durban, Port Elizabeth, Wolsley, Ceres e Cidade do Cabo foram as mais atingidas. O epicentro do terremoto, que começou às 22h (GMT) com leves sacudidas, situou-se em Tulbagh. Logo depois, um violento tremor de terra danificou seriamente centenas de edifícios. O movimento tectônico foi de tal intensidade que os sismógrafos foram aviados.

PANICO

Na Cidade do Cabo, milhares de pessoas atemorizadas lançaram-se às ruas logo que notaram os primeiros tremores. Muitos imóveis ficaram com rachaduras. Nos cinemas, diversas pessoas ficaram feridas na tentativa de deixá-los às pressas.

As ambulâncias percorriam constantemente as grandes avenidas da cidade a caminho do Norte do país, onde as autoridades não davam conta dos pedidos de socorro.

A Cidade do Cabo ficou isolada durante mais de uma hora de todo o resto do mundo, pela interrupção das comunicações telefônicas e telegráficas.

AMPLIAÇÃO

O terremoto assolou várias centenas de quilômetros quadrados da província da Cidade do Cabo. Nas montanhas que cercam a pequena

cidade de Wolsley, os bosques são devorados pelas chamas.

Informes procedentes de toda a região atingida dizem que em Ceres e Worcester, os edifícios danificados são numerosos. Em Durban, Port Elizabeth e Cidade do Cabo, parte das comunicações telefônicas e telegráficas estava ainda interrompida até às 3h30m (GMT).

O terremoto danificou mais de 400 casas em Ceres, Tulbagh e Wolsley e algumas ficaram totalmente destruídas. Grande parte das residências de Tulbagh não estão em condições de serem habitadas, pois ainda poderão cair.

Em Durban, situada na costa do Índico, centenas de pessoas saíram correndo pelas ruas na noite de segunda-feira, quando a terra começou a tremer. O mesmo aconteceu em Lourenço Marques, colônia de Portugal.

AUXÍLIOS

O Ministro da Defesa da África do Sul, Pieter Botha, convocou o Exército para ajudar às famílias desabrigadas que se encontram em Tulbagh, Wolsley e Ceres.

A fricção das pedras sacudidas pelo terremoto provocou vários incêndios. Os maiores ocorreram no vale de Tulbagh e nas montanhas de Ceres. A maioria dos habitantes desta última cidade abandonou seus lares, antes do incêndio.

O professor Arthur Fuller, que leciona Geologia na Universidade da Cidade do Cabo, disse que o terremoto atingiu 6,5 graus na Escala Richter de 10. O terremoto de segunda-feira foi considerado como o mais violento registrado na África do Sul nos últimos 37 anos.

CAUSAS DOS TERREMOTOS

Os terremotos ocorrem quando camadas inferiores do solo deslizam e o local do rebalçamento é chamado de epicentro do terremoto. Os abalos sísmicos são classificados de acordo com a natureza de seu epicentro. Os terremotos podem ser produzidos pela ação humana (dinamite e explosões nucleares) ou pela expulsão violenta de vapores oriundos de atividades vulcânicas.

Os tremores de terra apresentam os mais diversos graus de intensidade, desde os que só podem ser registrados pelo microscópio até aos abalos cuja violência provoca deslocamentos visíveis na superfície do solo.

Os movimentos sísmicos se pro-

duzem de três maneiras: são horizontais, verticais ou ondulatórios, esses últimos os mais frequentes. Podem durar uma fração de segundo ou alguns meses. Também é muito variável a extensão das regiões atingidas por um movimento sísmico.

A velocidade da propagação desses movimentos varia com a natureza do terreno. Os documentos históricos afirmam que o terremoto de 526 fez de 120 mil a 200 mil vítimas na região do Mediterrâneo. O sismo de 1963 na Sicília teria causado 60 mil mortes. Em 1906, a cidade de São Francisco, na Califórnia, foi quase que totalmente destruída por um terremoto.

Congresso dos EUA investiga explosão nuclear nas Aleutas

Washington (AP-AP-UI-JB) — Uma investigação parlamentar foi aberta pelo Congresso norte-americano para examinar a realização de uma experiência nuclear subterrânea na ilha de Amchitka, arquipélago das Aleutas. A prova está marcada para amanhã e seu poder explosivo é de um milhão de toneladas de TNT.

Alarmado com a possibilidade de terremotos e maremotos destruidores, o Senador Mike Gravel, do Alasca, dirigiu uma carta ao Presidente Nixon, pedindo-lhe que adie a experiência, até que um grupo de cientistas não governamentais estude o assunto.

PERIGO

O Senador Mike Gravel afirmou que se preocupa com três aspectos do teste: 1 — A experiência poderia provocar grandes terremotos que alcançariam não só as regiões povoadas dos Estados Unidos, mas também causariam maremotos nas costas canadenses, russas ou japonesas. O Japão e o Canadá já manifestaram suas preocupações ao Governo norte-americano. 2 — O poder explosivo da bomba poderia criar emanções ra-

dioativas e causar uma poluição marítima, afetando os peixes do Pacífico e a fauna marinha. 3 — As provas na ilha de Amchitka poderiam provocar emanções radioativas na atmosfera, atingindo o polígono de tiros de Nevada com mais intensidade do que normalmente se acredita.

OBJEÇÃO

O Senador William Fulbright, democrata por Arkansas, afirmou que o programa de provas prevê detonações de até cinco megatoneladas (cinco milhões de TNT).

Fulbright acrescentou que "tais experiências serão encerradas quando provocarem um terremoto. Se não conseguirem com cinco megatoneladas, poderão chegar a 10."

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos objetou as afirmações dos dois senadores, dizendo que em Nevada já ocorreram experiências nucleares com poder explosivo equivalente ao da prova de quinta-feira, sem que houvesse perigo algum para os habitantes das regiões mais próximas.

Israel pede US\$ 1 bilhão a Washington

Telaviv, Nações Unidas — (AFP-AP-JB) — A imprensa israelense noticiou ontem que a Primeira-Ministra Golda Meir solicitou ao Governo norte-americano um crédito de um bilhão de dólares (NCR\$ 4,150 bilhões), pedido a que o Presidente Nixon ficasse responsável nos próximos meses.

Golda Meir entrevistou-se ontem em Nova Iorque com o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, que teve um dia repleto de conferências diplomáticas extra-oficiais com personalidades ligadas à crise no Oriente Médio.

AJUDA

O auxílio pedido por Golda Meir aos Estados Unidos engloba a abertura de créditos anuais de 150 e 200 milhões de dólares, para serem pagos a longo prazo e a juros muito reduzidos.

Os jornais israelenses consideram que as facilidades concedidas pela Primeira-Ministra dedicam-se à compra de armamentos norte-americanos, acrescentando que a simpatia demonstrada por Nixon a Israel "superou todas as expectativas".

REUNIOES

O Secretário William Rogers esquivou-se de transmitir aos jornalistas o teor de suas conversações com a Primeira-Ministra de Israel, alegando ter pressa, pois ontem mesmo tinha encontros marcados com o Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromyko, e com quatro chanceleres árabes.

Apesar da intensa movimentação diplomática que se manifesta atualmente em Nova Iorque, não há sinais evidentes de progresso nas negociações para a paz no Oriente Médio.

Segundo Golda Meir afirmou em programa de televisão, referindo-se às dificuldades para encontrar uma solução para a crise, "o núcleo do problema é que acreditamos ter direito a viver e os árabes negam esse direito e querem nos destruir."

Terror ataca por 8 horas

Telaviv, Cairo, Amã (AP-AP-UI-JB) — Israel confirmou ontem que terroristas árabes, com apoio de forças regulares da Jordânia e do Iraque, desencadearam pela madrugada um violento ataque de oito horas no vale do rio Jordão, bombardeando fortificações e kibbutzim.

A ofensiva estendeu-se por um frente de 37 quilômetros, visando os kibbutzim de Maoz Haim, Haon, Maagan e El Aotol e as posições militares de Turkmankiyem, Oum Sadra, Maghas, Oum Nakhlia, Tallat Najiya, Al Tannouriyeh e Tallat Hamra. Segundo Telaviv, apesar da intensidade do ataque, nenhum israelense foi morto ou ferido.

RESPONSABILIDADE

O Comando da Luta Armada Palestina (OLAP) assumiu a responsabilidade pelos bombardeios, dizendo que a artilharia e aviões de Israel intervieram na luta, da qual resultaram feridos quatro elementos das forças atacantes.

Círculos israelenses revelaram ontem que terroristas procedentes do Líbano atacaram um kibbutz, perto da fronteira, matando um guarda e danificando dois tratores.

EUA sairão de Wheelus

Cairo (UPI-JB) — O jornal semi-oficial egípcio Al-Ahram informou ontem que o Governo da República Árabe da Líbia foi notificado oficialmente de que os Estados Unidos não pretendem renovar o acordo para o uso da base de Wheelus, mantida no país pela Força Aérea norte-americana.

A notícia vinculada pelo Al-Ahram baseia-se em breve despacho procedente de Washington. O Governo líbio, que assumiu o poder ao derrubar a monarquia do Rei Idris a 1.º de setembro último, pedira logo em seguida ao golpe que o comando norte-americano suspendesse os vãos na base de Wheelus, cujo acordo para utilização pelos Estados Unidos expira em dezembro de 1970.

Bagdá mata judeu prso

Nações Unidas (Especial para o JB) — Relatório de um delegado especial das Nações Unidas que visitou Bagdá recentemente revela que pelo menos um judeu já morreu nas prisões iraquianas em virtude dos maus tratos recebidos, vítima da onda de perseguições à comunidade judaica no Iraque.

Segundo o relatório, a prisão de judeus tornou-se uma rotina para as autoridades iraquianas, agravando o estado de insegurança em que vive a minoria judaica do país. Atualmente há 50 israelitas presos em Bagdá em caba formadas e que são submetidos a brutal regime de torturas.

Chile faz a defesa do nacionalismo

Nações Unidas (UPI-AP-JB) — O Ministro do Exterior chileno, Gabriel Valdés, afirmou ontem nas Nações Unidas que existe na América Latina "um nacionalismo crescente e justificável que busca a afirmação de uma personalidade latino-americana com critérios próprios."

Em discurso de 45 minutos na Assembleia-Geral da ONU, Gabriel Valdés disse que o nacionalismo latino-americano é um fenômeno emergente, alimentado por "uma realidade histórica e pela análise do momento em que vive a América."

O Chanceler chileno criticou a transferência de capitais privados para a América Latina como solução para o subdesenvolvimento, qualificando esta ajuda de "intolerável."

FIRMEZA

O Chanceler do Chile reiterou a posição adotada pelos países latino-americanos em maio último em Viña del Mar, onde foi emitida uma declaração unânime que "deve ser aceita como irreversível, pois significa uma afirmação da personalidade latino-americana, com pensamento, valores e modos de organização próprios."

A seguir, o Ministro chileno denunciou o isolamento da América Latina "num mundo que se integrou cada vez mais pelo desenvolvimento tecnológico e interrelacionamento das atividades produtivas do homem."

Disse que a América Latina tem sido tratada "como um conjunto de comunidades pitorescas, cada uma orientada para as vias de exportações mais

fáceis, destruindo assim sua unidade interna, sua capacidade de unir-se e, portanto, adormecendo a força de coesão em torno de sua origem comum e de sua cultura."

O Ministro chileno salientou que a ONU padecia uma "crise de efetividade" que se refletia com maior ênfase na cooperação internacional para o desenvolvimento. "A comunidade internacional não existe — afirmou. O que há — acrescentou — são interesses nacionais com mais ou menos força, influência e poder. Passamos do uso arbitrário do poder a uma espécie de sociedade anônima onde alguns sócios têm ações tão privilegiadas que não somente controlam todas as decisões como também ficam com todos os lucros."

Valdés ressaltou que "a importância dos países em desenvolvimento dentro da estrutura do poder mundial é hoje, definitivamente menor que há 25 anos atrás."

Mas essa situação já é incompatível com a vontade de seus povos e com a lógica do desenvolvimento das nações. Assim, estão surgindo concepções políticas comuns, e o Continente caminha para a integração de grupos nacionais e de regiões. Desta maneira estão nascendo as bases para um nacionalismo latino-americano", disse.

Recordou Valdés que os países industrializados não cumpriram sua promessa pública de transferir um por cento de seu produto bruto aos países subdesenvolvidos. "Caso este processo fosse cumprido, a próxima década poderia chamar-se do desenvolvimento."

"A estratégia dos países em desenvolvimento — aconselhou — não pode considerar mais as desculpas diplomáticas que se invocam para não cumprir o prometido e que são sempre circunstâncias: problemas de balanço de pagamentos, a crise do ouro, desvalorizações e ações bélicas e divergências entre seus poderes públicos."

"E o pior do caso — afirmou — é que enquanto essas desculpas se formulam, o fluxo é ao contrário, com grande vantagem para os países ricos. Certamente os cidadãos destes países continuam convencidos de que eles e seus Governos estão fazendo grandes sacrifícios para ajudar os países pobres, nada mais falso."

Valdés declarou que os países industrializados continuam a pensar "como fator de seu próprio desenvolvimento, que a melhor forma de ajuda é o fomento das inversões estrangeiras e que nossa atitude deve ser a de dar garantias e criar um clima de confiança para essas inversões."

O PROBLEMA

Essa solução que é a expressão mesma do capitalismo internacional herdado do século XIX, não somente está arraigada na mentalidade ocidental dos Governos, mas se expressa também — o que é inaceitável — no pensamento das entidades financeiras e das nações desenvolvidas, por obra da excessiva participação em suas decisões de homens formados intelectualmente no mercado da futura, que menosprezam os elementos políticos e sociais do fenômeno do desenvolvimento."

Acredita que seja necessário dizer com franqueza — aduziu Valdés — que a solução do subdesenvolvimento baseada na transferência maciça de capitais privados, nas condições em que essa transferência se vem realizando, é politicamente intolerável, economicamente contraproducente, como indicava a experiência atual na América Latina, e apenas contribui para acentuar mais as diferenças."

Não se trata de negar o fluxo de recursos financeiros nem o valor dos investimentos estrangeiros como casos de avanço na tecnologia da administração, porém é hora de acordar este personagem tão venerado da mitologia capitalista que apenas serve para consolidar a dependência e perpetuar formas sutis mas resistentes do imperialismo."

SOBERANIA

Mais adiante o Ministro chileno disse: "O direito de um Estado de nacionalizar as riquezas que considera básicas ou essenciais é um direito soberano, legítimo e inalienável. É este direito que o Chile exerceu com respeito ao cobre, que é a base de nossa economia. E o temos feito com adequadas compensações."

Valdés finalizou seu discurso destacando que "nosso verdadeiro desafio agora é a criação, na América Latina, de um sistema à medida do homem, para sua liberdade, cultura e segurança. Para isso, necessitamos autonomia de pensamento e independência nas decisões."

Exército argentino sai às ruas para evitar protesto

Buenos Aires (AP-APP-UIPI-JB) — Tropas do Exército argentino realizaram "exercícios" contra a guerrilha urbana em quatro importantes cidades do interior — onde é mais forte a oposição ao regime de Onganía — em evidente demonstração de forças aos sindicalistas rebeldes que deverão promover demonstrações antigovernamentais hoje.

A greve geral de 36 horas, suspensa pela Comissão dos 20 (setor moderado e majoritário da antiga CGT), em consequência da ameaça de represália a uma greve de repêso, não foi feita pelo General Onganía, provocou forte reação no setor rebelde que inclusive pretende fundar nova central sindical, formalizando a divisão do movimento operário argentino.

Os líderes moderados reconheceram que o Presidente Juan Carlos Onganía não prometeu formalmente conceder qualquer aumento de emergência e justificam a revogação da greve como uma necessidade "a fim de evitar a manobra da repressão contra o sindicalismo nacional". A nota insiste sobre o caráter "eminentemente nacional" do sindicalismo argentino e em alusão aos "rebeldes" convoca os operários a se reunirem em torno de uma única central sindical.

Os rebeldes, indignados com o cancelamento da greve de hoje, já começaram a organizar um novo agrupamento sindical decididamente hostil ao regime. A nova central sindical — que formalizará a cisão existente

no movimento trabalhista argentino — será constituída a 11 de outubro em Córdoba. Os sindicatos de Córdoba figuram entre os mais combativos. Na reunião em que se cancelou a greve os líderes cordobeses chamaram os peronistas moderados de "traidores da classe operária".

Por outro lado, a formação de uma nova entidade sindical nacional consagrará o deslocamento para o interior do país, especialmente em Córdoba e Rosario, do foco de resistência ao atual regime. Este processo se tornou evidente a partir de maio, quando uma onda de oposição estudantil e sindical abalou o país, com sangrentos distúrbios em Córdoba — centro da indústria automobilística.

ca, provocando a intervenção do Exército.

DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

Em Salta, cidade de 120 mil habitantes no Noroeste do país, o comando da guarnição local anunciou que as tropas participarão hoje de "exercícios contra distúrbios urbanos" tanto na cidade como nos arredores. O comunicado do Exército, firmado pelo coronel Benjamin de La Vega, advertiu que a "desordem será reprimida pela força militar".

Forças de cavalaria também patrulham as ruas de Santa Fé, Paraná e Rosario. Esta última tem uma população de um milhão de habitantes e foi recentemente foco de resistência operária ao regime.

Bolívia acelera a reforma agrária

La Paz (UPI-AP-APP-UIPI-JB) — O Presidente Alfredo Ovando Candia anunciou ontem que acelerará a reforma agrária boliviana "que está estagnada há vários anos, ao receber no Palácio Quemado um grupo de camponeses".

O General Ovando Candia reiterou sua promessa de manter a estabilidade econômica (há tempos o dólar se mantém a 13 pesos) e afirmou que qualquer medida econômica será detidamente estudada, porque a situação financeira é delicada e não se podem tomar medidas precipitadas. O representante do FMI (Fundo Monetário Internacional), Horst Stuckmeyer, afirmou que está satisfeito com a política econômica boliviana.

O Governo boliviano está revendo as condições sob as quais algumas firmas estrangeiras operam no país. Esta revisão implicaria no aumento de tributos que atualmente as estrangeiras pagam, com o propósito de proporcionar fundos para o desenvolvimento do país.

O Governo também programou substituir as importações agropecuárias que ano passado determinaram saídas no valor de US\$ 36 milhões.

As reuniões de gabinete têm-se realizado em ritmo tão acelerado que os Ministros apresentam visíveis sinais de cansaço. O Governo prepara nova legislação sobre o petróleo.

Em círculos diplomáticos, onde ainda não foi desfeita a

surpresa provocada pelo Ministério de Ovando, de tendência nacionalista de esquerda, comentava-se que o reconhecimento diplomático oferecido pelo Brasil, Argentina e Peru fortalece no plano latino-americano o Governo de civis e militares da Bolívia.

As portas do Palácio Legislativo permanecem fechadas e os parlamentares continuam vagando pelos cafés de La Paz. O Senador Mercado Kempf disse a UPI que como o Parlamento está fechado não se pode opinar sobre o novo Governo. O paradorio do General Armando Escobar continua desconhecido, apesar de informações oficiais de que o prefeito de La Paz e ex-candi-

dato a Presidente continua em liberdade.

SILES SALINAS

No Chile, onde procura emprego como professor de Sociologia, o Presidente deposto Siles Salinas afirmou que sua queda foi determinada por três fatores:

— O fato de que se negara a adotar uma política de perseguições políticas que Ovando patrocinava.

— Sua negativa em aceitar pressões de Ovando que o fariam transformado em figura decorativa.

— Sua insistência para que as eleições presidenciais de maio próximo fossem limpas e corretas.

nós gostamos do que vimos no Peru."

Contudo, Ovando evidentemente pretende usar de extrema cautela na implementação de políticas que possam afetar a assistência pública e privada dos Estados Unidos. Num apelo aos investidores estrangeiros e à comunidade bancária internacional, o novo Ministro das Finanças da Bolívia, Antonio Sánchez de Lozada, disse que as mudanças econômicas seriam lentas e cuidadosas. Ele assegurou a Horst Stuckmeyer, representante do Fundo Monetário Internacional, que a estabilidade da moeda boliviana seria mantida. Reconhecendo a frágil posição econômica da Bolívia, afirmou que "a situação é um pouco delicada e não se deve adotar medidas precipitadas".

A amizade do novo Governo com o Peru não implica apenas de tendências nacionalistas semelhantes, com matizes socialistas. A Bolívia necessita de apoio diplomático ativo por parte do Peru em sua campanha para obter "uma saída para o mar". A Bolívia deixou de ser um país marítimo, no século passado, em consequência da guerra do Pacífico, em que o Chile derrotou decisivamente o Peru e a Bolívia. A terra adquirida pelo Chile incluía toda a costa marítima da Bolívia e o porto de Antofagasta.

Fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

pensamentos às necessidades da Bolívia. Nosso povo deve, agora, começar a participar da verdadeira democracia, em que seus interesses sejam defendidos pelo Governo. Temos de conseguir uma vida melhor para todo o povo."

O General disse que se teria de encontrar um ponto de equilíbrio entre estes interesses e a necessidade de melhorar a posição financeira da Bolívia. Referindo-se à semelhança entre o golpe boliviano da última sexta-feira e o golpe militar de outubro passado, no Peru, Ovando afirmou:

"Obviamente, não existem dois países iguais. Seus problemas diferem e a maneira de solucionar estes problemas também diferem. Mas, fundamentalmente, nossa revolução é a mesma que a do Peru."

Fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

"Mas eu acho que se pode aguardar pelo menos uma grande surpresa por semana na Bolívia", declarou uma fonte. "As reformas chilenas, sob o regime dos democratas cristãos, levaram muito tempo a serem implantadas. Lembrem-se de que

fontes ligadas ao novo Governo disseram que ele se movimentaria gradualmente no campo econômico e que não existiam planos de nacionalização iminentes. A instável economia da Bolívia representa um enorme obstáculo à mudança rápida.

AO RELENTO



Centenas de pessoas ficaram ao relento na cidade de Wolseley

Terremoto na África do Sul mata onze e desabriga mil

Cidade do Cabo (UPI-APP-UIPI-JB)

— Um novo terremoto sacudiu ontem a localidade sul-africana de Tulbagh somando-se aos abalos sísmicos da noite de segunda-feira que mataram 11 pessoas, causaram centenas de feridos e deixaram mais de mil desabrigados, numa faixa de 1.600 km.

As cidades de Durban, Port Elizabeth, Wolseley, Ceres e Cidade do Cabo foram as mais atingidas. O epicentro do terremoto, que começou às 22h (GMT) com leves sacudidas, situou-se em Tulbagh. Logo depois, um violento tremor de terra danificou seriamente centenas de edifícios. O movimento telúrico foi de tal intensidade que os sismógrafos foram avariados.

PÂNICO

Na Cidade do Cabo, milhares de pessoas atemorizadas lançaram-se às ruas logo que notaram os primeiros tremores. Muitos imóveis ficaram com rachaduras. Nos cinemas, diversas pessoas ficaram feridas na tentativa de deixá-los às pressas.

As ambulâncias percorriam constantemente as grandes avenidas da cidade a caminho do Norte do país, onde as autoridades não davam conta dos pedidos de socorro.

A Cidade do Cabo ficou isolada durante mais de uma hora de todo o resto do mundo, pela interrupção das comunicações telefônicas e telegráficas.

AMPLIAÇÃO

O terremoto assolou várias centenas de quilômetros quadrados da província da Cidade do Cabo. Nas montanhas que cercam a pequena

cidade de Wolseley, os bosques são devorados pelas chamas.

Informes procedentes de toda a região atingida dizem que em Ceres e Worcester, os edifícios danificados são numerosos. Em Durban, Port Elizabeth e Cidade do Cabo, parte das comunicações telefônicas e telegráficas estava ainda interrompida até 24h30m (GMT).

O terremoto danificou mais de 400 casas em Ceres, Tulbagh e Wolseley, e algumas ficaram totalmente destruídas. Grande parte das residências de Tulbagh não estão em condições de serem habitadas, pois ainda poderão cair.

Em Durban, situada na costa do Índico, centenas de pessoas saíram correndo pelas ruas na noite de segunda-feira, quando a terra começou a tremer. O mesmo aconteceu em Laurence Marques, colônia de Portugal.

AUXÍLIOS

O Ministro da Defesa da África do Sul, Pieter Botha, convocou o Exército para ajudar às famílias desabrigadas que se encontram em Tulbagh, Wolseley e Ceres.

A fricção das pedras sacudidas pelo terremoto provocou vários incêndios. Os maiores ocorreram no vale de Tulbagh e nas montanhas de Ceres. A maioria dos habitantes desta última cidade abandonou seus lares, antes do incêndio.

O professor Arthur Fuller, que leciona Geologia na Universidade da Cidade do Cabo, disse que o terremoto atingiu 6,5 graus na Escala Richter de 10. O terremoto de segunda-feira foi considerado como o mais violento registrado na África do Sul nos últimos 37 anos.

Cosmonautas concluem ensaio para segunda viagem à Lua

Cabo Kennedy (UPI-APP-UIPI-JB) — Dois membros da tripulação da Apollo-12, Charles Conrad e Richard Gordon, concluíram ontem o penúltimo ensaio da contagem regressiva dentro dos preparativos para a segunda viagem à Lua marcada para o dia 14 de novembro próximo.

O último teste da retrocontagem, com a duração de uma semana, começará a 23 de outubro. Durante os exercícios finais, o foguete Saturno-5, a Apollo-11 e seu módulo lunar serão abastecidos de combustível. Os três astronautas participarão da prova como se fosse um lançamento espacial verdadeiro.

Congresso dos EUA investiga explosão nuclear nas Aleutas

Washington (AP-APP-UIPI-JB) — Uma investigação parlamentar foi aberta pelo Congresso norte-americano para examinar a realização de uma experiência nuclear subterrânea na ilha de Amchitka, arquipélago das Aleutas. A prova está marcada para amanhã e seu poder explosivo é de um milhão de toneladas de TNT.

Alarmado com a possibilidade de terremotos e maremotos destruidores, o Senador Mike Gravel, do Alasca, dirigiu uma carta ao Presidente Nixon, pedindo-lhe que adie a experiência, até que um grupo de cientistas não governamentais estude o assunto.

PERIGO

O Senador Mike Gravel afirmou que se preocupa com três aspectos do teste: 1 — A experiência poderia provocar grandes terremotos que alcançariam não só as regiões povoadas dos Estados Unidos, mas também causariam maremotos nas costas canadenses, russas ou japonesas. O Japão e o Canadá já manifestaram suas preocupações ao Governo norte-americano. 2 — O poder explosivo da bomba poderia criar emissões radioativas e causar uma poluição marinha. 3 — As provas na ilha de Amchitka poderiam provocar emissões radioativas na atmosfera, atingindo o polígono de tiros de Nevada com mais intensidade do que normalmente se acredita.

Fullbright acrescentou que "tais experiências serão encerradas quando provocarem um terremoto. Se não conseguirem com cinco megatoneladas, poderão chegar a 10."

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos objetou as afirmações dos dois senadores, dizendo que em Nevada já ocorreram experiências nucleares com um poder explosivo equivalente ao da prova de quinta-feira, sem que houvesse perigo algum para os habitantes das regiões mais próximas.

OBJEÇÃO

O Senador William Fullbright, democrata por Arkansas, afirmou que o programa de provas prevê detonações de até cinco megatoneladas (cinco milhões de TNT).

Fullbright acrescentou que "tais experiências serão encerradas quando provocarem um terremoto. Se não conseguirem com cinco megatoneladas, poderão chegar a 10."

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos objetou as afirmações dos dois senadores, dizendo que em Nevada já ocorreram experiências nucleares com um poder explosivo equivalente ao da prova de quinta-feira, sem que houvesse perigo algum para os habitantes das regiões mais próximas.

Israel pede US\$ 1 bilhão a Washington

Telaviv, Nações Unidas — (AP-APP-UIPI-JB) — A imprensa israelense noticiou ontem que a Primeira-Ministra Golda Meir solicitou ao Governo norte-americano um crédito de um bilhão de dólares (NCR\$ 4.150 bilhões), pedido a que o Presidente Nixon ficasse responsável nos próximos meses.

Golda Meir entrevistou-se ontem em Nova Iorque com o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, que teve um dia repleto de conferências diplomáticas extra-oficiais com personalidades ligadas à crise no Oriente Médio.

AJUDA

O auxílio pedido por Golda Meir aos Estados Unidos engloba a abertura de créditos anuais de 150 e 200 milhões de dólares, para serem pagos a longo prazo e a juros muito reduzidos.

Os jornais israelenses consideram que as facilidades conseguidas pela Primeira-Ministra dedicam-se à compra de armamentos norte-americanos, acrescentando que a simpatia demonstrada por Nixon a Israel "superou todas as expectativas."

Terror ataca por 8 horas

Telaviv, Cairo, Amã (AP-APP-UIPI-JB) — Israel confirmou ontem que terroristas árabes, com apoio de forças regulares da Jordânia e do Iraque, desencadearam pela madrugada violento ataque de oito horas no vale do rio Jordão, bombardeando fortificações e kibbutzim.

A ofensiva estendeu-se por uma frente de 37 quilômetros, visando os kibbutzim de Maoz Haim, Haon, Maagen e El Atoir e as posições militares de Turkmankiyon, Oum Sadra, Maqdis, Oum Nakhl, Tallat Nujjar, Al Tannouriyeh e Tal-El Hamra. Segundo Telaviv, apesar da intensidade do ataque, nenhum israelense foi morto ou ferido.

RESPONSABILIDADE

O Comando da Luta Armada Palestina (CLAP) assumiu a responsabilidade pelos bombardeios, dizendo que a artilharia e aviões de Israel intervieram na luta, da qual resultaram feridos quatro elementos das forças atacantes.

Círculos israelenses revelaram ontem que terroristas procedentes do Líbano atacaram um kibbutz, perto da fronteira, matando um guarda e danificando dois tratores.

Libano evita roubo de jato

Beirute (AP-UIPI-JB) — A polícia libanesa trocou tiros ontem com três homens que tentaram roubar um jato Mirage da Força Aérea Libanesa, segundo a Rádio Beirute. Dois dos assaltantes eram cidadãos soviéticos, segundo a nota.

A Rádio Beirute diz que o tiroteio ocorreu num apartamento na capital libanesa, quando "os três se preparavam para executar a última parte de seu plano". Durante a perseguição policial registrou-se um tiroteio, quando um dos russos foi gravemente ferido.

Por outro lado, um funcionário da Embaixada da Grã-Bretanha foi ferido em Beirute com um tiro de revólver disparado por um dos três ocupantes de um automóvel cujo número de placa foi anulado por testemunhas. O estado de Antony Bishop, depois de transportado para um hospital, foi considerado grave.

EUA sairão de Wheelus

Cairo (UPI-JB) — O jornal semi-oficial egípcio Al Ahraz informava ontem que o Governo da República Árabe da Líbia foi notificado oficialmente de que os Estados Unidos não pretendem renovar o acordo para o uso da base de Wheelus, mantida no país pela Força Aérea norte-americana.

A notícia vinculada pelo Al Ahraz baseia-se em breve despacho procedente de Washington. O Governo líbio, que assumiu o poder ao derrubar a monarquia do Rei Idris a 1.º de setembro último, pedira logo em seguida ao golpe que o comando norte-americano suspendesse os voos na base da Wheelus, cujo acordo para utilização pelos Estados Unidos expira em dezembro de 1970.

Bagdá mata judeu preso

Nações Unidas (Especial para o JB) — Relatório de um delegado especial das Nações Unidas que visitou Bagdá recentemente revela que pelo menos um judeu já morreu nas prisões iníquas em virtude dos maus tratos recebidos, vítima da onda de perseguições à comunidade judaica no Iraque.

Segundo o relatório, a prisão de judeus tornou-se uma rotina para as autoridades iraquianas, agravando o estado de insegurança em que vive a minoria judaica do país. Atualmente há 50 israelitas presos em Bagdá sem culpa formada e que são submetidos a brutal regime de torturas.

Chile faz a defesa do nacionalismo

Nações Unidas (UPI-APP-UIPI-JB) — O Ministro do Exterior chileno, Gabriel Valdés, afirmou ontem nas Nações Unidas que existe na América Latina "um nacionalismo crescente e justificável que busca a afirmação de uma personalidade latino-americana com critérios próprios".

Em discurso de 45 minutos na Assembleia-Geral da ONU, Gabriel Valdés disse que o nacionalismo latino-americano é um fenômeno emergente, alimentado por "uma realidade histórica e pela análise do momento em que vive a América". O Chanceler chileno criticou a transferência de capitais privados para a América Latina como solução para o subdesenvolvimento, qualificando esta ajuda de "intolerável".

FIRMEZA

O Chanceler do Chile reafirmou a posição adotada pelos países latino-americanos em todo o mundo em Viena do Mar, onde foi emitida uma declaração unânime que "deve ser aceita como irreversível, pois significa uma afirmação da personalidade latino-americana, com pensamento, valores e moldes de organização próprios".

A seguir, o Ministro chileno denunciou o isolamento da América Latina "num mundo que se integra cada vez mais pelo desenvolvimento tecnológico e interrelacionamento das atividades produtivas do homem".

Disse que a América Latina tem sido tratada "como um conjunto de comunidades pitorescas, cada uma orientada para as vias de exportação mais

fáceis, destruindo assim sua unidade interna, sua capacidade de unificar-se e, portanto, adormecendo a força de coesão em torno de sua origem comum e de sua cultura."

O Ministro chileno salientou que a ONU padecerá uma "crise de efetividade", que se reflete com maior ênfase na cooperação internacional para o desenvolvimento. "A comunidade internacional não existe — afirmou — o que há — acrescentou — são interesses nacionais com mais ou menos força, influência e poder. Passamos do uso arbitrário do poder a uma espécie de sociedade anônima onde alguns sócios têm ações tão privilegiadas que não somente control

Nixon pede união dos americanos para obter paz

Washington e Saigon (APF-UPI-JB) — O Presidente Nixon pediu ontem ao povo norte-americano apoio às suas medidas para alcançar a paz no Vietname e que "deixe de dar ao inimigo a impressão de que a nação está dividida."

O apelo foi lançado pelo Presidente em discurso nos jardins da Casa Branca, quando foi concedida a "Presidential Unit Citation" a um regimento da 1.ª Divisão da Infantaria da Marinha por seu heroísmo na batalha de Hue.

BOINAS-VERDES

O coronel Robert Rheault, antigo chefe dos boinas-verdes no Vietname do Sul, e mais sete oficiais acusados da morte de um espião vietnamita, foram postos em liberdade

Mil "marines" saem do Vietname do Sul

Saigon (AP-APF-UPI-JB) — Mil fuzileiros navais da 3.ª Divisão norte-americana saíram ontem do Vietname do Sul para a base de Okinawa, no Japão. Outros 4.900 se preparam para retornar aos Estados Unidos, na primeira etapa da retirada anunciada pelo Presidente Nixon.

Porta-voz do QG norte-americano informou que o total de 5.900 homens abandonará o Vietname até o início de outubro. A segunda etapa da redução dos efetivos norte-americanos será completada no mês de dezembro, com a retirada de 18 mil fuzileiros navais.

A GUERRA

Antiplano Central — Soldados da 4.ª Divisão de Infantaria entraram em choque durante seis horas com as tropas norte-vietnamitas, na mais importante batalha travada nas últimas 48 horas. A luta se desenrolou a 416 quilômetros a Noroeste de Saigon, resultando

EUA retiram tropas de bases tailandesas

Washington (AP-APF-UPI-JB) — Seis mil soldados norte-americanos serão retirados da Tailândia até 1.º de julho de 1970, como parte de um acordo bilateral para a redução ordenada do esforço de guerra norte-americano no Sudeste Asiático, anunciou ontem o Governo dos Estados Unidos. A retirada começará "tão rapidamente quanto possível" e abrangerá principalmente as unidades da Força Aérea e do Exército, conforme declaração da Casa Branca.

ACORDO

A declaração é a seguinte: "Os dois Governos decidiram que aproximadamente 6 mil homens do pessoal militar da Força Aérea e do Exército serão retirados da Tailândia. Serão retirados tão rapidamente quanto seja possível, conforme as exigências bilaterais relacionadas com o conflito do Vietname."

A ação de evacuação começará dentro de algumas semanas e se projeta que todas as forças que integram essa operação estarão removidas até 1.º de julho de 1970."

Quanto aos restantes 42 mil norte-americanos que ainda permanecerão na Tailândia, diz o comunicado: "Os dois Governos continuarão avaliando o nível das Forças Armadas dos Estados Unidos na Tailândia à luz dos seus estudos dos acontecimentos do conflito do Vietname."

INICIO

A redução gradual das tropas norte-americanas na Tailândia foi precedida de conversações em que tomaram parte o Ministro das Relações Exteriores tailandês, Thanin Koman, e o Embaixador dos Estados Unidos em Bangkok, Leonard Unger.

O início das conversações visando a uma redução dos efetivos norte-americanos na Tailândia verificou-se em julho último, quando o Presi-

Estocolmo concede empréstimo a Hanói

Estocolmo (UPI-JB) — O Governo da Suécia anunciou ontem o envio de 40 milhões de dólares (NCR\$ 160 milhões) em fundos de socorro e empréstimos ao Vietname do Norte, dentro dos próximos três anos.

O Ministro das Relações Exteriores, Torsten Nilssen, durante o Congresso do Partido Social Democrático, afirmou: "O longo sofrimento do povo norte-vietnamita nos comoveu profundamente e estou convencido de que o Governo goza de sólido apoio do povo sueco nesta decisão." Não se anunciou a data do envio dos empréstimos.

Suécia & Asilo

A Suécia recentemente estabeleceu relações diplomáticas com o Vietname do Norte e se converteu em refúgio dos norte-americanos que não querem servir às Forças Armadas dos Estados Unidos. Os primeiros desertores foram recebidos como heróis, mas, pouco a pouco, seu nú-

pelo Exército norte-americano e partiram ontem para Ockland, nos Estados Unidos.

O Secretário do Exército norte-americano, Stanley Resor, anunciou na segunda-feira a suspensão do processo contra os boinas-verdes, sob o argumento de que eles não estavam recebendo um julgamento justo.

Após ser anunciada a decisão de Resor, a Câmara dos Representantes manifestou-se com aplausos, pois a maioria dos legisladores considera que os boinas-verdes estavam sendo julgados injustamente por atos que podem ser considerados normais numa guerra, ou que, pelo menos, haviam cumprido tais atos como interpretação pessoal de ordens recebidas.

na morte de 25 norte-vietnamitas.

Entre os norte-americanos, dois morreram e oito ficaram feridos.

Zona Desmilitarizada — Bombardeiros B-52 realizaram três missões contra objetivos comunistas, lançando 600 toneladas de bombas.

Tay Ninh — Em quatro pequenos choques ao longo da fronteira com o Camboja, tropas norte-americanas mataram 31 soldados comunistas, sem sofrer baixas.

O Comando norte-americano informou também que os vietcongs realizaram 10 ataques com morteiros e foguetes ao redor de Saigon, provocando ferimentos em 10 norte-americanos.

Um caminhão que transportava trabalhadores de uma plantação de borracha chocou-se com uma mina colocada pelos vietcongs a 57 quilômetros de Saigon. Onze pessoas morreram e seis ficaram feridas.

te Nixon visitou a capital tailandesa.

Tailândia & OTASE

A Tailândia faz parte da Organização do Tratado do Sudeste Asiático (OTASE) e é a nação-membro deste Pacto mais próxima do território vietnamita.

A maior parte dos ataques aéreos contra o Vietname do Norte partiu do território tailandês, considerado por muitos como um dos mais vulneráveis ao terrorismo comunista.

Concentrado em seis grandes bases aéreas, o efetivo norte-americano na Tailândia age, atualmente, em operações de bombardeio na ilha de Ho Chi Minh, prejudicando a ação dos guerrilheiros vietcongs no Vietname do Sul e a dos soldados do Phatet Lao (comunista) no reino do Laos.

Para os especialistas em política norte-americana no Sudeste Asiático, a razão da retirada parcial dos EUA de suas bases na Tailândia é a diminuição de sua importância estratégica depois da suspensão dos bombardeios ao Norte do Paralelo 17.

O efetivo atual dos EUA na Tailândia é de 49 mil soldados, dos quais 36 mil são da Força Aérea. O Exército tem 12 mil homens e mil conselheiros militares assessoram as tropas tailandesas.

A OTASE — criada na época do Secretário de Estado John Foster Dulles — prevê o apoio militar dos Estados Unidos a seus países-membros em casos de agressão externa ou interna. Recentemente e dentro da atual política norte-americana de diminuir os pontos de atrito em todo o mundo, o Presidente Nixon lembrou que a OTASE estabelece também que em caso de agressão interna (terrorismo) o país agredido deverá agir sozinho. "de acordo com seus processos constitucionais."

mero elevado começou a criar problemas. Além das dificuldades normais de adaptação a um país estrangeiro, há o problema da língua, de encontrar trabalho e alojamento.

O caso mais conhecido de deserção foi o dos quatro marinheiros norte-americanos que, no ano passado, abandonaram seu navio, o Intrepid, no Japão e se asilaram na Suécia, após terem passado dois meses na União Soviética.

Eram eles Craig Anderson, John Barilla, Michael Lindner e Richard Bailey. A Comissão de Estrangeiros da Suécia geralmente concede asilo político para os desertores, alegando motivos humanitários.

O Serviço Nacional de Trabalho criou neste ano campo para os desertores aprenderem sueco e treinar ofícios. Sua participação neste campo é voluntária e contam com aluguel grátis, assim como remédios e roupas, além de uma pequena mesada.

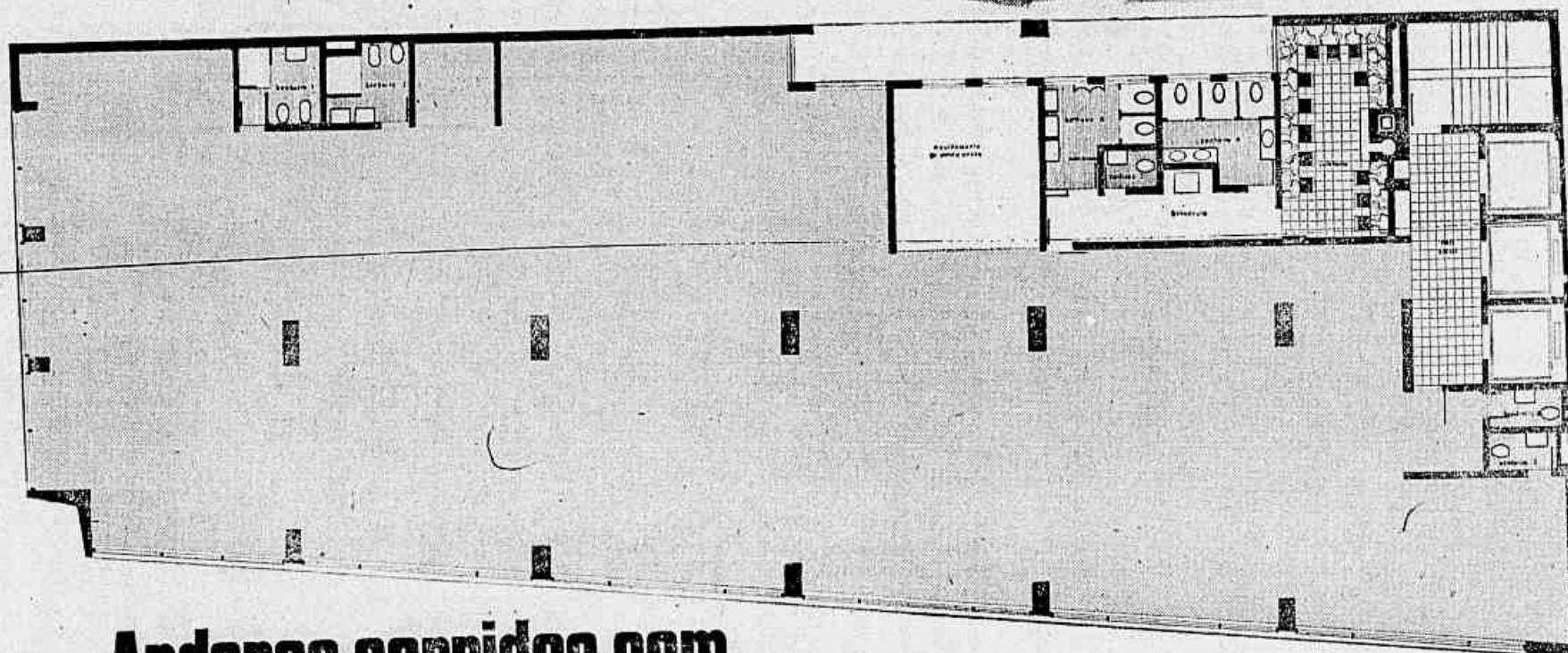
A VITÓRIA DOS BOINAS



O capitão Robert Marasco, à esquerda, cumprimenta seus advogados após a libertação

Somos especialistas em construir prédios para grandes empresas (o Edifício BIG é um grande exemplo)

...e agora oferecemos a V.a oportunidade de localização privilegiada: o centro nervoso do mundo de negócios do Rio. Rua Teófilo Otoni, (esquina de Quitanda)



Andares corridos com

615^{m2}

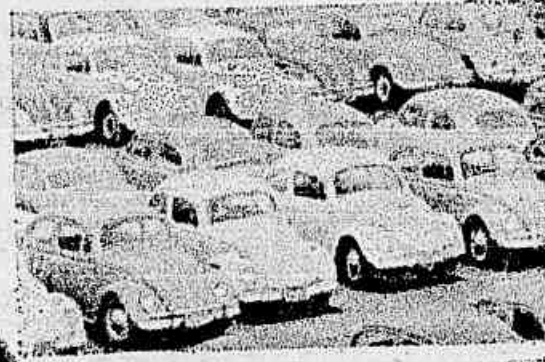
Área do pavimento

para sua empresa

- V. tem direito a 1 vaga para carro no próprio edifício de seu escritório e ainda mais 3 vagas (opcionais) no Edifício Garagem São Bento, de nossa construção, a apenas dois quarteirões.
- hall de entrada com piso em mármore
- acabamento primoroso em todos os detalhes
- 3 elevadores de alta velocidade, com comando autotônico

Memorial de incorporação registrado no 7.º ofício do R.G.L. dia 11 de Agosto de 1969 às 11h. 56 do Livro 2-6 sob o nº 11

É a solução que o empresário moderno procura, para dar à sua empresa o máximo de conforto e funcionalidade nas instalações. Dentre as vantagens, está a da seleção da vizinhança. No caso, são 12 pavimentos. Somente 12 grandes empresas ali terão sede. Ou menos, porque há interessados na aquisição de mais de um pavimento. Instale sua Organização no ponto mais estratégico do centro nervoso do mundo de negócios do Rio! Aliás, a instalação é de nossa responsabilidade, rigorosamente de acordo com o projeto de sua escolha.



Grandes exemplos de nossa experiência na construção de prédios para grandes empresas

Edifício BIG (Rua Buenos Aires, 68, esquina da Av. Rio Branco)
Edifício SÃO JOAQUIM (Rua Dom Gerardo, 35)
Edifício SÃO BENTO (Rua Conselheiro Saraiva, 58)

Preços (a partir de)	NCR\$
Preço total	590.000,00
Quota de terreno *	234.400,00
Quota de construção **	355.600,00
Sinal	10.000,00
Prestações	15.707,00

* Financiada em 25 meses
** Prazo de Construção: 20 meses

CRONOGRAMA

FUNDACÕES E INFRA-ESTRUTURA	ESTRUTURA	ALVENARIA	INSTALAÇÕES	REVESTIMENTOS
do 1.º ao 6.º mês	do 6.º ao 12.º mês	do 12.º ao 20.º mês	do 20.º ao 25.º mês	do 25.º ao 30.º mês
VIDROS	PAINTURA	ARREMADE E LIMPEZA	HABITE-SE	ENTRADA EM USO
do 1.º ao 6.º mês	do 12.º ao 20.º mês	do 20.º ao 25.º mês	do 25.º ao 30.º mês	do 30.º ao 36.º mês

VISITE O NOSSO STAND DE VENDAS NO LOCAL OU PEÇA A VISITA DE UM REPRESENTANTE



Incorporação de MARQUES DE OLINDA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.
Construção e Vendas:

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA

ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÃO

Rua Buenos Aires, 68 - 21.º andar - Fone: 231-1895 - Entrevista Telefônica "Lançamentos" - 20-00 - Rio, G.B.
Corretor Responsável: J.C.M. Garvão - Creci 705

Informe JB

General Lira

Nos meios políticos de Brasília circulava ontem a informação, transmitida por vozes autorizadas, de que o Ministro do Exército, General Lira Tavares, desautorizou a inclusão do seu nome na lista dos candidatos em potencial à Presidência da República.

Esse gesto de desprendimento, na hora que atravessamos, só serve para engrandecer o General Lira Tavares, cujo comportamento à frente do Ministério do Exército tem sido exemplar. Esta atitude do Ministro Lira Tavares não surpreende seus amigos, pois o Ministro do Exército construiu sua carreira na base da lealdade e da dedicação exclusiva a serviço das Forças Armadas e dos interesses maiores do país.

IPEA e pesquisa

No momento em que completa cinco anos de existência, o IPEA está firmando programas de pesquisas com vários institutos e universidades, bem como estabelecendo contratos com professores eminentes do país. No caso das universidades e institutos, a intenção do IPEA é de intensificar a pesquisa no país, em todas as suas modalidades. No caso dos professores eminentes contratados, eles permanecerão um ano no IPEA, realizando estudos sobre pesquisa empírica e a formulação de uma política de pesquisa para o Brasil.

Delfim e "The Economist"

Na opinião de observadores técnicos a taxa flexível do dólar e o aumento das exportações podem ser asinados como os dois pontos mais positivos alcançados pela política econômica-financeira do Governo. Aliás, no último número da sua edição inglesa, o ultraconservador *The Economist*, que é um órgão paragonioso nos seus comentários, faz elogiosas referências à política do nosso Ministro da Fazenda, a começar pelo título da matéria, que começa assim: "Fazendo tudo certo."

A propósito, vale a pena lembrar que as autoridades financeiras da Alemanha Ocidental, tendo em vista distorções provocadas na economia germanica pela campanha eleitoral, foram compelidas a adotar, pelo menos por alguns dias, a taxa flexível de cambio, a fim de obrigar o mercado a voltar ao seu normal.

The Economist refere-se ainda ao esforço que o Ministro da Fazenda realiza para conter a inflação, inclusive a expectativa que existe de que o Produto Nacional Bruto alcance este ano uma percentagem em torno de 7% e que o índice geral de preços não exceda os 20%. Finalmente, o prestigioso órgão assinala como dado positivo a luta do Ministro para conter o custo do dinheiro no Brasil.

Espada e posse

Em dezembro, provavelmente no dia 3, o historiador José Honório Rodrigues tomará posse de sua cadeira na Academia Brasileira de Letras, obedecendo a um novo ritual: vai receber solenemente a espada de acadêmico que pertenceu a seu antecessor.

A passagem da espada ao sucessor da cadeira será posta em prática em consequência de uma conversa que tiveram há poucos dias o presidente da Academia, Austregesilo de Ataíde, e o escritor José Honório Rodrigues. Austregesilo de Ataíde informava na ocasião que conseguira do Governo da Guanabara a abertura de um crédito de NCr\$ 5 mil para a compra do fardão, do colar e da espada destinados a José Honório Rodrigues.

De repente, um dos funcionários da Academia, ouvindo o diálogo, lembrou que o último fardão — o de Ciro dos Anjos — custou NCr\$ 4,5 mil, a espada NCr\$ 1,5 mil, e que portanto o crédito era insuficiente, pois na relação das despesas não fora incluído o colar acadêmico.

— E o colar, Moisés, quanto custa? — quis saber Austregesilo de Ataíde, puxando informações mais detalhadas

Lance-livre

● O Ministro Themístocles Cavalcanti, do Supremo Tribunal Federal, não perdoa o pequeno macaco, de propriedade da sua sobrinha, pelas alterações que deu em São Paulo, que mereceram, inclusive, destaque na imprensa local. Acha o Ministro que o macaco deveria se comportar mais condignamente, pelo menos em respeito à imagem pública daquele de quem ganhou o nome como homenagem. O macaco chamou-se Themístocles I.

● Uma pesquisa realizada recentemente na Renânia do Norte pelo professor Eberhard Lugerhausen, da Neuropoli-clínica de Bonn, revela que o maior índice de suicídios e tentativas ocorre na classe estudantil. A média anual é de 13 casos fatais e 110 tentativas. Duas são as causas principais: perturbações mentais e dificuldades nos estudos.

● A casa do Almirante Silvio Heck esteve cheia ontem, o dia inteiro, pelos inúmeros amigos que lhe foram levar os parabéns por mais um aniversário. A noite, o Almirante ofereceu um coquetel aos familiares e amigos mais íntimos.

● Acobalhando o voto do relator, o desembargador Ivã Lopes Ribeiro, a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça cassou ontem, por unanimidade, a sentença que havia destituído o Banco do Brasil da sindicância na falência da Panair do Brasil.

● O cantor italiano Al Bano dizia ontem que as duas músicas brasileiras que mais lhe chamaram a atenção foram *Canção por Luciana*, primeira colocada na parte nacional do Festival, e *Madrugada, Carnaval e Chuva*, de Martinho da Vila. Aliás, tão logo chegou à Itália, Al Bano vai gravar, em versão, a *Canção por Luciana* e a *Namoradinho de um Amigo Meu*, de Roberto Carlos.

● Um dos fatos mais comentados nas rodas bancárias foi a subscrição do aumento de capital do Banco Mercantil de São Paulo. De NCr\$ 60.775.000,00 para NCr\$ 91.162.500,00, o referido aumento de capital, exclusivamente em dinheiro, foi o maior já realizado por um banco privado no país, e em apenas 24 dias úteis. Por

do funcionário que, normalmente, manda também confeccionar as espadas dos acadêmicos.

— Naquela liga ele deve sair por uns NCr\$ 480,00.

Foi daí que nasceu a solução: por que a família do acadêmico falecido não doava a espada ao seu sucessor na Academia? Feita a consulta, a família de Rodrigo Otávio se dispôs a ceder a espada a José Honório, seu sucessor no cenáculo acadêmico, ao mesmo tempo que com isto firmava-se um princípio a ser obedecido daqui por diante.

Juta

Por motivos de ordem climática, caiu este ano a produção de juta, cujo principal produtor é o Estado do Amazonas. Em consequência, os órgãos responsáveis do Governo começaram a examinar a conveniência da importação de uma certa quantidade de juta, a fim de complementar a oferta interna. Nos últimos tempos a juta vem sofrendo uma grande concorrência da parte dos produtos de origem sintética, que são mais resistentes à deterioração e apresentam preços mais atraentes.

Receita

A receita tributária federal fechou no mês de setembro com uma arrecadação superior a NCr\$ 10 bilhões. Este fato é significativo porque durante todo o ano passado a arrecadação foi pouco superior a NCr\$ 10 bilhões, receita esta já alcançada quando ainda faltam três meses para terminar o ano.

O "quê" da questão

As canções vencedoras do FIC sofrem sempre as mais severas apreciações críticas. Foi assim com *Margarina*, com *Sabid* e agora com *Canção por Luciana*. Com relação a esta última, o que se diz é que a melodia lembra muito, em algumas passagens, *Cinderela*, de Adeline Moreira, gravação de Angela Maria. Mas as críticas não ficam aí. Na letra, os caçadores de senões gramaticais foram encontrar o que entendem ser um deslize do autor. No último verso, a partícula *se* está mal colocada, dizem, e isto não encontra justificativa nem na chamada *licença poética* nem naquilo que dizem ser a linguagem popular: *vida que abriu-se em flor* está na canção, quando o correto seria *vida que se abriu em flor*, com o pronome *que* atraindo a partícula *se*.

Feijão

O superintendente da Sunab, Enaldo Cravo Peixoto, prevê dentro de 45 dias, aproximadamente, uma baixa no preço do feijão-prêto. Essa sua esperança se baseia em informações de que a safra de feijão-prêto do Paraná, este ano, promete ser uma das maiores dos últimos tempos, em virtude dos incentivos dados pelo Governo. A colheita da safra de feijão-prêto do Paraná começará a 15 de novembro e todos os prognósticos são altamente favoráveis, tendo em vista as excepcionais condições climáticas e de chuvas que estão sendo registradas em território paranaense.

Russos e o Brasil

Há um mês atrás a Rádio Central de Moscou transmitiu programa de uma hora de duração sobre o carnaval carioca. O programa alcançou tal sucesso que foi repetido, em virtude dos inúmeros pedidos que a direção da emissora recebeu de pontos os mais diversos da União Soviética. A transmissão foi feita com sons fornecidos pelo Museu da Imagem e do Som da Guanabara e o Rio foi apresentado aos ouvintes russos como a "cidade mais bonita do mundo" e o carnaval carioca como "a mais animada festa do mundo."

Por falar em russos, no princípio do próximo ano será lançado na União Soviética um livro especial sobre futebol brasileiro, subordinado ao título *Pelé, Garrincha, Futebol*. Essa obra, com apresentação especial de João Saldanha, será lançada pela editora estatal Esporte e Cultura Física.

EXAME DA CRIAÇÃO



Membros do Grupo Totem analisam um dos filmes que realizaram

PUC

Curso de Gerência de Produção

Programa: engenharia humana e relações humanas — administração de pessoal — engenharia do empreendimento — engenharia do produto — engenharia de métodos, tempos e movimentos — planejamento e controle da produção — controle estatístico de qualidade — contabilidade industrial e controle de custos — pesquisa operacional e computadores digitais.

Início dia 17-10-69. Número limitado de vagas.

OUTROS CURSOS

GERÊNCIA DE PESSOAL	Início: 17-10-69
GERÊNCIA FINANCEIRA	" 17-10-69
GERÊNCIA GERAL	" 17-10-69
GERÊNCIA DE MARKETING	" 17-10-69
GERÊNCIA DE CAPITAIS	" 20-10-69
CHEFIA E LIDERANÇA	" 20-10-69
GERÊNCIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	" 27-10-69

Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 horas e/ou das 18 às 22 horas. Número limitado de vagas.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

R. Marquês de São Vicente 263

Tels.: 27-2388 e 47-1125



Grupo Totem disputará o V Festival de Cinema Amador com dois filmes

O Grupo Totem — formado pelos jovens Jorge Almeida, Mário Passos, Antônio Palmeira e Gustavo Schnoor — inscreveu ontem dois curta-metragens no V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

Os filmes — intitulados *O Charco* e *Reflexos* — foram dirigidos por Jorge Almeida e fotografados por Mário Passos. Custaram NCr\$ 250,00 cada um, e foram filmados em 16 mm, preto e branco.

COMO SÃO

O Charco apresenta a história de um rapaz que, entrando em uma casa, se depara com situações diversas, vividas por personagens ecléticos, cujo único traço de ligação é a própria casa. Marcados por uma profunda subjetividade do autor, esses personagens pretendem traduzir sua visão do homem e de seus aspectos de vida. As cenas foram rodadas na loja Porto Velho, que, segundo o diretor, apresenta um *décor* ideal para o que pretendeu mostrar.

— Em *Reflexos* — disse Jorge Almeida — procurei fazer um estudo das reações de uma mulher frágil e paradoxalmente insensível ante situações estranhas, ante um tempo indefinido, ante a vida e a morte. Tentei expressar neste filme, como em *O Charco*, uma concepção trágica da vida.

"LIBERDADE"

Além dos filmes do Grupo Totem, outros curta-metragens foram inscritos ontem no V Festival, com as mais diversas interpretações do tema vida, dentro da duração única de 90 segundos.

Liberdade, Primeira Condição de Vida, de Elmar Szaniawski (Paraná), teve cenas filmadas na Penitenciária Estadual de Piracurá, situada perto de Curitiba. Conta a história de um prisioneiro que liberta todos os detentos de uma penitenciária; na fuga, os presos são abatidos, um a um, com exceção do personagem central, que é o único que consegue escapar. O filme tem fotografia de Raul Bianchi e interpretação de José Mário Domingos.

Fósmea, de Paulo Pastor Braga (São Paulo), é, na opinião do seu diretor, um filme parecido com as obras do dodecafonismo vienense, como a música de Schoenberg, que nele serve como "pulso."

— De acordo com a sua trilha sonora — afirmou Paulo Braga — *Fósmea* é um "filme de câmara", rigorosamente não-programático, no sentido de não pretender desenvolver uma história nem procurar "amarar" as sensações do espectador. Sendo a vida um tema que não admite uma visão abarcante nem definitiva, resolvi aproveitar os 90 segundos para apresentá-la de modo fragmentado e incompleto.

O filme teve o apoio e financiamento do Centro Técnico de Aeronáutica e Instituto Tecnológico de Aeronáutica, onde o autor é estudante de Engenharia Eletrônica. Todas as filmagens foram feitas no CTA, em São José dos Campos.

OUTROS INSCRITOS

O 5.º Festival recebeu ainda as inscrições dos seguintes filmes: *A Relação*, de Alvaro Freire (Guanabara); *Filmo, Logo Existo*, de Rogério Bonilha e Manuel Carlos Karam (Paraná); *A Memória*, de Olinda Dias (Minas Gerais); *W-Y-K-Y-W*, de Aderaldo Tavares e Regina Coeli do Nascimento (Paraná); *A Esfinge*, de Rogério Medeiros (Minas Gerais); *Vida em Repê*, de Alvaro Vaz Sampaio (Bahia); e *Terra dos Homens*, de João Zacchi Júnior (São Paulo).

A Gráfica Recorde Editora está oferecendo, a todos os diretores participantes do Festival, um exemplar do livro *Jean-Luc Godard*, de Haroldo Barbosa. Os livros já se encontram no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar), à disposição dos concorrentes.

O prazo de encerramento das inscrições para o 5.º Festival será encerrado às 18 horas do dia 10 de outubro, irremovivelmente.

UFMG criará teatro na Pampulha

Belo Horizonte (Socursal) — A Universidade Federal de Minas Gerais vai construir, no campus da Pampulha, um teatro para servir aos alunos do seu curso e promover maior integração de toda a área universitária.

O prédio terá dois níveis principais, um correspondente à Avenida Antônio Carlos, destinado ao acesso do público, e o nível inferior, destinado aos camarins, sala de ensaios, e outras repartições. O teatro dará novas dimensões ao Curso de Teatro da UFMG, proporcionando novas oportunidades para pesquisas e experiências cênicas.

São Paulo (Socursal) — A X Bienal de São Paulo recebeu ontem as obras da Turquia e do Senegal, as quais encontraram dificuldades em Gênova e Nova Iorque, respectivamente. A Turquia participou com 22 telas e 6 esculturas, e o Senegal, com quatro pinturas do único representante do país, Ibol Tious.

O senegalês fez questão de vir, pessoalmente, para visitar a mostra, e o fato de a chegada ter sido feita sem conhecimento de embarque necessitou de uma carta de fiança da direção da Bienal para que seus trabalhos fossem liberados na alfândega.

MOVIMENTO

O movimento ontem à tarde foi relativamente bom, para um dia comum, esperando-se para hoje a visita de maior número de pessoas, sobretudo estudantes, pois a entrada é franca.

A Bienal tem recebido pedidos de várias escolas, principalmente secundárias, que pretendem levar seus alunos para visitar a exposição. Um colégio de Porto Alegre confirmou a presença de 60 estudantes neste mês, ressaltando a importância de um contato dos jovens com o mundo artístico.

Serão divulgados, ainda hoje, os resultados da mesa-redonda feita no último sábado, quando foram apresentadas 30 sugestões por parte de artistas e organizadores da X Bienal.

A COPEG criou o Júri Popular. Não falte! A COPEG conta com você. Dê seu voto no próprio ingresso.

AGORA VOCÊ PARTICIPA DO JÚRI



China aperfeiçoa armas para a guerra

Pequim, Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Chu En-lai disse ontem que a China está aperfeiçoando seu armamento atômico com objetivos puramente defensivos, mas que se dispõe a enfrentar uma guerra clássica e nuclear com os Estados Unidos e a União Soviética.

Em um banquete comemorativo do 20º aniversário da fundação da República Popular, hoje, o Premier, reiterou o apelo ao povo chinês para iniciar desde já os preparativos para a guerra. A exortação foi feita em nome de Mao Tsé-tung e Lin Piao, presidente e vice-presidente do Comitê Central do Partido e do Governo.

Ataques

"A China está desenvolvendo seu armamento nuclear com objetivos meramente defensivos, para romper o monopólio atômico e chegar, finalmente, à eliminação de tais armas", disse Chu En-lai, ao proclamar os cinco princípios básicos da paz: respeito à integridade territorial e soberania, não agressão, não interferência, igualdade e vantagens recíprocas, coexistência pacífica.

O discurso foi transmitido diretamente pela Rádio Pequim. Aos dirigentes soviéticos, o Premier chinês chamou "imperialistas" e assegurou que, se os Estados Unidos e a União Soviética se

atreviam a "impor uma guerra de agressão contra a China, o povo chinês combaterá até o fim para conseguir a vitória definitiva".

"A China é hoje um país poderoso e próspero", disse ainda Chu En-lai, acusando os Estados Unidos e os "imperialistas" socialistas de resolverem seus problemas internos promovendo distúrbios contra o Governo de Pequim. O povo vietnamita recebeu novas demonstrações de apoio contra "a guerra de agressão dos americanos", bem como os "países e povos oprimidos da América Latina, Ásia e África" e Chu En-lai reiterou, igualmente, a decisão de "libertar Formosa".

Chantagem

Em editorial publicado, conjuntamente, pelos três grandes jornais oficiais de Pequim — Bandeira Vermelha, Diário do Povo e Libertação — a China acusou os Estados Unidos e a União Soviética de chantagem nuclear.

"O imperialismo dos Estados Unidos e o imperialismo socialista (soviético), atualmente estancados, intensificam agora sua colaboração e confabulam para desencadear guerras de agressão contra a China, chegando inclusive a manter conversações de chantagem nuclear contra a China", afirma o editorial.

Convidados chegam a Pequim

Hong-Kong, Tóquio (AP-APP-JB) — Dez delegações de Governos ou Partidos Comunistas já se encontram em Pequim para os festejos do Dia Nacional da China, que serão abertos com um desfile de 11 mil representantes operários, camponeses, guardas vermelhos e soldados.

Moscou faz apelo ao diálogo

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética enviou um telegrama a Pequim, por ocasião do 20º aniversário do Governo comunista chinês, pedindo que procure soluções comuns para as divergências atuais entre os dois países, através de consultas e negociações.

O telegrama, em nome do Conselho de Ministros e do Presidium do Soviet

A Rádio Pequim voltou a afirmar que o Presidente Mao Tsé-tung e o Vice-Presidente Lin Piao assistirão às comemorações, desmentindo, assim, os rumores de que ambos se encontram doentes. Chegou a se falar na morte de Mao.

Duas décadas de isolacionismo

da France-Press

Os principais fatos que marcaram a história da República Popular da China, desde sua fundação, há 20 anos, são os seguintes:

- 1949
 - 1.º de outubro: Proclamação da República Popular da China. 3 de outubro: A União Soviética reconhece o Governo de Pequim. 9 de dezembro: Chang Kai-shek e seu Governo abandonam a China, de avião, com destino a Formosa.
- 1950
 - 14 de fevereiro: Em Moscou, Mao Tsé-tung e Stalin firmam um tratado de amizade e assistência mútua, válido por 30 anos. 30 de junho: Entra em vigor a reforma agrária.
- 1951
 - 23 de maio: Acordo sino-tibetano para a "libertação pacífica do Tibete". Julho: Lançamento da campanha dos três anti: anticorrupção, antidesperdício e antiburocracia.
- 1953
 - 1.º de janeiro: Primeiro Plano Quinquenal para lançar as bases da industrialização socialista. Lançamento da coletivização.
- 1954
 - Fevereiro: Primeiro expurgo político. O pró-soviético Kao Kang, principal planejador do regime, é acusado de conspiração anti-Partido, sendo destituído e se suicida. 26 de abril: Chu En-lai assiste à conferência sobre a Indochina em Genebra, com o que a China Popular ingressa no cenário da diplomacia mundial. 25 de junho: Chu En-lai e Pandit Nehru enunciam os "cinco princípios da coexistência". 27 de setembro: Proclamação da nova Constituição. Mao é eleito Presidente da República e Chu En-lai Presidente do Conselho de Ministros. 12 de outubro: Entrevista entre Nikita Krushev e Mao Tsé-tung, em Pequim. Acordo sobre a evacuação da base de Pólo Arthur pelas forças soviéticas.
- 1955
 - Abril: Êxito chinês na conferência afro-asiática de Bandung.
- 1956
 - 26 de maio: Lançamento da campanha das 100 flores. 12-17 de setembro: O Oitavo Congresso do Partido Comunista Chinês se desenvolve na esteira do Vigésimo Congresso do Partido Comunista da União Soviética. 31 de outubro: Chu En-lai aponta Gamal Abdel Nasser na Guerra de Suez. 6 de novembro: Pequim aprova a intervenção soviética na Hungria. 1.º de julho: Contra-ofensiva geral do Partido contra o espírito das 100 flores, e importantes expurgos. Novembro: Mao visita Moscou (conferência internacional dos Partidos Comunistas). Ataque à coexistência pacífica.
- 1958
 - Abril: Criação das primeiras comunas populares. 5-23 de maio: Segunda sessão do Oitavo Congresso. Início do "grande salto para frente". Lin Piao entra para o Comitê Permanente do Bureau Político e é designado vice-presidente do Partido. Julho: campanha antinorte-americana. Propaganda em prol da libertação de Formosa. 22 de setembro: A China reconhece o Governo Revolucionário Provisório da Argélia. 26 de novembro a 10 de dezembro: Reunião do Plenário do Comitê Central, em Wuhan. Em face do fracasso do "grande salto", reatuação das Comunas Populares e abandono das pequenas altes fornos. 13 de dezembro: Mao abandona a Presidência da República, mas continua presidindo o Partido.
- 1959
 - 27 de abril: Liu Chao-chi é eleito Presidente da República. 10-15 de março: Esmagada a rebelião tibetana. O Dalai Lama se refugia na Índia. 17 de setembro: O Marechal Peng Te-huai, Ministro da Defesa, é substituído por Lin Piao (conflito entre o Exército e o Partido). 1.º de outubro: A entrevista entre Mao e Krushev em Pequim consagra a ruptura pessoal entre os dois líderes.
- 1960
 - Abril: Publicação em Pequim de Viés e o Leninismo, antologia de artigos denunciando a política de coexistência. Agosto: Moscou retira os especialistas.

RECEPÇÃO



A delegação do Vietcong chega a Pequim para os festejos de hoje

Cisão socialista começou há 10 anos

Bernard Ullmann
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Em 1.º de outubro de 1959, os grandes do comunismo mundial reuniram-se no Presidente Mao Tsé-tung na tribuna da Praça Tien An Mien (da Paz Celestial), durante os festejos do décimo aniversário da República Popular da China. Estavam presentes Nikita Krushev, Primeiro-Ministro e chefe do Partido na União Soviética, Ho Chi Minh, líder do Vietnã do Norte, Palmiro Togliatti, chefe do Partido Comunista Italiano e Maurice Thorez, dirigente do PC francês.

Dez anos mais tarde, Krushev é um ancião aposentado, Ho Chi Minh, Togliatti e Thorez estão mortos e a "unidade do campo socialista" é apenas uma lembrança.

Indícios

Foi a partir de 1959 que surgiram os indícios de tensão entre Pequim e Moscou, que deveriam levar a China de sua eleição incondicional do "modelo soviético", feita pelos novos dirigentes em 1949, ao isolamento quase total de hoje.

No dia seguinte ao da vitória sobre os nacionalistas, quando tudo tinha que ser reconstruído numa China exausta por 40 anos de anarquia e dois anos de guerra civil e externa ininterrupta, não havia outro caminho para Mao e sua equipe.

A coletivização forçada e a industrialização acelerada, às custas de pesados sacrifícios e inspiradas em fórmulas stalinistas, pareciam então a única solução para os problemas chineses. Naquela época, segundo a célebre definição de Mao, "o imperialismo" encabeçado pelos Estados Unidos era o "tigre de papel" contra o qual se devia mobilizar as massas.

Um ano mais tarde, 1950, a Guerra da Coreia levou as divisões norte-americanas do General Douglas Mac Arthur até a fronteira do rio Yalu e provocou a intervenção de "voluntários" chineses, dirigidos sucessivamente pelos dois futuros rivais, Peng Teh Hual, eliminado em 1959, e Lin Piao, proclamado sucessor oficial de Mao em 1969.

Com a proteção do Presidente Harry Truman nos restos do Exército nacionalista refugiado em Taiwan, o antagonismo entre Pequim e Washington se cristalizou, estabelecendo, a longo prazo, a orientação da diplomacia chinesa.

Inflexível mas sorridente

Em 1950, depois de longas e difíceis negociações em Moscou, Mao firmou com Stalin um tratado de aliança mútua, válido por 30 anos. A ajuda soviética deveria ser dirigida sobretudo para a realização de algumas grandes obras da indústria pesada. Em todos os campos, porém, da agricultura à mineração, passando pela redação do Código das Estradas, os "conselheiros soviéticos" beneficiavam com sua experiência os chineses, ávidos por aprender.

Em 1954 a China Popular entra, independentemente, no cenário internacional. O Primeiro-Ministro Chu En-lai participa, em Genebra, da conferência que pôs fim à guerra da Indochina, depois da derrota francesa de Dien Bien Phu. Menos de um ano mais tarde, aparece ao lado do Pandit Nehru e é um dos dirigentes mais ouvidos na reunião de cúpula afro-asiática de Bandung, onde apresenta uma imagem ao mesmo tempo inflexível e sorridente de seu país.

A China, então em brilhante segundo lugar no campo socialista, parece transitar pelo caminho da "coexistência pacífica" que Bandung consagra como triunfo, provisoriamente. Mas a amizade sino-soviética não iria sobreviver à desalinização iniciada por Krushev, como não iria resistir a amizade sino-hindú diante do problema do Tibete.

Em 1954, Krushev foi a Pequim e concedeu aos chineses a retirada das tropas soviéticas de Port Arthur, na Manchúria, ocupado segundo o acordo feito com Chang Kai-shek em 1945. Anulou ainda as últimas concessões soviéticas na Manchúria.

Ainda em 1956, Chu En-lai sustentou o princípio ideológico da intervenção soviética na Hungria, apesar das suspeitas provocadas pelo "Informe secreto" de Krushev ao Vigésimo Congresso do PC soviético.

Primeiros litígios

Em novembro de 1957, Mao firmou em Moscou — juntamente com os representantes de 13 Partidos comunistas no poder — uma declaração conjunta contra o "imperialismo", mas aterrozizou seus interlocutores soviéticos quando evocou a possibilidade de uma vitória internacional do socialismo, ao fim de uma guerra nuclear, que exterminaria metade do gênero humano.

Um ano mais tarde apareceram as primeiras nuvens quando Pequim vetou a proposta soviética de uma reunião de cúpula de quatro países, excluída a China, sobre o Oriente Médio. Ao mesmo tempo, Moscou se negou a uma eventual operação militar chinesa contra as ilhas de Quemoy e Matsu, ocupadas pelos nacionalistas de Formosa.

Os soviéticos romperam então um acordo pelo qual se haviam comprometido a facilitar à China a fabricação da bomba atômica, revelaram mais tarde os chineses.

No flanco sul da China, em março de 1959, a revolta de Lhasa e a fuga do Dalai Lama para a Índia terminaram com a lua-de-mel sino-hindú. Pequim desencadeou uma campanha contra a linha Mao Mahon, fixada pelos "tratados desiguais" do século XIX, firmados pelo Tibete e o Governo britânico da Índia. A campanha foi acompanhada de numerosos incidentes fronteiriços.

Moscou se negou a apoiar a China e continuou dando à Índia importante ajuda eco-

nômica e militar, aumentando assim o litígio entre os dois grandes do mundo comunista.

Primeiras críticas

Nesta atmosfera, um Krushev ainda perturbado pelo impacto emotivo de seus encontros com o Presidente Eisenhower, em Camp David, chegou a Pequim para representar a União Soviética e o PC no décimo aniversário da República Popular da China. Um discurso no qual advogou francamente a "coexistência pacífica" com os Estados Unidos foi recebido friamente por seus anfitriões.

Começaram então os incidentes, que seriam conhecidos 10 anos mais tarde, entre os guardas fronteiriços chineses e soviéticos, em Sinkiang.

Na primavera de 1960, em Pequim, uma série de documentos publicada com o título de *Viva o Leninismo* materializou as teses maistas do nível ideológico, para fazer frente a um revisionismo que mais tarde seria atribuído abertamente aos soviéticos. Em setembro de 1961, e saída sem aviso prévio dos técnicos soviéticos — que levaram consigo os planos de montagem de projetos dos quais eram encarregados — mostrou que a China, para a edificação do socialismo, devia contar apenas consigo mesma.

No ano seguinte, Chu En-lai criticou, no 21.º Congresso do Partido Comunista soviético, a excomunhão da Albânia, cujo objetivo final era a própria China. Assim, quando poucos meses depois Krushev teve que retirar precipitadamente seus foguetes de Cuba, a propaganda chinesa qualificou a política soviética de "aventureira" e "derrotista".

A amargura dos chineses cresceu quando Moscou acusou Pequim de responsável pelos choques militares entre seus guardas fronteiriços e as tropas hindus, sobre o Himalaia, os quais fizeram temer, por um momento, que os chineses se lançariam sobre os vales hindus.

Obstáculos

Em consequência dessa situação, ninguém se surpreendeu quando, em julho de 1963, fracassou em Moscou uma "conferência de última chance" entre representantes dos PCs soviético e chinês. O PC chinês estava representado por duas futuras vítimas dos expurgos da Revolução Cultural, Teng Siao Ping, secretário-geral, e Peng Chen, prefeito de Pequim.

A explosão da primeira bomba atômica chinesa — de urânio enriquecido — em 16 de outubro de 1964, coincidiu com a queda de Nikita Krushev, o homem que simbolizava — pelo menos em o que se acreditava — a política antichinesa da União Soviética. Todavia uma visita de Chu En-lai a Moscou, poucas semanas mais tarde, mostraria que, segundo Pequim, a "claque revisionista" dos sucessores de Krushev não era melhor que o líder destronado.

Em setembro desse ano, uma viagem inesperada do Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin a Pequim, depois dos incidentes de Sinkiang e do rio Ussuri, permitiu a retomada do contato, ainda que seus resultados ainda sejam desconhecidos.

Entretanto, em janeiro de 1964, a França reconheceu o Governo da China, cujas relações com o mundo ocidental, à exceção dos Estados Unidos, pareciam então encaminhar-se para a normalização. As relações com Washington continuaram violentas, apesar dos encontros constantes, ao nível de embaixadores, em Genebra e, depois, em Varsóvia.

Essas reuniões, interrompidas em janeiro de 1967, deveriam ser retomadas em fevereiro de 1969, mas a China pediu uma prorrogação. O principal obstáculo para um entendimento entre Pequim e Washington é, sem dúvida, a negativa da Casa Branca de reconhecer o "direito soberano" da China de "libertar" Formosa, assim como sua oposição ao ingresso chinês na ONU e, secundariamente, o conflito vietnamita.

Prognósticos

Em 1965, o abortado golpe de estado na Indonésia e a sangrenta repressão que caiu sobre os comunistas locais privaram Pequim do principal Partido asiático favorável às suas teses. Na África negra, uma viagem de Chu En-lai mostrou que os líderes nacionalistas daquela continente não consideravam seus países "maduros" para uma revolução na linha chinesa.

As comissões da Revolução Cultural iniciada em 1966 — e que incluiu uma convocação a Pequim de todos os embaixadores chineses para um curso de "reeducação ideológica" — constituiu o ponto culminante do isolamento que Mao e sua equipe pareciam desejar. Só a minúscula Albânia permaneceu aliada fiel.

Em Pequim, os diplomatas estrangeiros se viram ameaçados por manifestações violentas. Depois da Embaixada soviética, os guardas vermelhos se voltaram contra as Embaixadas da Índia, Indonésia, França e Inglaterra. Esta foi saqueada e o Encarregado de Negócios agredido fisicamente.

Com o campo socialista e os antigos "Partidos irmãos" as relações não eram melhores. Foi lançada, em particular, uma violenta campanha contra o PC japonês, que se havia aliado com a China em 1948, mas cujo secretário-geral, Kenji Miyamoto, se negou a comprometer-se — como havia sugerido Mao — com a luta armada.

Apenas recentemente, durante o verão de 1969, insinuou-se, sem dúvida por influência de Chu En-lai, uma certa abertura externa. Esta evolução, possível depois do fim da fase ativa da Revolução Cultural, poderá ser confirmada nos próximos meses.

Intelectuais russos denunciam a U Thant perseguições na URSS

James F. Clarity
do New York Times

Moscou — Mais de 40 intelectuais soviéticos dirigiram um apelo ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, pedindo-lhe para colocar "as violações dos direitos humanos" na União Soviética na pauta de discussões da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas.

No apelo, semelhante ao que os dissidentes tentaram enviar às Nações Unidas, em maio passado, pede-se que o Secretário-Geral use "sua alta autoridade e prestígio pessoal" para que tais violações sejam apreciadas pela Comissão. U Thant é também solicitado a assumir uma posição pessoal em oposição às alegadas violações.

REPRESSÃO

Fontes autorizadas informaram que o apelo a U Thant foi enviado sexta-feira pelo correio soviético. Uma cópia do documento — disseram as fontes — foi apresentada no mesmo dia ao Centro de Informação da ONU em Moscou, mas foi rejeitada pelos empregados soviéticos do Centro, sob a alegação de que os nomes dos signatários da petição estavam datilografados e não assinados de próprio punho. A cópia será reapresentada ao Centro da ONU em Moscou, devidamente assinada, esta semana, adiantaram as fontes.

O apelo, assinado por 10 membros do Grupo de Iniciativa em Defesa dos Direitos Civis na União Soviética, e 35 pessoas, descritas como solidárias com o grupo, dizia que "em várias partes de nosso país, a repressão contra os dissidentes continua".

A intervenção de U Thant era necessária — afirmaram os dissidentes — porque "o silêncio das organizações internacionais liberta as mãos dos investigadores de maior repressão".

O documento dizia que, pelo menos quatro signatários do apelo de maio, solicitando uma investigação pela ONU da repressão dos direitos civis básicos na União Soviética, haviam sido confinados pelas autoridades soviéticas, nos últimos meses. Afirmaram também que os signatários dissidentes não sabiam o que fora feito de seu apelo de maio.

Decisões do PC tcheco desgostam conservadores que querem maior poder

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — A burocracia partidária recita, neste momento, um "ato de contrição", em todos os níveis, proclamando o arrependimento por jurar-se às teses de janeiro de 1968, e jurando sua obediência às decisões do pleno de setembro.

Esse preito de obediência é visto de duas maneiras: para uns, trata-se de uma pressão da realidade. A Tcheco-Eslováquia está sôfrega, e não pode enfrentar as itações que vêm de Moscou. Para outros, trata-se de uma manifestação de oportunismo que compromete o dever de patriotismo.

PROCESSO CONTINUA

Mas o observador político deve ver além das fronteiras do país neste momento. As decisões tomadas pelo pleno de setembro representam uma tentativa desesperada, e ao mesmo tempo ingênua, de conter o processo de atualização do socialismo. Os soviéticos desejam retirar do episódio tcheco-eslovaco uma lição anticomunista. Não é por acaso que o relatório de Husak, está sendo debatido, esta semana, por sugestão dos soviéticos, em todos os Presídios dos países socialistas.

Os teóricos do Kremlin buscam retornar a situação ao passado, e pretendem reviver o preceito dogmático de Dimitrov, segundo o qual a fidelidade ao marxismo é medida pela fidelidade à União Soviética.

Os conservadores tchecos consideram que a permanência de um eslovaco como dirigente máximo do país contraria a situação real da Tcheco-Eslováquia, em que a Boêmia e Morávia possuem nove milhões de habitantes e os eslovacos são apenas 4 milhões. Husak serve agora aos seus propósitos, assumindo a responsabilidade de medidas impopulares, mas isso não quer dizer que estejam dispostos a aceitá-lo para sempre.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ RESOLUÇÃO N.º 476

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe a Lei n. 1.779, de 22-12-1952 e tendo em vista a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

Considerando os novos níveis da incidência tributária sobre a exportação de café a partir de 1-10-1969,

RESOLVE:

Art. 1.º — As cambiais representativas da exportação dos cafés da safra 1969-70 e anteriores, cujos embarques se realizarem a partir de 1-10-1969, inclusive, serão adquiridos pelo Banco do Brasil S/A e demais bancos autorizados pelos preços seguintes, em cruzeiros novos, por saca de 60,5 quilos brutos de café verde ou equivalente em café torrado:

EMBARQUES EM QUALQUER PORTO:

NCr\$ 117,20 (cento e dezesseite cruzeiros novos e vinte centavos), por saca, para cafés "despolpados", com as características de tipo e bebida peculiares;

EMBARQUES EM QUALQUER PORTO:

NCr\$ 106,30 (cento e seis cruzeiros novos e trinta centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA:

NCr\$ 101,00 (cento e um cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI:

NCr\$ 85,10 (oitenta e cinco cruzeiros novos e dez centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E ITAJAÍ:

NCr\$ 77,10 (setenta e sete cruzeiros novos e dez centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio-Zona".

Art. 2.º — Permanecem em vigor os demais dispositivos da Resolução n.º 466, de 9-9-1969.

Rio, 30 de setembro de 1969.

CAIO DE ALCANTARA MACHADO
Presidente

festival da canção



Tina, Marrocos



Henri Mancini, EUA



Conchita, Espanha



David Rose, EUA

Aguille crê em música de exportação

O compositor e intérprete da Argentina, Luiz Aguille, acredita que o júri do IV FIC deva se interessar mais pelas músicas que possam fazer sucesso no exterior após vencerem o festival.

Disse ainda que as músicas dos países latino-americanos estão melhorando de nível para poder competir com as representantes de outros continentes.

SUCESSOS

Embora seja argentino, Aguille vive em Madrid há seis anos e morou dois em Cuba. Ao sair de Havana compôs a balada Quando Sali de Cuba, que o tornou famoso e é uma homenagem a diversos amigos que deixou naquele país. O compositor disse que sua música pode fazer sucesso no Maracanãzinho porque "o ritmo é parecido com o dos Beatles".

Participando do FIC pela primeira vez, Luiz Aguille já obteve o Disco de Ouro de Cuba, em 1960.

Quando Sali de Cuba foi composta em cinco minutos; estava saudades de diversos amigos que eu deixei lá.

Acredita que o Festival deva se comercializar mais para que as canções fiquem conhecidas em todo o mundo, sobretudo a vencedora. Ele reclamou, porém, do som do Maracanãzinho, que não permite que o cantor ouça a orquestra.

O público, porém, compensa todas as falhas. Sem o público das arquibancadas o Festival perderia muito o seu colorido. Das músicas a que mais me agradou foi Visão Geral.

Svoboda vai de valsa para FIC

Indicado pela terceira vez para participar do FIC, o compositor Karel Svoboda, da Tcheco-Eslováquia, decidiu fazer uma valsa — Trovejando sobre Você Meu Amor — pois "esta é a única possibilidade de meu país vencer".

A cantora Eva Pilarova, que já venceu três festivais na Europa, gravará em seu próximo LP a música de Edu Lobo Pra Dizer Adeus. Ela, que é uma das maiores atrações de seu país, foi indicada para o FIC, bem como Svoboda, através de um concurso nacional.

EVA THECA

Cantando há cinco anos, Eva trabalha ainda em shows de teatro, TV e cinema. — O artista em meu país precisa trabalhar em todos os veículos de comunicação para se tornar conhecido.

Ela venceu o Festival de Bratislava com uma música de protesto, além do grande prêmio do disco da Polónia, do Festival de Berlim e de melhor intérprete deste mesmo Festival, em 1966. Eva, que tem cabelos loiros e olhos azuis, não teme o público do Maracanãzinho porque em seu país o povo reage da mesma forma.

EVA POLONESA

A cantora polonesa Eva Demareczuk vai interpretar uma música no FIC que tem as raízes folclóricas de sua terra. Eva canta há cinco anos e já se apresentou no Olympia durante um mês com grande sucesso. Ela venceu também o Festival de Spot, na Polónia, em 1964.

Eva Demareczuk disse que só canta as músicas de Julian Tuwin — um dos maiores poetas dos países socialistas — Zygmundo Kuczyński e Adrej Zarzycki. De música brasileira, a polonesa Eva conhece o compositor Edu Lobo e a cantora Elis Regina, além do samba Ritmo que Transmite.

Alguero vem sem Carnem Sevilla

O compositor maestro Augusto Alguero, autor da canção espanhola ao IV FIC, chegou ontem de Madrid ao Rio, desta vez sem a companhia de sua mulher, a atriz Carmen Sevilla.

Alguero lamentou não ter tido tempo de conhecer as vencedoras brasileiras do Festival, afirmando que "nem o Festival da Eurovisão, que dirigi no ano passado, pode ser comparado a este quanto ao sucesso popular".

Augusto Alguero é velho conhecido do público carioca, pois já esteve em dois festivais passados como jurado: no ano passado foi também concorrente pela Espanha, com a canção La Fiera. Ele é o autor de Don Quijote, La Montana, As Três Caracelas e ultimamente vem se dedicando a compor trilhas sonoras para a televisão — foi premiado no Festival de Cinema de Mont Rey com o documentário El Real Madrid.

UM AMERICANO DE GINGA



James Coburn botou um chapéu de sambista na cabeça e tocou agogô para acompanhar os passistas

INTEGRAÇÃO COM O RIO



Al Bano já se considera um carioca; sua noiva Romina completa 18 anos e promete comemorar

FALTA DE CALOR



Endrigo disse que San Remo não tem vibração e que o FIC é um espetáculo extraordinário

Endrigo acha FIC um exemplo

O compositor e cantor Sérgio Endrigo — que representará a Itália no júri internacional do IV FIC — disse ontem que o Festival de San Remo deveria ser como o do Rio, "pois lá só da gente velha, e não tem a vibração do público do Maracanãzinho".

Anunciando que o sucesso de Chico Buarque é cada vez maior na Itália, ele afirmou que não gostou muito da fase nacional do Festival, pois as canções "não tinham nada de brasileiras, e não eram como as que estamos acostumados a ouvir na Itália, como as de Tom Jobim e João Gilberto".

O CRITÉRIO

Essa será a primeira vez que Endrigo participa de um júri, de modo que não soube dizer qual o critério exato com que julgaria as canções. "Eu não sou crítico, de modo que escolherei a música que mais me agradar", disse ele.

Achou o público do Maracanãzinho "o mais atento que conheço, pois já decorei a música e não logo as primeiras notas". Disse que o carioca reage de maneira muito parecida com o público do Sul da Itália, que é vibrador e emotivo.

Sobre o presidente do júri, Wilson Simonal, Sérgio Endrigo disse que já ouviu falar muito dele, mas não conhece. "A primeira coisa que vou fazer agora é comprar alguns discos dele, para escutá-lo como cantor".

Achou divertidíssima a via no Maracanãzinho, mas disse que "ela é boa quando é para os outros. Eu não gostaria de ser valado".

Achou o resultado da fase nacional desse ano muito melhor que o dos outros anos, pois Luciana é uma canção excelente do ponto-de-vista comercial, e deverá obter um sucesso muito grande.

Fanático por caça submarina, Sérgio Endrigo já entrou em contato com Bruno Hermann, e depois do Festival pretende mergulhar em Angra dos Reis, Ilha Bela e Cabo Frio.

Grego vê para depois copiar

O organizador dos Festivais da Canção na Grécia, Takis Cambas, que será o representante grego no júri internacional do FIC, afirmou que não pretende

levar músicas brasileiras para seu país, pois está interessado apenas em estudar a organização do FIC.

Embora como júri não possa ter gêneros de músicas preferidas, Cambas afirmou que a música romântica sempre é mais bonita e comercial. — Gosto de muito movimento, mas não sei bem barulhentos, e por isso sou contra a música beat — disse.

OS DOIS GREGOS

Takis Cambas disse que na Grécia o Governo organiza dois festivais independentes.

O internacional e a Olimpíada da Canção, que é no mesmo terreno do FIC. O outro é de caráter nacional, realizado em Solonika, e cobre a música popular do folclore das pequenas ilhas e o conteúdo das músicas com influências turcas.

Mas a música atual da Grécia está-se tornando comercial desde que surgiram Nana aos Domingos e Zorba, o Grego.

Sobre a música brasileira, disse que é conhecida na Europa, embora ele só conheça um compositor: Ari Barroso.

CULTURA

Takis Cambas acredita que mesmo para um público intelectual a música não deve ser rebucada.

Acreditado que seja mais fácil um país desenvolvido exportar a sua música. Por este motivo sofremos influência das músicas americana, inglesa e francesa.

Chilena combate as vestimentas

Nunca assisti a um espetáculo tão impressionante, como o do Maracanãzinho — disse ontem a cantora chilena Mona Bell, acrescentando que alguns grupos deviam moderar em suas vestimentas, pois o Festival perde um pouco de seu brilho quando os cantores resolvem aparecer para "roupas de carnaval".

Mona acredita que se for valada não vai comprometer sua carreira e por isso não teme o público do Maracanãzinho, que espera conquistar. Disse que as músicas de que mais gostou foram Ave Maria dos Retirantes, com Maisa e, Minha Maria, com os Golden Boys. Mona vai can-

tar amanhã Se Há Perdido el Amor, de Luchito Gatica e Mapita.

LATINOS PREJUDICADOS

Mona Bell canta há 15 anos, e sua canção, que é no mesmo terreno do FIC, é uma música de amor que fala da falta de amor que a nova geração está deixando para o futuro.

A cantora e autora da música, Mapita, disse que lastima que o público brasileiro não goste muito da música latina, preferindo as europeias.

Além disso as músicas da América Latina também são prejudicadas até na representação do júri, onde este ano só haverá uma jurada argentina, pois o resto do "juri" não veio.

Mapita e Luchito Gatica compõem pela primeira vez, e afirmam que a música também existe um campo muito pequeno e os compositores têm necessidade de sair.

Menescal e Webb trabalham juntos

Roberto Menescal fará arranjos para diversos compositores do americano Jimmy Webb, que concorre ao festival com a música Evie, juntamente com os maiores músicos de jazz dos Estados Unidos, o Duo Mitchell e Ruff.

O grupo de reunião ontem à tarde na piscina do Hotel Glória, quando Jimmy pediu a Menescal que fizesse os arranjos, pois já o conhecia sobretudo pela música O Barquinho.

LIBERTACAO

O compositor disse que há quatro anos o Festival é uma forma correta de se divulgar a música do país e saber como os estrangeiros estão compondo.

Não participou como concorrente nem como jurado este ano porque teve muitas divergências com a direção do Festival. Achei, entretanto, que foi correta a seleção e classificação em relação às coreografias de alguns conjuntos, gostei pelo espetáculo, mas música não havia.

Menescal disse que há quatro anos os compositores tinham fazer música brasileira com tendências novas, porque estavam acusados de compor músicas de outros países.

Estrangeiros do FIC vibram com passistas da Mangueira

O ponto alto do desfile-almôço ontem à tarde na casa do industrial Eron Alves de Oliveira em Petrópolis foi a exibição de um conjunto de passistas e ritmistas da escola de samba Mangueira, que entusiasmou o grupo de artistas e convidados estrangeiros do IV FIC.

O ator James Coburn, o mais animado da festa, quando da segunda apresentação do conjunto da Mangueira não se conteve e chamou um dos ritmistas que batia o agogô, e passou a marcar o compasso. Pela sua façanha, recebeu de presente o chapéu de palha branca de um dos integrantes do grupo.

DESFILE E SAMBA

O desfile da coleção Dener IV Festival Internacional da Canção foi realizado ao som da cadência do samba, executado pelo conjunto da Mangueira, à borda da piscina.

Durante cerca de 40 minutos, oito manequins — quatro homens e quatro mulheres — apresentaram 24 modelos, predominando palazzos estampados com a estilização do galo, símbolo do Festival.

O PASSEIO

A caravana dos artistas e jornalistas, que cobrem o IV FIC, partiu das portas do Hotel Glória, cerca das 11 horas — com uma hora de atraso do horário previsto — em dois ônibus especialmente tratados, precedidos por batelões da Guarda Civil. O primeiro ônibus chegou à casa do Sr. Eron Alves de Oliveira, no bairro do Bingen, em Petrópolis, cerca das 12h40m. Já os aguardavam alguns amigos do industrial, além de sua irmã.

O segundo ônibus chegou meia hora depois. Os convidados, depois de conhecerem a residência, passaram a sentar-se às mesas montadas ao redor da piscina, decoradas em estilo tropical, onde foi servido o almoço.

Antes do almoço, um grupo de 15 garçons serviu um coquetel do qual fazia parte uísque, batidas de limão, maracujá, coco e amendoim, além de cerveja e gim.

Os pratos foram dispostos num imenso bufete, em frente ao bar da piscina, onde os convidados se serviam individualmente. Entre os pratos constavam rosbife, lombinho de porco, vários tipos de salada, batata, arroz à calipara e feijão. A maioria dos estrangeiros preferiu comer os pratos leves, evitando o vatapá e a feijoada, pois fazia muito calor e as mesas não tinham cobertura.

Após o almoço, o conjunto de Mangueira iniciou a sua primeira apresentação. Acompanhavam o conjunto três cabrochas, que foram bastante aplaudidas.

Cerca das 15 horas foi iniciado o desfile, quando grande parte dos artistas já havia se retirado, regressando num dos ônibus para o Rio. O costureiro Dener comandou o desfile, feito num estilo totalmente improvisado, sem a clássica apresentação dos modelos que iam sendo exibidos. Terminada a apresentação, o industrial Eron Alves de Oliveira, fez uma brincadeira: convidou Dener para desfilir com ele em torno da piscina. Este fato provocou várias piadas e muitas risadas.

O restante dos artistas se retiraram cerca das 17 horas, pois argumentaram que tinham outro compromisso à noite — um coquetel na sede da Embaixada da França oferecido a todas as delegações participantes do festival.

Entre os presentes ao desfile-almôço em Petrópolis estavam-se a atriz Carol Linley, James Longan, a cantora grega Soula Markisi, os franceses Filipe Ko-hlin e mulher, o ator americano Robert Wolders, e James Coburn.

Romina aniversaria no Rio

Romina Power, que trocou os Estados Unidos pela Itália há 10 anos e está no Rio com seu noivo, o compositor Al Bano, completará 18 anos amanhã. A comemoração começará no Maracanãzinho e se estenderá pela madrugada com diversos outros artistas.

A filha de Tyrone Power poderá ficar mais algum tempo no Brasil depois do Festival, pois foi convidada para rodar um filme italo-brasileiro, que será filmado no Brasil e na Itália. O produtor será o italiano Pieralisi, que é primo da atriz Vira Lisi e mora há alguns anos no Brasil.

RESPOSTA DEPOIS

Ainda não sei se vou aceitar, pois só volto ao cinema se me oferecerem bons filmes; estou cansada das que já fiz. Primeiro vamos conhecer direito o script e depois daremos uma resposta definitiva para Pieralisi — disse Romina.

O filme ainda não tem nome, mas será rodado 80% no Brasil e 20% na Itália. Será um musical, onde Romina e Al Bano cantarão, continuando com a sequência de filmes que se aproximou. Os dois já fizeram quatro filmes e atualmente estão cantando juntos, tendo inclusive uma música em terceiro lugar nas paradas de sucesso da Itália.

Romina conta que começou no cinema "por acaso puro". Ela estava dançando em uma boate italiana quando o produtor Dino Di Laurentis se aproximou e convidou-a para fazer uma peça em um filme. Aceitou, e só mais tarde foram descobrindo que ela era filha de Tyrone Power. Atualmente já fez 11 filmes.

O cantor Al Bano, que defenderá a Itália no IV FIC, disse ontem que já está virando carioca. "Fico tão fascinado com as belezas do Rio que sempre chego atrasado aos meus encontros", disse.

Gostou imensamente de Luciana, dizendo que ela lembra uma canção popular napolitana, que são românticas como todas as canções realmente populares, não importando a parte do mundo.

Disse que a música europeia está cada vez se fundindo mais, a ponto de não haver quase diferença entre as músicas feitas na França, Inglaterra ou Itália. "Atualmente só existe música realmente única na América do Sul, principalmente no Brasil".

Perguntado sobre a origem de seu nome, ele explicou que quando nasceu, seu pai estava lutando na Albânia, durante a guerra, tendo telegrafado para sua mãe dizendo que queria que seu filho se chamasse Albano, mas no telegrama houve um erro de transmissão e ele foi registrado como Al Bano.

Descreveu sua música no Festival — Nel Silenzio (No Silêncio) — de Franco Carrai e Victor Palavicini — como "uma balada romântica, do estilo internacional da música europeia atual".

Al Bano já gravou 13 compactos e dois LPs, sendo atualmente um dos mais bem pagos cantores da Itália. Seu maior divertimento é trabalhar com a lavoura, e trabalha sempre que pode na fazenda de seu pai, no Sul da Itália. Também cultiva seu próprio jardim, na varanda de sua casa.

Franceses prometem agradar

O compositor Eddy Marnay, letrista favorito de Michel Legrand, disse ontem que a canção Nos Vertes Collines, que compôs para o IV FIC, tem tudo para agradar ao público carioca, pois é "de concepção clássica, do gênero grande tema, e somente uma platéia musical como esta poderia senti-la de verdade".

Eddy Marnay conta que seus versos ficaram várias semanas na gaveta, a espera da melodia ideal — já que ele havia solicitado a vários compositores que lhe enviassem seus trabalhos.

"Curiosamente", ele completa, "a que melhor se integrou com minha letra foi a composição de um comediante, Darryl Cowi. Só que esse comediante havia feito também o curso completo de harmonia no Conservatório de Paris, onde foi colega de Michel Legrand..."

O FESTIVAL

Eddy Marnay e os outros membros da delegação francesa foram os únicos estrangeiros que assistiram até o fim as duas primeiras noites da fase nacional do FIC. Para eles "as canções apresentadas na segunda noite foram de nível bem superior às da primeira, quando a monotonia e excessiva semelhança rítmica de várias canções quase nos mandaram embora".

Para Eddy Marnay, Cantiga por Luciana e as quatro classificadas são canções de fácil su-

cesso no mercado internacional, "pois foram assimiladas de imediato até por nós, que não compreendemos uma palavra de Português". Marnay já tem preparada a versão francesa de Luciana, a ser gravada por Marie Laforêt no mês que vem. Segundo ele, "esta música vai provocar ainda muita discussão, pois conheço muita gente que se interessaria em gravá-la na França".

Há mais de cinco anos que Eddy Marnay faz a letra para as composições de Michel Legrand, que ele considera "uma pessoa com um mundo musical dentro da cabeça como não pode haver lá fora." A dupla foi responsável por vários sucessos internacionais, como A Valse de Lili e a trilha sonora de Les Paraphies de Cherbourg (Os Guardas-Chuvas do Amor). Seu último trabalho é uma comédia musical Bistrot, que os dois estão adaptando para o cinema e que começarão a filmar na primavera de 1971.

Para Eddy Marnay, "trabalhar com Michel Legrand é uma grande experiência. Com ele, o letrista é obrigado a tomar decisões novas, pois sua criatividade não tem limite." Marnay se diz "bastante enriquecido pela companhia de Legrand, ainda mais agora que conseguimos um entrosamento musical perfeito, e trabalhamos com o mesmo entusiasmo." Os dois juntos já compuseram mais de 95 canções.

Macias fica feliz no violão

O maior cartaz do momento na música popular francesa, o cantor e compositor Enrico Macias, passou a tarde de ontem tocando violão no hall do Hotel Glória, satisfeito por ter afinal encontrado seu instrumento musical.

Enrico Macias é atração constante em todas as temporadas do Olympia de Paris; é ele a atração principal do show em que Elis Regina se apresentou, no ano passado. Macias é conhecido como um cantor que só grava suas composições — da mesma maneira que Gilbert Beaudet e Charles Aznavour.

OS REFUGIADOS

Enrico Macias nasceu na Argélia, ainda província francesa. Seu pai era violinista e o iniciou na música, ensinando-lhe as primeiras notas.

Mas na Argélia colonial — assim como na Argélia independente — Macias não conseguiu viver de sua música, e teve que empregar-se como professor de uma escola maternal.

Quando completou 23 anos, sua família mudou-se para a França, com os milhares de refugiados da Guerra da Independência. Em Paris, todos eles tiveram dificuldades em ambientar-se, sendo apelidados pejorativamente pelos franceses de pieds-noirs — pés-negros.

Enrico Macias conseguiu seu primeiro emprego na França em 1962, quando foi contratado pelo cabaré Drip D'Or como atração principal. Ele se recorda com carinho do início de sua carreira, dizendo que "o mais importante na vida de um homem são suas raízes — e eu não posso renegar as minhas".

Sua primeira gravação de sucesso foi Adieu, Mon Pays, lamento nostálgico de um refugiado saudades de sua terra. Esta música lhe trouxe enorme popularidade em toda a França, principalmente entre os outros repatriados argelinos, e lançou-o para o sucesso. No ano seguinte foi convidado para apresentar-se no Olympia pela primeira vez, no show dos Compagnons de la Chanson.

Bella Bellow, Togo



Eva Pilarova, tcheca



Carol. EUA

PRIMEIRO FAVORITO



Jimmy recebeu muitos aplausos após a execução de sua composição, Evie

Grande número de artistas estrangeiros compareceram ontem à noite no segundo ensaio das músicas concorrentes na etapa internacional do Festival da Canção. Jimmy Webb foi o mais aplaudido da noite, ao fim da execução de sua música *Evile*.

Excepcionalmente, ensaiaram na noite de ontem as músicas de *Togo Bem Bem* e da *Esquilha*. Fenômeno, que, devido ao adiantado da noite, no ensaio anterior, foram adiadas. A cantora *Bella Bello* ensaiou durante meia hora, repetindo a canção seis vezes e atrasando ainda mais os ensaios, que terminaram pela madrugada.

inclusive um casal de hippies com uma criança de dois meses.

Devido ao início com o atraso de uma hora, o intervalo para descanso da orquestra foi diminuído. Ensaiaram em seguida Bélgica, Canadá, Israel, Itália e Iugoslávia. Al Bano, representante da Itália, pediu para ter sua música ensaiada com antecedência para que fosse logo dispensado, mas teve que esperar sua vez. No Silêncio, de autoria de Franco Carrisi e Vito Palavchini, foi muito aplaudida.

México, Mônaco e Paraguai ensaiaram em seguida.

Treinertlinn, de André Popp, interpretado por Anne foi muito aplaudido. A balada de

PELA ORDEM

A Inglaterra, retomada a ordem programada para os ensaios da noite, foi a primeira a insular. O cantor Malcolm Roberts foi muito aplaudido pela interpretação de *Love is All*, de autoria de Les Reed e Barry Mason. Uma canção no estilo das que celebrizaram o cantor Tom Jones. *Love is All*, deverá agradar bastante ao público.

Môncaco é, segundo opinião de alguns, forte ebulção, corrente, juntamente com Evie, de Jimmy Webb.

PELA NOITE

Reclamando de terem de permanecer n' Maracanãzinho até tarde, sem jantar, dispondo apenas de uma sacrocincha de cachorro-quente, alguns intérpretes pediram para deixar para hoje a apresentação de suas músicas. Com o anúncio de hoje estão programadas apenas

A música argentina, um je-je-je, de autoria de Luis Aguillo, foi aplaudida também, e Rita Lichter, autora e intérprete de *Wieder*, representante da Áustria, ensaiou em seguida, após seu maestro ter repassado diversas vezes a música para "uma melhor assimilação da obra-prima", sendo bastante aplaudida.

Monna Bell, do Chile, interpretou em segul, a musica Se Ha Perdido El Amor, de autoria de Luchito Garcia. Jimmy Webb, autor de 3vie, reviu as partituras de sua musica antes do ensaio. O cantor Bill Medley, que esperava sua vez tocando guitarra nas cadeiras de palco, foi bastante aplaudido.

A música norte-americana é considerada pela maioria dos compositores e intérpretes estrangeiros como a provável vencedora do Festival. O compositor Jimmy Webb, depois de examinar as caixas acústicas espalhadas no estádio manifestou-se temeroso quanto a ocasião: "de um espaço tão amplo." Passou o tempo conversando com um grupo de amigos seus.

O ator James Coburn, famoso por sua caracterização do agente Flint no cinema, caminha hoje pelo Rio para ouvir músicos brasileiros, pois está buscando talentos para os quatro filmes que produzirá no ano que vem.

A música brasileira é sincera, espontânea. Os Estados Unidos precisam disso, pois tudo lá é produto manufacturado — acrescentou.

A Pen-Pillar Productions foi fundada há cerca de dois anos por um grupo de jovens cineastas e atores, liderados por James Coburn, e já lançou sua primeira produção, de grande sucesso comercial: *The President's Analyst*.

Na América, que são três produções de atores praticamente desconhecidos: Easy Rider de Dennis Hopper, *Alices Restaurant*, de John Penn, e *Mindright Cowboy*, de John Schlesinger.

Para ele, a música tem um papel fundamental nesta "nova geração de filmes", pois é o veículo mais acessível pelo seguimento da história.

"Nenhuma música poderia dar conta deste vigor como a brasileira."

COMEÇO DIFERENTE

James Coburn começou sua carreira a

Vestido de prêto dos pés à cabeça, com um lenço estampado no pescoço e uma espessa barba que conserva desde o último papel como Flint, James Coburn contou que lá muito tempo antes de falar do Brasil e da bossa nova, que conhece razoavelmente através de discos e pelos comentários do Cônsul brasileiro em Los Angeles, seu amigo particular.

O ator americano já viajou com sua mulher por quase todos os cantos do mundo e se diz "especialmente curioso para conhecer a Bahia e a Amazônia, tantas foram as histórias que ouvi sobre elas."

oviu Sobrão. Caburn chegou no domingo, acompanhado pelo diretor da Pen-Pliper, James Lowman. Amanhã, ele vai ao Galeão esperar sua mulher, Beverly, considerada "a mais bonita mulher americana como "a mais bonita mulher do país". Sobrão e Caburn não comentam que "é mulher-americana, gentil com todos que não visitam" — talvez por isso tenham começado com essa história.

Os três ficarão duas semanas no Brasil, onde Coburn e Logan pretendem conhecer músicos brasileiros para suas próximas produções. James Coburn explica que "está havendo uma reviravolta total na mentalidade de Hollywood: acabaram-se os grandes astros, agora é a vez dos jovens. Basta ver-se os filmes de maior sucesso".

Cerca de 20 mil cariocas aplaudirão amanhã, a partir das 21 horas no Maracanãzinho, a primeira fase internacional do Festival da Canção do Rio de Janeiro, o qual será aberto com a norueguesa Lillian Askeland, que cantará. Alors la Lune M'Appartiendra, de Arne Bendiksen.

A representante brasileira, Cantiga por Luciana, será a 10ª na ordem de apresentações. Pelo menos oito países — sete da América Latina e mais o Japão — verão as últimas noites do FIC por transmissão direta, via satélite. Itália, Alemanha, Tcheco-Eslováquia e outros países socialistas assistirão o IV FIC por vídeo-tape.

Ao comparecer ontem ao bureau do JORNAL DO BRASIL instalado no Hotel Glória, o Sr. Augusto Marzagão disse que as transmissões para a Itália servirão para inaugurar o sistema em cores da TV italiana com um programa de uma hora. A equipe da Tcheco-Eslováquia já está no Rio e distribuirá o tape gravado nas três noites internacionais. Para vários outros países socialistas. O cantor francês Antoine chegou já amanhã.

O diretor do FIC está muito satisfeito com a cobertura internacional da promoção no exterior e mostrou a todos a edição desta semana do Billboard, o mais importante jornal especializado em música dos Estados Unidos. A reportagem, assinada pelo correspondente no Brasil, Henry Johnson, ocupa uma página inteira do jornal, além de um resumo no alto da primeira página.

Agora a canção do Liban
país que se retirou do certame
está confirmada a ordem
apresentação das músicas
amanhã.

Noruega — Alors la Lu
M'Appartiendra: comp. An
Bendiksen; autor, Arne Be
diksen; Intérprete, Lillian A
keland.

Uruguay — Escapa: compo-
tores, Manolo Guardia e R.
ben Rada; Autor, Ruben Rada
intérprete, Ruben Rada.

Australia — Out of T

O Sr. Adelf Kitzinger, Amplicord Westfalia, explicou que o defeito surgiu na noite de encerramento fase nacional do IV FIC, foi causado por falha ocorrida no seu equipamento, mas o resultado de um curto-circuito no gerador da TV G-6, depois, de uma alta na fiação da instalação do edifício, que desligou momentaneamente o relé do equipamento interno do Maracanã.

Explicou o diretor da
policia — que pessoalmente
encarregado do som interno

A cantora Caterina Caselli, que representará San Marino no Festival, chegará ao Rio hoje, juntamente com outros nove estrangeiros. Para amanhã estão previstas as chegadas do cantor francês Antoine e de Julie London, que fará parte do juri internacional.

DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTE

5.º BATALHÃO DE ENGENHARIA

DE CONSTRUÇÃO

SEÇÃO – TÉCNICA

TOPOGRAFO — PRECISA-SE

O Comandante do 5.º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO avisa que há vaga para Topógrafos nos serviços de locação das rodovias a cargo da Unidade.

Os interessados deverão comparecer à Seção Técnica do BATALHÃO, munidos de documentos profissionais e provas demonstrativas dos serviços anteriormente já executados em locação de rodovias.

Pôrto Velho (RO), 12 de Set de 1969.

(a) **CARLOS ALOYSIO WEBER** — Cel

A convite do Dr. Francisco de Paula Assis Figueiredo, Presidente da Comissão dos Revendedores, Caterpillar, os Srs. Dr. Joaquim Francisco de Castro Neto, Gerente de Financiamento do Banco Crefisul de Investimento S.A. e o Dr. Marc Hayun, Gerente da Seção FINAME da citada organização, pronunciaram palestra sobre os objetivos, as políticas e as técnicas de concessão de financiamento através do FINAME perante os convencionais: Grandes Revendedores Caterpillar em todo o Brasil.

A conferência foi pronunciada pela equipe do Banco Crefisul em virtude da já tradicional posição de maior agente do FINAME de todo o país. Teve lugar no dia 26 de setembro p.p., na sala de conferências do Clube Americano do Rio de Janeiro.

Na foto vemos um aspecto da conferência quando o Dr. Marc Hayun explicava o fluxograma de um empréstimo através da FINAME.

B INVESTBANCO
 Banco de Investimento Industrial S.A.
 AV. RIO BRANCO, 155 - LOJA - TEL.: 242-7681

As Agências do
 JORNAL DO BRASIL,
 aos sábados,
 encerram o expediente
 às 11 horas.

• Diga ACROCEL 33 vezes.

A HERMANN S.A., de São Paulo, firmou importante contrato com a A/S ATLAS da Dinamarca, para a fabricação no Brasil e distribuição exclusiva em toda a América do Sul das Unidades Compostas de COPEL, utilizadas na industrialização da farinha e óleo de peixe e para a concentração de água (salt-water). Complementam-se, assim, os objetivos preconizados pela Sudit no Decreto-lei nº 221 de 28/2/67, que visa proporcionar todos os meios para o rápido desenvolvimento da indústria química em nosso país. Esta poderá contar agora com os mais modernos equipamentos e com todo o know-how de mais de 100 anos de atividades da empresa escandinava, somado ao elevado nível técnico atingido pela HERMANN. No acompanhamento em seu regresso pelo Sr. Eduardo Tuckermann W. Diretor da HERMANN S.A., vem acompanhado de A. S. Accoripante da HERMANN no Chile.

Mais Festival da Canção no "Caderno B"

Cosmonautas chegam amanhã mas Embaixada não confirma se Elbrick virá recebê-los

O Embaixador Charles Burke Elbrick está sendo esperado amanhã no Rio, mas a Embaixada norte-americana não informou se ele chegará a tempo para receber os cosmonautas Armstrong, Aldrin e Collins, que desembarcarão no Galeão às 21 horas.

O programa dos cosmonautas no Rio começará na manhã de sexta-feira, com a ida ao Ministério da Aeronáutica e ao Itamarati, seguindo-se um desfile pelas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, até o edifício da revista *Manchete*, na Praia do Russel onde serão homenageados com um almoço.

SEM ALTERAÇÃO

O programa da visita de Armstrong, Collins e Aldrin ao Rio, divulgado pela Embaixada americana, permanece inalterado. Após a chegada ao aeroporto do Galeão, prevista para as 21 horas de amanhã, os cosmonautas serão recebidos por representantes dos três Ministérios Militares, que atualmente respondem pela chefia do Governo, e do aeroporto seguirão diretamente para o Copacabana Palace, onde ficarão hospedados.

O programa oficial terá início na manhã de sexta-feira, quando os três cosmonautas irão ao Ministério da Aeronáutica e serão recebidos pelo

Ministro Márcio de Sousa Melo que fará uma saudação em nome do Governo brasileiro e lhe entregará a Ordem do Mérito Aeronáutico. Do Ministério da Aeronáutica eles seguirão para o Itamarati, onde serão recebidos pelo Ministro Magalhães Pinto.

A única aparição pública dos três cosmonautas será feita durante o desfile pelas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, no trajeto entre o Itamarati e o prédio da *Manchete*, onde serão homenageados com um almoço, que terá a presença de autoridades militares, jornalistas e da sociedade.

Proteção terá polícia federal e 50 do DOPS

O Departamento de Ordem Política e Social, segundo informou ontem o Inspetor Mário Borges, empregará uma turma de 50 homens para proteger os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins.

A turma do DOPS será chefiada pelo comissário José Pombal, atualmente um dos responsáveis pela segurança da Embaixada americana, mas agentes da Polícia Federal também deverão participar do esquema de proteção aos visitantes. O apartamento em que os cosmonautas ficarão hospeda-

dos será vigiado permanentemente, inclusive à noite.

O esquema de segurança que será adotado pelos agentes federais está sendo mantido em absoluto sigilo, segundo afirmou uma fonte, mas espera-se que os três cosmonautas tenham um dispositivo de proteção semelhante aos preparados para alguns chefes de Estado que estiveram no Brasil. A proteção ostensiva ficará entregue ao pessoal do DOPS, podendo a Embaixada americana participar do dispositivo com seus próprios agentes.

Bogotá recebe Aldrin Collins e Armstrong

Bogotá (AFP-JB) — Traçando em suas bagagens pedaços de pedras lunares, um álbum de fotografias em cores, uma réplica da placa que deixaram na Lua com as assinaturas de 77 Chefes de Estado e um binóculo ao Presidente Lleras Restrepo, chegaram a Bogotá, procedentes do México, os três tripulantes da Apollo-11.

A Colômbia é o segundo dos 22 países que serão visitados pelos cosmonautas, mas sua permanência será breve, de apenas 22 horas. Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins viajaram em companhia de suas mulheres. Armstrong visita Bogotá pela segunda vez.

CHUVA E GUARDA

Os visitantes chegaram com chuva e foram recebidos sob violento ataque pelo prefeito de Bogotá, Emilio Uribe, no Aeroporto de Eldorado. O Embaixador dos Estados Unidos, Jack M. Vaughn, também estava presente, mas milhares de curiosos assistiram à chegada dos terríveis laterais. Entre o povo havia muitas escolas.

Ao longo de todo o percurso, até o palácio presidencial, fo-

ram tomadas medidas de precaução, especialmente para conter curiosos mais afoitos. O policiamento era feito por agentes secretos, que cuidavam também do Palácio São Carlos, da sede do Governo, e da Embaixada dos Estados Unidos.

Na noite de segunda-feira, o Embaixador norte-americano ao México, Robert McBride, ofereceu aos três pilotos espaciais uma recepção. Antes da homenagem, os membros da tripulação da Apollo-11 participaram de uma entrevista à imprensa.

O trio sublinhou a qualidade excepcional das comunicações que uniam o módulo lunar colocado na Lua com a cabine-mãe em órbita e as estações da Terra.

"Graças às comunicações", disseram Armstrong e Aldrin, "nunca tivemos a sensação de isolamento durante nossa estadia na Lua, e isso a transformava num lugar amistoso".

No início da tarde, os três cosmonautas compareceram a um almoço oferecido pelo Presidente mexicano, Gustavo Díaz Ordaz, na residência oficial de Los Pinos.

Chefe de circunscrição diz que em Copacabana poucos colocam vasos nas janelas

O chefe da 2.ª Circunscrição Fiscal, Sr. Gile Carvalho Correia Botelho, disse ontem, comentando a inobservância das leis de postura, que a colocação de vasos e roupas nas janelas quase não ocorre em Copacabana, onde o problema mais grave é a "usurpação da via pública".

No caso da lei de postura relativa aos vasos nas janelas, disse que os síndicos têm dado uma grande colaboração à fiscalização por seu interesse em advertir os condôminos. Comentou que pessoalmente prefere "advertir os infratores, a irritá-los com a cobrança de uma multa irrisória".

ATUALIZAÇÃO

Segundo o chefe da 2.ª Circunscrição Fiscal — que abrange o trecho entre a Rua Siqueira Campos e as Ruas Gomes Carneiro e Canning — nos próximos dias deverá ser baixado decreto-lai pelo Governador Negrão de Lima atualizando várias leis de postura. Entre elas citou as que fixam multas aos que colocam vasos nas janelas, aos porteiros que não usam uniformes e às pessoas que estendem roupas nas janelas.

As multas cobradas por tais infrações, mesmo com correção, são de NCr\$ 3,30 atualmente. Deverão ser, cobradas, após a atualização, entre NCr\$ 50,00 e NCr\$ 500,00, sempre levando em consideração o fator econômico, segundo o Sr. Gile Botelho.

Várias leis consideradas de postura foram atualizadas pelo Decreto-Lei 1.077, que regulamentou a Lei 1.574, de 1967, sobre o desenvolvimento urbano. Desde então a distribuição de prospectos de via pública ou sua afiliação em prédios passou a ser punida com multa variável entre NCr\$ 20,00 e NCr\$ 1 mil.

Nesta mesma proporção — acrescentou o chefe da 2.ª Circunscrição Fiscal — é a multa imposta às agências de automóveis que diariamente usurpam a via pública. Atualizadas estão também as multas que se referem ao lançamento de água na via pública, à falta de

PROBLEMA MAIOR

O Estado não tem qualquer objetivo na cobrança das multas, pois o que realmente se constitui numa renda eventual. Porém, segundo o Sr. Gile Botelho, cabe ao Estado defender o interesse do contribuinte e manter certas normas fixadas em lei, de vez que existem os recalcitrantes, aos quais não basta uma advertência.

Ainda hoje o problema maior de Copacabana é quanto à inobservância da lei de postura que proíbe a usurpação da via pública, quer pela colocação de mercadorias como amostras nas calçadas, quer pela permanência de veículos das agências automobilísticas.

Em ambos os casos as multas estão sendo aplicadas com rigor e segundo a capacidade econômica do infrator. Em muitos casos — frisou — a multa começa a incidir na base de NCr\$ 1 mil.

Na área da sua circunscrição, o Sr. Gile Botelho disse ter vetado a ampliação, em caráter definitivo, como se pretendia, das áreas de alguns bares da orla marítima, entre eles o Ariston e o Lucas.

Embora exista lei estadual proibindo a usurpação da via pública — frisou — os estabelecimentos conseguiram aprovação para execução das obras no Distrito de Edificações do bairro, ligado ao Departamento de Edificações da Sursur.

Acrescentou que a colocação de mesas e cadeiras é permitida porque se trata de uma ocupação temporária e pela qual se cobra uma taxa.

POSIÇÃO INCÔMODA



Gilberto Alves é o grande suspeito de ter posto fogo no Museu

Brasil fala com Argentina por satélite

Foi estabelecida, antontem, às 14h43m, a primeira ligação telefônica direta, via satélite, entre o Brasil e a Argentina, com a chamada 288-0300 de São Paulo, para o telefone 44-7312, de Buenos Aires.

A estação da Argentina possui, para ligações com o Brasil, seis canais de telefone, um de televisão e 24 para serviços de telex, telegrafia e canais alugados, o que veio possibilitar a redução de aproximadamente NCr\$ 10,00 nos primeiros três minutos de uma ligação telefônica entre os dois países. Pelo sistema antigo uma chamada de três minutos custava aproximadamente NCr\$ 50,00.

Caiapó mata três brancos no Xingu

Brasília e Belém (Especial) e Correspondente — Índias caiapós, comandados pelo capitão Pombal, massacraram três brancos em São Félix do Xingu, segundo o chefe do delegado daquele município, recebido pela polícia de Belém.

No mesmo documento, o prefeito Raimundo Mesquita pede providências, pois a notícia alarmou a população de São Félix. A Delegacia Regional da Fumai assegura que até ontem não recebeu qualquer comunicação sobre o assunto. Acredita que só agora a polícia tomou conhecimento de um caso ocorrido há dois meses, quando o capitão Pombal matou três caçadores de peles. Mesmo assim, mandará amanhã um agente investigar a denúncia.

ATROARI NÃO ADOCECE

O sertanista Gilberto Pinto chegou ontem a Manaus e informou que o caçador Marunga e seus 23 guerreiros regressam à principal aldeia Atroari, sem qualquer sinal de haverem encontrado sarampo, até agora.

A Fumai estava bastante preocupada com a possibilidade de que algum índio tivesse apunhado sarampo, quando eles visitaram o Posto Indígena do Itapu. A doença poderia ser transmitida aos outros índios, o que seria uma calamidade.

Havia, também grande preocupação em relação ao sertanista Gilberto Pinto, pois a sua missão era impedir o regresso dos atroari à aldeia. A Fumai receava que qualquer um dos índios apresentasse indícios de sarampo, pois a responsabilidade recairia sobre o sertanista, podendo se repetir com o padre Calieri, que foi massacrado.

UMA OBRA FESTEJADA



O Conjunto Arquitetônico Raimundo Castro Maia — 98 apartamentos — na Rua Santo Afonso, esquina de Major Ávila, na Tijuca, teve a festa da cumeeira comemorada na última sexta-feira, com a presença, entre outros, dos Srs. José Silvio Magalhães, Epaminondas do Vale, Marcos Tamoio, Mauro Magalhães e Amauri Rocha. As obras do conjunto foram iniciadas em janeiro e estarão concluídas em março do próximo ano. A firma responsável pela obra é a Construtora Gemaco e o financiamento é da Novo Rio — Crédito Imobiliário. O planejamento e as vendas ficaram a cargo da Imobiliária Nova Torque

Fogo no Museu da República destrói alguns móveis do quarto onde Getúlio morreu

Um incêndio ontem à tarde no Museu Histórico da República — ex-Palácio do Catete — destruiu parcialmente alguns móveis do quarto onde morreu o ex-Presidente Getúlio Vargas, e as cortinas do quarto do Papa Pio XII.

A polícia deteve Gilberto Alves (29 anos, casado, Rua Coronel Serrado, 370, São Gonçalo), pois foi o último dos 93 visitantes do Museu que ali se encontrava quando o fogo foi notado por funcionários. Sobre ele pesam grandes suspeitas, e se for comprovada a sua responsabilidade, será transferido da 9.ª DD para o DOPS.

FOGO DESCOBERTO

O incêndio só não adquiriu maiores proporções porque o guarda da sala do Museu, Paulo de Carvalho Rodrigues, logo percebeu o fogo e deu o alarme, chamando a atenção do guarda de vigilância Antônio Soares para um homem que caminhava em direção à escada. Era Gilberto Alves, que foi detido.

Os bombeiros foram chamados e o fato comunicado às autoridades da 9.ª DD. Quando uma guarnição do posto Humaitá chegou o fogo já havia sido debelado pelos funcionários do Museu, embora uma poltrona, o colchão, o cortinado e peças do mobiliário do quarto onde

morreu o ex-Presidente Getúlio Vargas tenham sido praticamente destruídos.

O tenente Tomponi, do Corpo de Bombeiros e o comissário Clóvis, da 9.ª DD, foram às dependências atingidas pelo incêndio e encontraram no chão de um dos quartos uma caixa de fósforo e vários palitos queimados. O quarto foi interditado e os policiais solicitaram a presença da perícia.

ATITUDE ESTRANHA

Na 9.ª DD Gilberto Alves apresentava atitudes estranhas: ao mesmo tempo que chorava dava gargalhadas, ou então reclamava de estar sendo vítima de uma injustiça.

O Palácio das Águas

O Palácio do Catete, residência de Antônio Clemente Pinto, Barão de Nova Friburgo, foi projetado e construído sob a orientação do arquiteto alemão Gustav Gneiss.

Portugueses que enriqueceram com a cultura do café, o Barão de Nova Friburgo teve a ideia de construir no Rio de Janeiro um palácio que fugisse aos moldes acanhados e tradicionais da cidade. A escolha do local recaiu no Bairro do Caiapó, onde as velhas chácaras do Caminho de Botafogo iam cedendo lugar aos novos arruamentos, fracionando as grandes propriedades do princípio do século XIX.

OBRA COMPLETA

O Barão completou a compra dos terrenos em 1864, mas as obras já estavam iniciadas desde 1858. Em 1867 tudo estava pronto, e calcula-se que o preço da construção oscilou entre 3 e 8 mil contos, quantia que não foi maior porque o Barão aproveitou como mão-de-obra numerosos escravos, pedreiros e carpinteiros das suas fazendas de Catagelo e Friburgo.

Concluída a obra, as opiniões sobre o seu valor artístico variavam consideravelmente. Falava-se da sua "aparência exterior de caixão", da sua "desagradável forma cúbica", e sugeriu-se que, à semelhança da White House norte-americana, ele fosse batizado de Sad House (Casa Triste). Já Von Koseritz descreveu a construção como "verdadeiro palácio de fadas", e Joaquim Nabuco, que compareceu a uma festa ali realizada, em 1875, escreveu no *Globo*: "O que me faz, ainda que em duas palavras, falar da festa dada no Palácio Nova Fri-

burgo é a magnificência do edifício."

A Proclamação da República veio encontrar o palácio desocupado. O Conde de São Clemente, descendente do primeiro proprietário, vende-o em princípios de 1890 à Companhia Grande Hotel Internacional, que planejava transformá-lo em estabelecimento de primeira ordem. A tremenda crise provocada pelo Enchilamento, entretanto, fez fracassar a empresa, e em consequência, todo o seu acervo foi parar nas mãos do Conselheiro Francisco de Paula Mayrink, que aproveitou o prédio para sua moradia.

Envolvido, contudo, em grandes negócios, o Conselheiro acabou passando a sua propriedade ao Banco da República do Brasil, de onde o imóvel se transferiu ao Patrimônio Nacional.

Destinado desde logo a substituir o Itamarati como Palácio Presidencial, o Catete foi reformado, e teve a sua fachada ornada com cinco estátuas. Prudente de Moraes seria o primeiro Chefe de Estado a ocupá-lo.

No Governo Nilo Pecanha, as estátuas seriam substituídas pelas águas. Getúlio Vargas, que utilizava o Catete como residência e como sede dos despachos, suicidou-se em seus aposentos a 24 de agosto de 1954.

Com a transferência da capital para Brasília, marcada para o dia 21 de abril de 1960, foi necessário dar destino ao antigo palácio Nova Friburgo. O Decreto n.º 47.883 criou, no Museu Histórico Nacional, a Divisão de História da República e reservou-lhe a utilização do imóvel da Rua do Catete.

Polícia veta frescobol mais uma vez

Levar animais à praia ou jogar frescobol durante o verão, atividades proibidas ontem em portaria do Secretário de Segurança, poderão levar os recalcitrantes à Ilha Grande, onde ficarão proibidos de tomar banho de mar durante o período da prisão.

Serão também enquadradas na portaria as pessoas que no horário das 6 às 14 horas praticarem quaisquer atividades esportivas que possam molestar terceiros, nas praias dentro da barra, na Zona Rural (praias de Sepetiba, Pedra, Barra de Guaratiba e Grumari) e do Leme ao Recreio dos Bandeirantes.

A portaria do Secretário de Segurança, baixada com vistas à aproximação do verão, "quando as praias da Guanabara recebem uma afluência incalculável de banhistas", determina a intensificação do policiamento, para garantir o seu cumprimento.

O trânsito ou a permanência de animais de qualquer espécie e a prática do frescobol nas praias foram proibidos em qualquer horário. Do mesmo modo, foi mantida a proibição de passageiros viajarem em transportes coletivos em trajetos de banho "que atentem contra o decoro público".

A portaria proíbe ainda o trânsito ou estacionamento de embarcações de qualquer tipo, estranhas ao Corpo Marítimo de Salvamento, a menos de 200 metros da arestadação (areia), o vôo a menos de 300 metros de altura sobre a praia e o lançamento de propaganda de qualquer natureza sobre a areia ou proximidades.

Dois únicas coisas são permitidas pela portaria: a prática de futebol com o uso de balizas, o surf, a partir das 14 horas, e do voleibol e da peteca, a partir das 9 horas, nos clubes devidamente registrados nas Administrações Regionais.

Taxa devida não multa mais carro

A Secretaria de Finanças do Estado não mais cobrará a multa de NCr\$ 100,00 aos proprietários de veículos que, até agora, não pagaram a nova taxa rodoviária federal, mas que estavam sujeitos à apreensão pelo Detran ou Polícia Rodoviária.

O chefe da Divisão de Impostos Sobre Serviços, Sr. Heitor Schiller, disse ao JORNAL DO BRASIL que menos de 5 mil proprietários — entre 280 mil registrados — deixaram de pagar a taxa federal. Como se esperava, os técnicos do Governo usaram outro artifício para não pagar a multa pelo atraso no pagamento da taxa — o prazo para pagamento foi adiado até 31 de dezembro. O carro que for apreendido, contudo, pagará as despesas de rebocagem e estada nos depósitos do Estado.

APÊLO DO MÉIER AO GOVERNADOR

Exmo. Senhor Embaixador Francisco Negrão de Lima

M. D. Governador do Estado

O Conselho Comunitário da XII Região Administrativa (MEIER), reunido em sessão plenária nesta data, tomou conhecimento do pedido de demissão formulado pelo Sr. Dr. José Bandeira de Mello da chefia desta unidade administrativa e dirigido à V. Excia. nesta mesma data, e considerando que foi aprovada moção dos senhores Conselheiros, no sentido de que esta Entidade se dirigisse ao primeiro mandatário do Estado, com o fim de solicitar-lhe que não deferisse o referido pedido de exoneração pelas razões abaixo expostas: primeiro: que os Conselheiros, representantes de todas as classes comerciais, industriais e profissionais desta região, têm o maior empenho na permanência do Dr. Bandeira de Mello à frente da XII Região Administrativa, visto que o referido funcionário vem cumprindo fielmente e com a maior exatidão as suas funções de representante do Governo Estadual; segundo que o Conselho, bem examinadas as razões do pedido de demissão do Sr. Bandeira de Mello, não vê motivo de maior relevância nos mesmos, e que a sua aceitação somente viria trazer prejuízos à comunidade; terceiro: que o Conselho mantém pelo Sr. Dr. José Bandeira de Mello o maior respeito e admiração, hipotecando-lhe a sua solidariedade unânime. Por tais motivos, esperam que V. Excia. haja por bem, não aceitar o pedido de exoneração formulado pelo Administrador da XII Região Administrativa, no que estará V. Excia. atendendo aos reclamos da Comunidade do MEIER. Atenciosamente, Guanabara, 30 de setembro de 1969.

ass.) Américo Ayres
Presidente

ass.) Antonio Gonçalves Roma
Secretário

Por dentro do negócio

EUA vão ter programa flexível na A. Latina

Desde que o Sr. Nelson Rockefeller entregou o seu relatório especial sobre a América Latina espera-se que o Presidente Nixon anuncie a sua política para a região, sendo que a sua apresentação, anunciada e adiada diversas vezes foi finalmente marcada pelo Presidente norte-americano para o dia 30 de outubro próximo. Mas, desde já, com base naquilo que o enviado ouviu nos diversos países, na forma de agir de Nixon e dos auxiliares que ele escolheu para a solução dos problemas dos Estados Unidos com a América Latina, algumas instituições e especialistas tentam prever o que poderá vir a ser anunciado.

Em seu informe do mês de outubro, o First National City Bank diz que o próximo programa norte-americano para a América Latina deverá ser orientado com sistemas de financiamento diferentes daqueles adotados até o presente pela Aliança para o Progresso. E adverte ainda que não se deve esperar que Washington adote, no programa, uma política rigidamente definida, dada a divergência de opiniões entre os técnicos que justamente foram encarregados de elaborar o plano.

De acordo com as previsões que o banco norte-americano faz, a administração Nixon abordará a questão dos câmbios comerciais e da ajuda e financiamento, de maneira inteiramente nova, como o permitem concluir as opiniões do Presidente sobre a Aliança para o Progresso (programa criado pelo Presidente Kennedy).

Racionalização de Paranaguá

Dentro do prazo máximo de um ano, deverá estar em funcionamento um completo sistema pneumático para descarregamento de cereais, no porto de Paranaguá, capaz de movimentar mais de 50 toneladas horárias. A mecanização desse porto paranaense, no qual o Governo, através do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, investirá mais de NCr\$ 25 milhões, propiciará um perfeito entrosamento das suas operações pois, paralelamente, constrói-se no momento um pier para petroleiros com 218 metros de extensão, um silo para 30 mil toneladas, ampliação do cais comercial em mais 500 metros e faz-se a dragagem do canal de acesso, retirando mais de 3,5 milhões de metros cúbicos de detritos.

Homem de vendas de 1969

O Sr. Jorge Franke Gayer, diretor-gerente da Casa Masson, foi eleito "Homem de Vendas de 1969", recebendo o troféu O Mascote, concedido anualmente pela Confederação Nacional do Comércio e pelo Senac Nacional. O Sr. Jorge Gayer, que também é presidente da Confederação Nacional dos Diretores Lojistas, foi escolhido para a homenagem, no encerramento da 10.ª Convenção Nacional do Comércio Lojista, recentemente realizado em Petrópolis, tendo recebido O Mascote das mãos do presidente da CNC, Deputado Jessé Pinto Freire.

Brasil tem capital novo

Com a elevação de seu capital, o Banco Brasil de São Paulo está oferecendo ações preferenciais, sem direito a voto, mas com os demais direitos das ações ordinárias. As reservas do Banco, após o novo aumento, serão de NCr\$ 18.400.360,75, representando 59,35% do novo capital, que passou para NCr\$ 31 milhões. Na assembleia-geral, a diretoria comunicou aos acionistas que 73% dos edifícios que formam a atual rede de 89 agências do estabelecimento já são de propriedade do Banco, estando apenas 27% delas sujeitas ainda a aluguéis.

Expressas

O Convênio Comercial assinado ontem, em Moscou, entre a União Soviética e o Peru, prevê, para já o início de exportações peruanas de cobre, prata, chumbo, farinha de pescado, algodão e açúcar. A URSS venderá por sua vez, maquinaria agrícola e para a construção de estradas e fornecerá ajuda técnica. *** Nem tudo fica como estava: recente pesquisa feita em Juiz de Fora pelo Instituto de Pesquisas e Planejamentos revela que 91% dos usuários consideram a Telemusa — Cia. Telefônica Municipal — que está modernizando o serviço nessa cidade mineira — merecedora de confiança e que estão convencidos de que o investimento que farão em dinheiro resultará em melhorias compensadoras. Os demais resultados apontam a Telemusa como empresa preocupada em melhoramentos (25%), dinâmica (18%) e interessada no atendimento rápido aos usuários (17%). *** O Banco Central autorizou a Siam/Unifil — Indústrias Mecânicas e Metalúrgicas, a aumentar seu capital de NCr\$ 7 milhões para 8.296 mil, com a emissão de 1.296 mil ações preferenciais.

Missão comercial de Londres mostra maior interesse em investimentos no Nordeste

A Missão Comercial da Câmara de Comércio de Londres, chefiada pelo Sr. Leopold D. de Rothschild, viajará amanhã para o Nordeste e a Amazônia, onde observará as possibilidades do aumento das investições inglesas naquelas áreas.

Embora titulada como comercial, a missão é integrada principalmente por importantes dirigentes de empresas que já têm representação no Brasil, e que estariam dispostas a aumentar tanto o comércio com o Brasil, quanto o fluxo de investimentos ingleses para este país.

PESQUISA DE MERCADO

Durante o dia de ontem os integrantes da missão estiveram no Ministério do Planejamento e no Ministério do Interior. Tanto neste quanto naquele demonstraram maior interesse pelos planos governamentais de desenvolvimento. No Ministério do Interior, principalmente, perguntaram mais sobre os incentivos fiscais oferecidos pelo Governo a investimentos nas áreas da Sudene e da Sudam. Durante sua visita ao Nordeste a missão procurará, assim, manter contatos principalmente com as sedes da Sudene e da Sudam.

Os integrantes da missão já haviam revelado veladamente, durante a entrevista coletiva à imprensa que se realizou na residência do Embaixador da Inglaterra no Brasil, segunda-feira última, que estavam interessados em realizar empreendimentos conjuntos com empresários brasileiros, inclusive oferecendo vendas de licenças inglesas para fabricação de produtos no Brasil.

Ontem, durante almoço na Confederação Nacional do Comércio, o subchefe da missão, Sr. T. S. Sprake, disse estar convencido de que o comércio entre o Brasil e o Reino Unido crescerá seguramente em futuro próximo: acrescentando: "Reconquistaremos pelo menos a posição que já tivemos (antes da Primeira Guerra Mundial) 25% das importações brasileiras provinham da Inglaterra; hoje, apenas 5% não só como investidores como na qualidade de um dos países que mais negociam com o Brasil".

Já o gerente do Departamento de Licenças da Conder (Southern) Ltda., Sr. E. F. Miller, fez uma observação importante, durante o mesmo almoço, que demonstra o caráter investidor, mas que comercial, da missão. Disse ele achar que os impostos brasileiros que pesam sobre os produtos básicos, como o ferro e o cimento, são excessivamente elevados.

Além do Sr. Rothschild, são os seguintes os mais importantes integrantes da Missão Comercial da Câmara de Comércio de Londres, como investidores:

Sr. W. H. Booth, diretor da Clarke Chapman & Co. Ltda, firma londrina de engenheiros navais e eletricitistas, fabricando caldeiras, guindastes (inclusive para navios), pontes e estruturas pesadas; A. C. Gilder, diretor-executivo para a América Latina da Kent Instruments Ltda., companhia integrante do grupo George Kent, trabalhando em projetos e manufatura de instrumentos de controle e medição de processos industriais como fluxo, temperatura, nível, etc., além de equipamentos para indústria petroquímica, indústria de aço, usinas de força e de vapor, distribuição e tratamento de água, indústria de alimentos, universidades e institutos de pesquisas.

Segundo o programa distribuído, apenas dois integrantes da missão representam impor-

tadores britânicos, embora a Câmara de Comércio de Londres tenha cerca de cinco mil associados interessados em importar do Brasil, conforme anunciou o Sr. Rothschild: Sr. H. H. Back, diretor-executivo da Lewis & Peat Ltda., matriz de um grande grupo de companhias ligadas ao comércio e corretagem de mercadorias diversas — o grupo exporta máquinas e negocia projetos no exterior, sendo que diversas das suas companhias importam produtos do Brasil; Sr. R. J. Hill, diretor-gerente da GKN International Trading, importadora e exportadora de aço, prendedores e outros produtos manufaturados GKN para engenharia — a companhia tem interesse em examinar possíveis tratamentos de investimentos e know-how.

Os restantes dos 16 membros que compõem a missão representam empresas interessadas em desenvolver empreendimentos industriais no Brasil, estando na missão, inclusive, o vice-presidente de um consórcio de economistas, arquitetos e engenheiros que oferecem serviços profissionais e de pesquisa em vários campos, especialmente saúde, aeroportos, pesca e indústria.

OTIMISMO E CONFIANÇA

A tônica dos pontos-de-vista expressados pelos ingleses desde que chegaram ao Brasil, segunda-feira última, é a de que o Brasil pode aumentar expressivamente suas exportações para o Reino Unido, ao mesmo tempo em que olham o Brasil como um dos mercados promissores para a expansão do comércio britânico. Em relação a investimentos as declarações têm sido discretas, embora um deles tenha afirmado, durante o coquetel oferecido à missão pela Confederação Nacional da Indústria, que "alguns projetos importantes estão sendo examinados".

Os ingleses vêem o Brasil com bastante otimismo e confiança. O sub-chefe da missão, Sr. T. S. Sprake, salientou o fato de não verem atualmente a América Latina como um todo, mas como um conjunto de países com sua individualidade, seus problemas particulares e suas possibilidades de desenvolvimento bem caracterizadas. Disse ainda não amedrontar aos ingleses "o nacionalismo nessa parte do mundo", achando mesmo que, em certa fase de sua evolução, "o nacionalismo é indispensável para o desenvolvimento econômico".

O Brasil em particular se apresenta aos olhos do sub-chefe da missão como um país de largo amadurecimento social e político, onde "as dificuldades momentâneas como aquela por que passa não conduzem a crises de maior profundidade". O Sr. Sprake já viveu muitos anos na Venezuela e conhece quase toda a América Latina.

Hoje à tarde, a partir das 15 horas, os integrantes da missão inglesa estarão reunidos com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá. À noite haverá uma recepção na Embaixada.

A controversa política do comércio britânico

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — O Sr. Leopold Rothschild está chefiando a delegação da Câmara de Comércio de Londres ao Brasil numa ocasião em que toda a abordagem da Grã-Bretanha à comercialização de seus produtos manufaturados nos mercados de ultramar está sob atento exame e sujeita a não pequenas críticas. Até recentemente, a controversa era acerca da natureza e alcance dos serviços oficiais e oficialmente patrocinados de fomento à exportação e à qualidade da ajuda que eles deram aos grupos manufatureiros e exportadores da Grã-Bretanha. Os críticos sentem que há inúmeras organizações desafiando a autoridade britânica e muito pouca assistência disponível dos Departamentos Comerciais das embaixadas no estrangeiro.

Depois de um exaustivo inquérito de seis meses por uma comissão da Câmara dos Comuns — cujo relatório foi publicado há cerca de um ano — a proposta de que um relatório externo e independente pela Confederação da Indústria Britânica foi rejeitada. Mas foi decidido reformular alguns dos serviços patrocinados pelo Conselho de Comércio. Outra recomendação do relatório da Câmara dos Comuns foi melhorar os ordenados e condições de trabalho dos funcionários comerciais localmente recrutados nas embaixadas e consulados no estrangeiro, que representam o elemento de continuidade no pessoal diplomático que está constantemente mudando. Essa sugestão desde então foi endossada nas conclusões do relatório Duncan sobre a representação ultramarina da Grã-Bretanha.

Há também diferenças de opinião tanto nos círculos oficiais de Whitehall e da indústria a respeito do valor das exposições comerciais. Os defensores das Feiras Comerciais, cada uma das quais custa mais de um milhão de esterlinos para organizar, apontam o sucesso da que foi realizada no México em 1968 e em São Paulo no ano passado. Em ambos os casos, alegam eles, houve aumento satisfatório nas exportações britânicas para os dois países.

Os críticos a respeito do valor das exposições argumentam que um esforço firme e contínuo de comercialização combinado com uma profunda análise dos mercados dá melhores dividendos do que as dispendiosas e especulativas Feiras de Amostras cujos resultados são efêmeros e que são frequentemente esquecidas logo logo o foco de atenção muda para a cena da próxima grande mostra.

O mundo como mercado único

Há também uma polémica entre a escola do "exportar ou morrer" e os defensores do conceito de que hoje o mundo é um mercado único. Basicamente isto representa o choque entre os tradicionalistas, com sua mentalidade chamada de câmara de comércio, e os internacionalistas dedicados à ideia de que a longo prazo não pode haver existência de caráter mútuo do comércio internacional. Disse o Sr. Ray Willmer, presidente da Sociedade de Comercialização: "É um desserviço às indústrias britânicas considerar o resto do mundo como um lugar de despejo para a nossa capacidade excedente." A luz dessa

filosofia de comercialização, a missão Rothschild não é equilibrada: não há um único representante de uma firma importadora na lista de seus membros a despeito do fato de que a Câmara de Comércio de Londres representa tantos grupos importadores como exportadores entre os seus 10 mil membros.

A luz das declarações feitas pelo Sr. Edmond Dell, Ministro de Estado no Conselho de Comércio, durante sua visita ao Brasil no mês passado, quando disse que a Grã-Bretanha está preparada para abrir seus mercados à importação de mercadorias manufaturadas e semimanufaturadas da América Latina, a composição da delegação Rothschild será claramente uma decepção para os brasileiros ansiosos de desenvolver mercados ultramarinos para exportações não tradicionais.

As grandes sociedades anônimas internacionais, com suas ramificações mundiais, esgotaram a simpatia pela mentalidade "câmara de comércio." A Shell International, o grande consórcio petrolífero da Anglo-Dutch, acaba de completar uma transação para vender 650 milhões de esterlinos de gás natural de Borneu ao Japão. A British Petroleum, enormes somas para produzir petróleo no Alasca para venda na América e Estados Unidos. Os gigantescos fabricantes de automóveis, estabelecidos num país, fabricando em outro, vendem seus produtos em terceiros mercados. Os construtores navais com mais encomendas do que podem executar fazem subcontratos para alguns de seus trabalhos com outros países. As principais firmas têxteis britânicas embarcam tecidos feitos em um país estrangeiro para serem transformados em roupas de seu próprio desenho em Hong-Kong ou Portugal, onde a mão-de-obra é abundante e menos cara, para serem importados para venda em Londres. Esse novo padrão de comércio internacional por associação multilateral está, todavia, apenas começando na Grã-Bretanha, e o dilema das firmas menores, que representam a espinha dorsal das câmaras de comércio, é como competir com competidores que operam nessa escala no que está se transformando num mercado mundial único.

América Latina

O comércio britânico com a América Latina tem estado crescendo nos últimos dois ou três anos. Mas ainda representa uma proporção muito pequena do comércio externo global do país. Para 1968, os números foram 3,6 e 4%, respectivamente, para exportações e importações da América Latina, representando um intercâmbio avaliado em 528 milhões de esterlinos num total britânico de £ 14,1 bilhões. Os números para 1969, segundo se espera confiantemente, serão consideravelmente mais elevados, mas, de acordo com a nova escola de pensamento sobre intercâmbio internacional, aumentos realmente significativos no intercâmbio anglo-latino-americano somente virão com associações bilaterais, empreendimentos conjuntos e transações comerciais de amplitude envolvendo a mesma atenção a importações da América Latina e exportações para o mesmo destino.

Taxa de letra de câmbio não será alterada

O Banco Central não efetivou nova redução nas taxas das financeiras, conforme era previsto no texto da Resolução 115. Esta nova redução deveria vigorar a partir de hoje e outra ocorreria no próximo dia 1.º de janeiro.

Técnicos oficiais indicaram ontem que o mercado financeiro passa por uma fase de adaptação ao crédito ao consumidor, dedicando muito empenho neste sentido, o que aconselha um adiamento de qualquer alteração nas normas atualmente em vigor.

RESOLUÇÃO

A Resolução 115 foi aquela que reduziu em 12% as taxas dos empréstimos das financeiras, a partir de 15 de junho. O mesmo texto previu novas reduções no seu inciso segundo, que é o seguinte:

"II — Estabelecer que novas reduções mínimas no custo final para os financiamentos serão determinados para vigorar a partir de 1.º de outubro de 1969 e 1.º de janeiro de 1970."

A aplicação deste inciso necessitaria de uma Circular que determinasse o percentual da redução pretendida e as condições de sua efetivação. Tal percentual não fora incluído na própria Resolução 115, porque pretendiam as autoridades, no momento oportuno, examinar a conveniência e o grau da nova redução de taxa. A não divulgação de qualquer circular a respeito significaria automaticamente um adiamento da decisão.

Comércio quer mudar crédito ao consumo

O dirigente de uma rede de revendedores de eletrodomésticos e membro da ACADE, Sr. Abraão Medina, preconizou ontem uma revisão no sistema de crédito ao consumidor, sustentando que a mecânica atual é sensivelmente prejudicial ao comércio.

Disse o Sr. Medina que o crédito é direito ao consumidor quando se trata dos benefícios, mas é indireto quando ocorrem prejuízos ou mesmo atrasos no pagamento. Neste caso, o comerciante, coobrigado na transação, tem de arcar com o prejuízo.

DOIS PESOS

A seu ver, "o atual sistema híbrido só dificulta o comerciante": a financeira contrata o crédito direto ao consumidor, mas exige o aval do vendedor. Se o consumidor paga em dia, o papel do vendedor é apenas receber e passar adiante a importância. Mas quando o comprador atrasa o pagamento como vem ocorrendo com alguma constância, o comerciante é obrigado a cobrir o atraso, o que lhe multiplica os problemas financeiros.

— O crédito deveria ser direto em todos os casos, ficando as financeiras com a responsabilidade de cobrar as prestações também e se responsabilizando pelos atrasos. Ou então ser indireto, como antigamente — tanto nos prejuízos como nos benefícios.

Essa situação, segundo o Sr. Abraão Medina, vem dificultando a situação do comércio, já pressionado pela carga fiscal, ameaçado por enormes multas diante dos menores atrasos no recolhimento de impostos.

faltam somente 30 dias
para sua firma indicar projetos
para aplicação
na área da Sudene

Com sua grande experiência e conhecimento do mercado do Nordeste, o Banco Nacional do Norte, através de sua Divisão de Projetos e Assessoria Econômica, está canalizando recursos do Imposto de Renda dos artigos 34/18 e 55/66, do exercício de 1968, para projetos selecionados na área da SUDENE.

ESTA É A NOSSA INDICAÇÃO:

ASA - ALUMÍNIO S.A. EXTRUSÃO E LAMINAÇÃO

Já em funcionamento a primeira fase do projeto - fabricação de extrudados. Implantação da segunda fase - fabricação de laminados. Valor total do investimento: NCr\$ 100.000.000,00. Engenharia de Produção: grupo Pechiney de Paris. Société de Conditionnement en aluminium Scal G.P. Engenharia - Equipamentos e Montagem: Schloemann A.G. (Dusseldorf - Alemanha Ocidental).

COMPANHIA ALGIMAR INDÚSTRIAS QUÍMICAS DE ALGIMATO

Industrialização de algas marinhas, considerado prioritário pela SUDENE. Valor total do investimento: NCr\$ 15.307.000,00. Detentora de fórmulas e processos patenteados internacionalmente. Usinas de beneficiamento já em instalação em toda costa do Nordeste.

CESA - CERÂMICA SANTO ANTÔNIO

Produção de 100 tipos diferentes de artigos cerâmicos, incluindo telha francesa, telha colonial, tijolos e lajes. Valor total do empreendimento: NCr\$ 9.000.000,00. Visa atender a demanda dos mercados do Recife e cidades vizinhas.

AMORIM PRIMO S.A. - REFINARIA CRUZEIRO

Projeto de ampliação e modernização (2.ª fase) de indústria de açúcar, considerado prioritário pela SUDENE. Valor total do empreendimento: NCr\$ 3.127.080,00.

DUBOM S.A.

Produção de sabões, sabões e glicerinas. Valor total do investimento: NCr\$ 8.000.000,00.

HOTEL MIRAMAR

Projeto de hotel de categoria internacional, no Recife, em fase de construção, único empreendimento capacitado a receber os incentivos fiscais da SUDENE/EMBRATUR. Valor total do empreendimento: NCr\$ 8.180.000,00.

Procure logo a Divisão de Projetos e Assessoria Econômica do Banco Nacional do Norte ou diretamente os gerentes, em qualquer uma de suas agências, onde você encontra sempre a orientação segura de seu amigo na praça.

BNN BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.
um amigo na praça

FILIAL: RUA DO OUVIDOR, 88 - 5.º ANDAR

AGÊNCIA COPACABANA: Rua Barata Ribeiro, 502

AGÊNCIA CASTELO: Rua da Quitanda, 3-D

AGÊNCIA BUENOS AIRES: Rua Buenos Aires, 292

AGÊNCIA PRESIDENTE VARGAS: Av. Pres. Vargas, 542 C/D

CASA SANO S.A.
indústria e comércio

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

C.G.C. 33-033-960

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que a partir do dia 10 de outubro próximo, iniciaremos o pagamento do dividendo n.º 2 das ações PREFERENCIAIS DA CLASSE "B", referente ao exercício de 1968-69, "ad referendum" da Assembleia Geral.

Os Senhores Acionistas, munidos de suas caulelas, serão atendidos diariamente no horário de 9 às 11 e de 14 às 16 horas, na sede da empresa na Rua Marçilio Dias n.º 26 — (Fundos do Ministério do Exército).

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1969

(a.) ERNST HEIDE — Diretor

Minério pode lançar IPI "a posteriori"

Foi assinada ontem pelo Secretário da Receita Federal, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, uma instrução permitindo que a emissão de nota fiscal e lançamento do IPI referente à extração de minério se faça a posteriori, desde que o produto se destine a outro estabelecimento da mesma firma.

A medida se fundamenta nas dificuldades que têm as empresas mineiras de fazer os lançamentos quando as minas ou jazidas se encontram em locais onde não existem elementos necessários à perfeita confecção daquele efeito fiscal.

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA NACIONAL
PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE SETEMBRO/1969

F V K
M V O
R F L
I X P
J U R
J U Q

Pagamento a partir do dia 2 de outubro, mediante apresentação de documento de identidade.

SÍDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
LIGIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

Telefone para 222-1818 e

faça uma assinatura do

JORNAL DO BRASIL

AUTOBANK
BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

Ações sobem com retração

Apesar de uma alta de 6,5 pontos (mais 0,7%) a Bolsa de Valores do Rio mostrou-se ontem mais retraída do que na segunda-feira, registrando um menor número de operações, com exceção do mercado à termo, que negociou mais 123 460 ações do que na véspera e acabou representando 15,9% do movimento total.

Com a alta, o Índice BV médio fixou-se ontem nos 917,9 pontos, mas o IBV de fechamento já se apresentou em baixa, ficando-se em 914,5 pontos. No encerramento do pregão, as perspectivas do mercado para hoje e para os próximos dias eram bastante incertas, com nenhum dos técnicos querendo adiantar qualquer previsão.

MOVIMENTO

O volume total dos negócios atingiu a cifra de NCr\$ 7 595 188,29 (menos NCr\$ 450 585,23 do que na segunda-feira), com 2 487 mil ações operadas (menos 278 108 ações). No mercado à vista foram negociadas 2 070 240 ações no valor de NCr\$ 6 386 614,29 (respectivamente, menos 400 630 ações e NCr\$ 335 106,03).

Das ações que compõem o IBV, 13 subiram, 7 baixaram e uma permaneceu estável. As principais altas foram: White Martins, mais 2,8 pontos; Siderúrgica Nacional, 2,5; Bruma (ord.), 2,4; Banco do Brasil, 2,0; e Belo Mineira, mais 1,8 ponto. As que apresentaram maiores baixas foram: Mesbla (pref.), menos 1,9 ponto; Nova América (ord.), 1,7; Vale do Rio Doce (port.), 0,9; Kibon, 0,8; e Petróbrás (pref.), menos 0,6 ponto.

As ações mais negociadas no mercado à vista foram: Belo Mineira, 259 mil; Petróbrás (ord.), 251 mil; América Fabril, 130 mil; Mannesmann (ord.), 99 mil; e Bruma (pref.), 99 mil.

MERCADO A TERMO

Em operações a termo foram transacionadas 416 760 ações (mais 123 460 do que na véspera), no total de NCr\$ 1 208 574,00 (mais NCr\$ 108 051,00), num movimento que representou 15,9% do total negociado, contra 13,7% da segunda-feira.

O total das operações a termo foi superior em quatro ao movimento da véspera, com 27 transações realizadas, sendo que a grande maioria — 17 — o foram a 90 dias; 9 foram a 60 dias e apenas uma a 120 dias. Como ações mais negociadas figuraram: Petróbrás (ord.), 110 200; Antártica Paulista, 67 500; Dona Isabel (pref.), 43 mil; Mesbla (pref. antigas e novas), 24 mil; Petróbrás (pref.), 21 mil; e Belo Mineira, 20 mil.

Juros preocupam Wall Street

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem em baixa pelo quinto dia consecutivo, continuando a mostrar a preocupação de Wall Street com a alta dos juros bancários, as restrições ao crédito e a inflação.

Robert Johnson, chefe de Pesquisas da Companhia de Investimentos Faine, Webber, Jackson & Curtis, disse que as medidas do Governo para diminuir o ritmo de crescimento econômico, como arma antinflacionária, não atingiu os resultados esperados.

"A inflação continua — disse Johnson — e atualmente há poucos motivos para acreditar que vá haver uma grande diminuição das pressões inflacionárias no último trimestre deste ano."

O índice da UPI registrou uma baixa de 0,31 por cento na sessão de ontem. Das 1566 ações negociadas, 778 fecharam em baixa e 509 em alta. O índice da Bolsa mostrou uma baixa de 13 centavos no preço médio das ações.

A média industrial Dow Jones, que reflete o movimento das ações de 30 companhias industriais importantes, caiu 4,95 pontos, fechando em 813,09. As médias ferroviária e de serviços públicos também caíram.

Foram vendidos 9 180 000 títulos contra 10 170 000 na sessão anterior.

Londres (AP-JB) — O dólar norte-americano foi ontem objeto de considerável pressão em um confuso mercado de câmbio depois da decisão da Alemanha Ocidental de permitir que sua moeda — o marco — encontre seu próprio nível.

Aumentaram as compras e vendas do marco e três pence. A libra esterlina melhorou sua posição contra o dólar durante a manhã e os bônus do Governo britânico tiveram forte procura.

O dólar era vendido a cerca de 3880 marcos, o que representa um aumento de 3,5 por cento na divisa alemã em relação a sua paridade de 4 marcos por dólar. Essa nova paridade parecia ser dominante na Europa Ocidental.

Titulos em Londres sobem com a libra

Londres (UPI-AP-JB) — Os títulos do Governo fecharam ontem em grande alta na Bolsa de Valores de Londres, enquanto as principais ações industriais fechavam irregulares. A grande procura dos títulos do Governo foi motivada pela melhora da posição da libra esterlina em relação ao dólar dos Estados Unidos.

Entre as companhias que fecharam em alta se encontram a Glaxo, EMI, Beechams e Dunlop. A Rank recuperou parte da baixa que enfrentou no início da sessão. As lojas fecharam irregulares, com a Marks and Spencer ficando com a melhor alta. Os papéis dos bancos também subiram, com destaque para o Lombard.

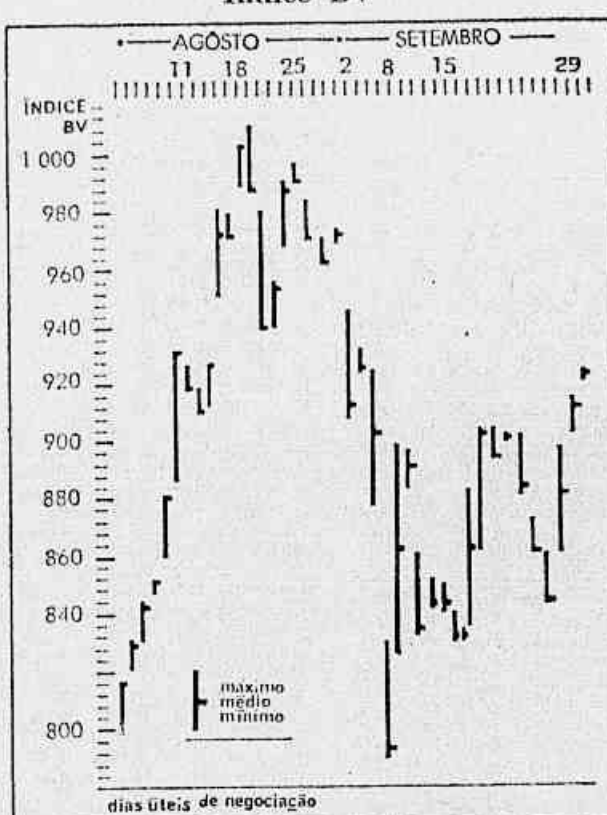
As ações norte-americanas fecharam em baixa, acompanhando a tendência de Wall Street. As companhias de petróleo tiveram poucas variações. A British Petroleum recuperou uma baixa sofrida no início do pregão. As minas de ouro sul-africanas fecharam em baixa, enquanto as minas australianas, submetidas a operações especulativas, fecharam irregulares.

Moedas

O Banco Central fixou ontem as seguintes cotações por unidade, em cruzeiros novos para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,125	4,150
Dólar Canadense	3,81562	3,86780
Libra Esterlina	9,80625	9,90190
Marco Alemão	1,03578	nominal
Florim	1,14118	1,15109
Francos Suíço	0,051219	0,052605
Francos Belga	0,022953	0,023792
Francos Francês	0,74333	0,75229
Francos Italiano	0,95517	0,96229
Coroa Dinamarquesa	0,34567	0,35219
Coroa Norueguesa	0,37353	0,38224
Coroa Sueca	0,143550	0,147325
Xelim Australiano	0,139223	0,143095
Escudo Português	0,143550	0,147325
Peseta	0,050287	0,051635
Peso Argentino	0,011137	0,011459
Peso Uruguaio	nominal	nominal
Convenções	4,125	4,150
Ilândia	0,50935	0,50190

Índice BV



Fixando-se em 917, o índice médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro foi superior ao de segunda-feira em 6,5 pontos, o qual já havia subido 23,4 pontos, seguindo a tendência alista do mercado desde sexta-feira passada. A máxima do IBV ontem foi de 920,2 e a mínima de 914,5, no fechamento.

Média S. N.

30-09-69	29-09-69	28-09-69	16-09-69	Set. 68
23 655	23 832	22 840	21 838	21 838

Letras de Câmbio

EMPRESAS	VALOR NCr\$
CRESA S.A.	154 000,00
DECEIT S.A.	328 208,00
DIX S.A.	130 842,00
PIANCA	127 300,00
INDEPENDÊNCIA S.A.	741 850,00

Mercadorias

Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safrinha 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr\$ 13,00 por 10 quilos.

Acúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1250 sacos procedentes do Estado do Rio e 700 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 35 786 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 138 fardos de São Paulo e 56 de Minas Gerais. Saídas: 200. Estoque: 1 020 fardos.

Nova Iorque — O café universal para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas. As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes: Santos 3 — 44,00 centavos a libra; Santos 4 — 43,75; Colombianos Manizales — 49,00; Mexicanos Lavados Cotepec — 43,00; Ambato número 2 BB — 35,50.

Cacau — O cacau para entrega imediata foi vendido a 390 libras esterlinas e toneladas no mercado de Londres.

Borracha — A borracha natural para entrega imediata fechou a 27,58 centavos de libra a libra-peso na Bolsa de Londres.

Fundos de Investimento

Data	Cota	Ult. Dis.	Valor NCr\$ mil
OROSINCO	25-09-69	2,157 set.	(0,643) 216 817
DELTEC	25-09-69	1,064 set.	(0,02) 71 635
FEDERAL	25-09-69	5,317 junho	(0,609) 413 523
NORTE	25-09-69	2,519 maio	(0,03) 2 76
BRASIL	25-09-69	0,959 março	(0,055) 1 165
VERA CRUZ	25-09-69	14,41 junho	(0,55) 13 620
SB SABBA	25-09-69	0,273 junho	(0,01) 7 673
PROVAL	25-09-69	1,215 maio	(0,03) 294
CARAVELLO PIC	25-09-69	2,59 junho	(0,26) 6 279
INVESTIBANCO	25-09-69	2,39 junho	(0,01) 29 663
RBAVAL	25-09-69	1,880 junho	(0,01) 3 323
NAC. ACOES	25-09-69	0,251	2 619
ANHANGUEIRA	25-09-69	1,283	1 615
CORBINIANO	25-09-69	1,270	1 233
BRADISCO	25-09-69	2,430	32 390
FUNDO MM	25-09-69	1,71	2 429
BE-CHESINCO	25-09-69	2,627	8 147
BANKINVEST (157)	25-09-69	4,311 junho	(0,123) 55 125
TAMOYO (157)	25-09-69	1,58	3 762
INVESTIBANCO (107)	25-09-69	3,200	(0,054) 50 227
BRAPISA (157)	25-09-69	3,429	(0,115) 4 524
GCHDOY (157)	25-09-69	2,172 maio	(0,09) 714
ANHANGUEIRA (157)	25-09-69	2,950	(0,03) 3 323
SAPRA (157)	25-09-69	2,530	3 631
RON FINAC	25-09-69	2,670	7 437
RON FINAC (157)	25-09-69	5,373	6 711
ICI valoriz.	25-09-69	3,123	4 163
RIQUE (157)	25-09-69	1,15	153
CITELALCO FUNDO	25-09-69	1,15	973
FBI valoriz.	25-09-69	1,602	1 371
FBI liquidez	25-09-69	1,607	1 371
FBI fundo dos fundos	25-09-69	1,610	4 359
DECEBIT (157)	25-09-69	1,290	1 751
STIM (157)	25-09-69	1,790	1 106
FINASA (157)	25-09-69	2,200	29 671
FINASUL	25-09-69	1,637	890
TECNICO APLI	25-09-69	0,918	403
GODDY INVEST.	25-09-69	3,12	7 451
PAHIA (157)	25-09-69	25,730	31-61-63 (0,53) 7 457
OEPIFIN	25-09-69	1,43	254
MISAS INVEST (157)	25-09-69	1,43	254
NACIONAL DE DESENVOLVIM.	19-09-69	2,17	30-05-69 (0,10) 6 817
NACIONAL	30-09-69	4,672	13 929
VERBA (157)	05-09-69	2,05	4 304
HALLES (157)	25-09-69	1,179	30-04-69 (0,04) 3 923
HALLES	25-09-69	2,177	30-03-69 (0,15) 14 229
DENASA	24-09-69	1,58	4 763
BOZANO (157)	25-09-69	1,955	31-12-68 (0,659) 13 617
BOZANO	25-09-69	3,523	5 977
CEPISUL (conta garantida)	01-10-69	45,873	2 644
CEPISUL (conta capital)	01-10-69	53,670	771
OTSFISUL (157)	25-09-69	1,299	01-04-69 (23%) 15 955
EMG (157)	19-09-69	2,39	jun-63 (0,68) 7 672
SOMA	31-07-69	1,728	2 331
CGC (157)	18-09-69	1,317	374
CGC valoriz.	18-09-69	1,242	709

FICREI

letras imobiliárias
Aceitamos em pagamento de novas
Letras Imobiliárias.
Rua do Carmo, 17 — 3.º andar.

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S.A. SABA DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS CREDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TITULOS
- BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo NCr\$ 23.457.342,99
RIO R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818 R. da Quitanda, 19 - tel. 231-0756 R. das Cruzes, 127 - tel. B - tel. 229-6392 - Meier - R. do Rosário 108-A - tel. 223-2350

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCr\$)	Fecham. (NCr\$)	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação \$/Média Ant. (NCr\$)
						9,00	24
TÍTULOS DOS ESTADOS							
Lei 1.614							
Ações de Claz. Diversas							
A							
Acenda	1,00	1,00	1,01	0,98	1,00	36 600	+ 0,03
Alpargatas, C/12	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	7 100	+ 0,00
Antártica Paulista, rec.	2,80	2,75	2,80	2,70	2,76	82 300	+ 0,03
Antártica Paulista, rec.	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	3 571	Est.
América Fabril, ord.	0,37	0,39	0,39	0,36	0,38	130 100	+ 0,02
Arno, C/46	1,94	1,90	1,94	1,90	1,92	4 500	+ 0,03
Art. Graf. Gomes de Sousa, pref., ex-bon.	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	4 600	Est.
Art. Graf. Gomes de Sousa, ord., ex-bon.	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	3 000	Est.
B							
Banco do Brasil	22,01	21,90	22,00	21,80	21,99	47 800	+ 0,44
Bco. Boavista, c/dif.	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	4 140	Est.
S. do Estado de São Paulo	5,30	5,30	5,60	5,30	5,34	13 180	+ 0,24
S. do Estado da Guanabara	8,00	8,30	8,20	8,00	8,18	22 830	+ 0,18
Bco. de Inv. do Brasil, ord.	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	100	Est.
R. do Nordeste, Rec.	2,70	2,70	2,80	2,70	2,73	1 920	+ 0,06
Banco Hall, pref.	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	2 428	Est.
Belo-Mineira, Ex/Bon.	1,11	1,13	1,15	1,10	1,12	258 737	+ 0,02
Belo-Mineira, Rec.	1,09	1,09	1,11	1,09	1,10	2 132	+ 0,02
Bruma, Pref., Ex/Bon.	4,25	4,25	4,25	4,20	4,27	98 800	+ 0,04
Bruma, Ord., Ex/Bon.	3,85	3,95	4,00	3,85	3,90	41 400	+ 0,09
Bruma, Pref., Rec.	4,00	4,03	4,10	4,00	4,03	1 208	+ 0,03
Bruma, Ord., Rec.	3,50	3,55	3,55	3,50	3,55	3 109	+ 0,06
Bras. de Energia Elétrica	1,00	1,02	1,02	1,00	1,00	20 900	Est.
Bras. de Roupas, Ex.	0,50	0,52	0,52	0,50	0,51	3 100	+ 0,01
C							
Cim. Aratá, c/ subz.	3,45	3,45	3,45	3,40	3,44	17 600	+ 0,04
Cim. Itaipu, C/12	9,10	9,15	9,15	9,10	9,14	7 300	+ 0,04
D							
Docas de Santos, A.	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	100	Est.
Docas de Santos, C/1000	3,20	3,29	3,30	3,20	3,26	13 600	+ 0,03
Ducal Roupas, ex-bon.	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	1 800	Est.
D. Isabel, Pref., C/12	1,95	1,90	1,95	1,90	1,93	34 600	+ 0,03
D. Isabel, Ord., ex-bon.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	2 700	+ 0,07
D. Isabel, Pref., ex-bon.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1 800	+ 0,03
E							
Estrela, Pref., Ex.	1,80	1,83	1,83	1,73	1,79	19 800	+ 0,04
Estrela, Pref., ex-bon.	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	16 000	Est.
F							
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,45	4,50	4,55	4,45	4,48	10 600	+ 0,02
F. e Luz de M. Gerais, ex-bon.	1,00	1,03	1,00	1,00	1,00	19 100	Est.
F. e Teófilo D. Rosa Gastal	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	21 600	Est.
I							
Imp. Mercantil, ord.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	100	Est.
K							
Kibon	3,16	3,12	3,16	3,10	3,12	2 000	+ 0,04
L							
Lacta	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	200	Est.
Letras Hipotecárias do BEG	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	1 000	Est.
Luz, Telef. Bras.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5 000	Est.
L. Americanas	6,95	6,95	6,93	6,93	6,93	36 300	+ 0,01
M							
Manneemann, Pref., Ex/Bon.	1,45	1,55	1,55	1,45	1,46	21 900	+ 0,01
Manneemann, ord., ex-bon.	1,17	1,20	1,22	1,17	1,19	92 000	+ 0,01
Mesbla, Pref., Ant.	1,40	1,50	1,50	1,45	1,54	50 100	+ 0,07
Mesbla, Ord., Ant.	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	32 000	+ 0,00
Mesbla, pref., nov.	1,46	1,45	1,47	1,42	1,45	39 600	+ 0,01
Mesbla, Ord. novas	1,93	1,23	1,25	1,23	1,26	7 300	+ 0,01
M. Fluminense, Ex/Bon.	1,65	1,60	1,65	1,60	1,61	5 300	Est.
M. Saunista, ex-dir.	2,60	2,50	2,60	2,50	2,53	300	+ 0,01
N							
N. America, port. ex-nom.	3,30	3,40	3,50	3,50	3,44	23 400	+ 0,01
Nova America, ord. nom.	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	1 200	+ 0,00
P							
Paulista de F. e Luz, Ex/Bon.	1,13	1,15	1,15	1,13	1,14	37 300	+ 0,01
Petrobras, Pref.	3,10	3,10	5,20	4,95	5,07	71 425	+ 0,01
Petrobras, Pref., Rec.	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	1 800	Est.
Petrobras, Ord.	2,00	1,93	2,00	1,95	1,97	230 171	+ 0,01
Petrobras, ord. rec. subz.	1,85	1,83	1,83	1,85	1,83	773	Est.
Petr. Ipiranga, Pref., C/20	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2 100	Est.
Petr. Ipiranga, ord., C/20	2,22	2,22	2,22	2,22	2,22	4 500	+ 0,00
Petr. Ipiranga, Pref., C/21	2,00	2,80	2,80	2,80	2,80	2 500	Est.
R							
Refinaria de Mangalhão, ord.	2,50	2,80	2,80	2,80	2,80	23 842	+ 0,01
Ref. União, Pref., Ex/Div.	3,30	3,30	3,30	3,25	3,29	16 963	+ 0,01
Ref. União, ord., ex-div.	2,99	2,00	2,00	2,00	2,00	130	Est.
S							
Samitri, Ex/Bon. ... Sid. Nacional, port. c/ subz.	3,00	3,00	3,10	3,00	3,00	14 200	Est.
Sid. Nacional, nom. c/ subz.	1,20	1,25	1,35	1,20	1,23	30 000	+ 0,01
Sousa Cruz, ord. rec.	1,60	1,00	1,00	1,00	1,00	500	Est.
S. B. Sabba, pref., nom.	5,77	5,70	5,60	5,70	5,74	65 300	+ 0,01
S. B. Sabba, ord., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3 300	Est.
S. B. Sabba, ord., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3 500	Est.
T							
T. Janer	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	3 200	+ 0,00
V							
V. do Rio Doce, Port.	8,50	8,40	8,50	8,40	8,45	49 000	+ 0,01
W							
Wallis, pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3 500	Est.
White Martins, com Div.	7,70	7,53	7,50	7,50	7,61	28 300	+ 0,01
White Martins, cauleta frac.	7,25	7,25	7,25	7,25	7,25	13 900	+ 0,00
FUNDO DECR. 157	1,29	1,27	1,29	1,27	1,27	33 000	+ 0,01
	1,49	1,33	1,33	1,49	1,51	327	+ 0,01

Reunião do FMI



Kennedy garante que os EUA querem ajudar desenvolvimento

Washington (AFP-AP-UPI-JB) — O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, David Kennedy, afirmou ontem na Assembleia do Banco Mundial, que seu país é "firmemente favorável" à ajuda internacional para financiar o desenvolvimento, "que pode ser acelerado se fizermos um esforço mais efetivo no amplo potencial da empresa privada."

Embora Kennedy não o tenha declarado abertamente, sua afirmação reflete uma das principais recomendações contidas no relatório do Governador Nelson Rockefeller. E a primeira vez que uma autoridade do Governo dos Estados Unidos faz referência a uma daquelas recomendações, ainda que veladamente.

FALTA DE RECURSOS

"Nos países em desenvolvimento é muito comum encontrarmos indivíduos que, embora tenham capacidade e ambição, não têm quase nenhum recurso para ajudar o desenvolvimento da nação", afirmou Kennedy. "Ao mesmo tempo, empresas de amplos recursos financeiros e tecnicamente competentes recusam timidamente ante os desafios de regiões menos desenvolvidas", acrescentou.

Kennedy disse que o problema da dívida externa tem-se agravado ultimamente. "O peso da dívida por serviços já está demais sobre alguns países. Os devedores e os credito-

res devem evitar os níveis não controláveis e as estruturas da dívida externa. Isto significa que devemos procurar melhores meios de suprir o financiamento do desenvolvimento."

"Ao mesmo tempo, as balanças de pagamentos dos países em desenvolvimento deveriam ser postas à disposição dos objetivos do próprio desenvolvimento, nos termos apropriados."

DIREITOS ESPECIAIS

A Assembleia começou a debater a criação dos Direitos Especiais de Saque — DES — conhecidos como "papel-ouro". Nenhum dos 17 oradores manifestou-se contra a medida, que está virtualmente aprovada. Kennedy disse que "ao entrar nesta nova era da criação de reserva dirigida, os Direitos Especiais de Saque terão sua própria função dentro do complexo total de reservas e facilidades de crédito."

Abordando a delicada questão das cotas dos países membros do Fundo Monetário Internacional — FMI — o Secretário afirmou que "as discussões preliminares indicam que muitas questões ainda não foram resolvidas", mas disse ter certeza de que o assunto será solucionado satisfatoriamente "no âmbito de um aumento razoável das reservas do FMI." Kennedy disse estar convicto de que "os acontecimentos levantaram novas questões sobre o papel apropriado para ajustes

nas taxas do câmbio monetário."

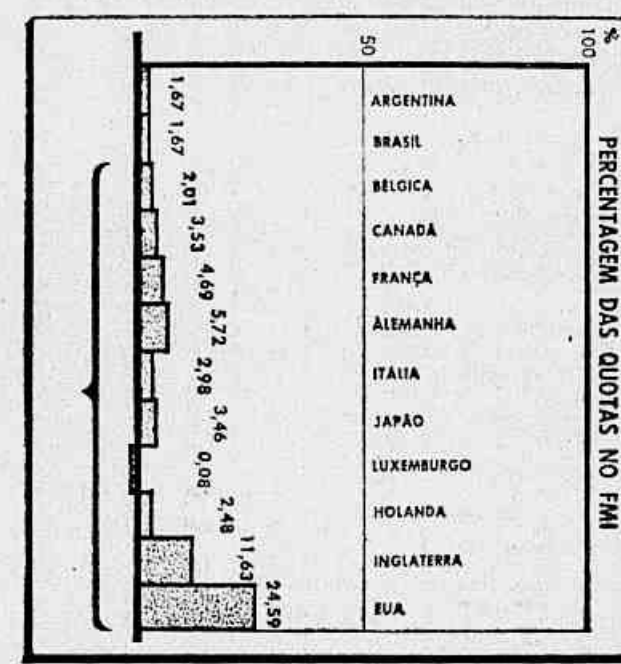
ADVERTÊNCIA

Por sua vez, o Ministro da Fazenda da Itália, Emilio Colombo, advertiu que não se deve pôr em circulação "uma quantidade excessiva de DES que poderia ser maior que as reservas monetárias."

Colombo sugeriu que os países industrializados dediquem uma parte de sua participação

nos DES ao Banco Mundial e à Agência para o Desenvolvimento Internacional — AID — para contribuir com o progresso dos países em desenvolvimento.

"Esta proposta foi discutida pelo Grupo dos Dez e foi bem recebida pela Organização das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). Além disso, despertou grande interesse do Banco e seus afiliados."



Os EUA têm maior participação dentro do FMI

Flexibilidade das moedas será examinada

N. D. Spinola
Editor de Economia do JB

Washington — Os latino-americanos estiveram ontem com Pierre Paul Schweitzer e hoje o delegado chileno fala em seu nome perante o Fundo, mas a taxa flutuante para o marco alemão é o ponto predominante de todos os debates aqui. Em seu discurso à Assembleia, David Kennedy, Secretário do Tesouro dos EUA, admitiu a necessidade de se estudar uma "limitada flexibilidade" para as moedas, conservando porém o dólar como "estrela fixa" do sistema.

Quando ao Brasil, que concordou em aumentar sua atual quota de US\$ 350 milhões no Fundo Monetário, terá em 1970 cerca de US\$ 30 milhões disponíveis no âmbito dos novos direitos especiais de saque, sujeitos porém às limitações do sistema.

UM CASO CONSUMADO

A taxa flutuante do marco alemão dominou as discussões entre os peritos e alguns deles acreditam que já em 1970, em Copenhague, onde se fará a próxima reunião do FMI, serão apresentados esquemas práticos para alargar dentro de pequenas margens as possibilidades de flutuações nos valores das moedas, em confronto com o dólar.

Este evidentemente não é um

ponto pacífico entre as principais nações industriais e as discussões configuram correntes distintas do pensamento econômico e financeiro. Cabe, em primeiro lugar, distinguir entre câmbio flexível e câmbio flutuante, e entre o que ocorre agora na Alemanha como consequência de uma onda especulativa e o que poderia prevalecer depois que se constituir o novo Gabinete alemão, até 20 de outubro.

Na manhã de ontem as informações chegadas aos delegados e peritos financeiros indicavam que a oscilação do marco refletia uma valorização (aumento do valor dessa moeda em confronto com o dólar) de aproximadamente 3 a 4%. Os peritos acreditam que, se esse for o valor novamente afetado para a moeda alemã, se e quando a taxa flutuante acabar, talvez outra valorização se faça necessária dentro de um ano no máximo.

Tudo depende, porém, de como se comportará a economia alemã e também de qual a reação oposta pelas outras nações neste quadro singular de problemas monetários constantemente emergentes. De um ponto-de-vista diplomático, o fato é que a Alemanha violou princípios técnicos do FMI ao adotar uma taxa flutuante. To-

dos aceitam que a flutuação do marco é uma "flutuação para cima" e é equivalente na prática apenas a uma valorização da moeda, mas a porta aberta para a baixa do valor não está no acordo ao qual se submetem no Fundo os países de moeda conversível. O Brasil, para termo de comparação, adota uma taxa flexível no sentido de que não está no âmbito do mesmo acordo que o marco alemão, o dólar ou a lira italiana e desvaloriza a sua moeda em pequenos degraus sem ter qualquer compromisso como país de moeda de reserva.

DESENVOLVIMENTO

O discurso do Secretário do Tesouro norte-americano começou com uma particular referência ao pronunciamento anterior do presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, e abordando os problemas que afetam as economias em desenvolvimento. "Nós estamos engajados em uma revisão de nosso esforço externo de assistência", disse ele. Ontem ainda, o Comitê Pearson apresentou em plenário o resultado dos estudos feitos sobre os problemas das economias em desenvolvimento, e de que participou o ex-Ministro Roberto Campos.

Entre as recomendações do relatório Pearson encontra-se a de que o volume de recursos em forma de empréstimos e financiamentos destinados ao desenvolvimento eleve-se a 0,7% do produto bruto dos países doadores por volta de 1975 ou no máximo até 1980.

Os problemas do Ingresso desses recursos e da forma sob a qual ingressam, todavia, são múltiplos. Ontem, por exemplo, havia linhas de crédito aqui disponíveis para um grande banco de São Paulo, mas o Banco Central não se mostrava disposto a aceitar o ingresso desses recursos para o financiamento de obras em São Paulo porque preliminarmente não se enquadrava nas normas de endividamento externo adotadas pelo Governo brasileiro, como parte de uma política econômica global. Um empréstimo de cerca de US\$ 30 milhões para o Nordeste estava sendo negociado paralelamente em outra área oficial. A rigor, o problema não está, portanto, em encontrar recursos, mas na adoção de políticas que permitam aos países em desenvolvimento ampliar o seu endividamento externo sem riscos de criar problemas futuros para sua economia.

David Kennedy fez alusões veladas ao relatório Rockefeller entregue ao Presidente Nixon. O problema da dívida externa tem-se agravado ultimamente, e pesa sobre alguns países. O Ministro italiano pede que os países industrializados dediquem parte de seus Direitos de Saque ao Banco Mundial para contribuir com o desenvolvimento de áreas pobres

FMI — equilíbrio é a meta

Departamento de Pesquisa

O Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (ou Banco Mundial) são produtos-irmãos dos mesmos problemas, criados simultaneamente em julho de 1944, na cidade norte-americana de Bretton Woods.

A meta do FMI é a manutenção do equilíbrio da balança de pagamentos dos Estados-membros, destinando-se o BIRD ao financiamento dos planos de desenvolvimento econômico-social. O Fundo atua através da concessão de financiamento cambiais para problemas imediatos e o Banco através de operações a longo prazo. Que condições, entretanto, lhes deram origem?

A CRISE DOS ANOS 30

A crise mundial de 1929-33 modificou, de maneira importante, o panorama econômico mundial, tanto sob o aspecto teórico, quanto prático. A teoria criada por Keynes para enfrentar e vencer os problemas de recessão generalizada enfatizou, sobretudo, o papel decisivo da intervenção estatal. Alcançar e manter alto o nível de ocupação da mão-de-obra passou a ser o principal objetivo de toda a política econômica. Em consequência, o Estado interessou-se diretamente pela promoção de maiores exportações. Maiores exportações significavam preços mais competitivos, e preços mais competitivos podem ser atingidos pela manipulação das taxas de câmbio: quanto menor a cotação internacional da moeda tanto menor o preço e, portanto, tendencialmente, maior a quantidade de bens exportados. Decorre daí a corrida de desvalorização cambiais, que implantou uma situação caótica na economia mundial.

Os efeitos desestabilizantes à atividade econômica, decorrente da crise de 1929-33, foram catastróficos. A simples citação do montante total de movimento comercial mundial, em 1929 e 1932, basta para retratar sua extrema gravidade: respectivamente, US\$ 55,9 bilhões e US\$ 21,8 bilhões. O comércio mundial, portanto, estava reduzido a muito menos que sua metade, em apenas três anos.

Acrescente-se a tal visão a série de problemas derivados da eclosão da II Guerra Mundial e se atinge a noção mais exata da dificuldade do momento. Durante o conflito, com o movimento internacional de mercadorias muito prejudicado, os países subdesenvolvidos acumularam superávits em sua balança comercial, surgindo os Estados Unidos como única nação forte, econômica e financeiramente.

BRETTON WOODS

A preocupação fundamental, assim, era a criação de instrumentos que permi-

tissem que o comércio internacional voltasse a ter papel estabilizador e estimulante. Desde 1941, aproximadamente, que economistas anglo-saxões estudavam o tema. Os resultados se apresentaram na Conferência de Bretton Woods, em julho de 1944, quando os planos de White e Keynes foram apresentados, respectivamente, pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

O trabalho de White visava essencialmente a volta à teoria do livre comércio, sem intervenções estatais, sem discriminações, sem controle de câmbio, buscando a livre conversibilidade das moedas. O de Keynes, mais amplo e profundo, propõe a criação de uma espécie de Banco Central Internacional, emissor de moeda internacional e financiador dos eventuais déficits de cada país. A força norte-americana já era preponderante e o FMI regulou-se pelas sugestões do Plano White.

FUNDO MONETÁRIO

Criado essencialmente por iniciativa do Grupo dos Dez mais poderosos (Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Canadá, Bélgica, Itália, Holanda, Japão e Suécia), o FMI evoluiu no sentido de alargar extraordinariamente seu campo de influência. Não só no sentido de hoje contar com 105 membros, como no sentido de que a política interna de cada país se mostra mais claramente vinculada à situação internacional.

A ajuda financeira do FMI se dá na forma de transação cambial. Isto é, o país demandante faz depósito da quantidade de sua moeda, correspondente ao montante de moeda estrangeira que solicita e se obriga a recomprá-la dentro de certo prazo. Como cada país possui no Fundo uma certa quota de participação, suas obrigações e direitos no mesmo se regem por sua quota. Inclusive a importância do voto de cada país depende da mesma quota, o que define ligeiramente o poder de voto do Grupo dos Dez, detentores de 61% do total das quotas.

Cada membro do Fundo se faz representar por um governador titular e um governador suplente, que elegem um Conselho Executivo, composto de 20 diretores, sendo 15 eleitos por dois anos pelos demais membros e cinco sempre representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, República Federal da Alemanha e Índia (os cinco detentores de maiores quotas). Elege-se igualmente um diretor-gerente, responsável pelo setor do pessoal e preside às reuniões do Conselho Executivo.

A importância da atuação do FMI se liga a dois fatores básicos: à relativa liberalização da política a ser executada pelo país demandante e à introdução do chamado crédito contingente (ou stand by). Quanto ao volume financeiro de sua atuação, o FMI financiou em 1947 US\$ 467,7 milhões, quantia que foi variando irregularmente. Atingiu US\$ 2.478,5 milhões em 1961 e apenas US\$ 473,2 milhões em 1967, totalizando, segundo a APEC, US\$ 13.383, US\$ 8 milhões em fins de 1968.

A liberalização significa que se admite pouco a pouco que o chamado "tratamento de choque" (consistente em se conterem as emissões monetárias e os níveis salariais) não é a única terapêutica viável para a contenção do surto inflacionário. A política gradualista de combate à inflação já é aceita, malgrado o ultramonetarismo de alguns técnicos internacionais. O crédito stand by não significa a efetivação imediata da operação cambial, mas simplesmente a abertura oficial de crédito, no montante e no prazo solicitados, para financiar eventual problema de balança de pagamentos.

LIQUIDEZ INTERNACIONAL

O problema da liquidez internacional é o que põe em destaque o nome do FMI em todo debate sobre economia internacional. Consiste a liquidez internacional na quantidade de ouro e de moedas estrangeiras disponíveis pelos diversos países, bem como a facilidade de torná-la emprestada. A questão repousa na disparidade de evolução da quantidade de bens submetidos ao comércio internacional e da quantidade de ouro disponível para mediar tais transações. Daí a utilização das principais divisas internacionais (dólar e libra) como outro meio de facilitar as operações comerciais internacionais.

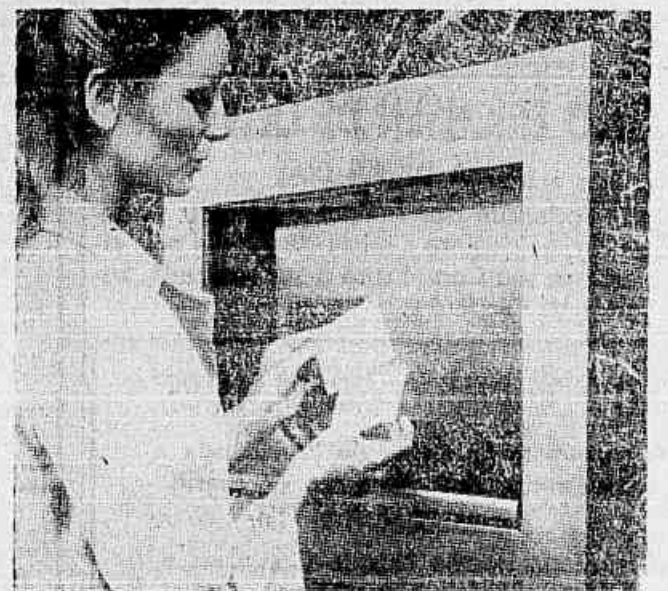
A essência do problema consiste, no entanto, em que a maior disseminação dos dólares fica na dependência do déficit na balança de pagamentos norte-americana. Isto é, se o Governo norte-americano deve pagar exteriormente maior quantidade de dólares do que recebe (balança de pagamentos deficitária), tais dólares poderão ser usados como meio de troca. E o equilíbrio da balança de pagamentos norte-americana passa então a significar a penúria de divisas e limite ao comércio internacional. O equilíbrio do comércio internacional, neste quadro, depende de tal déficit.

Leia editorial
"Panorama Sombrio"

NOVIDADE EM SERVIÇO BANCÁRIO: CAIXA AUTOMÁTICO, QUE PAGA 24 HORAS POR DIA, INCLUSIVE SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.



Brevemente, os clientes do Banco Comercial do Estado de São Paulo poderão dispor do CAIXA AUTOMÁTICO, o mais avançado sistema de atendimento ao público, que será instalado em São Paulo e no Rio de Janeiro. Mediante a simples introdução de um cartão magnetizado o CAIXA AUTOMÁTICO pagará a quantia marcada, independente de qualquer formalidade e sem nenhuma demora. Torne-se cliente do Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A. Use o CAIXA AUTOMÁTICO e todos os serviços de uma rede de 108 agências.



BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A
MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO

AÇO VILLARES S/A

ENTREGA DE AÇÕES BONIFICADAS

Convidamos os Srs. Acionistas a retirarem as cautelas das ações bonificadas correspondentes ao aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 1969, sendo entregue a cada acionista, isento do imposto de renda, 2 ações novas para cada 10 possuídas (20%), mediante apresentação das respectivas cautelas em seu poder.

Nesta ocasião, os Srs. Acionistas serão atendidos, diariamente, exceto aos sábados, das 13 às 17 horas, pelo Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A, na Praça Pio X, nº 7, 5.º andar, onde, doravante, para sua maior comodidade, passará a ser feito o atendimento.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1969.

LUIS DUMONT VILLARES
(Diretor-Presidente)

INDÚSTRIAS VILLARES S/A

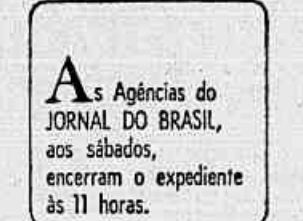
ENTREGA DE AÇÕES BONIFICADAS

Convidamos os Srs. Acionistas a retirarem as cautelas das ações bonificadas correspondentes ao aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 1969, sendo entregue a cada acionista, isento do imposto de renda, 2 ações novas para cada 10 possuídas (20%), mediante apresentação das respectivas cautelas em seu poder.

Nesta ocasião, os Srs. Acionistas serão atendidos, diariamente, exceto aos sábados, das 13 às 17 horas, pelo Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A, na Praça Pio X, nº 7, 5.º andar, onde, doravante, para sua maior comodidade, passará a ser feito o atendimento.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1969.

LUIS DUMONT VILLARES
(Diretor-Presidente)



As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra. Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

progresso se faz com trabalho e letra de câmbio.

INDEPENDÊNCIA S.A.
FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS
Rua da Quitanda, 159 - 2.º and. Fones: 223-2701-223-0590-243-0460-GUANABARA

AVISOS RELIGIOSOS

ARMANDO FERREIRA BRAGA(Aposentado do Banco do Brasil)
(FALECIMENTO)

Leo F. Braga, senhora e filhas, Claudio Bernarde Braga, senhora e filhos e Luiz Carlos F. Braga, senhora e filhos (ausentes) comunicam o falecimento de seu pai, sogro e avô e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

AURORA LOPES MENDES
(LOLITA)

Maria Eliza Mendes Soares, esposa e filhos, Roberto Lopes Mendes, esposa e filhos, Cel. José de Oliveira Lopes, esposa e filhos, Hugo de Oliveira Lopes, esposa e filhos, comunicam o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e tia e convidam para o enterro que será realizado às 9 horas de hoje, dia 1.º de outubro, saindo o féretro da Capela "K" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole.

AURORA LOPES MENDES
(LOLITA)

M. P. Gonçalves & Cia. Ltda. comunica o falecimento de sua sócia AURORA LOPES MENDES e convida seus operários, clientes e fornecedores para o enterro que será realizado às 9 horas de hoje, dia 1.º de outubro, saindo o féretro da Capela "K" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole.

ADELINO CUNHA
(MISSA DE 7.º DIA)

O Sindicato dos Engenheiros e Arquitetos da Guanabara convida todos os engenheiros e arquitetos e demais amigos para a missa que manda celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 2, na Igreja de São Sebastião, (dos Capuchinhos) à Rua Haddock Lobo, 266, às 10 horas, agradecendo desde já o comparecimento a esse ato de caridade cristã, por intenção da alma de ADELINO CUNHA, pai do nosso estimado colega e Diretor Almo da Cunha.

MARIA CAROLINA FLEIUSS
(DADÁ)
(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Soledade Alonso e família, convidam parentes e amigos de sua querida amiga — DADÁ — para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 02 de outubro, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, à Praça 15.

MARIA CAROLINA FLEIUSS
(MISSA DE 7.º DIA)
(DADÁ)

Fernando Thedim e Senhora, Luiz Carlos Thedim, Senhora e filhos (ausentes); e César Thedim e Senhora, convidam parentes e amigos de sua saudosa e muito querida DADÁ, para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma boníssima, será celebrada amanhã, quinta-feira, 02 de outubro, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, à Praça 15.

MARIA CAROLINA FLEIUSS
(MISSA DE 7.º DIA)
(DADÁ)

Maria Inês Fleiuss Machado, Henrique Fleiuss e Senhora, Carlos da Silveira Carneiro e família, Augusto Fleiuss Calvet e família, convidam parentes e amigos de sua querida irmã, cunhada e tia — DADÁ — para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 02 de outubro, às 11 horas, no altar mór da Catedral Metropolitana, à Praça 15.

PAULO ERICHSEN DE OLIVEIRA
(MISSA DE 7.º DIA)

A Sociedade dos Amigos do Museu Nacional convida para a missa de 7.º dia pela alma de seu Conselheiro a ser realizada, hoje, na Igreja da Candelária.

RUY DE PINHO GONÇALVES
(Arquiteto da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil)
(FALECIMENTO)

Maria Helena Lacoste Gonçalves e filhos, Rogério Gonçalves, esposa e filho, Cleo Lacoste e esposa, Eny Lacoste Guttmann Bicho, Max Guttmann Bicho, participam o falecimento de seu querido esposo, pai, filho, genro, irmão, cunhado e demais parentes de RUY DE PINHO GONÇALVES e convidam para o sepultamento hoje, dia 1.º de outubro, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Madureira
vê 2 crimes
e 2 sumiços

Dois homens foram mortos a tiros com bala calibre 45 — normalmente usado pela polícia — no Morro do Cadão ou dos Necessitados, em Madureira, e dois censais do mesmo local estão desaparecidos, sem que ninguém saiba se houve seqüestro, prisão ou assassinato.

VERSÃO

A versão dos moradores se baseia no fato de que um dos assassinados, Feliciano Alves da Silva, o Flô, funcionário do Teatro Municipal, promovia frequentemente reuniões em seu barraco, que se prolongavam até a madrugada. Ivanice Alves da Silva afirma que o irmão não tinha inimigos, mas sua casa era frequentada por pessoas da pior espécie. Acreditam os moradores que o crime tenha relação com a morte de um policial e o ferimento recebido por outro, durante diligência no Morro do Para-Pedro, também em Madureira. O autor dos crimes é o delinquente conhecido por Renatinho, há muito procurado pela polícia.

Calor do Rio
desidrata e
mata três

Três crianças morreram ontem vítimas de desidratação, mas hoje o calor, que há dois dias vinha se mantendo acima de 30 graus, tende a diminuir, de acordo com as previsões do Escritório de Meteorologia.

O tempo, que durante o dia deverá permanecer nublado com névoa seca, tende a se tornar instável, podendo inclusive chover durante o período, em consequência da penetração na região de uma frente fria que se encontrava em desenvolvimento na direção Nordeste, no Sul do país.

Delegado veta
54 registros
de jornalistas

O delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, cancelou os despachos concedendo registro de jornalistas profissionais a 54 pessoas.

A decisão se fundamentou no relatório da Comissão Especial, instituída pela Portaria n. 5, de 1969, encarregada de apurar irregularidades na concessão de registros de jornalistas profissionais.

HEYDER RODRIGUES REGO

(MISSA DE 7.º DIA)

Zenor Rodrigues Rego, Antonio Rodrigues Rego e senhora; Major Hely Rego, senhora e filhos; Archimedes Rocha Rego, senhora e filhos; Tte. Sel. Av. Maximiano Aquino Ramalho, senhora e filhos (ausentes), agradecem aos que os confortaram por ocasião da morte do querido irmão, cunhado e tio HEYDER, convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar na Igreja de N. S. da Piedade dos Poloneses, à Rua Marquês de Abrantes, 215, às 9,30 horas do dia 2 de outubro de 1969.

MARIA CAROLINA FLEIUSS
(DADÁ)
(MISSA DE 7.º DIA)

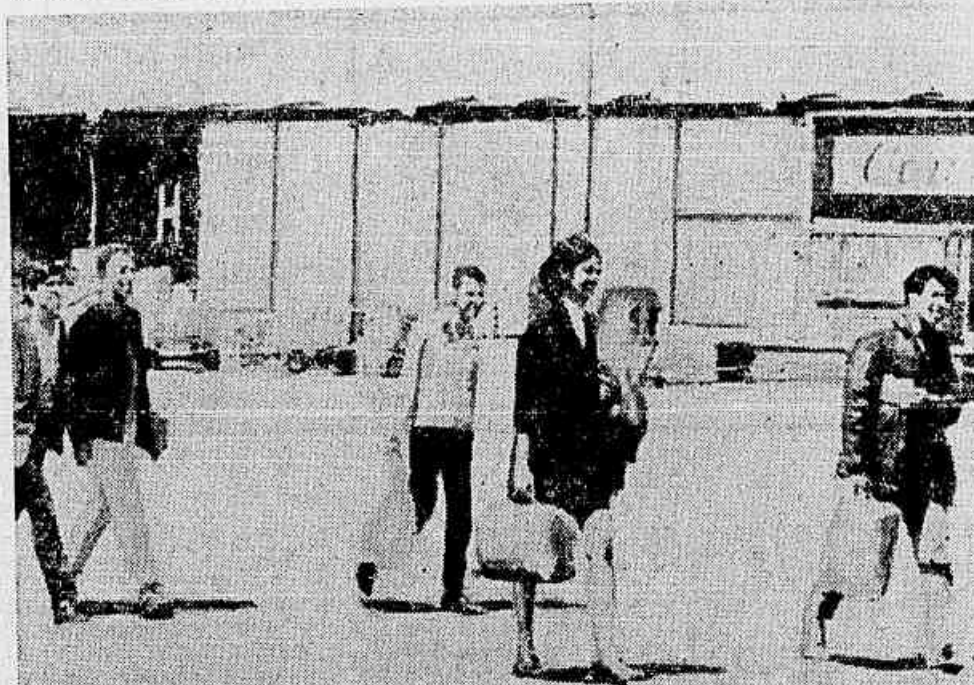
O Banco Safra de Desenvolvimento S.A. convida para a Missa de 7.º dia, a ser celebrada amanhã, dia 2 do corrente, quinta-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana em memória de MARIA CAROLINA FLEIUSS (DADÁ), irmã do seu Vice-Presidente, Marçal do Ar Henrique Fleiuss.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
AVISO

O Instituto Brasileiro do Café, torna público que, a partir de 1.º de outubro de 1969, inclusive, e até aviso em contrário, estão suspensos os registros de exportação de café.

Rio de Janeiro,
30 de setembro de 1969
Instituto Brasileiro do Café

NOVA VIAGEM



Vladimir e Maria Augusta à frente, os banidos embarcam para Havana.

Asilados no México viajam para Cuba deixando apenas 2 que decidiram permanecer

Cidade do México (UPI-AP-APF-JB) — Treze dos 15 presos políticos trocados pela vida do Embaixador americano Burke Elbrick viajaram ontem para Cuba. Flávio Tavares e Ricardo Vilasboas de Sá Régio decidiram permanecer no México, abandonando o grupo.

O arquiteto Rolando Frate informou que pedira permissão para viajar a Havana e o Governo cubano ofereceu-se para transportar todo o grupo. Disse, também, que a maioria tinha dificuldades para encontrar trabalho no México. "Recebemos muitas promessas, mas não havia ofertas positivas", garantiu Rolando Frate.

DECISÃO RÁPIDA

O avião cubano levantou voo às 12h25m (15h25m do Rio). No aeroporto, um dos brasileiros, que não quis dar o nome, afirmou que a viagem era custeada pelo Instituto Cultural de Amizade com os Povos.

O jornalista Flávio Tavares informou que seis 13 companheiros decidiram viajar há apenas três dias. Como ele, o estudante Ricardo de Sá Régio, decidiu ficar, tentando trabalhar como músico profissional, pois seu pai vive no México.

Viajaram Maria Augusta Carneiro, Gregório Bezerra, Rolando Frate, José Ibrahim, Ivens Marquetti, Vladimir Palmeira, Ciro Pinto, João Leonardo da Silva Rocha, Aguilando Pacheco da Silva, José Dircen, Luis Travassos, Mário Roberto Zaconato (Chuchu) e Ricardo Zaratini.

Desde o dia 7 de setembro eles estavam hospedados no Hotel do Bosque por conta do Governo mexicano, que lhes dera asilo político.

Antes de partir, Gregório Bezerra informou que de Havana irá a Moscou, onde se internará em hospital para cuidar de problemas cardíacos. Rolando Frate afirmou que irá para a Itália, pois como filho

de emigrantes é considerado italiano e tem várias ofertas de trabalho. Um outro que não se identificou disse que iria a Israel, como filho de israelitas; um quarto confessou que ia a Havana para "estudar a doutrina do socialismo cubano".

SEM INGRATIDÃO

A estudante Maria Augusta — única mulher do grupo — afirmou que havia decidido "livremente" deixar o México para fixar residência em Cuba. Os 13 refugiados reconheceram, unânimes, que não receberam senão atenções por parte do Governo e do povo mexicano, desde sua chegada. Quiseram deixar públicos seus sentimentos de gratidão que os recebeu e hospedou por três semanas.

O avião cubano levantou voo segundo de medidas especiais no aeroporto da Cidade do México, as formalidades transcorreram sem incidentes. O Ministro do Interior mexicano já estava informado, há alguns dias, da decisão tomada pelos 13 refugiados, que não chegou a surpreender, embora apenas Gregório Bezerra — o mais idoso, com 70 anos — se declarasse comunista marxista-leninista, sem subterfúgios.

Mãe aponta
assassino
do filho

Recife (Sucursal) — Dona Izalras Pereira, mãe do padre Henrique Pereira Neto, morto há quatro meses nesta capital, acusou ontem o diretor do Departamento de Investigações, Bartolomeu Gibson, como autor intelectual do assassinato de seu filho.

A declaração foi feita ao juiz da 6.ª Vara Criminal, Sr. Francisco Sampaio, a quem Dona Izalras também denunciou o investigador Rivel Rocha como participante do crime.

Polícia
prende 11
bicheiros

Dois fortalezas foram varadas e 11 bicheiros presos ontem pela polícia, que prossegue empenhada na campanha de extermínio ao jogo do bicho, determinada pela Secretaria de Segurança.

Os detidos são: Miguel Cavalier, Aldair Nêssi, João Ribeiro, Osvaldo Mazzelo, José de Assis, Alberico Manuel da Silva, Antônio Campos, Angenor Lopes, Cláudio Pereira, Sérgio Santos e Benedito Júlio de Jesus.

LOCAL DO CRIME

Uma das fortalezas fechadas funcionava na Rua Senador Dantas, 117, apto. 222, Centro. A outra, na Rua Firmino Fraga, 297, Madureira. Os presos foram recolhidos à 29.ª Delegacia Distrital e depois serão encaminhados à Secretaria de Segurança, para depoimentos.

RadiFoto UPI

Aeronáutica afixa fotos e nomes de 37 terroristas em pontos movimentados do Rio

Cartazes com as fotografias e os nomes de 37 terroristas procurados pelo Governo, entre os quais Carlos Marighella e o ex-capitão Carlos Lamarca, foram afixados ontem nos pontos de maior movimento do Rio.

"Terroristas procurados. Assaltaram, roubaram, mataram, pais de família. A menor suspeita avise o primeiro policial que encontrar. Ajude-nos a proteger a sua própria vida e a de seus familiares." Estas expressões estão escritas em cada um dos cinco cartazes com a relação dos procurados.

INTERESSE

Os cartazes foram colados ontem à tarde por funcionários do Serviço de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica no Aeroporto Santos Dumont, Central do Brasil e Aeroporto do Galeão. Segundo informaram os funcionários, novos cartazes serão afixados nos locais onde existe maior movimento.

Carlos Marighella e o ex-capitão Lamarca são os que têm suas fotos em maior número nos cartazes, nos quais também se destacam as de cinco mulheres: Hilda Fadiga Andrade (Sônia), Renata Ferraz (Cecília), Eliane Toscano Zamilkovsky, Maria Farbi (Silvia) e Teresa Angela (Mariana).

Os outros nomes que constam da relação são os seguintes: José Araújo Nóbrega (Al-

berto), Antônio Roberto Splinoza (Hélio), Charles Shreier, Eduardo Leite (Baur), Eremias Dellizolcor, Ladislav Dowkor (Nelson), Síndee de Miguel, Arno Preis (Vernie), Joaquim Câmara Ferreira, José Mariano de Pereira Alves, André Yoshinaga Knap, João Carlos Quartin de Moraes (Manuel), Boanerges Sousa Massa, Valdir Carlos Sarapu (Rul), Cláudio Sousa Ribeiro (Silvio), Antônio Nogueira da Silva (Paulinho), Gerson Teodoro de Oliveira (Anibal), Antônio de Lucena (Doutor), Perce Camargo Sampaio (Guimarães), Manuel Dias Nascimento (Paiva), José Ronaldo Tavares Lira e Silva (Telêmaco), Gordon Alcides Nunes Pereira Filho (Mateus), Darcil Rodrigues (Batista), Yoshitane Fujimori (Edgar ou Japonês), Wilson Egidio Fava (Laércio), Carlos Lungarelli (Júlio) e Carlos Figueiredo Sá.

Assaltantes da Sears
são caso de segurança

Os 12 rapazes que assaltaram e incendiaram o depósito da Sears em Olaria seriam enquadrados nos Artigos 23 e 45 da nova Lei de Segurança Nacional, segundo informaram ontem autoridades do DOPS.

O depósito assaltado ficou interditado até as 19 horas de ontem; alguns empregados estiveram depondo sigilosamente no DOPS, fornecendo descrições dos três rapazes que entraram no depósito e incendiaram algumas mercadorias com gasolina, depois de roubar NCRs 7 mil e alguns cheques.

OS DEPOENTES Prestaram depoimento os vendedores José da Silva Gonçalves e Hélio Teixeira dos Santos, que viram os três assaltantes; os vendedores Renato Veleiro da Silva, Luis Bento de Sousa e José Adônias de Sousa, que viram dois dos ladrões; a caixa-geral Maria Eunice Pacheco Guimarães, o cartalista Václav Ribeiro de Andrade, o encarregado da contabilidade Jamil Nicola Dainle, os vendedores Léo Ferreira da Silva, Sílvia Santos e Nemi Lúcio Lemes da Silva, que viram apenas um assaltante.

O gerente João Alberto de Freitas Almeida explicou na 22.ª DD que os três rapazes eram brancos, com idades entre 20 e 24 anos. Um era louro e outro tinha um esparadrapo na face esquerda. O louro estivera seis dias antes na loja, querendo comprar 15 pneus; fez uma ficha com o funcionário José Afonso, quando revelou que se chamava Ronaldo de Oliveira, residente à Rua Arquias Cordeiro, 40, no Méier. A polícia já apurou que no-

me e enderço são falsos e estão tentando identificá-lo através de centenas de fotos de pessoas acusadas de subversão.

O panfleto subversivo que os três rapazes deixaram nas mãos do chefe de vendas Augusto Duque foi remetido ao DOPS. Os peritos do Instituto de Criminalística estiveram ontem fazendo um completo levantamento do interior do depósito. Conseguiram numerosas impressões digitais nos locais em que os três assaltantes agiram.

ARTIGOS E PENAS Embora ainda não tenham nenhuma pista concreta para identificar os 12 assaltantes, as autoridades pensam enquadrá-los nos Artigos 23 e 45 da nova Lei de Segurança Nacional, que deverá ser publicada hoje no Diário Oficial, com data de ontem.

O Art. 23 é o seguinte: "Devastar, saquear, assaltar, roubar, sequestrar, incendiar, depredar ou praticar atentado pessoal, ato de massacre, subversão ou terrorismo: Pena — reclusão, de 12 a 30 anos."

O Art. 45 é o seguinte: "Fazer propaganda subversiva: I — utilizando-se de quaisquer meios de comunicação social, tais como jornais, revistas, panfletos, rádio, televisão, cinema, teatro e congêneres, como veículos de propaganda de guerra psicológica adversa ou de guerra revolucionária ou subversiva; II — Pena — reclusão, de um a três anos."

Parágrafo Único — Se qualquer dos atos especificados neste artigo importar ameaça ou atentado à segurança nacional: Pena — reclusão, de dois a quatro anos."

CONVOCAÇÃO
CASA DA SAMARITANA
(MATERNIDADE PARA TUBERCULOSAS)

Ficam convidados os Srs. Membros do Conselho Deliberativo e Srs. Suplentes a se reunirem no dia 11 de outubro do corrente ano, em sua sede, à Rua Venâncio Ribeiro, 350, às dezesseis horas, em primeira convocação ou às dezesseis horas e trinta minutos, em segunda convocação, para de acordo com o Art. 35.º dos Estatutos, deliberarem as seguintes assuntos:

- tomar conhecimento do Relatório do Presidente da Diretoria;
- examinar o Balanço Financeiro da Tesouraria e o Parecer do Conselho Fiscal sobre o mesmo, aprovando-os ou rejeitando-os;
- eleger e empossar os membros do Conselho Fiscal;
- eleger e empossar a Diretoria para o triênio de 1969 a 1972.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1969.

(a) CANDIDA CARRAZZO DE ALMEIDA
Presidente

Santo Antônio

Obrigada pelo grande milagre que operastes em mim.

FREI FABIANO
DE CRISTO
SÃO JUDAS TADEU
TODOS OS SANTOS

Agradeco a graça alcançada.
YOLANDA TEREZA FURTADO

CONVOCAÇÃO
CASA DA SAMARITANA
(MATERNIDADE PARA TUBERCULOSAS)
Assembléia Geral Ordinária

A Diretoria da CASA DA SAMARITANA (Maternidade Para Tuberculosas), convida os senhores sócios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 10 de outubro do corrente ano, às vinte horas, em primeira convocação ou às vinte horas e trinta minutos, em segunda convocação, em sua sede, à Rua Venâncio Ribeiro, 350, para de acordo com o Art. 20.º dos Estatutos, elegerem e empossarem o Conselho Deliberativo para o período de 1969 a 1975.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1969.
(a) CANDIDA CARRAZZO DE ALMEIDA
Presidente

às
sextas-feiras,
até as 22 hs,
a agência do JB
de

CASCADURA

recebe anúncios
para domingo

AV. SUBURBANA, 10 136
LARGO DE CASCADURA

AVISOS RELIGIOSOS

ARMANDO FERREIRA BRAGA(Aposentado do Banco do Brasil)
(FALECIMENTO)

+ Leo F. Braga, senhora e filhas, Claudio Bernarde Braga, senhora e filhos e Luiz Carlos F. Braga, senhora e filhos (ausentes) comunicam o falecimento de seu pai, sogro e avô e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

AURORA LOPES MENDES

(LOLITA)

+ Maria Eliza Mendes Soares, esposa e filhos, Roberto Lopes Mendes, esposa e filhos, Cel. José de Oliveira Lopes, esposa e filhos, Hugo de Oliveira Lopes, esposa e filhos, comunicam o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e tia e convidam para o enterro que será realizado às 9 horas de hoje, dia 1.º de outubro, saindo o féretro da Capela "K" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole.

AURORA LOPES MENDES

(LOLITA)

+ M. P. Gonçalves & Cia. Ltda. comunica o falecimento de sua sócia AURORA LOPES MENDES e convida seus operários, clientes e fornecedores para o enterro que será realizado às 9 horas de hoje, dia 1.º de outubro, saindo o féretro da Capela "K" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole.

ADELINO CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Sindicato dos Engenheiros e Arquitetos da Guanabara convida todos os engenheiros e arquitetos e demais amigos para a missa que manda celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 2, na Igreja de São Sebastião, (dos Capuchinhos), à Rua Haddock Lobo, 266, às 10 horas, agradecendo desde já o comparecimento a esse ato de caridade cristã, por intenção da alma de ADELINO CUNHA, pai do nosso estimado colega e Diretor Almor da Cunha.

MARIA CAROLINA FLEIUSS

(DADÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria da Soledade Alonso e família, convidam parentes e amigos de sua querida amiga — DADÁ — para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 02 de outubro, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, à Praça 15.

MARIA CAROLINA FLEIUSS

(MISSA DE 7.º DIA)

(DADÁ)

+ Fernando Thedim e Senhora, Luiz Carlos Thedim, Senhora e filhos (ausentes); e César Thedim e Senhora, convidam parentes e amigos de sua saudosa e muito querida DADÁ, para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, 02 de outubro, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, à Praça 15.

MARIA CAROLINA FLEIUSS

(MISSA DE 7.º DIA)

(DADÁ)

+ Maria Inês Fleiuss Machado, Henrique Fleiuss e Senhora, Carlos da Silveira Carneiro e família, Augusto Fleiuss Calvet e família, convidam parentes e amigos de sua querida irmã, cunhada e tia — DADÁ — para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 02 de outubro, às 11 horas, no altar mór da Catedral Metropolitana, à Praça 15.

PAULO ERICHSEN DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Sociedade dos Amigos do Museu Nacional convida para a missa de 7.º dia da alma de seu Conselheiro a ser realizada, hoje, na Igreja da Candelária.

RUY DE PINHO GONÇALVES(Arquiteto da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil)
(FALECIMENTO)

+ Maria Helena Lacoste Gonçalves e filhos, Rogério Gonçalves, esposa e filho, Cleo Lacoste e esposa, Eny Lacoste Guttman Bicho, Max Guttman Bicho, participam o falecimento de seu querido esposo, pai, filho, genro, irmão, cunhado e demais parentes de RUY DE PINHO GONÇALVES e convidam para o sepultamento hoje, dia 1.º de outubro, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Madureira vê 2 crimes e 2 sumiços

Dois homens foram mortos a tiros com bala calibre 45 — normalmente usado pela polícia — no Morro do Cidão ou dos Necessitados, em Madureira, e dois casais do mesmo local estão desaparecidos, sem que ninguém saiba se houve sequestro, prisão ou assassinato.

As autoridades da 29.ª Delegacia Distrital consideram o crime de autoria desconhecida, e por isso, solicitaram o auxílio da Delegacia de Homicídios para esclarecê-lo. Os moradores do morro, embora reservados, acreditam que a morte de ambos foi cometida por policiais, à procura de ladrões ou maconheiros.

VERSÃO

A versão dos moradores se baseia no fato de que um dos assassinados, Feliciano Alves da Silva, o Fiôti, funcionário do Teatro Municipal, promovia frequentemente reuniões em seu barraco, que se prolongavam até a madrugada. Ivanice Alves da Silva afirma que o irmão não tinha inimigos, mas sua casa era frequentada por pessoas da pior espécie.

Acreditam os moradores que o crime tenha relação com a morte de um policial e o fetiche recebido por outro, durante diligência no Morro do Pá-Pá, também em Madureira. O autor dos crimes é o delinquente conhecido por Renatinho, há muito procurado pela polícia.

Fiôti foi encontrado na porta do seu barraco, na Rua Costa Fonseca, trajando calção de banho azul e touca de meia na cabeça. Ele foi atingido por três balas, enquanto outros projetos estavam alojados na parede do barraco.

Calor do Rio desidrata e mata três

Três crianças morreram ontem vítimas de desidratação, mas hoje o calor, que há dois dias vinha se mantendo acima de 30 graus, tende a diminuir, de acordo com as previsões do Escritório de Meteorologia.

O tempo, que durante o dia de ontem permaneceu nublado com névoa seca, tende a se tornar instável, podendo inclusive chover durante o período, em consequência da penetração na região de uma frente fria que se encontrava em desenvolvimento na direção Nordeste, no Sul do país.

FRENTE FRIA

Embora duas frentes quentes se apresentassem ontem como obstáculos ao desenvolvimento da frente fria, esta, que se orientava na direção Nordeste-Sudeste, passando por Campo Grande, Foz de Iguaçu e Florianópolis e caminhando no sentido Nordeste, apresenta condições de atingir o Rio nas próximas horas.

Delegado veta 54 registros de jornalistas

O delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, cancelou os despachos concedendo registro de jornalistas profissionais a 54 pessoas.

A decisão se fundamentou no relatório da Comissão Especial, instituída pela Portaria n. 5, de 1969, encarregada de apurar irregularidades na concessão de registros de jornalistas profissionais.

HEYDER RODRIGUES REGO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Zenor Rodrigues Rego, Antonio Rodrigues Rego e senhora; Major Hely Rego, senhora e filhos; Archimedes Rocha Rego, senhora e filhos; Tte. Sel. Av. Maximiano Aquino Ramalho, senhora e filhos (ausentes), agradecendo aos que se conforam por ocasião da morte do querido irmão, cunhado e tio HEYDER, convidam para a missa de 7.º dia que fará celebrar na Igreja de N. S. da Piedade dos Poloneses, à Rua Marquês de Abrantes, 215, às 9,30 horas do dia 2 de Outubro de 1969.

MARIA CAROLINA FLEIUSS

(DADÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Banco Safra de Desenvolvimento S.A. convida para a Missa de 7.º dia, a ser celebrada amanhã, dia 2 do corrente, quinta-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana em memória de MARIA CAROLINA FLEIUSS (DADÁ), irmã do seu Vice-Presidente, Marçal do Ar Henrique Fleiuss.

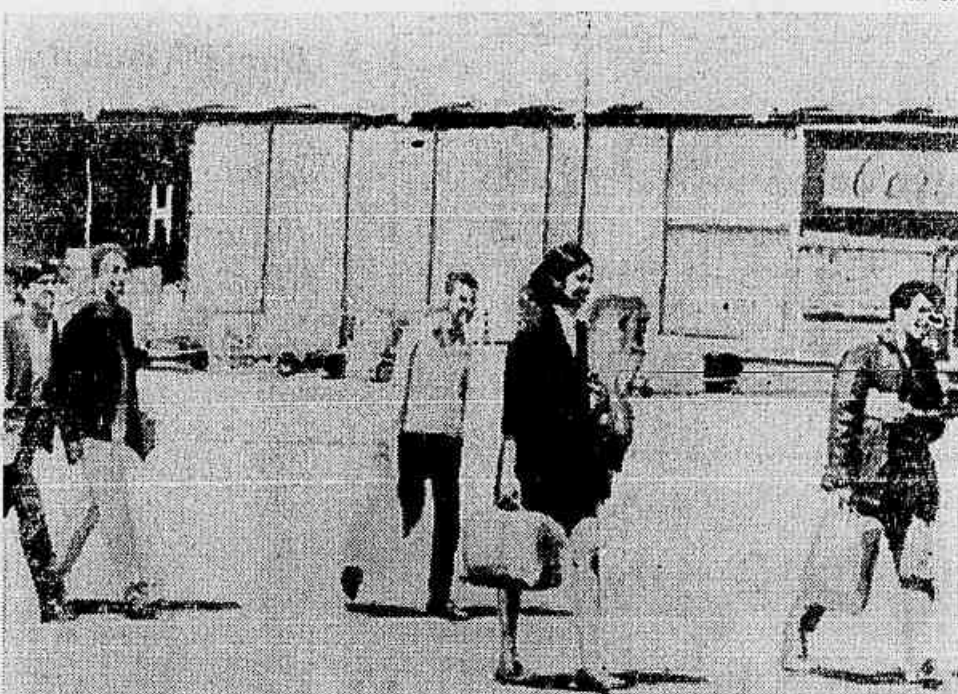
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO**INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ**

AVISO

O Instituto Brasileiro do Café, torna público que, a partir de 1.º de outubro de 1969, inclusive, e até aviso em contrário, estão suspensos os registros de exportação de café.

Rio de Janeiro,
30 de setembro de 1969
Instituto Brasileiro do Café

NOVA VIAGEM



Vladimir e Maria Augusta à frente, os banidos embarcam para Havana

Asilados no México viajam para Cuba deixando apenas 2 que decidiram permanecer

Cidade do México (UPI-AP-AFP-JB) — Treze dos 15 presos políticos trocados pela vida do Embaixador americano Burke Elbrick viajaram ontem para Cuba. Flávio Tavares e Ricardo Vilasboas de Sá Régio decidiram permanecer no México, abandonando o grupo.

O arquiteto Rolando Frate informou que pedira permissão para viajar a Havana e o Governo cubano ofereceu-se para transportar todo o grupo. Disse, também, que a maioria tinha dificuldades para encontrar trabalho no México. "Recebemos muitas promessas, mas não havia ofertas positivas", garantiu Rolando Frate.

DECISÃO RÁPIDA

O avião cubano levantou voo às 12h25m (13h25m do Rio). No aeroporto, um dos brasileiros, que não quis dar o nome, afirmou que a viagem era custada pelo Instituto Cultural de Amizade com os Povos.

O jornalista Flávio Tavares informou que seus 13 companheiros decidiram viajar há apenas três dias. Como ele, o estudante Ricardo de Sá Régio, decidiu ficar, tentando trabalhar como músico profissional, pois seu pai vive no México.

Viajaram Maria Augusta Carneiro, Gregório Bezerra, Rolando Frate, José Ibrahim, Ivens Marquetti, Vladimir Palmeira, Onofre Pinto, João Leonardo da Silva Rocha, Aguilardo Pacheco da Silva, José Dizon, Luis Travassos, Mário Roberto Zaccagnini (Chuchú) e Ricardo Zaccagnini.

Desde o dia 7 de setembro eles estavam hospedados no Hotel do Bosque por conta do Governo mexicano, que lhes dera asilo político.

Antes de partir, Gregório Bezerra informou que de Havana irá a Moscou, onde se incorporará em hospital para cuidar de problemas cardíacos. Rolando Frate afirmou que irá para a Itália, pois como filho

de emigrantes é considerado italiano e tem várias ofertas de trabalho. Um outro que não se identificou disse que iria a Israel, como filho de israelitas; um quarto confessou que ia a Havana para "cuidar da doutrina do socialismo cubano".

SEM INGRATIDÃO

A estudante Maria Augusta — única mulher do grupo — afirmou que havia decidido "livremente" deixar o México para fixar residência em Cuba. Os 13 refugiados reconheceram, máximas, que não recebiam atenção por parte do Governo e do povo mexicano, desde sua chegada. Quiseram deixar públicos seus sentimentos de gratidão que os recebeu e hospedou por três semanas.

O avião cubano levantou voo cercado de medidas especiais no aeroporto da Cidade do México; as formalidades transcorreram sem incidentes. O Ministro do Interior mexicano já estava informado, há alguns dias, da decisão tomada pelos 13 refugiados, que não chegou a surpreender, embora apenas Gregório Bezerra — o mais idoso, com 70 anos — se declarasse comunista marxista-leninista, sem subterfúgios.

Polícia prende 11 bicheiros

Dois fortalezas foram varadas e 11 bicheiros presos ontem pela polícia, que prossegue empenhada na campanha de extermínio ao jogo do bicho, determinado pela Secretaria de Segurança.

Os detidos são: Miguel Cavalier, Aldair Rossi, João Ribeiro, Osvaldo Mossel, José de Assis, Alberico Manuel da Silva, Antônio Campos, Angenor Lopes, Cláudio Pereira, Sérgio Santos e Benedito Júlio de Jesus.

LOCAL DO CRIME

Uma das fortalezas fechadas funcionava na Rua Senador Dantas, 117, apto. 222, Centro. A outra na Rua Firmino Fraga, 207, Madureira. Os presos foram recolhidos à 29.ª Delegacia Distrital e depois serão encaminhados à Secretaria de Segurança, para depoimentos.

Milton conta como matou Pe. Carneiro

Milton Siro Martins, principal suspeito da morte do padre Antônio Carneiro Van Der Liden, confessou a polícia de Lavras, em Minas Gerais, onde se encontra preso desde sábado, ter matado o sacerdote quando ele lhe servia o jantar.

O criminoso, que tem 21 anos, narrou que depois de praticar o assassinato fugiu do apartamento da mãe, pulando da janela para a marquise do prédio. Em seguida dirigiu-se à Rodoviária Novo Rio, onde comprou passagem até São Paulo. Mas na metade do caminho desistiu, com saudade da noiva e dos familiares, seguindo para Lavras.

CONFISSÃO

Policiais da Delegacia de Lavras informaram que Milton Siro Martins, ao chegar à cidade, sentiu remorso e confessou o crime a seu tio, que em seguida comunicou-se com os policiais.

Ao ser preso, negou o assassinato, porém ao ter uma crise de nervos, confessou o crime explicando que o padre prometera-lhe um emprego, quando foi viver em sua companhia, mas ao invés disso só queria que ele fosse a praia e boates. Desesperado com a falta de interesse demonstrada pelo padre, matou-o a pauladas.

Letra de câmbio falsa dá cadeia

Está recolhido ao xadrez da Delegacia de Defraudações e deverá ser transferido para a cadeia o estelionatário Alha Grande o estelionatário Reginaldo Ferreira Martins, diretor de duas firmas responsáveis pelo derrame de letras de câmbio sem garantia e que causaram prejuízos de NCr\$ 24 milhões no Rio.

Reginaldo Ferreira Martins, que se apresentou ontem ao delegado Eros de Moura Estêvão, em companhia de um advogado, dirigiu as firmas Catex S.A. e a Vemotec S.A., que, segundo a polícia, só tinham o capital de garantia de NCr\$ 4 mil. Ambas destinavam-se ao comércio e à importação de veículos, máquinas, peças e acessórios. Informou-se, também, que essas empresas mantinham estreita ligação com a Credence S.A.

ILHA GRANDE

Reginaldo Ferreira Martins foi recolhido ontem ao xadrez da Delegacia de Defraudações, de onde deverá ser transferido para a Ilha Grande. Antes, prestará depoimento perante o delegado Eros de Moura Estêvão.

Segundo o delegado, as firmas Catex e Vemotec eram fantasmagóricas, pois só existiam com a finalidade de emitir letras sem a menor garantia e em combinação com os diretores da Credence, outra financeira que estourou recentemente.

Santo Antônio

Obrigado pelo grande milagre que operastes em mim.

FREI FABIANO DE CRISTO
SÃO JUDAS TADEU
TODOS OS SANTOS

Agradado a graça alcançada.
YOLANDA TEREZA FURTADO

CONVOCAÇÃO

CASA DA SAMARITANA

(MATERNIDADE PARA TUBERCULOSAS)

Assembleia Geral Ordinária

A Diretoria da CASA DA SAMARITANA (Maternidade para Tuberculosas), convida os senhores sócios a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 10 de outubro do corrente ano, às vinte horas, em primeira convocação ou às vinte horas e trinta minutos em segunda convocação, em sua sede, à Rua Venâncio Ribeiro, 350, para de acordo com o Art. 20.º dos Estatutos, elegerem e empossarem o Conselho Deliberativo para o período de 1969 a 1975.

Rio de Janeiro, 08, 30 de setembro de 1969.
(A) CANDIDA CARRAZEDO DE ALMEIDA
Presidente

Aeronáutica afixa fotos e nomes de 37 terroristas em pontos movimentados do Rio

Cartazes com as fotografias e os nomes de 37 terroristas procurados pelo Governo, entre os quais Carlos Marighella e o ex-capitão Carlos Lamarca, foram afixados ontem nos pontos de maior movimento do Rio.

"Terroristas procurados. Assaltaram, roubaram, mataram, pais de família. A menor suspeita avise o primeiro policial que encontrar. Ajude-nos a proteger a sua própria vida e a de seus familiares." Estas expressões estão escritas em cada um dos cinco cartazes com a relação dos procurados.

INTERESSE

Os cartazes foram colados ontem à tarde por funcionários do Serviço de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica no Aeroporto Santos Dumont, Central do Brasil e Aeroporto do Galeão. Segundo informaram os funcionários, novos cartazes serão afixados nos locais onde existe maior movimento.

Carlos Marighella e o ex-capitão Lamarca são os que têm suas fotos em maior número nos cartazes, nos quais também se destacam as de cinco mulheres: Hilda Fadiga Andradá (Sônia), Renata Ferraz (Cecília), Eliane Toscano Zamilkovsky, Maria Farbi (Sílvia) e Teresa Angela (Mariana).

Os outros nomes que constam da relação são os seguintes: José Araújo Nobrega (Al-

berto), Antônio Roberto Spinoza (Hélio), Charles Shreier, Eduardo Leite (Bacuri), Eremias Delizolcor, Ladislav Dowkor (Nelson), Sidnei de Miguel, Arno Preis (Vernie), Joaquim Chamará Ferreira, José Mariano Ferreira Alves, André Yoshinaga Knap, João Carlos Quartim de Moraes (Manuel), Boanerges Sousa Massa, Valdir Carlos Sarapu (Rui), Cláudio Sousa Ribeiro (Sílvia), Antônio Nogueira da Silva (Paulinho), Gerson Teodoro de Oliveira (Anibal), Antônio de Lucena (Doutor), Perce Camargo Sampaio (Guimarães), Manuel Dias Nascimento (Paiva), José Ronaldo Tavares Lira e Silva (Roberto Gordo), Alcides Nunes Ferreira Filho (Mateus), Darci Rodrigues (Batista), Yoshitane Fujimori (Edgar ou Japonês), Wilson Egídio Pava (Ladrão), Carlos Lungarelli (Júlio) e Carlos Figueiredo Sá.

Assaltantes da Sears são caso de segurança

Os 12 rapazes que assaltaram e incendiaram o depósito da Sears em Olaria seriam enquadrados nos Artigos 28 e 45 da nova Lei de Segurança Nacional, segundo informaram ontem autoridades do DOPS.

O depósito assaltado ficou interditado até as 19 horas de ontem; alguns empregados estiveram deposto sigilosamente no DOPS, fornecendo descrições dos três rapazes que entraram no depósito e incendiaram algumas mercadorias com gasolina, depois de roubar NCr\$ 7 mil e alguns cheques.

OS DEPOENTES

Prestaram depoimento os vendedores José da Silva Gonçalves e Hélio Teixeira dos Santos, que viram os três assaltantes; os vendedores Renato Valeriano da Silva, Luis Bento de Sousa e José Adônia de Sousa, que viram dois dos ladrões; a caixa-geral Maria Eunice Pacheco Guimarães, o cartazista Válder Ribeiro de Andrade, o encarregado da contabilidade Jamil Nicola Dalmale, os vendedores Léo Ferreira da Silva, Sileio Santos e Nemi Lúcio Lemes da Silva, que viram apenas um assaltante.

O gerente João Alberto de Freitas Almeida explicou na 22.ª DD que os três rapazes eram brancos, com idades entre 20 e 24 anos. Um era louro e outro tinha um esparadapão na face esquerda. O louro estivera seis dias antes na loja, querendo comprar 15 pneus; fez uma ficha com o funcionário José Afonso, quando revelou que se chamava Ronaldo de Oliveira, residente à Rua Arquias Cordeiro, 40, no Méier.

A polícia já apurou que no-

me e endereço são falsos e estão tentando identificá-lo através de centenas de fotos de pessoas acusadas de subversão.

O panfleto subversivo que os três rapazes deixaram nas mãos do chefe de vendas Augusto Duque foi remetido ao DOPS. Os peritos do Instituto de Criminalística estiveram ontem fazendo um completo levantamento do interior do depósito. Conseguiram numerosas impressões digitais nos locais em que os três assaltantes agiram.

ARTIGOS E PENAS

Embora ainda não tenham nenhuma pista concreta para identificar os 12 assaltantes, as autoridades pensam enquadrá-los nos Artigos 28 e 45 da nova Lei de Segurança Nacional, que deverá ser publicada hoje no Diário Oficial, com data de ontem.

O Art. 28 é o seguinte: "Devastar, saquear, assaltar, roubar, sequestrar, incendiar, depredar ou praticar atentado pessoal, ato de massacre, sabotagem ou terrorismo: Pena — reclusão, de 12 a 30 anos."

O Art. 45 é o seguinte: "Fazer propaganda subversiva: I — utilizando-se de quaisquer meios de comunicação social, tais como jornais, revistas, periódicos, livros, boletins, panfletos, rádio, televisão, cinema, teatro e congêneres, como veículos de propaganda de guerra psicológica, adversa ou de guerra revolucionária ou subversiva: II — Pena — reclusão, de um a três anos."

Parágrafo Único — Se qualquer dos atos especificados neste artigo importar ameaça ou atentado à segurança nacional: Pena — reclusão, de dois a quatro anos."

Preparação da área onde se realizará a Expo-72 terá início ainda nesta quinzena

Ainda na primeira quinzena deste mês serão iniciadas as obras de preparação da área de 600 mil metros quadrados, na Barra da Tijuca, para a realização da Exposição Internacional, cuja inauguração está prevista para o dia 21 de abril de 1972.

A afirmação é do superintendente da Expo-72, Sr. José Eugênio Macedo Soares, durante a palestra que fez, às 17h30m, para o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio. Foi apontado na ocasião o déficit hoteleiro da cidade, que receberá nos seis meses da exposição 4 milhões de visitantes.

A PRIMEIRA PASE

Ao fazer o histórico do planejamento da Expo-72, desde que surgiu a sua ideia, em 1966, o Sr. José Eugênio Macedo Soares esclareceu que com o início da preparação do parque, previsto para três anos, encerra-se a primeira fase de trabalho do grupo constituído no Ministério da Indústria e do Comércio com essa finalidade específica.

O Ministério do Planejamento já incluiu nos planos de arcabouço até 1972 a dotação necessária para a realização da Expo-72, e é preciso ressaltar que os 8 milhões de dólares (NCr\$ 32 milhões) (o custo total da exposição) serão reembolsados pelo Governo com a venda dos ingressos dos visitantes, a 2 dólares por pessoa.

Segundo o Sr. Macedo Soares, o êxito da exibição já é garantido pelo grande número de pessoas que atualmente procuram a Barra da Tijuca como local de recreação.

Os cálculos mostram que em cada fim de semana mais de 120 mil veículos se dirigem à Barra nas atuais condições de tráfego e com as poucas atrações. Imaginem que a Expo-72 — acrescentou.

CONVOCAÇÃO

CASA DA SAMARITANA

(MATERNIDADE PARA TUBERCULOSAS)

Ficam convidados os Srs. Membros do Conselho Deliberativo e Srs. Suplentes a se reunirem no dia 11 de outubro do corrente ano, em sua sede, à Rua Venâncio Ribeiro, 350, às dezesseis horas, em primeira convocação ou às dezesseis horas e trinta minutos, em segunda convocação, para de acordo com o Art. 35.º dos Estatutos, deliberarem as seguintes assuntos:

- tomar conhecimento do Relatório do Presidente da Diretoria;
- examinar o Balanço Financeiro da Tesouraria e o Parecer do Conselho Fiscal sobre o mesmo, aprovando-os ou rejeitando-os;
- eleger e empossar os membros do Conselho Fiscal;
- eleger e empossar a Diretoria para o triênio de 1969 a 1972.

Rio de Janeiro, 08, 30 de setembro de 1969.

(A) CANDIDA CARRAZEDO DE ALMEIDA
Presidente

Amarillo já recuperado de uma lesão na pata retorna com muitas possibilidades

Amarillo, inteiramente recuperado da lesão em uma das patas, reaparece na corrida de sábado à tarde, em 1 400 metros, enfrentando Nhô Jota, Iberian, Irerê, Almabue, Relato, Librium, Suez, Iron Horse e Isnard.

Gaúchinha Linda, deslocando 61 quilos, é a cabeça de chave do GP Marciano de Aguiar Moreira, principal da corrida de domingo, com o mesmo peso de Hocó, Amsville e Invitation, já que Ilusa e Timonette, carregarão menos dois quilos.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14h — 1 400 metros — NCr\$ 2 500,00	2.º PAREO — As 16h30m — 1 000 metros — NCr\$ 3 500,00 — (PISTA DE GRAMA).
1-1 Amarello 5 56	1-1 Provedor 9 57
2-2 Nhô Jota 10 54	2-2 Carraro 3 57
3-3 Iberian 2 54	3-3 Carle 10 33
4-4 Irerê 3 52	4-4 Cinelero 2 37
5-5 Almabue 6 53	5-5 Petard 12 57
6-6 Relato 8 51	6-6 Dark Viking 4 57
7-7 Librium 8 54	7-7 Brometo 6 57
8-8 Iron Horse 7 53	8-8 Alaim 8 57
9-9 Isnard 4 51	9-9 Bangazal 11 53

2.º PAREO — As 14h30m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00	3.º PAREO — As 15h30m — 1 600 metros — NCr\$ 4 000,00 — (PISTA DE GRAMA).
1-1 Brisk Boy 5 57	1-1 Lagage 4 56
2-2 Nindienne 5 57	2-2 Senor 3 56
3-3 Jallo 4 57	3-3 Corporation 7 56
4-4 Floria 3 55	4-4 Capalavero 7 56
5-5 Derby Day 2 57	5-5 Cadivres 1 56
6-6 Alguém 6 57	6-6 Tigreito 9 56
7-7 Levatã 9 55	7-7 Espim 8 56
8-8 Bonitona 10 53	8-8 Absinlio 2 56
9-9 Cópia 8 55	9-9 Alcece 10 56
10-10 Cântico 7 57	10-10 Olbê 10 56

3.º PAREO — As 15h — 1 400 metros — NCr\$ 4 000,00 — (PISTA DE GRAMA).	4.º PAREO — As 15h30m — 1 600 metros — NCr\$ 4 000,00 — (PISTA DE GRAMA).
1-1 Classicus 5 56	1-1 Lagage 4 56
2-2 Clinton 6 56	2-2 Senor 3 56
3-3 Happy Race 1 56	3-3 Corporation 7 56
4-4 Quisquet 4 56	4-4 Capalavero 7 56
5-5 Biso 4 56	5-5 Cadivres 1 56
6-6 Loto 3 56	6-6 Tigreito 9 56

4.º PAREO — As 15h30m — 1 600 metros — NCr\$ 4 000,00 — (PISTA DE GRAMA).	5.º PAREO — As 16h — 1 000 metros — NCr\$ 4 000,00 — (PISTA DE GRAMA).
1-1 Lagage 4 56	1-1 Noguera 8 56
2-2 Senor 3 56	2-2 Odi 10 56
3-3 Corporation 7 56	3-3 Gravata 9 56
4-4 Capalavero 7 56	4-4 Tonacella 1 56
5-5 Cadivres 1 56	5-5 Pausa-Matgre 6 56
6-6 Tigreito 9 56	

5.º PAREO — As 16h — 1 000 metros — NCr\$ 4 000,00 — (PISTA DE GRAMA).	6.º PAREO — As 16h30m — 1 000 metros — NCr\$ 4 000,00 — (PISTA DE GRAMA).
1-1 Noguera 8 56	1-1 Lagage 4 56
2-2 Odi 10 56	2-2 Senor 3 56
3-3 Gravata 9 56	3-3 Corporation 7 56
4-4 Tonacella 1 56	4-4 Capalavero 7 56
5-5 Pausa-Matgre 6 56	5-5 Cadivres 1 56
	6-6 Tigreito 9 56

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h — 1 000 metros — NCr\$ 3 500,00	2.º PAREO — As 14h30m — 1 000 metros — NCr\$ 3 500,00
1-1 Cadril 7 57	1-1 Atomizada 1 56
2-2 Tiroandis 5 57	2-2 Quirita 10 56
3-3 Ione 8 57	3-3 Quistê 11 56
4-4 Happy Flower 4 57	4-4 Uxala 8 56
5-5 Juneda 9 57	5-5 Jambou 3 56
6-6 Macela 10 53	6-6 Elege 6 56
7-7 Macela 10 53	7-7 Olbra 2 56
8-8 Macela 10 53	8-8 Xarajina 9 56
9-9 Manilha 3 57	9-9 Honey Boy 1 56
10-10 Safara 6 57	10-10 Jida 4 56

2.º PAREO — As 14h30m — 1 000 metros — NCr\$ 4 000,00	3.º PAREO — As 15h — 1 000 metros — NCr\$ 4 000,00
1-1 Atomizada 1 56	1-1 Sol Dourado 1 56
2-2 Quirita 10 56	2-2 Xarajina 9 56
3-3 Quistê 11 56	3-3 Xororô 8 56
4-4 Uxala 8 56	4-4 Jiriba 4 56
5-5 Jambou 3 56	5-5 Kiko 9 56
6-6 Elege 6 56	6-6 Honey Boy 1 56
7-7 Olbra 2 56	7-7 Avatar 3 56
8-8 Xarajina 9 56	8-8 On The Trail 2 56
9-9 Honey Boy 1 56	9-9 Bonardito 10 56
10-10 Jida 4 56	10-10 Itangara 6 56

3.º PAREO — As 15h — 1 000 metros — NCr\$ 4 000,00	4.º PAREO — As 15h30m — 1 400 metros — NCr\$ 4 000,00
1-1 Sol Dourado 1 56	1-1 Happy Majesty 6 56
2-2 Xarajina 9 56	2-2 Xarajina 9 56
3-3 Xororô 8 56	3-3 Ninablonde 10 56
4-4 Jiriba 4 56	4-4 Tarquinia 5 52
5-5 Kiko 9 56	5-5 Xicosa 4 56
6-6 Honey Boy 1 56	6-6 Tacambira 8 56
7-7 Avatar 3 56	7-7 Xarajina 9 56
8-8 On The Trail 2 56	8-8 Xarajina 9 56
9-9 Bonardito 10 56	9-9 Xarajina 9 56
10-10 Itangara 6 56	10-10 Xarajina 9 56

4.º PAREO — As 15h30m — 1 400 metros — NCr\$ 4 000,00	5.º PAREO — As 16h30m — 2 300 metros — NCr\$ 15 000,00 — (G. P. MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA)
1-1 Happy Majesty 6 56	1-1 Happy Majesty 6 56
2-2 Xarajina 9 56	2-2 Xarajina 9 56
3-3 Ninablonde 10 56	3-3 Ninablonde 10 56
4-4 Tarquinia 5 52	4-4 Tarquinia 5 52
5-5 Xicosa 4 56	5-5 Xicosa 4 56
6-6 Tacambira 8 56	6-6 Tacambira 8 56
7-7 Xarajina 9 56	7-7 Xarajina 9 56
8-8 Xarajina 9 56	8-8 Xarajina 9 56
9-9 Xarajina 9 56	9-9 Xarajina 9 56
10-10 Xarajina 9 56	10-10 Xarajina 9 56

PETROBRÁS

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

A quem interessar possa:

Acha-se à venda, no estado, o seguinte material:
2 lotes de peças para motores, sendo um para MAN (navios classe Sante) outro para BURMEISTER & WAIN (navio classe Amazonas).

As peças poderão ser vistas no Almoxarifado Central da FRONAPE, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho, n.º 7, em Ramos, no horário das 8 às 17 horas.
Os interessados deverão apresentar propostas para cada lote, não interessando à FRONAPE a alienação de peças isoladas.

Os interessados terão que depositar a caução de NCr\$ 1.000,00 até o dia da entrega das propostas, sendo a mesma devolvida aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados, na Praça 22 de Abril n.º 36, sala 703, até o dia 3 de outubro, depois de apresentado o comprovante de que foi efetuado na Tesouraria da FRONAPE o pagamento da caução.

A FRONAPE se reserva o direito de recusar a vender as peças anunciadas caso as propostas apresentadas não alcancem os preços mínimos preestabelecidos.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1969.

(a) GERALDO CAVALCANTI CARDOSO
Chefe da Divisão de Suprimento

AJUSTE FINAL



Arrulho, com Juan Amestely, teve os preparativos encerrados ontem, agradando pela disposição final

Desclassificação de cavalo dá ação ordinária contra J. Clube

Inconformado com a desclassificação do cavalo Jando, em favor de Sollei du Matin, ocorrida em 16 de maio de 1968, Jurandir Santos Silva, turista, advogado, dizendo-se prejudicado com a medida da entidade, moveu uma ação ordinária contra o Jockey Clube Brasileiro, ganhando-a em 2ª instância, após julgamento da 6ª Câmara Cível, em 23 do corrente.

O resultado do julgamento não é definitivo, pois o Jockey Clube pode, dependendo do processamento da questão, apelar até para o Supremo Tribunal Federal. Antônio Pessoa Novais, colega e defensor do apelante, explica as razões que o levaram a mover a ação, julgada improcedente na 1ª e procedente na 2ª instância.

O PRIMEIRO JULGAMENTO

Na 1ª instância, defendendo os direitos do apelante, alegou Antônio Novais a imperícia no julgamento levado a efeito pela Comissão de Corridas, minutos após o páreo, juntando aos autos, para melhor esclarecimento, várias provas, inclusive os comentários de inúmeros cronistas especializados, quando da análise dos fatos. Recordando o páreo foi levantado por Jando, pilotado por Jorge Pinto, com o segundo cabendo a Sollei du Matin, dirigido por José Queiroz. O páreo, que foi realizado em pista de grama, teve o seu resultado modificado após a decisão da Comissão de Corridas, sendo os fatos resolvidos o M. J. Juiz da 19ª Vara Cível pela improcedência da ação, dando, consequentemente, ganho de causa à entidade turfística.

Segundo ATO
Não se conformando com a decisão, o autor apelou para uma das Câmaras Cíveis — a sexta — recebendo a apelação o número 65.842. Processou-se o julgamento na semana passada, mais precisamente no dia 23, com a presença do defensor do apelante, que apresentou como argumentos: a culpa recíproca, pois a Comissão de Corridas suspendeu os dois cavalos, b) imperícia no julgamento do órgão disciplinador do Jockey Clube Brasileiro. Es-

Oraci acha que Ojigo teria sido um ganhador fácil se não fôsse tão prejudicado
O freio Oraci Cardoso tem certeza de que seria o ganhador montando Ojigo, no GP Estado da Guanabara, não fosse prejudicado, quase caindo, pois naquela ocasião corria em segundo e, após o lance negativo, ficou afastado mais de cinco corpos.
Oraci não quer dizer com isso que Ojigo não mais perderá para Florentin, mas tem certeza de que no último domingo teria conseguido a vitória, pois a diferença entre seu pilotado e o ganhador foi de cabeça, se muito. Sem os prejuízos, Ojigo teria ganho, na sua opinião, até mesmo com facilidade e quem observou o percurso tem obrigação de confirmar as suas palavras.

O DRAMA DA CORRIDA

O piloto diz que não está chorando a derrota, porque não se vive só de vitória, mas não gosta de perder, quando sabe que o seu cavalo, como foi o caso de Ojigo, tinha condições para ganhar fácil a competição.

Após o forte prejuízo recebido, Oraci afirma que chegou a pensar que não tiraria qualquer colocação de expressão, mas Ojigo era tão melhor, naquela ocasião, que seguiu descontentando sem parar e mais dois saltos teria até conseguido a vitória.

Depois da recuperação de Ojigo, no GP Estado Guanabara, Oraci Cardoso, que já o julgava muito corredor, agora tem certeza de que se trata de um dos melhores nomes da geração.

— Ojigo me parece o único potro em condições de avulvar e brigar mais tarde contra o líder Juca. Não acredito nos demais.

Sallentou, ainda, o Jockey do Sul, que Ojigo tem uma coragem fora do comum, devendo conseguir uma série de vitórias em Grandes Prêmios. O Jockey chegou a antecipar que Ojigo deve estar presente nas próximas temporadas, nas provas mais importantes do Rio e São Paulo.

Rateio de Florentin foi surpresa para Solanés

Enrico Solanés, proprietário de Florentin, disse que a maior surpresa pela vitória no GP foi o rateio alto, já que seu potro vinha correndo bem na sua última atuação e terminou na quarta colocação muito próximo do segundo e terceiro colocados.

Acredita que a vitória de Florentin possa vir a ser o início de uma sequência, da qual devem participar, no fim de semana, Sol Dourado e El Guitarrero, ambos em grande forma, e o último com trabalho de 1m37s para os 1500 metros podendo pela primeira vez, apresentar todas as suas boas qualidades.

GRANDE EMOÇÃO
Revelou, Enrico Solanés, que a vitória trouxe aquela emoção já quase esquecida, mas vivida com a maior intensidade de em temporadas passadas, através de uma série de pupilos.

A respeito de El Guitarrero, mesmo possuindo ótimo exercício em raia de areia, melhor também na grama e, finalmente, vai correr em uma oportunidade, com larga chance de sucesso, mesmo contra adversários já possuidores de uma vitória.

tranhou ainda o advogado Antônio Novais, quando da defesa, que o MM. Juiz a quem (responsável pelo primeiro julgamento), tenha feito letra morta ao parágrafo 4.º do Artigo 150, da Constituição Brasileira, e que diz o seguinte: "A lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual." Ora, salienta Antônio Novais, "se até a lei pode ser objeto de julgamento, quanto mais uma decisão de comissários de corridas." Na segunda instância, após estudar os fatos apresentados pelas partes, resolveu a Egrégia Câmara, por maioria de votos, condenar o Jockey Clube Brasileiro a pagar ao apelante o prêmio relativo ao concurso milionário — aproximadamente 67 mil cruzeiros novos — mais custas e honorários.

O QUE PODERÁ OCORRER
Após dizer que a decisão da 6.ª Câmara Cível é uma verdadeira lição para a entidade de turfe, informou Antônio Novais que o Jockey Clube Brasileiro poderá entrar com um recurso de embargos para um

dos Grupos de Câmaras Cíveis. Denegado os embargos, dependendo do que for decidido no recurso, restará ou não ao Jockey Clube apelar para o Supremo Tribunal Federal.

Preferindo nada dizer sobre as decisões futuras da Justiça, relativas ao caso, o advogado Antônio Novais é de opinião de que o Jockey Clube Brasileiro terá que reformular o seu Código de Corridas, qualquer que seja o resultado do julgamento, a fim de evitar prejuízos para o apostador, que em última análise é uma das grandes armadilhas com que conta a entidade para a sua manutenção. Resulta ainda Antônio Novais que a sua pessoa só interessa a defesa de um turfista que se sentiu prejudicado por uma decisão rápida e imperfeita, não tendo nada a falar sobre as implicações que o caso poderá trazer, no que diz respeito ao pagamento dos prêmios de primeiro lugar, aos proprietários, ao jockey e ao treinador de Jando.

Filha de Prosper ganha destaque na relação dos estreantes desta semana
Jidá, uma potranca por Prosper e Victory Dearth, treinada por José Luis Pedrosa, ganha destaque na relação dos estreantes desta semana no hipódromo brasileiro, cujo total chega aos 19, sendo 17 da nova geração.

Jacarina, por Mat de Cognac, a exemplo de Jidá, criação do Haras Mondesir, é outro nome em evidência dentre os que farão a sua primeira apresentação na Gávea.

ESTREANTES
Capalavero — Masc., alazão, R. G. Sul (1966), por Jazare e Kardama. Criação de Camilo Guaspari e Renato Castro Mota e propriedade de Nei Leitão. Treinador — Artur Araújo.

Abissino — Masc., alazão, São Paulo (1966), por Empyre e Naive. Criação do Haras Pirassununga e propriedade do Haras Teba. Treinador — Antônio P. Silva.

Cadivres — Masc., cast., Rio de Janeiro (1966), por Cadir e Vespertina. Criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Stud Vargem Alegre. Treinador — Levi Ferreira.

Esplim — Masc., cast., São Paulo (1966), por Takt e Havre. Criação e propriedade do Haras Pirassununga. Treinador — Rodolfo Costa.

Usque — Fem., cast., R. G. Sul (1966), por Ulira e Yumbura. Criação de Laura Diva Vieira Silveira e propriedade de Hilma Cerqueira Leite. Treinador — Celestino Gomez.

Jacarina — Fem., cast., São Paulo (1966), por Mat de Cognac e Banza. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador — Levi Ferreira.

Fausse Maigre — Fem., alazão, R. G. Sul (1966), por Gaturamo e Finely. Criação e propriedade de José Augusto Raposo Meyer. Treinador — Bertucio P. Carvalho.

Bourgeat — Masc., alazão, R. G. Sul (1964), por Roseberry e Olá. Criação de Alceu Saldanha e propriedade do Stud Mustang. Treinador — Henrique Yurillo.

Jamboá — Fem., cast., São Paulo (1966), por Melody Fair e Sinesia. Criação do Haras Terezinha e propriedade do Stud Isabel. Treinador — Almiro Palm Filho.

Calandra — Fem., cast., R. G. Sul (1966), por Ajax e Isabel. Criação e propriedade de José Augusto Raposo Meyer. Treinador — Bertucio P. Carvalho.

Plucky — Masc., cast., Paraná (1963), por Boxer e Calan. Criação do Haras São Joaquim e propriedade do Stud Cylon. Treinador — Sabbatino d'Amore.

Fulmine — Fem., alazão, R. G. Sul (1966), por Ajax e Isabel. Criação e propriedade de José Augusto Raposo Meyer. Treinador — Bertucio P. Carvalho.

Igaruana volta a agradar na partida de 600 metros que completou em 38s2/5

Igaruana que já havia agradado no exercício mais forte, para participar da Prova Especial de amanhã, voltou a impressionar no apronto de ontem, descendo a reta de 600 metros em 38s2/5, inteiramente à vontade, revelando disposição, com José Correia às costas.

Para o mesmo páreo, Vergine baixou para 37s, cravados na condução do freio Daniel Santos, e Deá Vinta, Daniel Pinto da Silva, completou os 360 metros em 23s1/5, agarrado com um companheiro de cocheira.

DIRAJAMA

Boituna (M. Alves) desceu a reta em 37s, levando a melhor sobre uma companheira. Dirajama (M. Silva) igualou e chegou com muita facilidade e Alha Túlia (D. Santos) completou os 360 em 24s, inteiramente à vontade.

MACHAN

Sou Ary (A. Alves) desceu a reta em 40s, suavemente. Falcão (P. Alves) melhorou para 38s2/5, sem ser solicitado em parte alguma. Morena Tímida (J. Castro) aumentou para 39s 1/5, sem despertar muito interesse. Camalote (O. Rodrigues) percorreu os 360 em 26s, regularmente. Machan (J. Pedro F.) a reta em 38s3/5, agarrado bastante, mas não é o mesmo em dia de corrida.

VERGINE

Igaruana (J. Correia) abordou a reta em 38s2/5, agradando muito. Vergine (D. Santos) melhorou para 37s, com grande facilidade e Deá Vinta (D. P. Silva) completou os últimos 360 em 23s1/5, agarrado com um companheiro.

FEITIO DE ORAÇÃO

Moonshine (S. M. Cruz) os 800 em 52s, sempre afastado da cerca e com seu piloto muito sereno. Ibrá (J. Correia) melhorou para 51s2/5, desenvolvendo muito. Feitio de Oração (P. Lima) quase na cerca externa, baixou para 51s, demonstrando alguns progressos. Bantambá (S. M. Cruz) aumentou para 51s2/5, com algumas reservas e colado na cerca externa.

COPAG

Gurope (J. Portillo) realizou um galope de saúde de 55s 2/5 os 800. Maupassant (R. Tactico) (J. Graça) desceu a reta em 37s2/5, dominando com muita autoridade a um outro que casualmente encontrou. Le Capucin (U. Meireles) chegou muito próximo de Linda Figa (Lad.) em 45s2/5 os 700. Rodosto (J. Pedro F.) a reta em 37s, agradando muito. Albato (J. Queiroz) os 800 em 1m00s, de carreira e, finalmente, Zil Cartola (J. Castro) a reta em 39s4/5, de galope largo.

TACTICO

Tactico (J. Graça) desceu a reta em 37s2/5, dominando com muita autoridade a um outro que casualmente encontrou. Le Capucin (U. Meireles) chegou muito próximo de Linda Figa (Lad.) em 45s2/5 os 700. Rodosto (J. Pedro F.) a reta em 37s, agradando muito. Albato (J. Queiroz) os 800 em 1m00s, de carreira e, finalmente, Zil Cartola (J. Castro) a reta em 39s4/5, de galope largo.

NOTURNA

1.º PAREO — 20h20m — 1 300 metros — NCr\$ 2 500,00

1-1 Boituna, M. Alves 2 56
2-2 Orestes, C. R. Carvalho 6 56
3-3 Dirajama, M. Silva 1 56
4-4 Insensatez, A. Margal 4 56
5-5 Alha-Túlia, D. Santos 5 57
6-6 Orbenis, C. Valgue 7 57
7-7 Induna, J. Portillo 3 56

2.º PAREO — 20h50m — 1 200 metros — NCr\$ 2 000,00

1-1 Sou Ary, M. Silva 4 56
2-2 Delros, O. F. Silva 8 52
3-3 Radical, D. P. Silva 10 54
4-4 Falcão, P. Alves 9 53
5-5 Natá, A. M. Caminha 3 57
6-6 Tímida, J. Castro 11 54
7-7 Camalote, O. Rodrigues 5 54
8-8 Bocca, C. Valgue 6 53
9-9 Machan, J. Pedro F. 7 55
10-10 King's Gift, E. Marinho 12 55
11-11 Medrar, M. Hévia 3 56

3.º PAREO — 21h20m — 1 200 metros — NCr\$ 4 000,00 — Prova Especial

1-1 Innocence, P. Meneses 1 56
2-2 Igaruana, J. Correia 3 56
3-3 Nini Bonbon, J. Mach. 4 53
4-4 Randana, M. Silva 4 53
5-5 Vergine, D. Santos 6 59
6-6 Deá Vinta, J. Amestely 5 55

4.º PAREO — 21h50m — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00

1-1 Moonshine, J. Machado 8 54
2-2 Embalo, J. Reis 5 53
3-3 Vadele, A. Ramos 10 57
4-4 Ibrá, J. Correia 6 58
5-5 Cracy Cat, S. Cruz 3 56
6-6 Lancelot, P. Pinto 9 53
7-7 Doutor Tito, J. Castro 2 51

5.º PAREO — 22h25m — 1 800 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)

1-1 Gurope, J. Portillo 11 53
2-2 Maupassant, R. Penido 4 53
3-3 Albato, J. Queiroz 2 55
4-4 Copag, A. Ramos 6 54
5-5 Ragamuffin, J. Correia 9 53
6-6 Talamia, M. Alves 9 53
7-7 Erenita, J. Pedro F. 3 56
8-8 Last Year, D. P. Graça 8 53
9-9 Recorrente, S. M. Cruz 10 57
10-10 Ambala, J. Machado 5 59
11-11 Christmas, F. P. F. 1 54

6.º PAREO — 23 horas — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)

1-1 Royal Fox, M. Henriq. 5 57
2-2 Rowdy, D. F. Graça 2 53
3-3 Nautinha, S. Silva 7 57
4-4 Mister Mug, J. Moita 8 58
5-5 Arrulho, J. Amestely 10 56
6-6 Juliano, A. Margal 6 56
7-7 Laramie, D. Santana 4 57
8-8 Cadenoro, J. Machado 1 53
9-9 Rio Negro, U. Meireles 9 56
10-10 Ernani,

Brito é do Flamengo e faz seu primeiro treino hoje

Casper é campeão do Alcan

Portland, Estados Unidos (UPI-JB) — Anotando birdies seguidos nos quatro últimos buracos, o profissional Billy Casper derrotou Lee Trevino e conquistou o título do III Alcan Championship, o que lhe valeu o ótimo prêmio de 55 mil dólares — aproximadamente NCr 230 mil. Trevino recebeu US 15 mil (NCr 63 mil).

Billy Casper cumpriu os 72 buracos em 274 tacadas, uma a menos que o vice-campeão. Depois dele, pela ordem, colocaram-se Frank Beard (278), Dan Sikes (279), Lou Graham (280) e Jean Garaialde e Gay Brewer (281). O norte-americano Gay Brewer fora o campeão nas duas disputas anteriores, ganhando exatamente 110 mil dólares por suas atuações.

NA ARGENTINA

Buenos Aires (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Os organizadores do II Torneo de Maestros El Grafico anunciaram ontem as presenças dos profissionais norte-americanos Jack Nicklaus, George Archer e Bert Vancey na competição deste ano, além dos mais famosos golfistas sul-americanos. Nicklaus era convidado na ocasião anterior mas, contido no torneio, não pôde comparecer.

O II Torneo de Maestros El Grafico será disputado nos dias 11, 12, 13 e 14 de dezembro, no mesmo campo do ano passado, ou seja, o do Olivos Golf Club.

Mundial de Golfe começou ontem

Cingapura (UPI-JB) — O Décimo Campeonato Mundial de Golfe começou ontem nesta cidade com o favoritismo do campeão norte-americano Orville Moody e de Lee Trevino, vencedor do campeonato dos Estados Unidos em 1988.

É o primeiro mundial de golfe que se realiza no Sudeste asiático e o diretor da competição, Fred Corcoran, disse que "o prêmio em dinheiro não tem importância diante do prestígio e da glória dos países representados pelos melhores golfistas."

NO ESTILO

Moody atrai as atenções dos espectadores asiáticos de modo especial, pois era jogador profissional das Forças Armadas dos Estados Unidos na Coreia e no Japão antes de radicar-se na Europa. Ele exerceu-se ontem no clube Bukit, declarando, depois que considera Trevino como o mais provável vencedor, pois a competição está exatamente dentro de seu estilo de jogo.

Trevino chegou ontem a esta cidade procedente de Portland, Oregon, onde foi derrotado por Billy Casper no campeonato de Alcan e só hoje fará seu primeiro treinamento.

A China Nacionalista terá dois bons representantes em Hsieh Yung e Hsu Chi San, que conhecem bem os campos de Bukit, pois disputaram nele o campeonato asiático. Hsieh já se sagrou campeão asiático quatro vezes. Os dois terão um forte apoio por parte da colônia chinesa local.

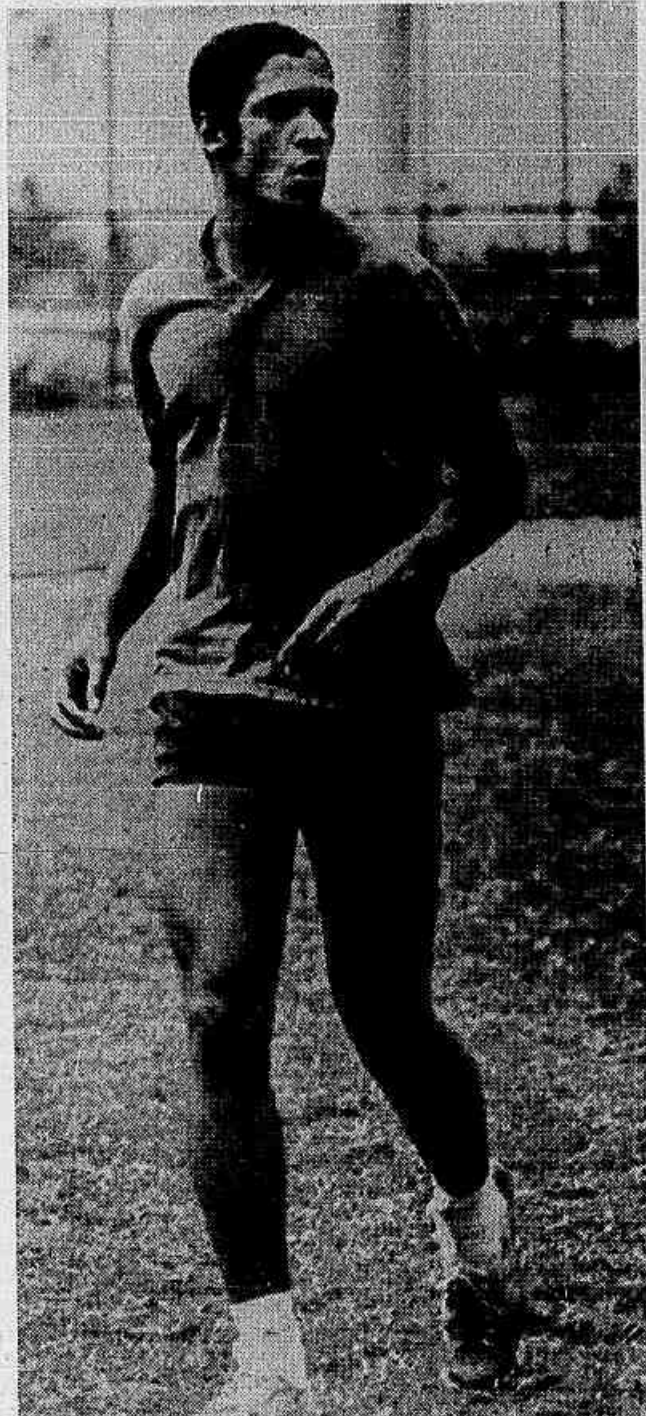
O Japão, com Haruo Yasuda e Takaki Kono, e as Filipinas, com Ben Arda e Eleuterio Nival, também estão entre os candidatos mais sérios.

Brasileiro é derrotado no boxe

Caracas (AP-JB) — O brasileiro Joe Gomes foi derrotado por pontos, pelo venezuelano Alfredo Marciano, em combate de dez assaltos, pela categoria pena em luta de boxe realizada ontem à noite nesta cidade.

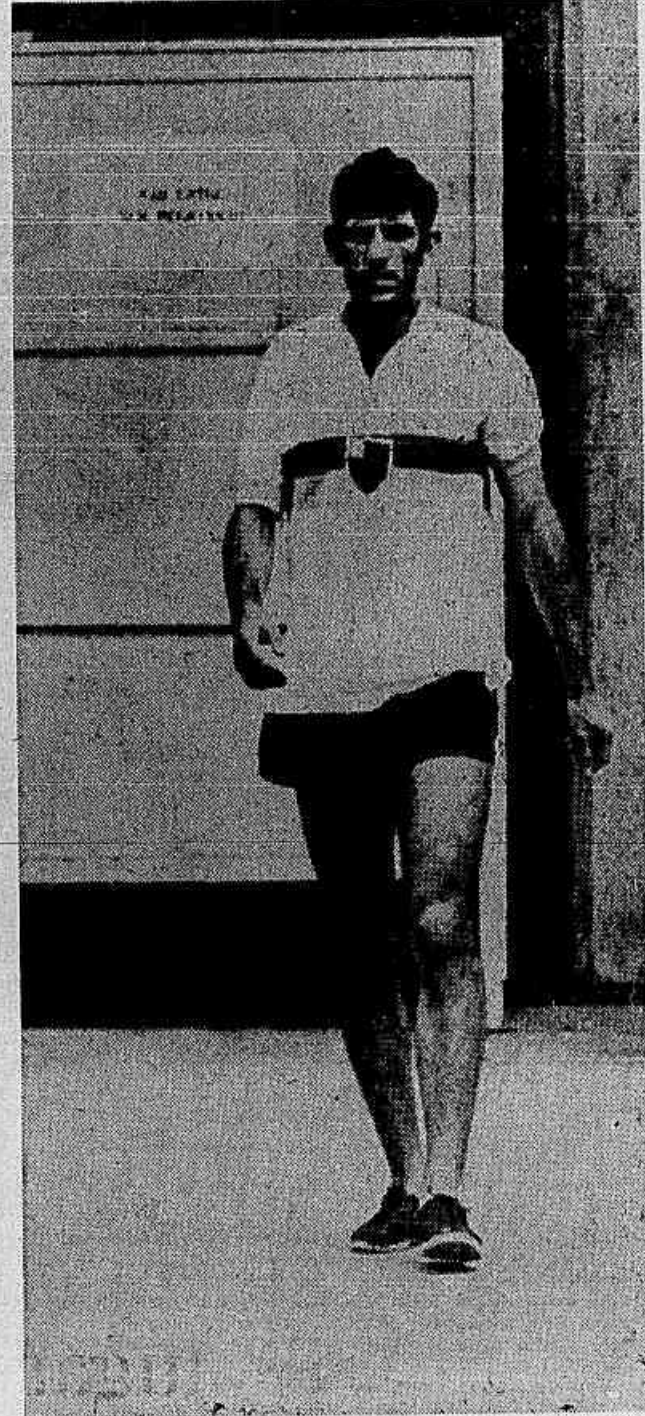
O lutador da Venezuela levou vantagem sobre Gomes na maioria dos assaltos, disposto de melhor forma técnica e física. Apesar de derrotado, o brasileiro demonstrou excelente condição física e muita valentia, além de boa noção.

ENTRADA



João Carlos, revelado no juvenil, terá sua chance

E SAÍDA



Murilo sai do time e fica descansando alguns dias

Clubes dizem se aceitam o Campeonato de Basquete com os jogos em rodadas duplas

Os representantes dos oito clubes participantes do Campeonato Carioca de Basquetebol de 1989 reuniram-se na tarde de hoje com o Sr. Januário Veiga, que responde pelo setor técnico da Federação Metropolitana, a fim de decidirem sobre a realização de rodadas duplas (dois jogos no mesmo local) nos ginásios do Maracanã, Tijuca e Municipal.

A FMB enviou aos clubes um estudo relativo à distribuição dos jogos, dentro de cada rodada, possibilitando usar o ginásio do Maracanã desde o início do campeonato, contrariando o que dispõe o regulamento, que permite utilizá-lo apenas a partir da quinta rodada. Todos manifestaram-se favoráveis, exceto Flamengo e Botafogo, que ainda não se pronunciam.

TROCA DE DIA

O Vasco da Gama, embora concordasse com o esboço da Federação, sugeriu que o Campeonato seja disputado às 20h, em vez de 21h, e às 19h, em vez de 20h, como é tradicional. Justificou a medida pela maior divulgação dos jogos, por parte da imprensa, pois às 21h, feiras os jornais e rádios dedicam-se quase que exclusivamente a comentar as partidas de futebol realizadas aos domingos.

De acordo com o esboço da Federação, a tabela do turno do Campeonato Carioca teria as seguintes rodadas duplas: 1a. (17/10) — Vasco x Mackenzie e Municipal x Flamengo — no Maracanã; 2a. (20/10) — Vasco x Municipal e Tijuca x Flamengo — no Tijuca; 3a. (24/10) — Vasco x Tijuca e Fluminense x Flamengo — no Maracanã; 4a. (27/10) — Tijuca x Botafogo e Fluminense x Vasco — no Maracanã; 5a. (31/10) — Fluminense x Botafogo e Flamengo x Vasco — no Maracanã; 6a. (3/11) — Municipal x Tijuca e Flamengo x

Botafogo — no Municipal; 7a. (7/11) — Fluminense x Municipal e Vasco x Botafogo — no Maracanã. Por este critério, os ginásios do Tijuca e Municipal são considerados neutros.

Além do Vasco, já se manifestaram favoráveis à adoção das rodadas duplas o Tijuca, Fluminense, Riachuelo, Mackenzie e Municipal, não se conhecendo ainda o ponto-de-vista do Flamengo e Botafogo, que somente na reunião de hoje deverão se pronunciar. Na oportunidade, o setor técnico da FMB também submeterá aos clubes o calendário para a temporada de 1990, no qual as principais atividades estão assim previstas:

Campeonato Infantil e Juvenil — início a 14 de março; "VII Copa Geral Bóscoli" — 3 de abril a 8 de maio; Torneio Aberto para filiações especiais — início a 12 de abril; Copa Melo Jr. — início a 15 de maio; "II Torneio Rio-São Paulo" — de 2 a 5 de setembro; Campeonato Carioca — de 11 de setembro a 4 de dezembro.

Tijuca TC é campeão infantil de basquete

Como consequência de um trabalho sério, executado há algum tempo, o Tijuca TC acaba de conquistar o Campeonato Infantil de Basquetebol de 1989, ao vencer o Fluminense por 40x35, na partida decisiva realizada domingo, último, no ginásio das Laranjeiras.

Sob a direção do técnico Carlos Jorge Esch, sagraram-se campeões os seguintes jogadores: Guilherme Carvalho, Nelson Almeida, Raul Wainer, Luis Bandeira, Ricardo Melo, Claudio Babieri, Luis Meliga, Jaime S. P. Neto, Roberto L. C. Neto, Carlos Martinelli, Renato Gomes e Carlos Pereira.

FRUTOS DA "ESCOLINHA"

Praticante do amadorismo cem por cento puro, o Tijuca TC vem procurando suprir os seus elencos principais do basquetebol à base de uma atualidade conscienciosa, a longo prazo. Para tanto, criou a "Escolinha", orientada com dedicação pelo técnico Carlos Jorge Esch, da qual saiu a maioria dos jogadores (entre 11 e 14 anos) para a equipe que acaba

de conquistar o Campeonato Infantil.

Lutando contra seis outros clubes — Fluminense, Flamengo, Vasco, Grajaú TC, Botafogo e Riachuelo — o Tijuca realizou campanha das mais elogiáveis, pois foi derrotado apenas uma vez, em 12 jogos disputados. Esta derrota, aliás, ocorreu em seu próprio ginásio, contra o Fluminense, de quem se desforrou agora, na decisão do Campeonato.

Os resultados obtidos pelo Tijuca TC no Campeonato Infantil de 1989 foram os seguintes: Flamengo — 46x28 e 33x19; Riachuelo 44x32 e 50x45; Vasco — 45x24 e 46x40; Botafogo — 62x34 e 50x28; Grajaú TC — 51x23 e 46x18; Fluminense — 42x44 e 40x35. Portanto a equipe campeã assinalou 555 pontos e sofreu apenas 370, o que lhe dá o placar médio de 46x30.

A classificação final dos clubes concorrentes foi: campeão — Tijuca TC, 23 pontos ganhos; vice-campeão — Fluminense, 22; 3.º lugar — Riachuelo, 19; 4.º — Grajaú TC, 18; 5.º — Botafogo e Vasco, 15; 7.º — Flamengo, 14.

Minas diz que boicotam seus juizes

Belo Horizonte (Sucursal) — Todas as emissoras de rádio e de televisão desta capital assim como os jornais, protestaram ontem em seus programas e páginas esportivas contra o que chamam de boicote contra os juizes mineiros que em 40 jogos disputados até agora pela Taça de Prata só foram escalados duas vezes.

A imprensa tem o apoio dos torcedores e diretores de clubes, que são unânimes em reconhecer um suposto complot contra os árbitros mineiros, além de reclamarem ainda do nível das arbitragens do torneio até agora, afirmando que em várias oportunidades os clubes de Minas foram prejudicados por paulistas e cariocas.

DISCRIMINAÇÃO

Até agora só dois juizes mineiros apitaram neste torneio: José de Assis Aragão em Flamengo e Portuguesa e Joaquim Gonçalves da Silva que apitou Portuguesa e América. Espera-se ontem em Belo Horizonte que juizes de Minas fossem escalados para atuar na rodada de hoje ou na de domingo, mas nenhum nome de Minas foi escolhido.

O Cel. José Guilherme, presidente da Federação Mineira de Futebol, está prometendo ir de novo ao Rio, se nenhum juiz de Minas for escalado na próxima rodada.

Minelli sai mesmo com vitória hoje

São Paulo (Sucursal) — Mesmo que o Palmeiras derrote o Santa Cruz esta noite, o técnico Rubens Minelli será demitido juntamente com o diretor de futebol Gimenez Lopes, assim que a delegação chegue a São Paulo.

A decisão foi tomada ontem, à tarde, numa reunião no Parque Antártica, da qual tomaram parte o presidente Delfino Facchini, o vice-presidente Pascoal Juliano e o presidente do Conselho de fiscalização e orientação, Sr. Artur Capodaglio, que analisaram os últimos fracassos do time que ainda não alcançou nenhuma vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, após cinco jogos.

No encontro foram vetados os nomes dos técnicos Lula e Filipo Nunes para suceder Rubens Minelli, caindo as preferências sobre os cariocas Tim e Zezé Moreira. Para o cargo de diretor de futebol, foi sugerido o ex-diretor Eugênio Malzone, embora nos últimos dias surgissem comentários indicando para o posto o prof. Ferruccio Sandoli, que foi substituído por José Gimenez Lopes há um ano e meio.

O Flamengo comprou o passe do zagueiro Brito ao Vasco por NCr\$ 350 mil, após uma reunião ontem à noite entre os dirigentes de ambos os clubes que durou duas horas na casa do Sr. George Helal. O Flamengo deu NCr\$ 110 mil à vista e hoje ficará resolvido o problema dos 15% ao jogador, assim como as luvas e ordenados, quando Brito assinar o contrato.

Hoje mesmo o zagueiro se apresentará para o treinamento, que será coletivo na parte da manhã. Brito revelou que está pronto para estreiar no Flamengo domingo, contra o seu antigo clube.

REUNIAO

O Sr. Reinaldo Reis chegou à casa do Sr. George Helal, às 21 horas, onde estava sendo aguardado pelos diretores Ivã Drumond e Alvaro Niemeyer.

Quando Brito chegou a reunião já tinha começado. Ele esperou o tempo todo sentado na varanda conversando com os jornalistas, a quem revelou que está em forma, porque todo este tempo que ficou sem jogar procurou compensar com individuais diariamente, além de participar sempre de peladas na Ilha do Governador, onde mora.

Sou torcedor do Vasco, afirmou Brito, mas minha vontade é estreiar domingo contra o meu antigo clube. Não é mágoa, nem nada, pelo contrário; só apenas porque já era hora de pensar um pouco em mim e na minha situação financeira. Continuo com bons amigos no Vasco e sei que todos eles continuarão também me considerando seu amigo.

Se Tim quiser me escalar domingo, pode fazê-lo tranquilamente, porque sei que não vou decepcionar por falta de condições físicas, afirmou. Antes de ir até a casa do Sr. George Helal, Brito juntou com Jairzinho a quem foi visitar no seu apartamento.

A tarde, na sede do Cineac, o zagueiro Brito esteve conversando durante alguns minutos com o presidente Reinaldo Reis. O jogador pediu ao dirigente que facilitasse a sua transferência para o Flamengo, já que tinha motivos de sobre para não continuar no Vasco.

— Eu contei alguns detalhes aos Srs. Cléo Arranha e Valdir Alves e, eles próprios, me deram razão — afirmou o jogador. Se fosse o Vasco quem estivesse interessado em me contratar, pela desmoralização que sofrí aqui, nem mesmo por NCr\$ 200 mil o senhor aceitaria.

— É verdade — retrucou o Sr. Reinaldo Reis. Sei de tudo que fizeram com você. Contudo, sou presidente do Vasco e não do Flamengo e não vou querer que você jogue contra meu time no próximo domingo.

O presidente argumentou que lhe interessava muito mais uma vitória do seu time do que uma financeira. E argumentou:

— Poderia ganhar muito dinheiro se vender Brito agora e deixá-lo estreiar no Flamengo na partida de domingo. Mas, se perder o jogo, será que vale a recompensa? Para mim não.

Logo depois que Brito saiu do gabinete do presidente, o Sr. Reinaldo Reis contou que também o Sr. Paulo está interessado em contratar o zagueiro e mais Bougloux.

— Inclusive, já dei o preço para eles — disse.

Tim só continua se Fla vencer

Tim só continuará como técnico do Flamengo em caso de uma vitória sobre o Vasco, domingo, pois se o time voltar a perder, o presidente André Richer, pressionado por um grande grupo de conselheiros e torcedores, tentará a contratação de outro treinador, que poderá ser Flávio Costa, Zagalo ou Solich.

O vice-presidente de futebol, Sr. George Helal, chegou mesmo a colocar o seu cargo à disposição depois do jogo com o Fluminense, mas convenceu por amigos resolveu ficar pelo menos até domingo. Tim só não rescindiu o seu contrato por ser muito amigo de George Helal e do diretor de futebol Alvaro Niemeyer.

RECONHECIDO

Tim voltou a repetir que colocou os diretores à vontade para qualquer decisão. — Estou satisfeito no Flamengo — contou o técnico. Se entretanto o jogo for para mim perder, não quero mais o cargo de técnico. Mas se ganhar, não quero mais o cargo de técnico. Mas se ganhar, não quero mais o cargo de técnico.

O grupo liderado pelo Sr. George Helal é que está assegurando a permanência de Tim à frente da direção técnica do clube. O presidente André Richer não queria colocar Tim como técnico quando assumiu no Flamengo. Seu desejo era contratar Zagalo ou mesmo Flávio Costa. Entretanto, o grupo do Sr. Moreira Leite — o Dragão Negro — foi quem conseguiu trazer Tim da Argentina e levá-lo para o Flamengo, mesmo contra a vontade do presidente André Richer, na época apenas candidato.

No caso de uma queda de Tim, o que poderá ocorrer domingo, George Helal po-

derá se afastar da vice-presidência de futebol, sendo substituído por Radamés Lattari. Helal acha que também poderá desgastar-se, pois é um comerciante e as festas natalinas estão próximas.

PLANOS

Tim reuniu-se ontem durante duas horas com os dirigentes George Helal, Ivã Drumond e Alvaro Niemeyer e revelou os seus planos com relação ao jogo de domingo, contra o Vasco, tendo já adotado o treinamento de tempo integral para alguns jogadores que estão atravessando má forma física.

Ontem mesmo, Deval, Alves, Guilherme, Onça, Luis Claudio, Bianchini, Paulo Henrique treinaram pela manhã junto com os seus companheiros, mas voltaram à tarde para um treinamento especial, dirigido pelo preparador físico Francalacci e por Tim.

O individual da manhã teve a duração de 30 minutos e foi seguido de bate-bola e treino técnico. Rodrigues Neto foi o único ausente, pois viajou para o interior de Minas a fim de visitar sua mãe, que está muito doente. Rodrigues comprometeu-se a passar a tarde treinando hoje para o diretor George Helal, avisando quando regressaria.

Os jogadores que treinaram à tarde, tiveram autorização para almoçar de graça no restaurante do clube. Tim marcou para esta manhã um treino coletivo. A concentração em São Conrado será iniciada amanhã à tarde, sendo que o apronto ficou marcado para sexta-feira.

EXPLICAÇÕES

Tim revelou que fará uma experiência com o zagueiro Tinho, que está recuperado da entorse no tornozelo direito. Tinho vem fazendo

individual há uma semana e disse que se encontra em condições de voltar ao time contra o Vasco. Tim colocará Tinho no lugar de Onça.

Murilo procurou o técnico Tim após o individual de ontem e pediu explicações sobre as notícias publicadas nos jornais sobre a sua barbação pelo ex-juvenil João Carlos no jogo de domingo.

— Entre a sua saída e a minha — respondeu Tim — fico com a sua. Aproveite o período de descanso e quando voltar aos treinos leve a sério os individuais para poder voltar a ser titular.

DISPENSAS

A direção de futebol do Flamengo está estudando uma lista de dispensas, que seria encabeçada pelos jogadores Dominguez, Onça, Cardosinho, Michila, Jaime, Zéinho, Zélio, Marcos, que estão afastados do time titular e sem chances na Gávea.

Dominguez receberia passe livre, pois além de Sidnei e Walckeaer, o Flamengo ainda tem os goleiros Marco Aurélio e Ubirajara, em prestados ao Bahia e Fluminense de Feira de Santana.

Onça já esteve para ser vendido para o Vitória há duas semanas, enquanto que Zélio, Zéinho e Marcos estão emprestados no Ceará. Michila voltou esta semana de Belém do Pará e vem treinando na Gávea só para completar os times e Jaime há tempos não recebe uma chance para jogar.

Além desses jogadores, outros poderiam ser incluídos na lista, dependendo de suas atuações até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O objetivo da direção de futebol é promover alguns juvenis, como Zanata, Luis Carlos, Chiquinho, Danilo, mas isso só acontecerá quando terminar o campeonato da categoria.

Juiz foi preso por agressão

Calli, Colômbia, 30 (UPI-JB) O árbitro colombiano de futebol, Guillermo Velásquez, que dirigiu vários jogos internacionais, foi preso em Calli, acusado de agressão.

Velásquez, que no ano passado provocou graves incidentes no Estádio de El Campín, em Bogotá, apitando uma partida amistosa entre a seleção olímpica nacional e o Santos F.C., do Brasil, tendo sido seriamente golpeado por jogadores brasileiros e obrigado a retirar-se do campo, apitou, há alguns dias, o clássico entre o Cali e o América, e ao terminar a partida, agrediu um torcedor que havia criticado seu trabalho.

Argentinos e peruanos querem ajudar famílias dos mortos do Strongest

Buenos Aires, Lima (AFP-AP-JB) — A seleção peruana de futebol e os clubes Boca Juniors e River Plate da Argentina se ofereceram à Federação Boliviana de Futebol para disputar jogos amistosos contra a seleção nacional da Bolívia em favor das famílias das vítimas do clube Strongest.

Por outro lado a Associação de Futebol Argentina, visando a arrecadar fundos para os familiares do quadro boliviano, se dirigiu à Confederação Sul-Americana de Futebol propondo que das rendas em duas rodadas oficiais nos campeonatos de futebol em toda a América do Sul, sejam destinados 10% para a ajuda das vítimas do Strongest.

BOCA CEDE JOGADORES

A AFA estabeleceu ainda que seja observado um minuto de silêncio em todas as partidas de futebol na Argentina, nos próximos dias.

O Boca Juniors que fará o jogo beneficente a 19 de no-

vembro em Buenos Aires, contra a seleção da Bolívia, propôs ao Strongest a cessão temporária de vários jogadores para que o clube boliviano possa reconstituir a sua equipe. O River Plate também ofereceu vários jogadores, por empréstimo, ao Strongest.

AGORA
BOEING
PARA:

PÔRTO ALEGRE

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tels.: 231-3825 e 232-8095

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

ÚLTIMO DIA!

METRO BOAVISTA 150 HOJE 215.550

BELEZA MAIOR! AGORA EM D-150! OFÍCIOS DE DAVID LEAN

DOCTOR JIVAGO 150 HOJE 215.550

Atenção! - EM VISTA DA PRÉ-ESTREIA, HOJE, ÀS 10 DA NOITE, DE ESTAÇÃO POLAR ZEBRA, EM BENEFÍCIO DA CASA DAS AMIZADES DAS SENHORAS DAS ROTARIANOS NO RIO, DOCTOR JIVAGO, 90 DÁ DUAS SESSÕES: ÀS 21.5 E 5.50.

Brito é do Flamengo e faz seu primeiro treino hoje

Casper é campeão do Alcan

Portland, Estados Unidos (UPI-JB) — Anotando birdies seguidos nos quatro últimos buracos, o profissional Billy Casper derrotou Lee Trevino e conquistou domingo, de maneira inesperada, o título do III Alcan Championship, o que lhe valeu o ótimo prêmio de 55 mil dólares — aproximadamente NCr 230 mil. Trevino recebeu US 15 mil (NCr\$ 63 mil).

Billy Casper cumpriu os 72 buracos em 274 tacadas, uma a menos que o vice-campeão. Depois deles, pela ordem, colocaram-se Frank Beard (278), Dan Sikes (279), Lou Graham (280) e Jean Garaialde e Gay Brewer (281). O norte-americano Gay Brewer fora o campeão nas duas disputas anteriores, ganhando exatamente 110 mil dólares por suas atuações.

NA ARGENTINA

Buenos Aires (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Os organizadores do II Torneo de Maestros El Grafico anunciaram ontem as presenças dos profissionais norte-americanos Jack Nicklaus, George Archer e Bert Yancey na competição deste ano, além dos mais famosos golfistas sul-americanos. Nicklaus era convidado na ocasião anterior mas, confundido no torneio, não pôde comparecer.

O II Torneo de Maestros El Grafico será disputado nos dias 11, 12, 13 e 14 de dezembro, no mesmo campo do ano passado, ou seja, o do Olivos Golf Club.

Mundial de Gôlfe começou ontem

Cingapura (UPI-JB) — O Décimo Campeonato Mundial de Gôlfe começou ontem nesta cidade com o favoritismo do campeão norte-americano Orville Moody e de Lee Trevino, vencedor do campeonato dos Estados Unidos em 1968.

É o primeiro mundial de gôlfe que se realiza no Sudeste asiático e o diretor da competição, Fred Corcoran, disse que "o prêmio em dinheiro não tem importância diante do prestígio e da glória dos países representados pelos melhores golfistas."

NO ESTILO

Moody atrai as atenções dos espectadores asiáticos de modo especial, pois era jogador profissional das Forças Armadas dos Estados Unidos na Coreia e no Japão antes de radicar-se na Europa. Ele exerceu-se ontem no clube Bukit, declarando depois que considera Trevino como o mais provável vencedor, pois a competição está exatamente dentro de seu estilo de jogo.

Trevino chegou ontem a esta cidade procedente de Portland, Oregon, onde foi derrotado por Billy Casper no campeonato de Alcan e só hoje fará seu primeiro treinamento.

A China Nacionalista terá dois bons representantes em Hsieh Yung e Hsu Chi San, que conhecem bem os campos de Bukit, pois disputaram nele o campeonato asiático. Hsieh já se sagrou campeão asiático quatro vezes. Os dois terão um forte apoio por parte da colônia chinesa local.

O Japão, com Haruo Yasuda e Takaki Kono, e as Filipinas, com Ben Arda e Eleuterio Nival, também estão entre os candidatos mais sérios.

Brasileiro é derrotado no boxe

Caracas (AP-JB) — O brasileiro Joe Gomes foi derrotado por pontos, pelo venezuelano Alfredo Marciano, em combate de dez assaltos, pela categoria pena em luta de boxe realizada ontem à noite nesta cidade.

O lutador da Venezuela levou vantagem sobre Gomes na maioria dos assaltos, dispondo de melhor forma técnica e física. Apesar de derrotado, o brasileiro demonstrou excelente condição física e muita valentia, além de boa noção.

REFORÇO DE BASE



Depois de uma reunião de duas horas na casa do Sr. Helal, Brito acertou sua transferência para o Flamengo

Clubes dizem se aceitam o Campeonato de Basquete com os jogos em rodadas duplas

Os representantes dos oito clubes participantes do Campeonato Carioca de Basquetebol de 1969 reuniram-se na tarde de hoje com o Sr. Januário Veiga, que responde pelo setor técnico da Federação Metropolitana, a fim de decidirem sobre a realização de rodadas duplas (dois jogos no mesmo local) nos ginásios do Maracanã, Tijuca e Municipal.

A FMB enviou aos clubes um estudo relativo à distribuição dos jogos, dentro de cada rodada, possibilitando usar o ginásio do Maracanã desde o início do campeonato, contrariando o que dispõe o regulamento, que permite utilizá-lo apenas a partir da quinta rodada. Todos manifestaram-se favoráveis, exceto Flamengo e Botafogo, que ainda não se pronunciaram.

TROCA DE DIA

O Vasco da Gama, embora concordasse com o esboço da Federação, sugeriu que o Campeonato seja disputado às 20h e às 22h, em vez de 20h e 22h, como é tradicional. Justificou a medida pela maior divulgação dos jogos, por parte da imprensa, pois às 20h, muitos jornais e rádios dedicam-se quase que exclusivamente a comentar as partidas de futebol realizadas aos domingos.

De acordo com o esboço da Federação, a tabela do turno do Campeonato Carioca teria as seguintes rodadas duplas: 1a. (17/10) — Vasco x Mackenzie e Municipal x Flamengo — no Maracanã; 2a. (20/10) — Vasco x Municipal e Tijuca x Flamengo — no Tijuca; 3a. (24/10) — Vasco x Tijuca e Fluminense x Flamengo — no Maracanã; 4a. (27/10) — Tijuca x Botafogo e Fluminense x Vasco — no Maracanã; 5a. (31/10) — Fluminense x Botafogo e Flamengo x Vasco — no Maracanã; 6a. (3/11) — Municipal x Tijuca e Flamengo x

Botafogo — no Municipal; 7a. (7/11) — Fluminense x Municipal e Vasco x Botafogo — no Maracanã. Por este critério, os ginásios do Tijuca e Municipal são considerados neutros.

Além do Vasco, já se manifestaram favoráveis à adoção das rodadas duplas o Tijuca, Fluminense, Riachuelo, Mackenzie e Municipal, não se conhecendo ainda o ponto-de-vista do Flamengo e Botafogo, que somente na reunião de hoje deverão se pronunciar. Na oportunidade, o setor técnico da FMB também submeterá aos clubes o calendário para a temporada de 1970, no qual as principais atividades estão assim previstas:

Campeonato Infantil e Juvenil — início a 14 de março; "VII Copa Gerda Bóscoll" — de 3 de abril a 8 de maio; Torneio Aberto para filiais especiais — início a 12 de abril; Copa Melo Jr. — início a 15 de maio; "II Torneio Rio-São Paulo" — de 2 a 5 de setembro; Campeonato Carioca — de 11 de setembro a 4 de dezembro.

Tijuca TC é campeão infantil de basquete

Como consequência de um trabalho sério, executado há algum tempo, o Tijuca TC acaba de conquistar o Campeonato Infantil de Basquetebol de 1969, ao vencer o Fluminense por 40x35, na partida decisiva realizada domingo, último, no ginásio das Laranjeiras.

Sob a direção do técnico Carlos Jorge Esch, sagraram-se campeões os seguintes jogadores: Guilherme Carvalho, Nelson Almeida, Raul Walter, Luis Bandeira, Ricardo Melo, Cláudio Babieri, Luis Meliga, Jaime S. P. Neto, Roberto L. C. Neto, Carlos Martinelli, Renato Gomes e Carlos Pereira.

FRUTOS DA "ESCOLINHA"

Praticante do amadorismo com por cento puro, o Tijuca TC vem procurando suprir os seus elencos principais do basquetebol à base de uma atualizada consciência, a longo prazo. Para tanto, criou a "Escolinha", orientada com dedicação pelo técnico Carlos Jorge Esch, da qual saiu a maioria dos jogadores (entre 11 e 14 anos) para a equipe que acaba

de conquistar o Campeonato Infantil.

Lutando contra seis outros clubes — Fluminense, Flamengo, Vasco, Grajaú TC, Botafogo e Riachuelo — o Tijuca realizou campanha das mais elogiáveis, pois foi derrotado apenas uma vez, em 12 jogos disputados. Esta derrota, aliás, ocorreu em seu próprio ginásio, contra o Fluminense, de quem se desforçou agora, na decisão do Campeonato.

Os resultados obtidos pelo Tijuca TC no Campeonato Infantil de 1969 foram os seguintes: Flamengo — 46x28 e 33x19; Riachuelo 44x32 e 50x45; Vasco — 45x24 e 46x40; Botafogo — 62x34 e 50x28; Grajaú TC — 51x23 e 46x18; Fluminense — 42x44 e 40x35. Portanto a equipe campeã assinalou 555 pontos e sofreu apenas 370, o que lhe dá o placar médio de 46x30.

A classificação final dos clubes concorrentes foi: campeão — Tijuca TC, 23 pontos; vice-campeão — Fluminense, 22; 3.º lugar — Riachuelo, 19; 4.º — Grajaú TC, 18; 5.º — Botafogo e Vasco, 15; 7.º — Flamengo, 14.

Minas diz que boicotam seus juizes

Belo Horizonte (Sucursal) — Todas as emissoras de rádio e de televisão desta capital, assim como os jornais, protestaram ontem em seus programas e páginas esportivas contra o que chamam de boicote contra os juizes mineiros que em 40 jogos disputados até agora pela Taça de Prata só foram escalados duas vezes.

A imprensa tem o apoio dos torcedores e diretores de clubes, que são unânimes em reconhecer um suposto complot contra os árbitros mineiros, além de reclamarem ainda do nível das arbitragens do torneio até agora, afirmando que em várias oportunidades os clubes de Minas foram prejudicados por paulistas e cariocas.

DISCRIMINAÇÃO

Até agora só dois juizes mineiros apitaram neste torneio: José de Assis Aragão em Flamengo e Portuguesa e Joaquim Gonçalves da Silva que apitou Portuguesa e América. Espera-se que os juizes de Minas sejam escalados para atuar na rodada de hoje ou na de domingo, mas nenhum nome de Minas foi escolhido.

O Cel. José Guilherme, presidente da Federação Mineira de Futebol, está prometendo ir de novo ao Rio, se nenhum juiz de Minas for escalado na próxima rodada.

Minelli sai mesmo com vitória hoje

São Paulo (Sucursal) — Mesmo que o Palmeiras derrote o Santa Cruz esta noite, o técnico Rubens Minelli será demitido juntamente com o diretor de futebol Gimenez Lopes, assim que a delegação chegue a São Paulo.

A decisão foi tomada ontem, à tarde, numa reunião no Parque Antártica, da qual tomaram parte o presidente Delfino Facchina, o vice-presidente Pascoal Juliano e o presidente do Conselho de fiscalização e orientação, Sr. Artur Capodaglio, que analisaram os últimos fracassos do time que ainda não alcançou nenhuma vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, após cinco jogos.

No encontro foram vetados os nomes dos técnicos Lula e Filipo Nunes para suceder Rubens Minelli, caindo as preferências sobre os cariocas Tim e Zézé Moreira. Para o cargo de diretor de futebol, foi sugerido o ex-diretor Eugênio Malzone, embora nos últimos dias surgissem comentários indicando para o posto o prof. Ferruccio Sandoli, que foi substituído por José Gimenez Lopes há um ano e meio.

O Flamengo comprou o passe do zagueiro Brito ao Vasco por NCr\$ 350 mil, após uma reunião ontem à noite entre os dirigentes de ambos os clubes que durou duas horas na casa do Sr. George Helal. O Flamengo deu NCr\$ 110 mil à vista e hoje ficará resolvido o problema dos 15% ao jogador, assim como as luvas e ordenados, quando Brito assinar o contrato.

Hoje mesmo o zagueiro se apresentará para o treinamento, que será coletivo na parte da manhã. Brito revelou que está pronto para estreiar no Flamengo domingo, contra o seu antigo clube.

REUNIAO

O Sr. Reinaldo Reis chegou à casa do Sr. George Helal, às 21 horas, onde estava sendo aguardado pelos diretores Ivá Drumond e Alvaro Niemeyer.

mond, Alvaro Niemeyer, além de Helal, e esperaram pelo presidente do Flamengo André Richer até às 22 horas. Em seguida os cinco dirigentes se fecharam no escritório de George Helal, para a reunião que durou duas horas.

Quando Brito chegou a reunião já tinha começado. Ele esperou o tempo todo sentado na varanda conversando com os jornalistas, a quem revelou que está em forma, porque todo este tempo que ficou sem jogar procurou compensar com individuais diariamente, além de participar sempre de peladas na ilha do Governador, onde mora.

Sou torcedor do Vasco, afirmou Brito, mas minha vontade é estreiar domingo contra o meu antigo clube. Não é mágoa, nem nada, pelo contrário; sei apenas porque já era hora de pensar um pouco em mim e na minha situação financeira. Continuo com bons amigos no Vasco e sei que todos eles continuarão também me considerando seu amigo.

Se Tim quiser me escalar domingo, pode fazê-lo tranquilamente, porque sei que não vou decepcionar por falta de condições físicas, afirmou.

Antes de ir até a casa do Sr. George Helal, Brito juntou com Jairzinho a quem foi visitar no seu apartamento.

A tarde, na sede do Cineac, o zagueiro Brito esteve conver-

sando durante alguns minutos com o presidente Reinaldo Reis. O jogador pediu ao dirigente que facilitasse a sua transferência para o Flamengo, já que tinha motivos de sobra para não continuar no Vasco.

Eu contei alguns deles aos Srs. Cló Aranha e Valdir Alves e, eles próprios, me deram razão — afirmou o jogador. Se fosse o Vasco quem estivesse interessado em me contratar, pela desmoralização que sofriria aqui, nem mesmo por NCr\$ 200 mil o senhor aceitaria.

É verdade — retrucou o Sr. Reinaldo Reis. Sei de tudo que fizeram com você. Contudo, sou presidente do Vasco e não do Flamengo e não vou querer que você jogue contra meu time no próximo domingo.

O presidente argumentou que lhe interessava muito mais uma vitória do seu time do que uma financeira. E argumentou:

— Poderia ganhar muito dinheiro se vender Brito agora e deixá-lo estreiar no Flamengo na partida de domingo. Mas, se perder o jogo, será que vale a recompensa? Para mim não.

Logo depois que Brito saiu do gabinete do presidente, o Sr. Reinaldo Reis contou que também o São Paulo está interessado em contratar o zagueiro mais Bougleux.

Inclusive, já dei o preço para eles — disse.

Tim só continua se Fla vencer

Tim só continuará como técnico do Flamengo em caso de uma vitória sobre o Vasco, domingo, pois se o time voltar a perder, o presidente André Richer, pressionado por um grande grupo de conselheiros e torcedores, tentará a contratação de outro treinador, que poderá ser Flávio Costa, Zagalo ou Solich.

O vice-presidente de futebol, Sr. George Helal, chegou mesmo a colocar o seu cargo à disposição depois do jogo com o Fluminense, mas convenceu por um amigo resolveu ficar pelo menos até domingo. Tim só não rescindiu o seu contrato por ser muito amigo de George Helal e do diretor de futebol Alvaro Niemeyer.

RECONHECIDO

Tim voltou a repetir que colocou os diretores à vontade para qualquer decisão. — Estou satisfeito no Flamengo — contou o técnico.

Se entro no jogo foi para me queimar. Nunca rescindi meu contrato em toda a minha carreira, mas se quiserem me mandar embora, não levarei queixas do clube, pois sempre fui muito bem tratado por todos.

O grupo liderado pelo Sr. George Helal é que está assegurando a permanência de Tim à frente da direção técnica do clube. O presidente André Richer não queria colocar Tim como técnico quando assumiu no Flamengo. Seu desejo era contratar Zagalo ou mesmo Flávio Costa. Entretanto, o grupo do Sr. Moreira Leite — o Dragão Negro — foi quem conseguiu trazer Tim da Argentina e levá-lo para o Flamengo, mesmo contra a vontade do presidente André Richer, na época apenas candidato.

No caso de uma queda de Tim, o que poderá ocorrer domingo, George Helal po-

derá se afastar da vice-presidência de futebol, sendo substituído por Radamés Latari. Helal acha que também poderá desgastar-se, pois é um comerciante e as festas natalinas estão próximas.

PLANOS

Tim reuniu-se ontem durante duas horas com os dirigentes George Helal, Ivá Drumond e Alvaro Niemeyer e revelou os seus planos com relação ao jogo de domingo, contra o Vasco, tendo já adotado o treinamento de tempo integral para alguns jogadores que estão atravessando má forma física.

Ontem mesmo, Deval, Alves, Guilherme, Onça, Luis Cláudio, Bianchini, Paulo Henrique treinaram pela manhã junto com os seus companheiros, mas voltaram à tarde para um treinamento especial, dirigido pelo preparador físico Francalacci e por Tim.

O individual da manhã teve a duração de 30 minutos e foi seguido de bate-bola e treino técnico. Rodrigues Neto foi o único ausente, pois viajou para o interior de Minas a fim de visitar sua mãe, que está muito doente. Rodrigues comprometeu-se a passar um telegrama hoje para o diretor George Helal, avisando quando regressaria.

Os jogadores que treinaram à tarde, tiveram autorização para almoçar de graça no restaurante do clube. Tim marcou para esta manhã um treino coletivo. A concentração em São Conrado será iniciada amanhã à tarde, sendo que o apronto ficou marcado para sexta-feira.

EXPLICAÇÕES

Tim revelou que fará uma experiência com o zagueiro Tinho, que está recuperado da entorse no tornozelo direito. Tinho vem fazendo

individual há uma semana e disse que se encontra em condições de voltar ao time contra o Vasco. Tim colocará Tinho no lugar de Onça.

Murilo procurou o técnico Tim após o individual de ontem e pediu explicações sobre as notícias publicadas nos jornais sobre a sua barbação pelo ex-juvenil João Carlos no jogo de domingo.

Entre a sua saída e a minha — respondeu Tim — fico com a sua. Aproveite o período de descanso e quando voltar aos treinos leve a sério os indivíduos para poder voltar a ser titular.

DISPENSAS

A direção de futebol do Flamengo está estudando uma lista de dispensas, que seria encabeçada pelos jogadores Dominguez, Onça, Cardoso, Michila, Jaime, Zézinho, Zélio, Marcos, que estão afastados do time titular e sem chances na Gávea.

Dominguez receberia passe livre, pois além de Sidnei e Walckner, o Flamengo ainda tem os goleiros Marco Aurélio e Ubirajara, emprestados ao Bahia e Fluminense de Feira de Santana.

Onça já esteve para ser vendido para o Vitória há duas semanas, enquanto que Zélio, Zézinho e Marcos estão emprestados no Ceará. Michila voltou esta semana de Belém do Pará e vem treinando na Gávea só para completar os times e Jaime há tempos não recebe uma chance para jogar.

Além desses jogadores, outros poderiam ser incluídos na lista, dependendo de suas atuações até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O objetivo da direção de futebol é promover alguns juvenis, como Zanata, Luis Carlos, Chiquinho, Danilo, mas isso só acontecerá quando terminar o campeonato da categoria.

Argentinos e peruanos querem ajudar famílias dos mortos do Strongest

Buenos Aires, Lima (AFP-AP-JB) — A seleção peruana de futebol e os clubes Boca Juniors e River Plate da Argentina se ofereceram à Federação Boliviana de Futebol para disputar jogos amistosos contra a seleção nacional da Bolívia em favor das famílias das vítimas do clube Strongest.

Por outro lado a Associação de Futebol Argentina, visando a arrecadar fundos para os familiares do quadro boliviano, se dirigiu à Confederação Sul-Americana de Futebol propondo que das rendas em duas rodadas oficiais nos campeonatos de futebol em toda a América do Sul, sejam destinados 10% para a ajuda das vítimas do Strongest.

BOCA CEDE JOGADORES

A APA estabeleceu ainda que seja observado um minuto de silêncio em todas as partidas de futebol na Argentina, nos próximos dias.

O Boca Júnior que fará o jogo beneficente a 19 de no-

vembro em Buenos Aires, contra a seleção da Bolívia, propôs ao Strongest a cessão temporária de vários jogadores para que o clube boliviano possa reconstituir a sua equipe. O River Plate também ofereceu vários jogadores, por empréstimo, ao Strongest.

Juiz foi preso por agressão

Calli, Colômbia, 30 (UPI-JB) O árbitro colombiano de futebol, Guillermo Velásquez, que dirigiu vários jogos internacionais, foi preso em Calli, acusado de agressão.

Velásquez, que no ano passado provocou graves incidentes no Estádio de El Campín, em Bogotá, apitando uma partida amistosa entre a seleção olímpica nacional e o Santos F.C., do Brasil, tendo sido seriamente golpeado por jogadores brasileiros e obrigado a retirar-se do campo, apitou, há alguns dias, o clássico entre o Calli e o América, e ao terminar a partida, agrediu um torcedor que havia criticado seu trabalho.

AGORA
BOEING
PARA:

PÔRTO ALEGRE

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tels.: 231-3825 e 232-8095

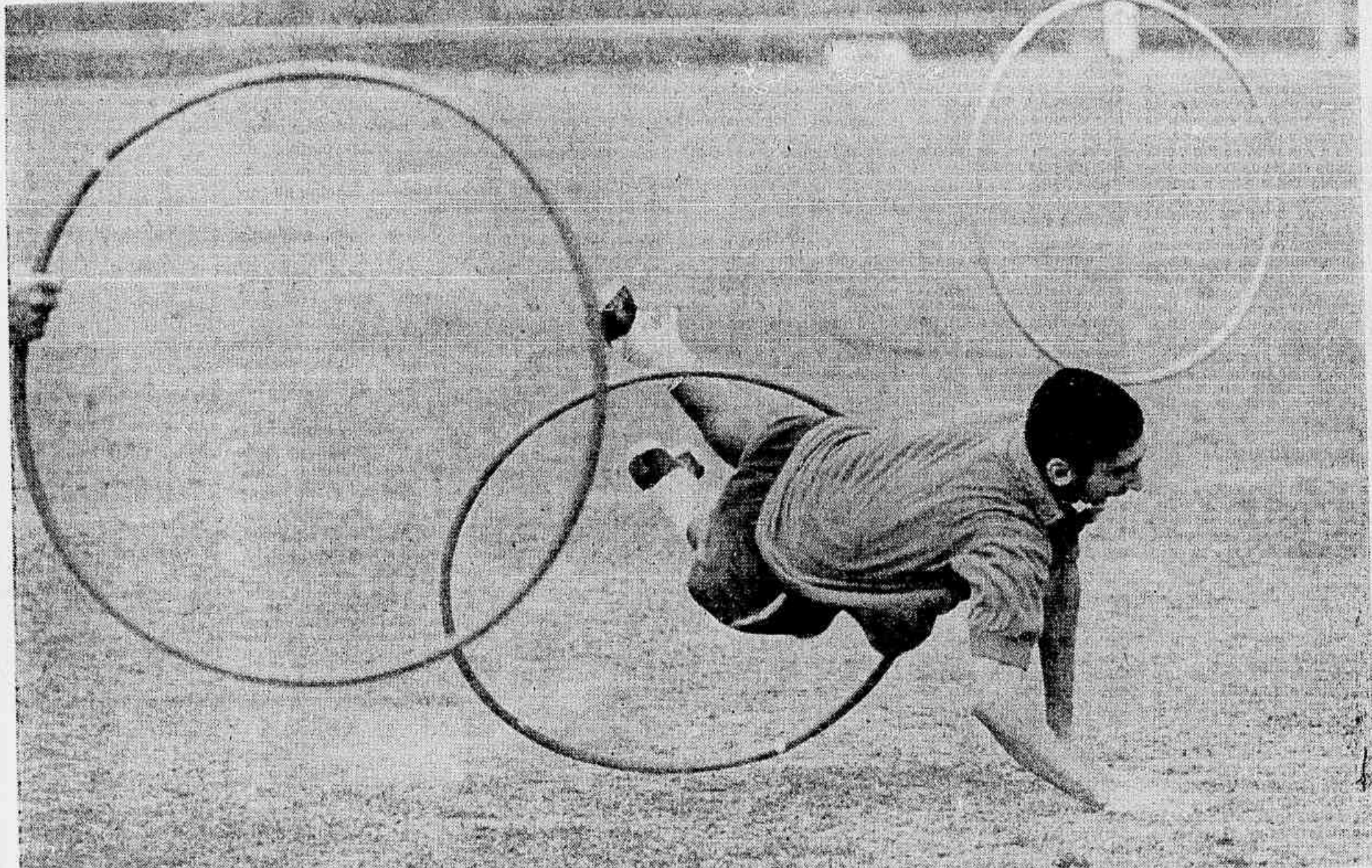
VIAJE BEM... VIAJE
VASP

ÚLTIMO DIA!

METRO BOAVISTA **BELEZA MAIOR! AGORA EM D-150!** **DOCTOR JIVAGO**

ATENÇÃO! - EM VISTA DA PRÉ-ESTREIA, HOJE, ÀS 10 DA NOITE, DE ESTAÇÃO POLAR ZEBRA, EM BENEFÍCIO DA CASA DA AMIZADE DAS SENHORAS DOS ROTARIANOS NO RIO, DOCTOR JIVAGO, 90 DARA DUAS SESSÕES: ÀS 2.15 E 5.50.

INOVACÃO



Rogério, que vem sendo uma das boas figuras do Bolefago, procurou manter sua boa forma durante o individual que Admildo Chiról dirigiu ontem à tarde

Nova Iguaçu liberou verba de NCr\$ 150 mil para fazer estádio de 100 mil lugares

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, liberou uma verba de NCr\$ 150 mil, através de seu Departamento de Cultura, Recreação e Turismo, para a construção do Estádio Municipal da cidade, que terá sua capacidade estipulada esta semana, devendo ser em torno de 100 mil pessoas.

Uma placa com quatro metros de largura por três de altura, onde se lê "Nova Iguaçu também terá seu Estádio Municipal", foi colocada na Praça da Liberdade, pela Prefeitura, que já possui uma verba de NCr\$ 100 mil do Governo estadual para ser empregada na construção. A verba liberada pela Prefeitura será aplicada no triênio 1970/71/72, com NCr\$ 50 mil por ano.

TRABALHO

O Grupo de Trabalho que realiza os estudos preliminares para a construção do estádio, nomeado pelo interventor federal João Rui Queirós, em junho, terminou seu trabalho e organiza agora, um relatório que deverá ser entregue até o final da semana. O chefe do Departamento de Cultura, Recreação e Turismo de Nova Iguaçu, Sr. Newton Skinner, disse que a verba liberada pelo

seu departamento e o parcelamento feito foi resultado da orientação traçada pelo Escritório de Planejamento da Prefeitura.

A capacidade do estádio não foi ainda estipulada, mas acreditam os desportistas locais, que será em torno de 100 mil pessoas, divididas nas arquibancadas, cadeiras especiais, de curva, numeradas e geral, que segundo eles satisfaz plenamente o mercado da região.

S. Paulo ganha no tênis

O Troféu Monte Libano de Tênis, competição disputada entre cariocas e paulistas, sábado e domingo últimos, foi conquistado pela representação de São Paulo, que venceu cinco das nove partidas efetuadas. As vitórias cariocas foram conquistadas por Jorge Paulo Lemann, em simples masculina; Regina Ferreira, em simples feminina; Jorge Paulo Lemann e Alex Haegler, dupla masculina, e Regina Ferreira e Márcio Pascual, dupla mista. Os pontos paulistas foram marcados por Ailton Cunha, simples; Fábio Pontes, simples; Glivaldo Barbosa, simples; Arnaldo Moreira e Ailton Cunha, dupla, e Glivaldo Barbosa e Fábio Pontes, dupla.

Marinho é supervisor do Bahia

Salvador (Sucursal) — Apesar da vitória diante do Palmeira, domingo último, Marinho não foi confirmado como treinador do Bahia e passou para supervisor, tendo sido substituído por Juan Herrera.

Marinho vinha sendo muito criticado pela imprensa do Bahia, e principalmente, pelos torcedores, que por diversas vezes exigiram sua demissão. O novo técnico, que já treinou o Universidad do Chile, Charita Juniors, da Argentina, e alguns clubes do interior do Brasil, assinou um contrato provisório e caso agrado, será contratado definitivamente.

Carioca de Judô termina com vitória do Mackenzie ficando o Mifune em 2.º

Com uma boa participação, sobretudo nas categorias infanto-juvenis, o Judô Clube Mackenzie conquistou a Taça Eficiência do recém-encerrado Campeonato Carioca de Judô, somando 141 pontos, contra 136 do Mifune e 135 do Rudolf Hermann, que chegaram nesta ordem.

O faixa preta Arnaldo Artilheiro, campeão dos pesados, conquistou o Troféu Disciplina, segundo a Federação pela maneira excelente como se comportou junto aos seus companheiros por ocasião do último Campeonato Brasileiro, disputado mês passado em Brasília.

OS RESULTADOS

Os resultados gerais do campeonato foram estes:

Categoria Infantil — Troféu Universidade Gamma Filho. Campeão: Grêmio Mifune de Judô; vice-campeão: Judô Clube J. Mamede; 3.º lugar, Clube Naval; 4.º lugar, Esporte Clube Mackenzie.

Infanto-Juvenil — Troféu Cia. de Expansão Territorial. Campeão: Esporte Clube Mackenzie; vice-campeão: Judô Clube Ren Sei Fan; 3.º lugar, A. A. Bento Lisboa; 4.º lugar, Clube de Regatas do Flamengo.

Categoria Juvenil — Troféu Jornalista Mário Filho. Campeão: A. A. Bento Lisboa; vice-campeão: Judô C. Rudolf Hermann; 3.º lugar, Judô C. Juventude; 4.º lugar, Judô C. Ren Sei Kan. Branca e Verde — Tro-

fêu Comissão Desportiva das Forças Armadas. Campeão: Judô C. Juventude; vice-campeão, Shu Yo Kan Judô Clube; 3.º lugar, Judô C. J. Mamede e Satélite Clube; 4.º lugar, Judô C. Campanella, Clube Naval e Clube de Regatas do Flamengo.

Rexa e Marron — Troféu Brigadeiro-do-Ar Geraldo Labarte Lebre. Campeão: Judô C. Rudolf Hermann; vice-campeão, Judô C. Juventude; 3.º lugar, Judô C. A. Cordeiro; Marechal Hermes e Clube de Regatas do Flamengo.

Categoria Faixas-Prétas — Troféu Mestre Jigoro Kano. Campeão: Judô C. Kastriot Mehdi; vice-campeão, Academia Brito de Judô; 3.º lugar — Judô C. Campanella; 4.º lugar — Judô C. Rudolf Hermann.

Ferreti vai jogar no lugar de Jair contra Fortaleza

Ferreti substituindo Jairzinho será a única alteração no time do Botafogo que enfrentará, no sábado, o Fortaleza, na partida final da Taça Brasil.

Os jogadores treinaram ontem à tarde durante uma hora, fazendo individual, bola e treino tático, com a presença de Jairzinho que, segundo o Dr. Lúcio Toledo, só deverá voltar ao time nos jogos finais do torneio.

FERRETI PROMOVIDO

Depois de ter sido uma das boas figuras da equipe nos jogos da Taça Guanabara, Ferreti perdeu o lugar de titular quando da volta de Jairzinho, ficando na reserva dele ou de Roberto. Contra o América, quando Jairzinho saiu contundido ainda no primeiro tempo da partida, Ferreti voltou à equipe e acabou sendo o autor dos dois gols da vitória do Botafogo. Com a ausência por longo tempo do titular, Ferreti continuará no time, e Zagalo diz que embora sinta a falta de Jairzinho, ele está de certo modo compensado com a excelente forma que seu substituto atingiu.

A entrada de Ferreti será, assim, a única alteração do Botafogo para o jogo com o Fortaleza, sábado à tarde, no Maracanã, quando estará sendo decidida a Taça Brasil.

CONJUNTO É AMANHA

Ontem, os jogadores fizeram uma hora de exercício individual, bate-bola com os goleiros e treino tático. Hoje haverá o circuit-training, sob a orientação do professor Admildo Chiról e, na tarde de amanhã, o treino de conjunto, com os titulares mantendo o mesmo time que venceu o América.

Jairzinho continua em repouso absoluto e assim ficará de 15 a 20 dias, quando voltará a ser examinado pelo Dr. Lúcio Toledo. O médico ainda não tem uma ideia certa do tempo de inatividade do jogador, mas calcula que se não houver complicações Jairzinho poderá voltar aos treinos dentro de, no máximo, um mês.

PAULO CÉSAR NO MESMO

O caso de Paulo César continua na estaca zero. O jogador voltou ontem ao clube, participando do treinamento normal, mas nada resolveu sobre a sua situação. Confirmou que o antigo dirigente Zeferino Tomiato o procurou e ofereceu luvas de NCr\$ 30 mil à vista e salários de NCr\$ 5 mil durante dois anos, o que dá um total de NCr\$ 162 mil mais do que está oferecendo o Botafogo, mas que ele não se interessou.

Os dirigentes do Botafogo, no entanto, dizem que não sabem desta proposta de Tomiato e que era preferível que ele deixasse o caso seguir como está, porque não deve abrir precedente que o clube, mais tarde, não poderá garantir.

Santos resolve contratar menino que interpretou papel de Pelé no cinema

São Paulo (Sucursal) — O atacante Luís Carlos, que interpretou o papel-título do filme *Eu Sou o Pelé*, rodado em 1962, deverá ser contratado hoje pelo Santos. O jogador já fez os exames médicos em Vila Belmiro.

Revelado no juvenil do Palmeiras, Luís Carlos atuou em várias equipes pequenas do interior, destacando-se principalmente no Comercial, de Ribeirão Preto. No ano passado, integrou a Portuguesa santista e há dois meses foi emprestado ao Corinthians, mesmo para formar entre os reservas.

NEGREIROS VOLTA

Após dois dias de descanso, os jogadores do Santos retomam hoje as atividades em Vila Belmiro, iniciando os preparativos para o jogo de domingo contra o Cruzeiro. Dos

titulares que não atuaram domingo em Porto Alegre, apenas Negreiros tem seu retorno à equipe garantido, pois já cumpriu a pena de suspensão, enquanto Edu, Clodoaldo e Carlos Alberto continuam o tratamento médico.

Aguillera é esperado amanhã para o Santos

Assunção (AFP-JB) — Provavelmente amanhã o goleiro Aguillera, da seleção paraguaiense que disputou o torneio eliminatório da Copa do Mundo, deverá viajar para o Brasil a fim de incorporar-se ao time do Santos.

Aguillera, que pertence a Guarani e foi uma das figuras de maior destaque de seu time nos jogos eliminatórios, declarou que se a viagem dependesse dele, aguardaria o término do campeonato paraguaio de futebol.

Na grande área

Armando Nogueira

Vinte e quatro horas depois de um Fla-Flu desastroso para o Fla, a direção do futebol rubro-negro anuncia o resultado da autocrítica: barrado o zagueiro Murilo, que estaria precisando de repouso.

Engraçado é que recordando os lances capitais do jogo, vai-se ver que Murilo não teve nada com o peixe. Recordemos: no primeiro gol do Flu, Marco Antônio chutou da intermediária flamenga e a bola, rasteira, atravessou toda a área, passando pelo caminho de Onça, de Alves, de Manicera e foi encontrar a canhotinha de Flávio, do outro lado da pequena área. Murilo não chega a ser nem o primeiro nem o último culpado. O primeiro seria Doval, que tinha dever de combater Marco Antônio e não combateu; o último seria Manicera, de cuja zona Flávio chutou sem embaraço.

No segundo gol, de Lula, Murilo não teve participação direta: Lula, deslocado para a meia, avançou em jogada individual, driblando três vezes seguidas o zagueiro Onça. O simples fato de ter Lula o número 11 às costas e jogar na ponta esquerda não compromete Murilo; a menos que Murilo estivesse marcando Lula homem-a-homem, coisa que sabidamente não acontecia. O mais que se podia reclamar de Murilo, na sucessão de dribles sobre Onça, era que ele aparecesse em cobertura. Mas, isso era dever também de Manicera, de Alves, de Liminha e não exclusivamente do lateral-direito.

Finalmente, no terceiro gol, de pênalti, três pessoas podem ser discutidas e nenhuma delas era Murilo: Paulo Henrique, que se deixou vencer, na corrida, por Cafuringa (em forma física exuberante), Manicera que, ao disputar a bola, atirou-se de corpo e alma à trajetória de Cafuringa, e, finalmente, o árbitro Amílcar Ferreira cuja sentença foi muito discutida, uns achando certa, outros achando errada a marcação do pênalti.

Tenta-se no Flamengo, a essa altura, dar uma satisfação à torcida. É respeitável a preocupação dos dirigentes. Mas, não à custa da barração de um jogador que não chegou a representar um mau papel no Fla-Flu. Pior que Murilo foi Doval, que não teve pernas nem para marcar a peça decisiva do apoio tricolor — Marco Antônio — nem para atacar em parceria com Nei ou Dionísio as traves de Félix.

O que não entendo é que acabe estourando nos pés de Murilo uma bomba que devia estourar ou nos pés de Doval, que nada jogou, ou nas mãos de quem autorizou Doval a entrar em campo sem um mínimo de preparo físico. Nesse ponto é que eu acho falha a autocrítica rubro-negra: alguém precisava assumir a responsabilidade pela escalção de Doval em condições tão precárias; ou o próprio Doval, ou o treinador ou preparador físico.

Há ainda um aspecto infeliz na barração de Murilo que é preciso destacar: na hora em que o futebol brasileiro começa, timidamente, a mobilizar seus laterais nas ações ofensivas, o afastamento de Murilo pode soar como um desestímulo ao avanço dos beques. Murilo não é um zagueiro tão eficiente quando ataca, mas tem virtudes físicas e psicológicas interessantes a explorar nas manobras ofensivas. Nunca ninguém lhe ensinou a passar de beque a ponta e talvez seja por isso que ele, ao atravessar a linha central, em vez de continuar aberto, avançando em velocidade, converte sistematicamente para a meia lua, reduzindo ao mesmo tempo seu campo de ação e as chances de criar situações perigosas para o rival.

Mas é a tal história: que orientação tática recebe ele nos treinos, quando avança? E' mais ou menos isso que acontece com o tricolor Marco Antônio, que avança lindamente, cabeça erguida, a bola bem controlada, mas na hora de definir a jogada, ele adota sempre a solução mais fácil, centrando a bola para a briga de Flávio com os beques adversários, quando o recomendável seria uma ação combinada em que o extrema-esquerda Lula lhe abrisse o caminho da linha de fundo, levando consigo, para longe, o lateral correspondente. Não tenho dúvida de que, bem treinado, esse movimento seria altamente benéfico aos planos ofensivos tanto do Fluminense quanto do Flamengo que dispõem de beques jogosos e participantes como Murilo e Marco Antônio. Incluem-se ainda nesse rol os laterais Eberval e Fidélis, do Vasco da Gama, e Paulo César e Zé Carlos, do América.

Agora, com a barração de Murilo, receio que os nossos laterais voltem a atacar com sentimento de culpa. Porque essa era a impressão que me davam os laterais brasileiros, há dois, três anos: avançavam com o ar encabulado de quem estava fazendo uma arte qualquer passível de condenação.

Aliás, o lateral Nilton Santos, que no Campeonato Carioca de 53 conseguiu ser artilheiro do time do Botafogo, com quatro gols, é personagem daquela histórica bronca de Feola, na Taça do Mundo de 58: ele avançando, amecendo, para a área austriaca, e o técnico Feola a gritar, na pista: "Volta, Santos! Volta!"

Anos mais tarde, contemplando um cartaz publicitário, em que aparecia fazendo o tal gol na Austria, Nilton Santos comentava:

— Se eu tivesse voltado como queria o Feola, não teria marcado esse gol e não teria ganho a erva desse anúncio de gasolina...

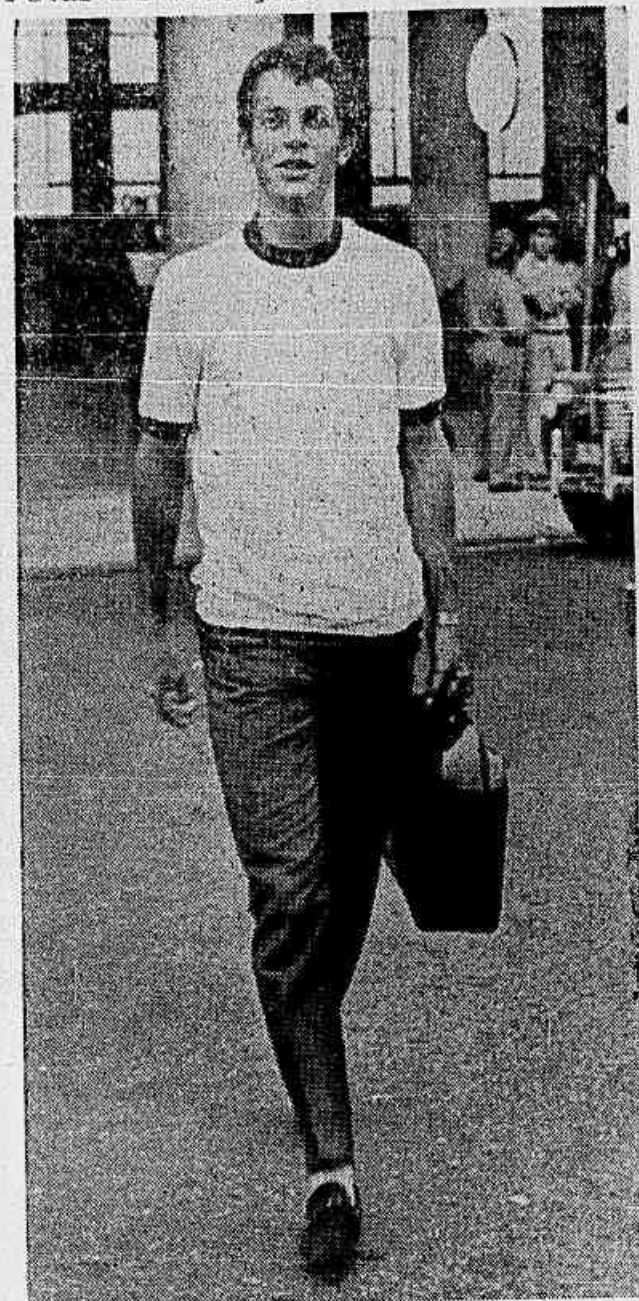
OUTRA DECISÃO



Roma (AP-JB) — A equipe argentina do Estudiantes de La Plata fez escala ontem em Roma, antes de seguir para Milão, onde no dia 8 enfrentará o Milan, campeão europeu, pela Copa Intercontinental entre clubes

América e Cruzeiro disputam lugar no mesmo grupo

FORA DE POSIÇÃO



Fontana veio com a delegação mas ficará na reserva

Renato fez um teste de campo, ontem à tarde, na concentração do América, e mostrou-se completamente recuperado da contusão no tornozelo direito, confirmando a sua volta ao time, esta noite contra o Cruzeiro, passando Tadeu para a ponta-esquerda no lugar de Sarão. Paulo César foi poupado do bate-bola por causa do princípio de distensão na região abdominal, mas o médico José Fernandes já o colocou à disposição de Flávio Costa. O zagueiro vai atuar com uma cinta ortopédica, que ficará pronta esta manhã, a fim de proteger o local, Jonas machucou a mão direita no bate-bola, mas pode ser aproveitado, se for preciso.

CONTUSÃO ANTIGA

Renato tirou o gesso do pé na segunda-feira e o Dr. José Fernandes constatou uma melhora acentuada, aconselhando um teste com

bola. O jogador foi para o campo próximo à concentração da Estrada Rio-Petropolis ontem à tarde e bateu bola durante uma hora com Zé Carlos sem sentir a contusão, sendo imediatamente liberado pelo médico.

Paulo César exigiu maiores cuidados, porque sua contusão é mais grave.

Há mais ou menos um ano que eu sinto isso de vez em quando — explicou o zagueiro. Contra o Internacional voltou a sentir, mas deu para aguentar até o fim. No jogo com o Botafogo entrei com uma proteção de esparadrapo na cintura, mas a dor foi tanta, me impedindo inclusive de correr, que não voltei para o segundo tempo.

Paulo César passou a segunda-feira em repouso e ontem limitou-se a fazer alguns exercícios com o preparador físico Malquisedec Santos. O diretor de futebol Gérson Coutinho vai levar

a cinta ortopédica na concentração para Paulo César utilizá-la durante o jogo de logo mais. Edu também foi poupado do treinamento por causa de cansaço muscular, e ficou jogando sinuca com o Dr. José Fernandes.

MÁ FORMA

Flávio Costa estava satisfeito com a volta de Renato, que completa com Tadeu e Badoeco o trio do meio-campo. Segundo o técnico, este é o número mínimo nesse setor para enfrentar o Cruzeiro com Zé Carlos, Piazza, Dirceu Lopes e Evaldo.

Mesmo sem Tostão, o Cruzeiro mantém quatro homens no meio, todos de alta categoria — disse o técnico. Renato compõe muito bem aquele setor do nosso time. É um jogador que se coloca bem em campo e um dos responsáveis pela organização do time.

Flávio Costa está preocupado com as más atuações de Mário. Ele explicou que o atacante chegou ao América em péssimas condições físicas, iniciando então um período de recuperação.

Até agora, ele ainda não produziu o que sabe, mas eu tenho esperanças de que ele volte à forma neste torneio. Mesmo nos piques em direção ao gol, que é a sua especialidade, ele vem falhando.

O técnico não esconde a possibilidade de passar Tadeu para a ponta direita, entrando Sarão na esquerda, caso Mário volte a atuar mal na partida desta noite. No banco de reservas ficarão Jonas, Dejar, Alceci, Jeremias e Sarão.

A diretoria social do América vai prestar uma homenagem em sua sede à colônia espanhola da Guanabara, que se pronunciou, numa pesquisa, simpática ao clube, em sua maioria.

Cruzeiro chega sem Tostão, Rodrigues e M. Tito

Sem Tostão, Mário Tito e Rodrigues, os dois primeiros entregues ao Departamento Médico, e o último suspenso por um jogo, chegou às 17 horas de ontem, a delegação do Cruzeiro, que enfrentará o América, hoje à noite, no Maracanã, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O técnico Gérson dos Santos disse que dependendo da revisão médica a ser feita hoje, o time deverá iniciar a partida com a mesma formação com que derrotou o Atlético, domingo, e manterá Fontana e Palhinha na reserva, pois gostou muito das atuações de Moraes e Zé

Carlos. Merola. O dirigente Carmine Furiel disse que Tostão está praticamente recuperado e deverá voltar ao time domingo, contra o Santos, pois o jogador melhorou da inflamação no olho esquerdo.

NOVOS AGRADARAM

Ontem pela manhã, o preparador físico Paulo Benigno organizou um leve treino individual e bate-bola, apenas para movimentar os jogadores.

Rodrigues, que não poderá jogar, porque foi expulso na última partida, viajou

pela manhã, para o Rio, dispensado pelo Departamento de Futebol, e o treinador Gérson dos Santos escalou Hilton Oliveira para o seu lugar.

Com exceção de Rodrigues — disse Gérson dos Santos — o time será o mesmo que venceu o Atlético. Em time que ganha, não se mexe; e caso o médico aprove os jogadores que participaram da partida de domingo, eles vão iniciar esta com o América.

O técnico gostou muito das atuações de Zé Carlos, na ponta direita, e de Moraes, como zagueiro. Por causa

disso, Palhinha e Fontana ficaram na reserva, mesmo porque o segundo não tem jogado bem.

Zé Carlos e Moraes nem pareciam estressados, pois atuaram com muita naturalidade, sem pensar que estavam participando do maior clássico de Minas — continuou o técnico.

Zé Carlos foi o mesmo atacante que esteve se submetendo a testes no Vasco, há duas semanas. Não ficou porque Paulinho achou que em dois treinos não dava para ver as qualidades do jogador.

América e Cruzeiro, ocupando o quarto lugar do grupo A, ambos com cinco pontos perdidos, enfrentam-se às 21h15m de hoje, no Maracanã, para uma partida de grande importância às ambições dos dois ao turno final. Como Coríntians e Santos têm dois pontos e o Internacional vem logo atrás, com três, quem perder hoje fica em posição difícil.

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa programado para esta noite: São Paulo x Coríntians, no Pacaembu; Internacional x Atlético, no Beira-Rio; Bahia x Vasco, na Fonte Nova; e Santa Cruz x Palmeiras, na Ilha do Retiro.

CRUZEIRO SEM TOSTÃO

O gaúcho José Luis Barreto será o juiz da partida principal, no Maracanã, onde Friburgo e São Cristóvão farão a preliminar, às 19h15m, pelo Torneio Otávio Pinto Guimarães.

Desfalca de Tostão e Fontana, o Cruzeiro fez a sua se-

gunda apresentação no Rio, este ano. Na primeira — exatamente na abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — impôs-se com categoria ao Fluminense por 3 a 0, dando a impressão de que, ao contrário do que aconteceu nos anos anteriores, repetiria em âmbito nacional os seus êxitos em Minas. Mas o Cruzeiro acabou esbarrando no obstáculo seguinte, perdendo de 1 a 0 para o Botafogo, em Belo Horizonte. Em seguida, sempre com muita irregularidade, venceu o Palmeiras por 1 a 0, perdeu para o Coríntians de 2 a 0, empatou com a Portuguesa em 1 a 1 e derrotou o Atlético Mineiro por 2 a 1. Nesta campanha de altos e baixos, é difícil dizer, no momento, quais suas chances ao turno final.

O América está quase na mesma situação, embora tenha um jogo a menos. Depois de dois empates de 2 a 2 — Portuguesa e Palmeiras — venceu o Fluminense por 2 a 1, e passou a ser uma das atrações do Torneio. Estava invicto, bem colocado e bem cotado, quando teve de enfrentar o Botafogo — contra quem não dá muita sorte — e perdeu de 2 a 1.

Técnicamente, na partida de logo mais, é difícil antecipar quem levará vantagem. O Cruzeiro tem uma equipe mais madura e experiente, mas os dois desfalques, Tostão e principalmente, podem pesar. O América, depois da primeira derrota, volta a campo para um jogo-chave. Sua equipe foi mantida e tem esperanças de derrotar o Cruzeiro.

AMÉRICA CRUZEIRO

Helinho	1	Raul
Paulo César	2	Raul Fernandes
Alex	3	Moraes
Mareco	4	Darci
Renato	5	Piazza
Zé Carlos	6	Neco
Mário	7	Merola
Badoeco	8	Zé Carlos
Antunes	9	Evaldo
Edu	10	Dirceu Lopes
Tadeu	11	Hilton Oliveira

Internacional e Atlético jogam pela reabilitação

Porto Alegre (Sucursal) — Internacional e Atlético Mineiro jogam esta noite no estádio Beira-Rio com a torcida da equipe gaúcha esperando uma reabilitação dupla: pela derrota sofrida ante o Coríntians, domingo, pelo Roberto Gomes Pedrosa, e pela derrota para o mesmo Atlético, num amistoso em Belo Horizonte, em agosto.

O Internacional tem uma dúvida no meio-de-campo. O Atlético também só será escalado depois de um treino leve esta manhã marcado pelo técnico Yustrich, que vem se recusando a falar com a imprensa local, embora seu auxiliar tenha mandado dizer que ele "tem um coração maior do que o corpo".

COMO ESTÃO

O Internacional encerrou ontem seus preparativos e entrará em campo com Gainete, Laurício, Scala, Pontes e Jor-

ge Andrade; Carbone e Dorinho (Tovar); Valdomiro, Sérgio, Claudomiro e Canhoto (Dorinho).

O Atlético fará hoje um reconhecimento leve do gramado e sua provável formação é: Mussula, Humberto, Grapeta, Vender (Zé Horta) e Vantuil; Oldeir e Vandeir; Ronaldo, Vaguinho, Dario e Tião (Beto).

O juiz será o paulista Romualdo Arpi Filho, com os árbitros Agomar Martins e José Cavaliheiro como bandeirinhas.

O Internacional está com três pontos perdidos no Grupo A, atrás do Coríntians e do Santos, ambos com dois. Entretanto, por pontos ganhos, ele é o líder da chave, tendo nove, vindo o Coríntians com oito e o Santos com nenhum. O Atlético Mineiro, com seis pontos ganhos, atrás do Coríntia e do Fluminense, no Grupo B, pois a equipe paranaense tem oito e a carioca sete.

Coríntians joga hoje de novo sem Rivelino

São Paulo (Sucursal) — Rivelino, ainda contundido, não enfrentará Gérson no jogo de hoje, à noite, no Pacaembu, quando o Coríntians defenderá sua condição de único time invicto no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enquanto o São Paulo buscará sua primeira vitória após sofrer duas derrotas consecutivas.

Rivelino torceu o tornozelo direito contra o Santa Cruz há 10 dias e não participou das vitórias contra o Cruzeiro e o Internacional. Seu substituto, Suíngue, teve ótimas atuações, deixando o técnico Dino Sani despreocupado.

OS QUADROS

O técnico Dino Sani informou que o time será o mesmo que derrotou o Internacional

domingo passado. Para a reserva, convocou Alexandre, Polaco, Pedro Rodrigues, Tião, Tales, Servílio e Azná, que indicaram a concentração, junto com os titulares, em seguida ao treino.

Com oito pontos ganhos e três vitórias em cinco jogos, o Coríntians é o único time invicto no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao passo que o São Paulo obteve duas derrotas nos dois jogos que disputou contra o Coríntia e o Atlético Mineiro.

As equipes deverão formar assim: Coríntians — Lila, Mendes, Ditão, Luís Carlos e Miranda; Dirceu Alves e Suíngue; Paulo Borges, Ivair, Bené e Lima. São Paulo — Ficas, Cláudio, Jurendir, Dias e Edison; Nenê e Gérson; Babá, Zé Roberto, Toninho e Paraná.

Palmeiras tenta contra S. Cruz primeira vitória

Pecel (Sucursal) — O Palmeiras tentará na noite de hoje sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa jogando contra um Santa Cruz onde Gradiim conta com vários problemas para escalar o time.

Na manhã de ontem os jogadores palmeirenses se exercitaram com chutes a gol, em treino de reconhecimento do gramado na Ilha do Retiro. Exaltando a derrota de seu time domingo último na Bahia, o treinador Rubens Minelli disse que "foi um dos azarões do futebol, pois dominamos internamente o jogo e perdemos tentos incriveis enquanto os balaços com dois chutes bobos, venceram a partida."

O Santa Cruz não poderá contar com o zagueiro Vilano-

va, expulso no jogo contra o Vasco, nem com o extremo Cuica, que vinha sendo o melhor atacante da equipe, que teve a perna esquerda engessada em consequência de uma contusão sofrida domingo último. Como a situação dos paranaenses Taica e Osvaldo ainda não foi regularizada pela CBD, o técnico Gradiim está sem reservas a altura para o ataque.

Os times deverão jogar hoje com a seguinte escalação:

Palmeiras — Leão, Nevea, Baldoque, Nelson e Zea, Du-du e Jaime; Cabralzinho, César e Sérgio; Santa Cruz — Pedrinho, Gená, Birunga, Zé João e Ari; Zito e Luciano; Joel, Fernando Santana, Facó e Genivaldo.

Vasco animado enfrenta Bahia que está em crise

Salvador (Sucursal) — Animado pela boa vitória sobre o Santa Cruz, na sua última partida, o Vasco joga, hoje à noite, na Fonte Nova, contra o Bahia, que vem passando por uma crise séria em virtude das suas más atuações do Gomes Pedrosa.

O técnico Marinho, inclusive, já deixou o cargo, passando a ser supervisor do clube. No seu

lugar está João Herrera, que veio de Goiás, mas já dirigiu diversas equipes fora do Brasil. As equipes jogarão assim: Vasco — Andrade, Fidélis, Renê, Fernando e Dutra; Alir e Danilo; Moraes, Luis Carlos, Adilson, Valfrido e Eberval. Bahia — Marco Aurélio, Mura, Zé Oito, Aderaldo e Nildoni; Amerim e Jair; Zé Eduardo, Sanfilippo, Carlinhos e Artur.

BAURU — Se fôssem computados todos os gols que Pelé marcou na vida, o marco dos 1000 teria sido ultrapassado há muito tempo, segundo Valdemar de Brito e outros que acompanham sua carreira desde menino.

Não contando os gols feitos em pedradas de rua e treinos de clube, para os

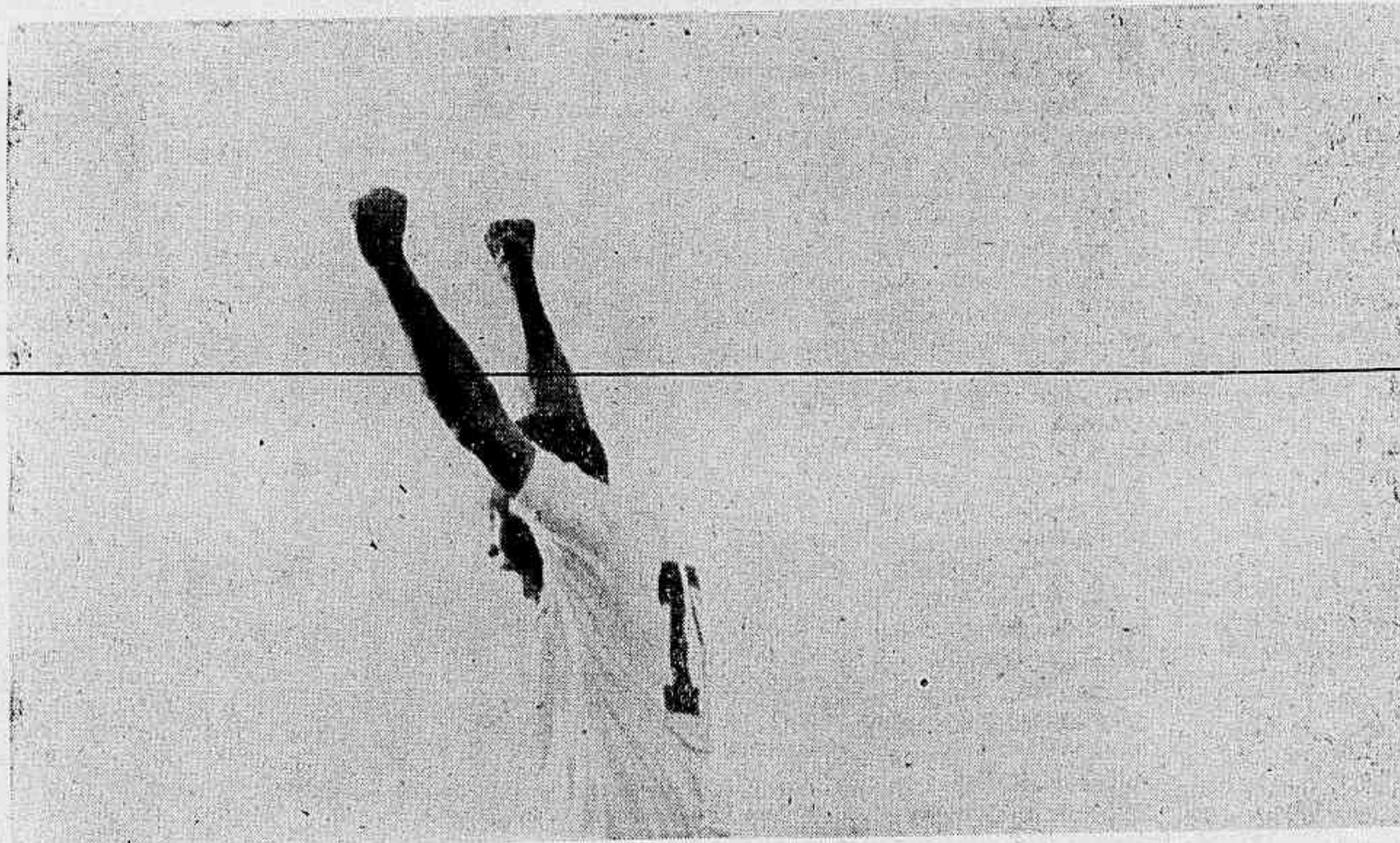
quais não há nem poderia haver uma estatística exata, pelo menos 189 gols devem ser acrescentados aos 990 que ele marcou pelo Santos e pelas seleções que defendeu.

Valdemar de Brito, que o descobriu para o futebol, tem registrado todos

esses gols. As grandes contagens obtidas pelo "extraordinário Baquinho", de Bauru, talvez tenham sido um prenúncio do goleador que Pelé seria um dia. Em 1955, num mesmo jogo, ele fez oito, recorde que viria igualar mais tarde, já bicampeão mundial, pelo Santos.

Contando seus gols em Bauru, Pelé já atingiu 1179

Oficialmente, Pelé já marcou 990 gols, faltando portanto 16 para que chegue ao recorde dos mil. Mas na sua carreira, desde que é profissional, Pelé fez 875 pelo Santos, 84 pela seleção brasileira, 11 pela seleção paulista, 14 pela seleção do Exército e seis pelo combinado Santos-Vasco. Além destes, calcula-se que tenha marcado mais 189 quando jogava em Bauru.



O primeiro técnico a apreciar gols de Pelé foi o Antoninho, dos juvenis do Bauru Atlético Clube, que passando por uma das ruas desta cidade viu um rapazinho de canelas finas marcar cinco, numa pelada sem importância.

Ninguém poderia imaginar que o menino Edson Arantes do Nascimento — que já sabia tocar na bola como profissional — pudesse um dia tornar-se o maior jogador de futebol do mundo. Estes cinco gols, não computados em toda sua carreira, abriram-lhe as portas para a fama, pois foi levado para o juvenil do BAC e tornou-se seu goleador.

189 gols

Pelé começou sua carreira no juvenil do Bauru Atlético Clube, em 1955, com 13 anos, quando marcou 50 gols no Torneio Avallone Jr., disputando 93 partidas. Nessa ocasião, o BAC só empatou por três gols contra o time do Gérson França, vencendo todos os demais. Houve contagens astronômicas, como 10 a 0, 14 a 0, 21 a 0 e até 24 a 0. Nessa última partida, contra o São Paulo de Curuçá, Pelé marcou oito gols.

A esses 50 gols foram somados mais 26, segundo depoimento de Valdemar de Brito, o grande orientador de Pelé, marcados quando do

campeonato da Liga, nas nove partidas restantes. O técnico passava a ser Valdemar de Brito, grande craque do passado. O time formava com: Salvador, Putinho e Osmar; Aniel, Edir e Juraci; Maninho, Pelé, Duff, Milton e Moisés. Como se pode ver, Pelé começou sua carreira jogando com a camisa oito, só passando a usar a 10 em 1956, com algumas mudanças feitas no time.

Depois de marcar 76 gols em 1955, o BAC recebeu como prêmio uma viagem a São Paulo, para jogar contra o juvenil do Flamengo, de Vila Maria. O BAC derrotou seu adversário por 12 a 0 e Pelé fez três gols, com seus 13 anos de idade e suas canelas finas.

Mais gols

Em 1956 Pelé jogou futebol de campo e de salão, sendo artilheiro nas duas modalidades. Jogou futebol de campo por duas equipes — o BAC e o Radium — este último depois que o BAC desistiu de participar do campeonato juvenil da Liga de Bauru. Pelé marcou 37 gols pelo Radium (futebol de campo), 37 gols pelo BAC (futebol de campo) e 33 gols pelo Radium (futebol de salão). O Radium tornou-se cam-

peão juvenil de futebol de salão, sem ponto perdido, enquanto o BAC saía do torneio também como campeão apenas com alguns empates.

Depois de assinalar seus 107 gols em 1956, Pelé ainda participou de um jogo famoso entre o Radium e os Radialistas, perdendo estes últimos pelo elevado escore de 12 a 3, e marcando Pelé seis gols. Se somarmos mais estes seis gols, Pelé assinalou, em 1956, 113 gols, que somados aos 76 do ano anterior, já estaria com 189 gols, em dois anos de curta carreira como juvenil.

Logo depois, em 1957, Valdemar de Brito e Dondinho, seu pai, já pensavam em levar Pelé para o Santos. Segundo Valdemar de Brito, o Santos foi escolhido por jogar o futebol mais fácil de que ele tinha conhecimento, lembrando sua época de craque, além de estar formando uma grande equipe.

Nada se sabe da vida profissional de Pelé em 1957, em Bauru, a não ser que ele participou de jogos pelo misto do Noroeste, como profissional, marcando seis gols numa partida contra o Iacangá, jogando apenas meio tempo. Antes dessa partida, Pelé teria feito sua estréia como profissional pelo Noroeste, contra o time de Itu.

A partir de amanhã - e sempre às terças, quintas e sábados - Carlos Drummond de Andrade estará no *Caderno B*. O maior poeta brasileiro, que é também um de nossos maiores contistas e cronistas, abordará com seu sentimento poético, com sua enorme carga humana, fatos e gentes desta cidade, do país e do mundo.

DRUMMOND AQUI ENTRE NÓS

Yáziqi
INGLÊS
FRANCÊS

CENTRO TELS 232.5285
252.0530
TIJUCA TEL 228.8816



Em versiprosa, Carlos Drummond de Andrade é o novo colaborador do JB. Iniciou-se no jornalismo de verdade no *Diário de Minas*, em fins de 1926, quando completava 24 anos de idade; antes tivera apenas algumas publicações, mais literárias, em jornais estu-

dantais. Vê-lo de Minas o poeta; mais precisamente de Itabira do Mato Dentro, onde nasceu a 31 de outubro de 1902, filho de um fazendeiro com instrução primária incompleta mas que "escrevia suas cartas com correção" (segundo o próprio filho). Não teve, mesmo, queda para a vida bucólica: cedo estava em Belo Horizonte, para estudar em companhia de Afonso Arinos e Gustavo Capanema, desde então seus amigos sinceros. Daí foi a Friburgo, no Colégio dos Jesuítas, de onde acabou expulso e com o apelido, dado pelos próprios colegas, de anarquista.

A biografia de Drummond não tem muitos sucessos. Ele mesmo declarou: "Minha vida não tem interesse algum (...). Triste vida de burocrata." (Citado por Homero Sena em *Revista de O Jornal*, 1944).

O JORNALISTA

Carlos Drummond de Andrade começou no *Diário de Minas* graças à proteção de um parente, o redator-chefe José de Magalhães Drummond. Logo, porém, se impôs e passou a ser mesmo o redator-chefe. O diretor não aparecia, conta Drummond: "... o jornal ficava entregue a Emílio Moura, João Alphonsus, José Guimarães Alves, Afonso Arinos de Melo Franco, e por extensão a Francisco Martins de Almeida, Abgar Renault, Cezar dos Anjos, João Dornas Filho, Guilherme César, toda a turma de 20 a 25 anos que precisava de um pequeno emprego para estudar, ou que se divertia escrevendo por escrever. Na redação propriamente dita, ficávamos o Emílio, o João Alphonsus e eu."

O *Diário de Minas* não era um grande jornal, nem tinha muitos leitores, mas exercia tremenda influência política porque era órgão oficial do Partido Republicano Mineiro. E Carlos Drummond de Andrade influiu na linha do jornal. O testemunho é de Afonso Arinos: "Ele dominava soberanamente a redação. João Alphonsus e eu obedecíamos o docilmente às suas ordens e instruções. Carlos, com aquele senso de organização e aquela eficiência burocrática que se tornaram conhecidos no Ministério da Educação, distribuiu tarefas, fiscalizava horários, tomava a sério a sua função, o que nos obrigava a fazer o mesmo com as nossas." (*Notícias sobre Carlos Drummond de Andrade*, em *O Jornal*, 1930.)

O LITERATO

O JORNAL DO BRASIL é, agora, mais uma pedra no meio do caminho de Carlos Drummond de Andrade; o obstáculo, ele o superará com a classe que o tornou, em 51 anos de vida literária, o maior poeta do Brasil e um mestre da prosa fácil, clara, embora profunda.

Sua temática será variada, livre, nunca repetindo seu primeiro trabalho posto em letra de fêmea: "Câ estamos, neste grande Colégio, de novo entregues ao estudo, com a alma povoada de esperanças miríficas e sonhos maravilhosos. Com a emoção natural que nos desperta o raiar de uma vida nova, com a saudade que nos infunde a distância, nós nos entregamos aos livros. Começaram as aulas. De toda a parte dizem: é preciso estudar. Pois estudemos. É argamassado com o heroísmo do nosso sacrifício e a força da nossa vontade que o futuro há-de vir, espalhando a felicidade." (*Aurora Colegial*, jornal do Colégio Anchieta, em Friburgo; citado no JORNAL DO BRASIL, a 11.5.68, por Arnaldo Saraiva.)

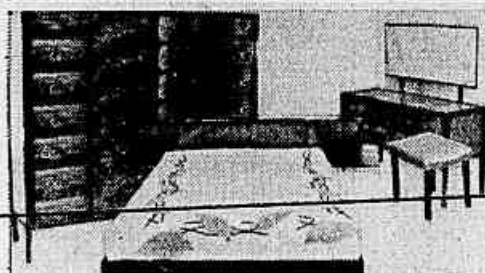
Carlos Drummond de Andrade renegaria esta primeira aparição pública ("os padres colaboravam muito na minha colaboração"), como renegaria o título, que outros lhe dão, de poeta maior da literatura brasileira. Sua modestia diz que o literato aparece nos livros (ele já publicou 22) e o impede inclusive de ingressar na Academia Brasileira de Letras, apesar de várias vezes convidado a oficializar a imortalidade já conquistada.

ULTIMOS DIAS! LIQUIDAÇÃO DAS LIQUIDAÇÕES! AGORA COM O CRÉDITO SUPERFACILITADO

**COMPRA
AGORA
PARA NÃO SE
ARREPENDER!**

**ENTREGA
EM 24 HORAS**

DORMITÓRIOS



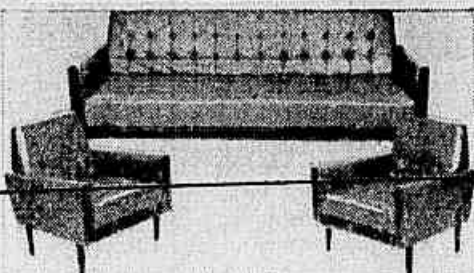
Pepito - Bergamo, em caviúna - Guardaroupas 4 portas de correr
De ~~765~~, baixou para **536**,
ou **30**, mensais

JAMAICA em caviúna - Guarda roupa com 4 portas
De ~~840~~, baixou para **577**,
ou **33**, mensais

Jubileu MOBRASA em caviúna - Guarda-roupa com 3 portas
De ~~950~~, baixou para **628**,
ou **37**, mensais

Camaro - Schwartzman, jacarandá Guarda roupas c/4 portas
De ~~1.350~~, baixou para **945**,
ou **53**, mensais

GRUPOS



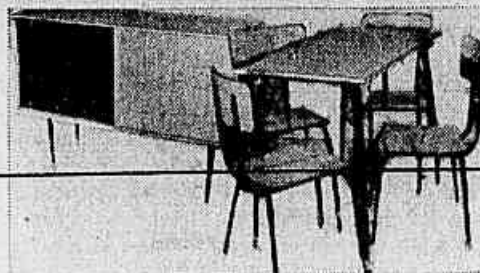
Iguaçu - Pinwal - Sofá-cama e 2 poltronas em courvin
De ~~685~~, baixou para **479**,
ou **27**, mensais

Bel Flex PROBEL - Sofá-cama e 2 poltronas em courvin.
De ~~490~~, baixou para **339**,
ou **21**, mensais

Buzios II - Raul Soares. Sofá - cama e 2 poltronas em vulkron
De ~~730~~, baixou para **549**,
ou **29**, mensais

Coronado Probel. Sofá-cama e 2 poltronas
De ~~700~~, baixou para **519**,
ou **28**, mensais

SALAS EM FÓRMICA



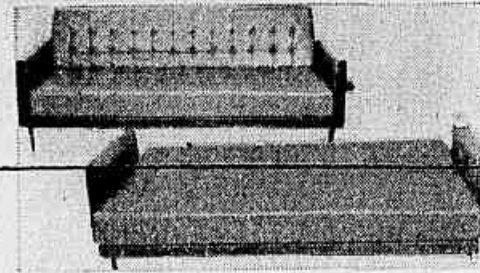
Bebel - Bonsucesso - Buffet, mesa e 4 cadeiras
De ~~635~~, baixou para **477**,
ou **25**, mensais

Camille - R. Gomes. Buffet, mesa elástica e 6 cadeiras
De ~~585~~, baixou para **439**,
ou **23**, mensais

Cris - Contour - Buffet, mesa elástica e 6 cadeiras
De ~~1.155~~, baixou para **809**,
ou **46**, mensais

REGINELLA - R. Gomes - Buffet, mesa elástica e 4 cadeiras
De ~~500~~, baixou para **329**,
ou **21**, mensais

PEÇAS AVULSAS



Sofá-cama Iguaçu - Pinwal
De ~~415~~, baixou para **290**,
ou **16**, mensais

Cama portátil "RESERVABEL" - com rodízios
De ~~110~~, baixou para **69**,
ou **5**, mensais

Esplendicama p/solteiro c/colchão
De ~~220~~, baixou para **165**,
ou **9**, mensais

Colchão Probel - Divino Super Luxo p/casal
De ~~320~~, baixou para **240**,
ou **13**, mensais

Guarda roupas Toulouse - Bergamo c/4 portas de correr
De ~~260~~, baixou para **179**,
ou **10**, mensais

Bemoreira

MANDA
PREÇOS
JUROS...
TUDO PRO
INFERNO!

CENTRO: 1, de Março, 13 - Almirante Barroso, 6 Copacabana: N.S. Copac. 1022
Luz de Camões, 22 - Marechal Figueira: Tijuca: Sônia Reis, 17
no. 138 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas: Carolina Meier, 6
145, 57 - Sete de Setembro, 88
Madureira: Maria Freitas, 42
Cafetele: Rua do Cafetele, 234
Copacabana: N.S. Copac. 1022
Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
Caxias: Nilo Pecanha, 261
Pilaras: Suburbana, 6636
Campo Grande: Cel. Agostinho, 121
Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
Caxias: Nilo Pecanha, 261
Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 57

CADERNO
B

UMA JANELA, PELO AMOR DE DEUS!

Outro dia falei sobre a tempestade cerebral — uma reunião de jornalistas, ou publicitários, com a finalidade de criar um slogan comercial ou um título para uma reportagem. Só não falei que, depois de algum tempo de descanso, coloquei novamente a minha cuca à disposição dos fabricantes de revistas.

Agora mesmo tenho diante de mim uma reportagem colorida sobre janelas. Vistas do interior da sala, as janelas se oferecem como objetos decorativos, embelezando o ambiente sem que para isso a dona-de-casa precise gastar um tostão. É necessário encontrar um título que seja sugestivo, original e simples. Tem-se que ter em mente o nível intelectual médio dos futuros leitores. Proponho:

Abre a janela formosa, mulher

O redator-chefe rejeita:

— Está bonito — diz ele — mas é muito sofisticado para nós.

E agora? Com a deslocção daquela virgula obtive um trocadilho que me parece precioso; desencadeei na imaginação do leitor uma infinidade de associações felizes, e dei o recado, a mensagem, a síntese da reportagem. A rejeição da minha ideia me deixa triste. Mas eles me pagam para isso, tenho que inventar outro título. Volto a propor:

Janela em gato de zinco quente

— É espirituoso — comenta o redator-chefe — mas para publicá-lo teríamos que explicar ao público o que é surrealismo. Acho bom você tirar da cabeça os livros que andou lendo. Quero uma coisa simples, direta.

Ponho a minha cuca em ebulição, obtendo com isso, no espaço de meia hora, duas novas sugestões:

As janelas do senhor reitor
Janelas, janelas, negócios à parte

— A primeira ideia tem conotação pecaminosa — explica o redator-chefe. — É a segunda apela para os baixos sentimentos das pessoas. Não podemos incentivar o egoísmo popular, nem lembrar que vivemos numa sociedade ferozmente competitiva.

Qual moderno Sisifo, volto a subir a montanha com a pedra nas costas. Proponho:

Disque janela para matar

— Seria um bom título para um romance policial — diz o meu algoz, sinceramente penalizado.

Lá vou eu novamente para a máquina de escrever. Experimento:

Entreaberta janela, entrefechada rosa

Desta vez eu mesmo reconheço que a palavra rosa nada tem a ver com a reportagem. Essa autocritica conduziu a uma variação:

Entreaberto janelão, entrefechada janelosa

O redator-chefe lê e faz uma cara feia, sem abrir a boca. Derrotado, recomeço:

Dona janela e seus dois maridos
O tempo passou na janela
Uma janela para o infinito
Janelas para que te quero
Tem janelu no janelô
Tôdas as janelas do mundo
A última vez que vi Paris
Janela, janela, tua glória é lutar...
Sou janelão de coração...

Tôdas essas ideias foram recusadas. E então tive o estalo. Vejam que maravilha de título:

Esta mulher há muito tempo me provoca; já-nela, já-nela!

— Está bem — disse o redator-chefe, com uma expressão infeliz no rosto. — Você está cansado, tem dormido tarde e acordado cedo. Vá tomar um uísque com seus amigos. Amanhã, na primeira hora, me arranje um título, bolas!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS PROGRAMAS DA O S B

Cancelada a vinda do maestro Wislowsky, sábado passado Isaac Karabichevsky substituiu-o. Para completar o programa da oitava manifestação de assinatura OSB — que compreendia o *Concerto em Lá Menor*, de Schumann, com a insigne pianista Gulomar Novais, e a *Sinfonia Fúnebre*, de Beethoven, de Pe. José Maurício — inicialmente anunciou-se *Romeu e Julieta*, de Prokofiev e *Os Passaros*, de Respighi. Mas parece uma fatalidade que a música moderna italiana (da atual, nem se fala) continue ignorada na OSB. Respighi e Prokofiev foram substituídos, dois dias depois, pela *Valsa*, de Ravel e pelo prelúdio do terceiro ato do *Lohengrin*. Mais dois dias, e Ravel por sua vez foi substituído, nos anúncios da véspera, pela *Segunda Sinfonia*, de Beethoven. Ficaram, em definitivo, Beethoven-Schumann. P. José Maurício e mini-Wagner em edição Integr

sem cortes. Aliás, também o primeiro prelúdio do *Lohengrin* será ouvido pelo nosso público, num dos dois próximos programas que a OSB resolveu confiar a José Siqueira, que estará presente também como autor de duas *Sinfonias*, as n.º 1 e 3.

O querido conjunto sinfônico se encontra num ano de transição; razão a mais para evitar a provocação de dúvidas no seu público, com quatro alterações num mesmo programa, em oito dias. Os programas de uma instituição tão importante como esta, obviamente são básicos; portanto, seria ótimo, no próprio interesse da OSB, que já agora (estamos em outubro...) se divulgasse um pouco dos nomes principais dos intérpretes contratados para a temporada definitiva de 1970. E dos autores: o Beethoven bicentenário, Bartók que morreu há 25 anos, Wagner, os compositores do Brasil, os desconhecidos

italianos, os desconhecidíssimos atuais mais em evidência.

Gulomar Novais voltou novamente com o *Concerto em Lá Menor*, de Schumann, e sua augusta presença deve ter constituído — mais uma vez — um convite irresistível para o grande público da manifestação de sábado: voltou com arte inigualável e com todo o encantamento do seu Schumann românticamente sedutor e definitivo.

O regente e o conjunto sinfônico deram da *Segunda Sinfonia*, de Beethoven uma execução serena e ágil, sem impossíveis pretensões de renovações e também sem incertezas. E o tal Wagner (já tão Wagner, também nesta página do meyerbeeriano *Lohengrin* que afinal precede de pouco os *Mestres Cantores*) prendeu pela garganta o público, com uma veemência e uma autenticidade que darjam

certeza de que também Karabichevsky é um entusiasta wagneriano...

Quanto à *Sinfonia Fúnebre*, do padre — que conhecíamos na gravação de Alceu Bochino para o Rádio MEC — é sabido que não se trata de obra dentro da forma clássica em quatro movimentos, mas de composição apenas lembrando a etimologia grega da definição (mais ou menos: união de sons) ou, provavelmente, a palavra que os operistas italianos de então usavam para definir as aberturas de suas óperas. De qualquer maneira, trata-se de música inspirada, amadurecida, confiada sobretudo a um lindo jogo de timbres dos sopros; metais e madeiras. Nada de funéreo e de trágico, mas uma serena, expressiva tristeza; é a música de um artista que sabia muito bem o que valia e queria.

TEATRO | YAN MICHALSKI

MILLER SEM SAÍDA (II)

O espetáculo tropeça, de saída, no cenário de Gianni Ratto e Luis Carlos Veiga: um cenário que tem um certo clima (ou melhor: teria, se tivesse sido bem executado; mas o pano de sacaria mal esticado, chelo de dobrás, põe a perder o efeito de peso que estava sendo procurado), mas que deixa ao encenador um espaço cênico excessivamente estreito para a movimentação dos seus 15 personagens. Com efeito, no pequeno corredor que constitui o espaço disponível, as mesmas marcações repetem-se monotonicamente do início até o fim do espetáculo, embora ninguém possa evidentemente, em sua consciência, acusar Gianni Ratto de ser um diretor pouco imaginoso.

Gianni Ratto escreveu, para o programa, um belo artigo sobre a problemática da peça: confesso que esta análise teórica feita pelo encenador interessou-me mais do que a sua mise en scène, que me deixou bastante indiferente: mas devo reconhecer, a bem da verdade, que *Beco sem Saída* é uma daquelas peças onde o diretor pouco tem a fazer, a não ser cuidar do andamento mecânico da realização, e tentar tirar o máximo rendimento dos atores.

O andamento mecânico, como já disse, fica prejudicado pela exiguidade do espaço cênico disponível, que

obriga o diretor a repetir uma pequena gama de marcações. Outro fator insatisfatório é a iluminação: os atores ficam às vezes quase escondidos em zonas escuras; ao se deslocarem, suas sombras os acompanham em cima do cenário; e aqueles intérpretes que usam chapéus têm os seus rostos praticamente mergulhados na sombra, sem que possamos ver, em muitos momentos, os seus traços fisionômicos.

ATORES FAZEM O QUE PODÊM

Mas a direção de atores, e consequentemente o rendimento do elenco, constituem a principal atração de *Beco sem Saída*. Não somente os intérpretes dos principais papéis apresentam trabalhos que variam entre um nível satisfatório e um nível muito bom, sempre dentro de um gabarito de um bom acabamento profissional; mas também os atores coadjuvantes compõem tipos convincentes e bem observados. E se a qualidade da interpretação não chega, apesar de tudo, a entusiasmar o espectador, é que os personagens criados por Miller constituem uma parada indigesta para o mais talentoso dos atores: creio que nem um Laurence Olivier conseguiria dar vida e calor ao aristocrata aqui interpretado por Jar-

del Filho, ou ao oficial alemão vivido por Jorge Cherques.

O melhor dos personagens — o do médico sofrido, lúcido e decidido — dá também margem ao melhor dos desempenhos: Osvaldo Loureiro consegue transmitir, com sobria sinceridade, uma respeitável gama de emoções, e o bem realizado crescendo da sua angústia é um dos poucos elementos de *Beco sem Saída* que conseguem manter permanentemente o interesse do espectador. Outro bom trabalho é o de Fábio Sabag, que valoriza o aspecto pitoresco e quase divertido do seu personagem, sem deixar de ser sincero e intensamente dramático. Jar-del Filho mantém uma luta de vida e morte contra um personagem impraticável; entre mortos e feridos, salva-se um esforço imaginoso e tecnicamente bem realizado do ator — mas o personagem do barão austríaco continua inaceitável. Uma observação semelhante poderia ser feita a propósito de Adriano Reis, que atua com autoridade e elegância, e procura dar estófo humano a um personagem que não passa de convenção ambulante. Já Jorge Cherques não procura fugir do aspecto convencional do seu personagem, mas constrói a sua composição, aliás com bom resultado, precisamente em cima desse aspecto. Entre os intérpretes que po-

deríamos considerar como principais, Paulo Araújo é o menos feliz; parece-me tratar-se aqui, essencialmente, de um erro de distribuição, pois o tipo físico e o temperamento do ator brigam constantemente contra o personagem do operário politicamente consentido.

Os atores secundários compõem tipos, mais do que personagens propriamente ditos. Neste setor, cabe uma menção especial a Lajar Muzuris, que valoriza intensamente o seu cigano. Também as composições de Paulo Serrado (num dos seus melhores trabalhos), Paulo Nolasco e Martin Francisco são plenamente convincentes. Praticamente sem oportunidade para aparecer, atuam também Teodorakis Papayonis, Alexandre Marques, Leonides Bayer, Vinícius Salvatore e Valdir Maia (este último, numa caracterização desnecessariamente caricata).

Não obstante a decepção causada pelo texto de Miller, *Beco sem Saída* é um passo para frente em relação à produção anterior do Teatro Princesa Isabel, *O Aventureiro*, é um espetáculo a rigor assistível, principalmente nesta época em que o cartaz teatral carrega se caracteriza por uma melanólica mediocridade.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

MOMENTO DE CONFIANÇA

Nas conclusões a que chegaram, em sua recente reunião no Cenáculo, os bispos evidenciam que efetivamente existem na Igreja divergências, até mesmo uma crise, mas não ocultam sua confiança de que tudo se resolverá a seu tempo e nos devidos termos. Têm razão os prelados quando assim concluem. Em todas as épocas de sua história, a Igreja teve sempre de lutar contra dissensões, divisões do pensamento ideológico e, o que é mais doloroso, contra perseguições que somente a engrandeceram.

Sempre houve crises. Não se devia, portanto, esperar, após o Concílio, no qual, na palavra do eminente padre Congar, pela primeira vez a Igreja se definiu a si mesma, que todas as transformações propostas e aprovadas pelo episcopado mundial se operassem mansamente, sem discordâncias nem contradições.

Se foi um Concílio diferente dos que outras épocas se realizaram, porque tocou a Igreja em profundidade e projetou sua ação as múltiplas gerações futuras e para os séculos porvindouros, seria de prever o

desabar de interpretações, da exegese controvertida, de óbices difíceis de transpor para *aggiornar* a Igreja ao mundo em transformação.

Isso tudo está previsto num dos mais importantes documentos conciliares. Na introdução da *Constituição Pastoral Gaudium et Spes* lê-se: "O gênero humano encontra-se em uma fase nova de sua história, na qual mudanças profundas e rápidas estendem-se progressivamente ao universo inteiro." E noutro passo: "Já podemos falar então de uma verdadeira transformação social e cultural que repercute na própria vida religiosa."

Ora, aos bispos, em razão de sua triplice atividade, de reger, ensinar, santificar, cumprem a parte mais árdua e mais corajosa no trabalho de implantar as decisões do Concílio, fazendo-as transcender da Igreja para os problemas humanos, eis que ao superior magistério convocado por João XXIII e assistido por Paulo VI em todos os seus grandes momentos, não escapou o estudo nem o debate de nenhuma questão que pudesse in-

terferir à vida dos povos, mesmo daqueles que vivem à margem do Cristianismo.

E, entre tantos acontecimentos que tceem a existência dos homens de hoje, avultam, talvez mais do que os de ordem espiritual, o da sobrevivência frente a fenômenos que afligem o mundo, cuja solução se procura angustiosamente, o que constitui duras preocupações dos que governam, do poder civil, do qual o magistério da Igreja não depende em suas decisões, mas não pode estar afastado em razão dos seus deveres apostólicos e da obrigação permanente de colaborar no esclarecimento e solução de teses em que predominam, sem dúvida, as linhas mestras do Evangelho de Cristo.

Daí, as atitudes que não raro manifestam os bispos, entre os quais, porque não têm o dom de infalibilidade, também brotam divergências e estas se ampliam aos outros membros da Igreja e têm repercussão por vezes lamentável.

Agora, porém, depois da última reunião, que terá prosseguimento em

Brasília, afirmam os antistas a certeza de que todas as dúvidas serão removidas e breve nada restará da crise que, embora sem maior ressonância entre nós, se abateu sobre a Igreja e a vida religiosa.

Essa é também a perspectiva em face do tenário que será debatido no Sínodo de Roma, convocado para o próximo 11 de outubro. Para acalmar as dissensões na Igreja, o Papa esforça-se pelo restabelecimento e preservação da unidade ideológica, aprimorando a comunicação entre os bispos, a atividade colegial e episcopal e o fortalecimento e forma de melhorar os vínculos entre as conferências episcopais e o próprio Pontífice.

Diante das esperanças que manifestam o chefe da Igreja e os membros da hierarquia eclesial, com especial referência os que integram o nosso luzido episcopado, há realmente que confiar encontro a crise, por muitos admitida, solução adequada e definitiva no momento em que se reunirem os sinodais solicitados para grandes meditações.

DAS CAVERNAS À BIENAL

A ARTE MESOPOTÂMICA E PERSA

4

Um momento de transição



Arte mesopotâmica

A segunda mais antiga civilização do mundo, a mesopotâmica, desenvolveu-se no vale dos rios Tigre e Eufrates (3500 a.C.). Civilização que resultou de raças menos homogêneas do que a egípcia, tinha sua filosofia voltada para o tempo presente. Assim, sua arte era eminentemente utilitária. Armas, vasos e jóias eram as especialidades dos sumerianos. Esporte e guerra, temas preferidos dos assírios, povo militarista, os levaram a reproduzir (para fins de publicidade) seus feitos em baixos-relevos. Até a conquista pelos persas, a civilização artística da Mesopotâmia representou um desenvolvimento lento de técnicas, artesanais, sem maior expressão. Só com os persas é que a arte neste período ganha maior importância.

Ecleticos por formação, foi na arquitetura que os persas puderam integrar os diversos estilos que foram absorvendo após as conquistas militares. Da Babilônia e Assíria importaram o estilo das plataformas e das construções em terraços. Importaram ainda os tijolos vidrados e coloridos, os motivos decorativos e os touros alados. Do Egito, incorporaram o pilar e a colunata. Das cidades jônicas, os acanamentos das colunas. A síntese, original apesar de tudo, derivou para a construção dos palácios de Dario e Xerxes em Persépolis.

O palácio de Xerxes, construído de forma semelhante ao templo egípcio de Carnac tinha um enorme salão central de audiências com uma centena de colunas, tendo à volta inúmeras salas que serviam de escritórios e de alojamentos para os criados e mulheres do harém real.

A ARTE GREGA

5

A imposição de um estilo

A arte da Grécia marcou um tipo tão duradouro quanto alguns princípios enunciados pelos seus filósofos. Revolucionária na sua concepção, era reflexo de civilização que glorificava o ser humano como a mais importante criatura do universo. Uma arte feita com a preocupação de atender uma filosofia, buscava a racionalidade. A evolução da arte grega está classificada em três grandes fases: arcaica, clássica e helenística. Durante estas três fases foi dominada por dois princípios: o dórico e o jônico. O primeiro, nascido na Grécia ocidental, buscava padrões estéticos que tendiam à severidade e ordenação rigorosa das proporções. Já o jônico, que começou na Grécia asiática, se fixava na elegância de estilo e na preocupação de riqueza ornamental.

Durante o período arcaico (700 a 500 a.C.) os gregos foram muito marcados pelas artes manuais: cerâmica e escultura. Diversos ateliers de cerâmica aparecem em Rodas, Cíclades e Corinto. Algumas obras de arquitetura — templo de Artemis-Gorgo em Corfe —

aparecem e se destacam. O espírito dórico se impõe no templo de Afrodite na decoração do templo de Zeus, em Olimpo. A época clássica (séculos V e IV a.C.) é o período do equilíbrio e maturidade, onde os princípios gregos dominam inteiramente. Péricles toma a iniciativa de ordenar o trabalho de reconstrução das ruínas da Acrópole, incendiadas pelos persas. Ajudado por Fídias começaram a transformar Atenas no centro artístico do mundo. O estilo dórico — então no apogeu — resulta em uma construção definitiva, o Parthenon, inaugurado em 438.

O período helenístico (do século III a.C. até a era cristã), coincide com a ramificação do mundo grego para o Oriente. Cidades distantes — Pergamo, Alexandria e Antioquia — utilizavam critérios artísticos gregos, tradicionais, misturando-os às características nacionais. A arte da Grécia começa, então, a perder aqueles seus padrões de moderação, equilíbrio e busca da perfeição, para se transformar em cópia luxuosa do que já se tinha feito antes e a decadência.

A ARTE GREGA

6

A permanência clássica



Apolo de Belvedere, escultura grega

A arte grega simbolizava o humanismo. Estava a procura do equilíbrio, da harmonia, da ordem e moderação, refletindo os valores predominantes na civilização da Grécia antiga.

Para o artista grego, uma obra de arte deveria demonstrar simplicidade e contenção. Sua função: um meio de conhecimento do homem.

O templo, a contribuição maior dos gregos à arquitetura, era uma estrutura muito simples. Os seus elementos essenciais eram a cela ou núcleo de construção, um compartimento retangular para acomodar a estátua do deus — o Parthenon, por exemplo, foi dedicado a Atena, deusa protetora da cidade de Atenas; colunas, que formavam o pórtico e circundavam a cela; entablamento ou arquitrave, que se localizava sobre as colunas e suportava o teto. Na construção dos templos, dois estilos de colunas foram desenvolvidos. A dórica (mais popular) era a mais pesada e fortemente estriada,

completada na parte superior por um capitel liso. A jônica, com colunas mais finas e menos pesadas. Ligeiro estriado, base tripla e um capitel em volutas.

O mais importante escultor grego, Fídias, projetou a estátua de Atena e a de Zeus do templo de Olímpia. Além disso projetou e fiscalizou a execução dos relevos da Parthenon. Na terceira fase da arte grega — o helenismo — dominou a extravagância, o sensacionalismo artístico. Um exemplo típico é o farol de Alexandria, que atingia a altura de 120 metros. A escultura helenística seguiu esta mesma linha de grandiosidade e extravagância, com algumas exceções, no entanto. A escultura de Agrilite de Meios (a Vênus de Milo) — que está no Louvre — e a Vitória Alada de Samotracia, demonstram um equilíbrio que já começava a ficar perdido na fase helenística.

APRESENTANDO:

SUPERETTES DO LEÃOZINHO

A NOVA CADEIA DE SUPERMERCADOS

AGORA TAMBÉM
NO

LEME

N.º 438
RUA GUSTAVO SAMPAIO
(Em frente ao Leme Palace Hotel).

PÔSTO 3

FREITAS
RUA BARATA RIBEIRO
PAULA
N.º 316
(Altura Churrascaria Jardim)

PÔSTO 5

N.º 65
BOLIVAR
AV. N.S. COPACABANA
RUA
(Perto do Cine Roxy)

LEBLON

ATAULFO
A. MELO
FRANCO
PAIVA
N.º 80
(Perto do teatro Casa Grande)

PÔSTO 6

FRANCISCO SA
AV. N.S. COPACABANA
N.º 1256
(Em frente ao Cine Alaska)

SOMOS DIFERENTES!

VENHA CONHECER OS SUPERMERCADOS NOVOS E GENIAIS... ONDE FAZER COMPRAS DÁ GOSTO... E DÁ ECONOMIA!

- Variedade fabulosa de comestíveis
- Preços realmente econômicos
- Serviço rápido e cortês
- Carnes de excelente qualidade no balcão e empacotados.
- Seleção espetacular de frios e laticínios.
- Entregamos a domicílio

Todas as SUPERETTES às suas ordens das OITO DA MANHÃ às DEZ DA NOITE - • domingos pela manhã.

Londres — Os hippies que ocuparam na semana passada uma casa abandonada em Picadilly acabaram se tornando atração turística em Londres. Centenas de curiosos se detinham diante da mansão, que fica no meio do caminho entre o Hilton Hotel e o Palácio de Buckingham.

OS "HIPPIES" SITIADOS

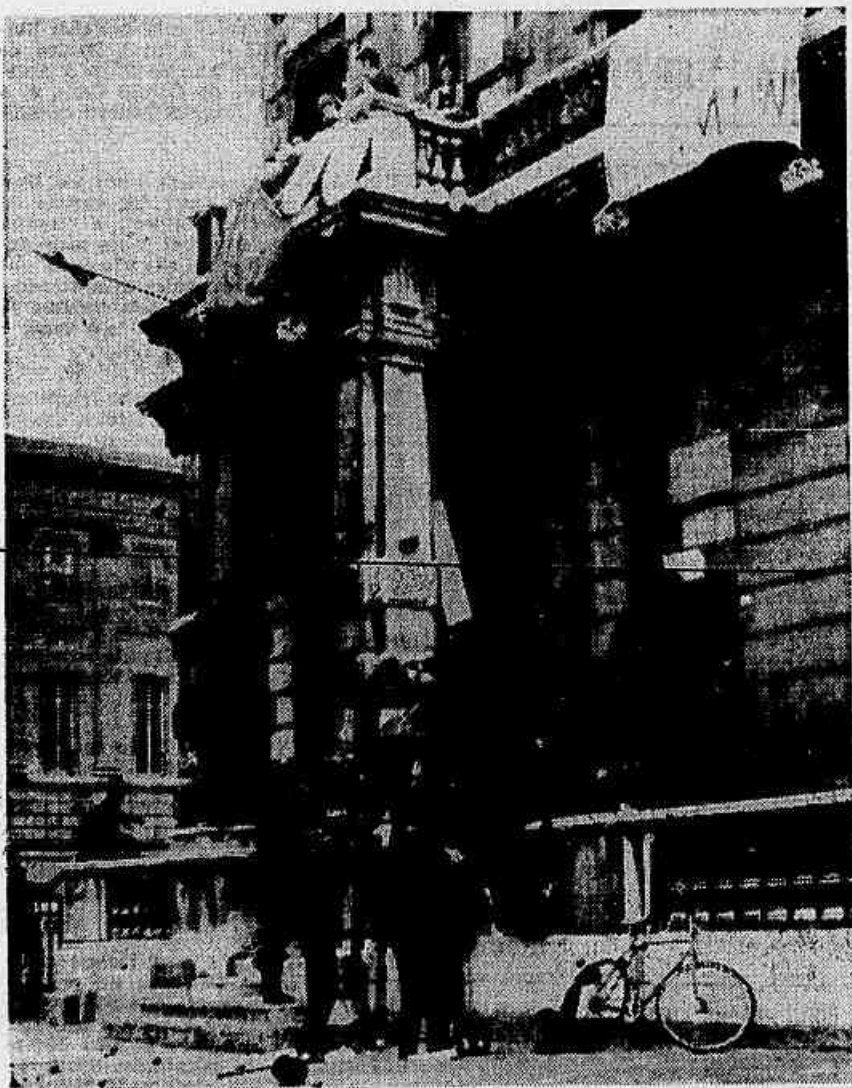
ROBERT DERNEL EVANS
Correspondente do JB



A opinião pública e a imprensa receberam o episódio com uma certa simpatia pela posição dos hippies. The Times, por exemplo, afirmou que seria um erro olhar com desaprovação tanto os jovens sem lar quanto as autoridades que vêm falhando na resolução do problema. Para o jornal, havia muito idealismo, bem como simples desorientação, entre os que ocuparam inicialmente a mansão de Picadilly: "A situação tornou-se difícil apenas quando elementos mais perigosos juntaram-se a eles para fazer barricadas e armá-los."

The Guardian acha que seria interessante dar aos hippies uma chance de testar suas teo-

rias de vida comunitária, e sugere abertamente que isso seja feito. A principal dificuldade, para a polícia, foi estabelecer uma base legal para a intervenção direta, uma vez que uma antiga lei britânica protege os cidadãos na situação dos hippies de Picadilly, e não pode efetuar-se a evacuação antes de um certo período de tempo. Depois de longas deliberações, a polícia decidiu finalmente agir e expulsar os hippies com base num mandado de busca por posse ilegal de drogas. Observa-se, porém, que a nova tendência é para enfrentar o problema dos hippies como uma das mais sérias questões sociais no momento.



Nas paredes, inscrições, faixas: "a propriedade é roubo", "nós amamos a paz". Palavras, em todo caso, impotentes para conter o ataque da polícia, que em apenas 10 minutos conseguiu desalojar os hippies da mansão

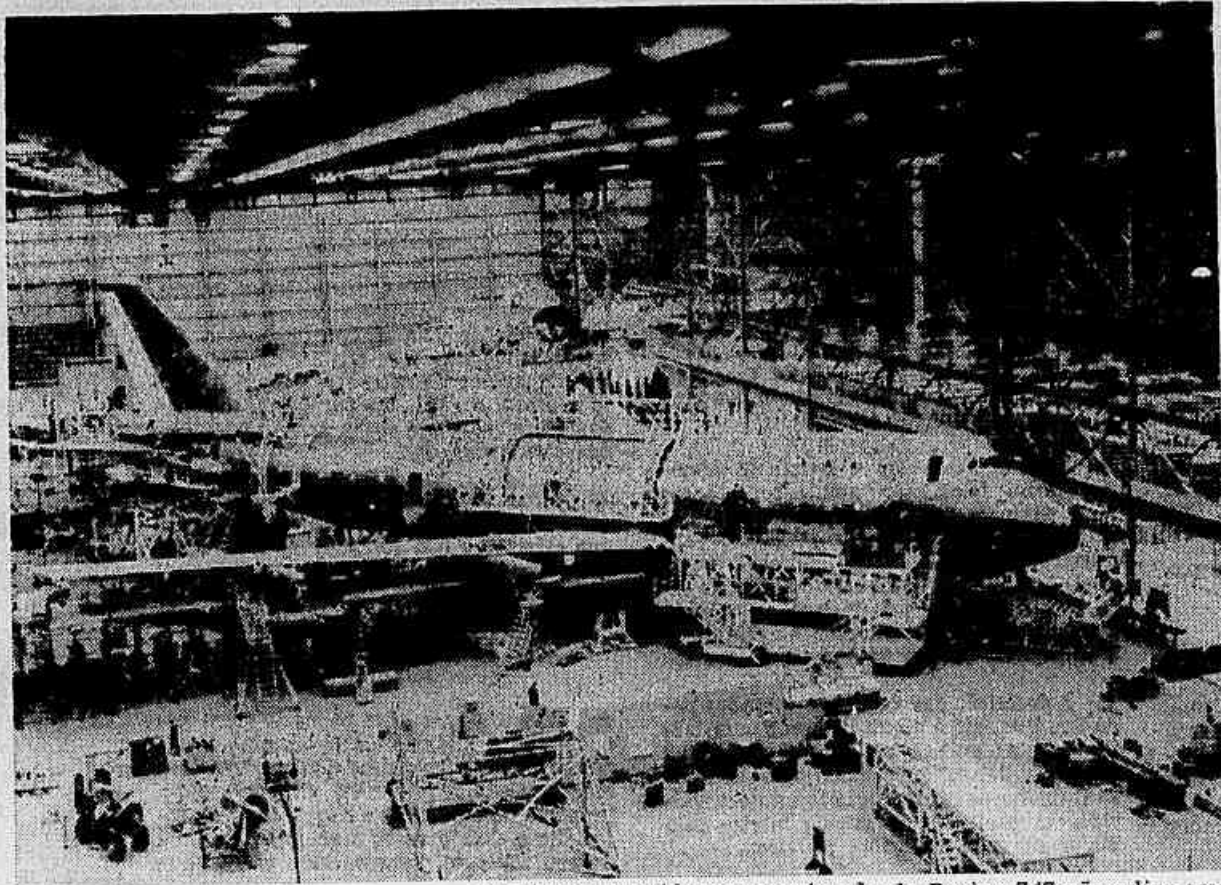


ANO II □ N.º 98

Jornal do Futuro

□ Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

EUA estudam problema de superpopulação



Problemas surgidos na construção do Boeing-747 vão adiar seu lançamento previsto inicialmente para dezembro deste ano

"O problema da população deve ser reconhecido como um fator principal na planificação nacional a longo prazo, para que os governos possam atingir seus objetivos econômicos e satisfazer as aspirações de seus respectivos povos."

Esta é parte da Declaração sobre População, apresentada em dezembro de 1967 pelo Secretário das Nações Unidas, U Thant, e assinada por mais de 30 nações. Com ela o mundo mostrava oficialmente a grande preocupação surgida com a explosão demográfica e as consequências futuras desta situação.

Conforme observou John D. Rockefeller, a maioria dos norte-americanos parece inclinada a pensar que o aumento de população é problema que atinge apenas outros países, como a Índia, o Egito, ou regiões da América Latina. No entanto, este também é um problema americano.

Considerando que não existe escassez de alimentos — como ocorre geralmente nas regiões de grande índice populacional — e que o aumento populacional nos Estados Unidos está declinando — recente estudo da Universidade de Michigan revela que, em geral, as mulheres americanas parecem estar aceitando certa forma de controle de natalidade, independente de sua religião, raça, educação, renda ou lugar onde vivem — esta maioria americana acredita estar livre do fantasma da superpopulação e de suas consequências catastróficas.

Mas a situação não é tão simples assim e outros problemas vêm sendo assinalados. Um ecologista da Universidade da Califórnia, Garrett Hardin, declarou ser "cada vez mais difícil obter ar puro, água potável, tranquilidade e isolamento quando se deseja". Outro cientista, o professor E. F. Watt, da mesma universidade, traçou um quadro sombrio do ano 2000, quando as zonas de recreio terão de ser sacrificadas para a produção de alimentos e "as árvores ficarão apenas na lembrança."

UMA COMISSÃO DE ESTUDOS

E foi exatamente para discutir a relação existente entre o número de habitantes dos Estados Unidos e a classe de vida que pode ser esperada pelo seu povo nos anos futuros que o Presidente Richard Nixon solicitou o estabelecimento de uma Comissão de Congresso Americano, em mensagem enviada em julho último, a primeira até então assinada por um Presidente a respeito dos problemas de população.

A citada comissão vem realizando debates acerca de um projeto de lei que criaria uma comissão sobre o crescimento populacional e o futuro do país.

— Esse crescimento apresentará graves problemas para nossa sociedade — declarou o Presidente Nixon em sua mensagem. Disse mais, que "muitos dos problemas sociais de nosso tempo se devem ao fato de que tivemos apenas 50 anos para ajustar nossa vida às necessidades de 100 milhões de habitantes."

As reuniões que a esse respeito vêm sendo realizadas no Congresso dos Estados Unidos servem a várias finalidades. Constituem um fóro no qual os legisladores podem expor e debater seus argumentos e ouvir as opiniões dos peritos em questões demográficas, como uma medida preliminar para a preparação de projetos legislativos. São veículos — por meios de informes sobre as audiências — para a transmissão destes argumentos e opiniões ao povo norte-americano.

E com estas discussões ficou patente que existe uma grande diferença entre o ideal e o provável. Um conhecedor do assunto afirmou que "a cifra de 100 milhões de habitantes constituiria um bom número para os Estados Unidos." No entanto, a realidade não é esta. Já em 1917 a população do país alcançara os 100 milhões de pessoas e em 1967 a cifra chegou à casa dos 200 milhões. Até 1.º de julho deste ano o número de americanos era de 201.921.000. Mantido o atual ritmo de crescimento, os Estados Unidos teriam 300 milhões de habitantes até o ano 2000.

Diante disso aumenta a necessidade do projeto de lei para criar a Comissão sobre o Aumento da População, que é patrocinado por legisladores de todos os Partidos. A comissão teria a incumbência de estudar, durante dois anos, os problemas relacionados com a população e apresentar suas conclusões sobre o assunto. O Senador Abraham Ribicoff, democrata de Connecticut, assim se manifestou em apoio ao projeto de lei:

— Não podemos deixar de estar preocupados com o nosso povo, seus movimentos, a extensão e as necessidades de suas famílias.

Tecnologia, espaço e ciência

● A partir de 1970, o Salão Internacional de Aeronáutica e Espaço de Turim será realizado no aeroporto da cidade de Turim.

● O Governo das Baamas está trabalhando no projeto de construção de um novo aeroporto internacional em Nassau. O financiamento dos trabalhos que custará cerca de 40 milhões de dólares, poderá ser assegurado pela Canadian Export Insurance Corp.

● A Sociedade Internacional Aeródromo Ltda. abriu uma filial, International Aviation Computer Services, para a aplicação na aeronáutica das técnicas de cálculo à grande velocidade e de telecomunicações. Esta nova sociedade oferecerá serviços para a concepção, instalação e exploração de diversos tipos de computadores.

● Problemas de engenharia vão atrasar o lançamento do maior avião comercial do mundo, o Boeing-747, em cerca de oito semanas. Com seu voo inaugural marcado inicialmente para dezembro

deste ano, o Boeing-747 só deverá fazer sua estréia no início do ano que vem.

● A Marconi recebeu um pedido do Governo da Malásia para a construção de dois sistemas de radar e de defesa transportável. Estes sistemas serão construídos em torno do radar S-600, recentemente lançado pela sociedade.

● A sonda Helios será concebida e realizada na Alemanha para ser colocada em órbita solar por um foguete americano, por volta de 1972. O acordo alemão-americano foi assinado no dia 10 de junho passado por Thomas Paine, administrador da ANAE, e Gerhard Stoltenberg, Ministro alemão de Pesquisas Científicas. A sonda, que pesará cerca de 150 quilos, passará a 50 milhões de quilômetros do Sol.

● A Flygmotor apresentou recentemente seu novo foguete-sonda SR-1, capaz de lançar aparelhos científicos de 20 quilos até 180 quilômetros de altitude. O foguete se caracteriza por um sistema de direção bastante seguro.

● O novo grande motorista-foguete francês, o SEP — Sociedade Européia de Propulsão — apresentou o novo motor HM-7, destinado aos estágios superiores dos futuros Europa-III. Este propulsor de sete toneladas de empuxo chama a atenção pela sua beleza e que é raro em termos de propulsores espaciais.

● A síntese do elemento 104, o mais pesado que já foi obtido até agora, foi anunciada pelo doutor Albert Chiorso, da Universidade de Berkeley, onde foram sintetizados os 11 elementos precedentes: de 93 à 103 do quadro de Mendeleiev.

● Após ter radiografado com raios cósmicos a pirâmide de Quéreem, segunda das grandes pirâmides, o dr. Luis Alvarez, da Universidade de Berkeley, Prêmio Nobel de Física, teve um fracasso parcial: não descobriu ainda a câmara nuclear do faraó. No entanto, ele continua insistindo.

Melhoria da vida na Terra é meta de futuros projetos espaciais

— Para os anos que se aproximam nosso objetivo não será mais a Lua, mas sim o homem.

Estas palavras de um técnico americano demonstram claramente a posição atual do Programa Espacial dos Estados Unidos que visa, principalmente, empregar a tecnologia espacial diretamente em benefício da humanidade.

"Aumentar as possibilidades de utilização do espaço em benefício do homem" — esta é a principal recomendação do relatório do Grupo de Trabalho sobre o Espaço, do Presidente Nixon.

Se o primeiro decênio das atividades norte-americanas no espaço foi dominado pelo trabalho de colocar um homem em nosso satélite, tornando-se uma decorrência incidental os serviços prestados ao ser humano, a atual filosofia do relatório presidencial é de que os satélites devem ser feitos sob medida para melhorar a "qualidade de vida neste planeta Terra."

O RELATÓRIO

Pouco depois de assumir a Presidência, em janeiro deste ano, o Presidente Nixon encomendou este relatório que só foi divulgado no dia 17 de setembro.

O relatório será a Bíblia pela qual se guiarão as atividades espaciais dos Estados Unidos, não apenas durante o período do Governo Nixon, mas no de seus sucessores, até a década de 1980.

Representa todo o pensamento divulgado nos Estados Unidos sobre o que o país deveria fazer no espaço, depois da era Apolo:

"Programas dirigidos para a aplicação das possibilidades espaciais da Nação, numa ampla gama de serviços, tais como: controle de tráfego aéreo e marítimo, sistemas de navegação de amplitude mundial, controle do meio ambiente e previsões — de tempo, de poluição — pesquisas de recursos terrestres — safras, recursos marinhos, estruturas geológicas, oceanografia

e comunicação apresentam grande potencial para melhorar a qualidade da vida sobre o planeta Terra."

No entanto, muitas destas aplicações já vêm sendo realizadas atualmente. Alguns navios americanos, cujos sistemas de navegação são inteiramente automatizados, possuem computadores que recebem instruções de um satélite de navegação e meteorológico. E graças aos satélites, geólogos descobriram estruturas que ignoravam e oceanógrafos aprenderam a seguir correntes o que permitiu detectar do espaço as zonas onde existe maior quantidade de peixes.

No campo da Medicina os benefícios também foram grandes. O Dr. Bernard Lown, chefe do serviço de cardiologia do Hospital Peter B. Brigham, de Cambridge, comentou a respeito:

— Se o homem jamais houvesse sonhado em ir às estrelas, nossa clínica não existiria. A viagem no espaço não me interessa, mas ela me deu os instrumentos essenciais que estão aqui. Porque será necessário, um dia, vigiar a saúde de um viajante a centenas de milhares de quilômetros da Terra o homem será dotado, em alguns anos, de meios para salvar a vida de milhares de pessoas.

No entanto, acredita-se que por mais importante que tenham sido os satélites lançados pelos Estados Unidos na década de 60, para desenvolver comunicações — na verdade, eles fizeram uma incrível revolução neste campo — auxiliar a navegação, as observações e previsões, eles se limitaram a prestar reduzidos serviços.

DO ESPAÇO PARA O HOMEM

Assim, pela primeira vez, os cientistas estão falando em atacar, do espaço, alguns dos problemas que mais afligem o mundo e que afetam centenas de milhares de pessoas: alimento e água potável insuficientes, no mundo em de-

seenvolvimento, e poluição do ambiente, em larga escala, no mundo industrializado.

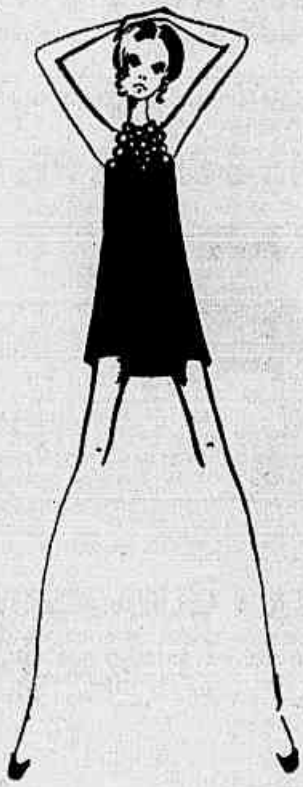
Tais objetivos teriam sido pura fantasia num relatório que mostrasse as metas no espaço, há apenas 10 anos. Hoje, o adiantado estado da arte e da tecnologia espaciais — e da eletrônica, automação e do controle de qualidade — tornam realizáveis esses objetivos.

Quanto aos satélites meteorológicos, de navegação e de comunicações, o relatório propõe a construção de cosmonaves da segunda e terceira gerações cuja capacidade de fará os satélites de hoje parecerem com os automóveis do começo do século.

Os novos satélites meteorológicos, por exemplo, que estão sendo projetados, podem obter previsões de tempo com duas semanas de antecedência. Empregados juntamente com gigantes computadores e com sistemas de balões e bóias cobrindo todo o oceano, essas máquinas do espaço, ultra-aperfeiçoadas, poderão até tornar possível a modificação do tempo, em larga escala, para proteger a humanidade da destruição provocada por furacões e tufões e trazer chuva suficiente a regiões áridas onde as searas nunca anteriormente vingaram.

A previsão do tempo com duas semanas de antecedência revolucionará a vida da Terra, em muitos pontos. O cidadão comum, bem como as indústrias de aviação, navegação, construção, turismo, agricultura e muitas outras, serão enormemente beneficiadas.

O novo relatório, de um modo geral, não especifica quanto e que tipos de satélites de aplicação serão construídos nos próximos anos. No entanto, o relatório sugere o aumento anual de 200 milhões de dólares sobre o dispêndio atual, para esses satélites. A muito promissora série de satélites de pesquisa de recursos terrestres deverá, particularmente, receber mais amplos financiamentos.



Lanvin: do preciosismo ao ultramoderno

LANVIN REAPARECE MAIS ACESSÍVEL

ARLETTE CHABROL

Paris, Via Varig — A grande ausente desta última temporada de coleções, Jeanne Lanvin, reapareceu, enfim. Seus antigos salões preciosos do Faubourg Saint-Honoré estão mortos. Os demolidores os atacaram a golpes de picaretas e pás durante todo o verão. E hoje, lá onde estavam os tapumes de madeira dissimulando os trabalhos, aparece uma boutique ultramoderna, esplêndida. Lanvin Nova Fórmula, nasceu.

A fachada em pedras brancas, espelhos em aço, aquecedores cromados, tapetes rosas-vermelhos: o decorador, Michel Boyer, conseguiu superar. No coração de Paris, nesse faubourg conhecido pelo mundo inteiro, ele implantou amplas vitrinas que permitem, aos que passam, descobrir "uma casa de alta costura."

Uma coisa, no entanto, vai espantar alguns — mas agradará a muitos: graças a seus alvos e suas prateleiras adaptáveis, a loja pode ser transformada todo o tempo, renovada também. Há outra vantagem: conterá por volta de 14 mil artigos — desde cintos, argolas de foulards, óculos, até salopettes em ginza, maxicapas e tailleurs. As parisienses e as eternas turistas do Faubourg Saint-Honoré poderão achar ali tudo para se vestir.

Para satisfazer o máximo às mulheres, Lanvin inventou uma fórmula em três faces: há o prêt-à-porter, de 500 a 800 francos; e prêt-à-porter com retoques, de 900 a 1500 francos; e o sob medida com duas provas.

Tódas estas criações são, claro, obra do modelista da casa: Jean-François Crahay. Não se trata ainda da alta costura ao alcance de todos, mas é inegável que esta iniciativa de Lanvin, uma das mais antigas maisons parisienses, demonstra um esforço evidente em direção à democratização da elegância.



A FICHA DA ALFACE

Alface: planta herbácea, da família Lactuca sativa, cultivada desde a antiguidade na Ásia Ocidental como erva de beira de estrada. Como todas as verduras, possui baixíssimo teor de hidratos de carbono, proteínas e gorduras.

O valor nutritivo da alface é dado pelo seu alto teor de vitaminas e sais minerais, sendo uma das melhores fontes de vitamina A. As folhas externas e mais verdes são mais ricas que as internas, mais pálidas. Possui ainda pequena quantidade de vitaminas B1 e B2 e regular teor de vitamina C. Quanto aos sais minerais, a alface é qualitativamente uma das melhores fontes de cálcio, pois a utilização biológica deste mineral é altíssima: 84% do seu conteúdo é aproveitado.

Deve ser lavada em água corrente, depositada em água avinagrada por 10 minutos e secada em guardanapo, antes de temperada.

Valor calórico: 16 calorias em 100g.

Preço (esta semana): NCr\$ 0,50.



Ainda menina ou quase adolescente: a mulher já começa a adquirir noções práticas de como dirigir uma casa



Nada impede que o menino também participe

É PRECISO SIMPLIFICAR AS TAREFAS DOMÉSTICAS

São Paulo (Sucursal) — Começa depois de amanhã o Salão da Criança, e, como parte de sua programação, o concurso de culinária infantil da Nestlé. Duas nutricionistas, uma professora de economia doméstica e uma psicóloga infantil integram o júri do concurso e concordam na necessidade de um novo tipo de educação doméstica.

— Não se deve preparar futuras cozinheiras, e sim donas-de-casa mais conscientes, práticas e eficientes. Isto se consegue, não só através da educação, mas, principalmente, pelo exemplo da própria mãe. É importante que a mãe não se sinta escrava do serviço doméstico; ela deve racionalizar as suas tarefas, de modo a torná-las mais simples e rápidas de serem executadas.

O MAU EXEMPLO

Dona Maria do Carmo Fontenele é professora de Economia Doméstica — formada pela Universidade de Maryland, nos Estados Unidos — e considera importante o exemplo que a mãe representa para a filha.

— De um modo geral, podemos classificar a mulher em dois tipos de donas-de-casa: a intelectual, que faz

questão de não tomar conhecimento dos problemas de casa, mas que, na hora das refeições, reclama da comida com a cozinheira. E aquela que é um verdadeiro complemento da cozinha, só vive em função dos serviços domésticos. E acaba engordando — o marido passa a considerá-la um fabricante de comida. Por isto, é natural que uma menina, criada num desses dois ambientes, passe a odiar a condição de dona-de-casa. No primeiro caso, a criança adquire a mesma falta de interesse da mãe, e no segundo, começa a odiar a imagem paterna, rejeitando também o papel tradicional da mulher.

Nos dois casos, segundo a psicóloga Lília Miller, está presente o fenômeno de supervalorização. A intelectual valoriza demais a sua intelectualidade e deixa em segundo plano as suas responsabilidades domésticas, enquanto a essencialmente caseira só consegue pensar em tudo que diz respeito ao bom andamento do seu lar. Falta às duas uma visão geral mais ampla, que colocaria as coisas no seu devido lugar, ou seja, é preciso que alguém cuide do trabalho ou da orientação do trabalho de casa.

A SIMPLIFICAÇÃO DOMÉSTICA

É comum as recém-casadas reclamarem de gastar a maior parte do seu tempo na cozinha ou na limpeza da casa. Para D. Maria do Carmo, isto acontece porque mesmo as mulheres intelectuais não colocam a sua inteligência e o seu nível universitário a serviço do trabalho doméstico. Além de não receberem, quando crianças, alguma orientação prática sobre a realização deste tipo de trabalho, têm muito medo de frequentar os cursos de Economia.

— A maioria pensa que se fizer um curso desses vai se deixar envolver ainda mais pelas ocupações caseiras. Mas é justamente o contrário: ela ganha muito mais liberdade, porque aprende a executá-las de maneira mais racional.

— Uma dona-de-casa organizada tem mais tempo disponível, a dedicar à família e à sociedade, do que uma que nunca soube se organizar — complementa Lília Miller.

Muitas mulheres, no entanto, ao verificar que gozam de mais tempo livre, podem ficar com um sentimento de culpa, achando que não cumpriam seu papel.

Um anúncio de máquina de lavar, nos Estados Unidos, mostrava a máquina e, ao lado, uma mulher elegantíssima passeando. Não se conseguiu vender quase nada com aquela propaganda — o que iria pensar o marido daquela mulher inútil? O anúncio foi mudado: o atual tem, ao lado da mesmissima máquina, uma mulher sentada, fazendo tricô. Resultado: as vendas aumentaram.

Na realidade, a mulher prática que se utiliza da ciência moderna para enfrentar a rotina doméstica, é bastante criticada. Dizem que é uma desleixada, que não cuida da casa como deveria e que não liga para os filhos. E, segundo a psicóloga Lília Miller, estas críticas são, até certo ponto, justificadas.

— Na medida em que foi adotando os produtos industrializados, a mulher foi se esquecendo do seu papel afetivo. O caso da amamentação serve de exemplo: o leite em pó não difere do leite materno; às vezes chega até a ser melhor. Mas quando a mãe amamenta, ela tem oportunidade de ficar mais em contato com o filho. E quando usa o leite em pó, só se limita a dar a mamadeira.

O Serviço

MAIS UM: Já está funcionando no Leme, na Rua Gustavo Sampaio, um novo supermercado da cadeia Superette, com a vantagem de ficar aberto, durante a semana, até 22 horas e, aos domingos, na parte da manhã.

RECITAL DE PIANO: Da vencedora do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, Zola Shaulis, amanhã, às 17 horas, para os estudantes das escolas normais do Estado, no Instituto de Educação. Entrada franca.

LANÇAMENTO: Do livro do Professor De Rose, Prontuário de Svasthya Yoga, (com 300 fotografias de exercícios e 200 aulas com finalidades específicas), na sexta-feira, às 20 horas, no Instituto Brasileiro de Yoga, da Tijuca.

RETIFICAÇÃO: As pessoas interessadas em obter indicação de advogado para Justiça Gratuita, em vez de se dirigirem à Ordem dos Advogados, devem procurar diretamente o Núcleo de Assistência Judiciária, na Rua Dom Manuel, 29 — 1.º andar.

EM SÃO PAULO: Para os que forem conhecer a Bienal e quiserem aproveitar a noite para fazer bons programas, o que há de melhor, em matéria de teatro, é a representação de Arena Conta Zumbi, de Augusto Boal, no Teatro Alberto d'Aversa, e que foi sucesso recente nos Estados Unidos. Outro espetáculo de categoria que está sendo levado é O Gigante da Montanha, de Pirandello, pelo grupo de Ziembinsky, no Teatro São Pedro.

DOCES E SALGADOS: Tortas, doces caramelizados e fondants são as especialidades da confeitaria La Reine, na galeria do antigo Bar Vinle, em Ipanema, que também tem à venda, em sua bombonnière, o chocolate Katz. La Reine ainda aceita encomendas para festas.

ESTRE MES: Já vai ser inaugurada a boate Cestinha, no Gávea Tourist Hotel, só para adolescentes. Funcionando das 16 às 21 horas, não vai servir bebidas alcoólicas, mas vai ter uma variedade de sanduíches americanos e, para animar o ambiente, música hi-fi e conjunto de música jovem.

PRÁTICA E BONITA: É a quicjeira em vinhático, com a parte central em cerâmica pintada, e que já vem com a jaca. Custa NCr\$ 18,00 e é uma sugestão da Margarida.

NO ZEPELIM: Em noites de começo de verão, a boa pedida, para acompanhar o chope geladíssimo, são os croquetes de carne.

DE ARTE: Amanhã, na Oca, inauguração da mostra de tapeçarias de Kennedy Bahia, às 21 horas.

mulher

LEA MARIA

"MISS": UM TÍTULO NEM SEMPRE INÚTIL

Antigamente, as garotas americanas com 16 anos, um lindo e expressivo rosto e um tutor se candidatavam a miss. As pernas pouco importavam e, geralmente, depois do concurso, elas voltavam às aulas no ginásio, ingressavam num emprego e esqueciam-se do título.

Hoje, uma miss eleita é séria candidata à neurose. Quando vencedora, tem milhares e cansativos compromissos. Quando perde, é uma ex-miss em toda parte, apontada na rua. Ao passar a coroa, ou casa e engorda ou entra para o cinema, raramente passando das pontinhas medíocres.

Milagrosamente, há algumas exceções. Nos EUA, pelo menos.



Bess Meyerson obteve o título em 1945. Ela é fiscal de consumo

A primeira Miss América foi Margaret Corrigan, uma moça pequena — 1m54cm — de Washington. Agora, ela é a Sra. Victor Cahill, viúva desde 1957 e ainda vivendo na capital. Se tivesse que repetir tudo, "não o faria."

Em sua época, o concurso surgiu na forma de uma competição popular: a vencedora receberia uma semana de férias em Atlantic City. A ideia partiu de um grupo de diretores de jornais da costa Leste, que tiveram a imediata adesão de donos de hotéis de Atlantic.

— Naquela época era tudo diferente — diz a Sra. Cahill. Eu só tinha 16 anos e depois da competição simplesmente voltei ao ginásio e ninguém disse ou fez qualquer confusão ou comentário desagradável.

Depois da primeira competição, o concurso passou a contar com representantes de 50 Estados americanos, propiciando, direta ou indiretamente, tantas outras competições, que se tornou impossível contá-las. E a Miss América, escolhida a 6 de setembro último, perceberá mais de NCr\$ 400 000,00 durante seu reinado, parte dos quais em bolsas-de-estudo — elevando-se a mais de NCr\$ 30 000,00 o total das ajudas educacionais a serem concedidas à Miss América, suas princesas e vencedoras de torneios locais e estaduais durante o ano.

O título lançou muitas na carreira do cinema, televisão e campos correlatos e mesmo em funções governamentais.

"Foi maravilhoso ter sido Miss América", afirma a Sra. Ronald E. Ruhlman, de Dayton, Ohio, que tinha somente 15 anos, um tutor e cursava o ginásio quando venceu o concurso: foi a mais nova detentora do título até hoje.

Está casada há 32 anos e conheceu seu marido durante a competição. Tem três filhos adultos e acredita que a maioria das moças do concurso volte à vida normal depois do título.

"Volta a ser a dona-de-casa comum, a mulher média que cria seus filhos, comparece às reuniões de pais e professores e canta no coro."

A Sra. Fox ajudou a julgar a competição duas vezes e pensa, com base nessa experiência, que alguns dos juizes selecionados não são adequados à função, no sentido de selecionar as me-

lhores. "Infelizmente", diz ela, "as moças mais bonitas e de maior talento nem sempre vencem. Ainda não vi uma só moça preta participar da competição."

Outra ativista é Bess Meyerson, vencedora de 1945, que está trabalhando como delegada da cidade de Nova Iorque para assuntos de consumo. Na vida privada, ela é a Sra. Arnold Grant, esposa de um advogado e mãe de uma menina de 10 anos.

A função de Bess Meyerson no gabinete do Prefeito John V. Lindsay segue-se ao emprego que teve na televisão durante muitos anos. Ela e uma equipe de 300 pessoas fiscalizam os que enganam o público, quer com anúncios duvidosos sobre móveis e utensílios domésticos, quer com embalagens que conduzam o consumidor a erro, ou ainda com a venda de produtos inferiores a preços elevados.

Apesar de a sua beleza morena e seu talento musical (obteve o grau de mestre em música na Universidade de Columbia) terem-lhe proporcionado uma carreira, Miss Meyerson diz aos que a cercam que "prefiro ser conhecida algum dia como antiga comissária do que como ex-Miss América."

MANIFESTAÇÃO DIFERENTE

Iolanda Betheze Fox, Miss América 1951, de Mobile, Alabama, é uma franca ativista. Viúva desde 1964 e vivendo em Washington com sua filha de seis anos, a Sra. Fox passa grande parte de seu tempo nas manifestações e marchas de Washington.

— Sou absolutamente contra o sistema de missões antibalisticas de todas as formas possíveis. Infelizmente não tenho o tempo que gostaria de ter para participar das manifestações.

A Sra. Fox expressa sua violenta oposição à guerra do Vietnã, apóia integralmente as manifestações estudantis e admira realmente a juventude de hoje.

"Gostaria de estar em seu lugar hoje", diz ela. "Não tínhamos nada em comum com eles quando estávamos na escola. Hoje tenho pena de ter mais de 30 anos."

O QUE HÁ PARA VER

No Pórcia Ipanema, o filme de Joaquim Pedro, O Padre e a Mãe, com Paulo José e Helena Inês • Jorge Ben é a atração da Sucat
• João Carlos Martins é o solista da OSB, hoje, na Sala Cecília Meireles

Cinema



Samy Frey e Catherine Deneuve, o par de Manon 70

ESTREIAS

MANON 70 (Manon 70), de Jean Aurel. Nova versão do romance de Prevost. Com Catherine Deneuve, Samy Frey, Jean-Claude Brialy, Elsa Martinelli, Paul Hubert, Mid. Produção francesa. São Luís, Vitória: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

A REVOLTA DOS SETE HOMENS (Guns of the Magnificent Seven), de Paul Wendkos. Western americano com George Kennedy, James Whitmore, Raul Senti, Frank Silvera, Cotes/Paravision. Odeon: 12h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

EXPRESSO ISTAMBUL (Istanbul Express), de Richard Irving. Espionagem em Technicolor. Rec: 15h, 17h, 19h, 21h. Rian, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

BONANZA, A LEI DO OESTE (Ride with the Wind), de William Witney. Western americano com Lorne Greene, Don Black, Michael Landon, Victor Jory, Rod Cameron, Caruso, Rio, São José, Kin Palace. (10 anos).

JUVENITUDE INSCIÁVEL (The Angry Breed), de David Connolly. Drama de produção americana com Jon Sterling, James MacArthur, William Wandon, Cotes/Paravision. Odeon: 12h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

HOJE EU... AMANHÃ VOCE (Oggi e me... Domani a te), de Tomino Cervi. Western italiano com Montgomery Ford, Tatsuya Nakadai, Rod Sotter, Cotes/Paravision. Odeon: 12h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O CEU A MÃO ARMADA (Hawaii with a Gun), de Lee H. Katzin. Glenn Ford usa tanto a pistola como o Evangelho para impor a lei e a ordem. Western com novidades, muito à base da simpatia de Glenn Ford. Com Carolyn Jones, Barbara Hershey, John Anderson, David Connolly. Metro Copacabana, Metro Tijuca, Coral, Bruni Ipanema: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Lagoa Divina: 20h30m, 22h30m. Outros cinemas: Rivoli, Alfa. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES
ACORDENTES (The Defiant Ones), de Robert Rossen. Drama com Tony Curtis, Sidney Poitier, Theodore Bikel, Lon Chaney Jr., Capitulo, Miramar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Madrid: 16h, 18h, 20h, 22h. Imperator: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

A NOITE DO DIA SEQUINTE (The Night of the Following Day), de Hubert Cornfield. Policial bem retilizado, violento, com Marion Brando, Richard Boone, Rita Moreno, Pamela Franklin, Jess Hahn, Cateches: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DIÁRIO MOJA NO SANGUE (Brazilian), de Cecil Thiré. Drama ambientado na região do Araguaia, com qualidades de direção e expressiva fotografia em cores. Com João Benício, Ana Maria Magalhães, Maria Pomposo, Cecil Thiré. Em programa duplo com 48 Horas para Morrer, western americano com Glenn Ford, Stella Stevens. Alasca, (18 anos).

20.000 LEGUAS SUBMARINAS (20.000 Leagues Under the Sea), Versão colorida da obra de Jules Verne, com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre. Scala, (Livres).

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Ao envolver, a boa velha Sylvia descobre os pequenos prazeres da vida que sempre lhe foram negados. Com Malka Ribowska, Etienne Berry. Fax, (14 anos).

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM (Shane), de George Stevens. Um excelente western de tessitura clássica, com Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin, Brandon de Wilde, Jack Palance. Produção americana. Technicolor. Pathé (desde meiodia), Paissandu, Paratodos, Mauá. (14 anos).

DOCTOR JIVAGO (Doctor Zhivago), de David Lean. Superprodução americana em cores baseada no famoso romance de Boris Pasternak, com Omar Sharif, Julie Christie, Tom Courtenay, Ralph Richardson, Alec Guinness e outros. Metro Boavista: 14h15m, 17h50m, 22h25m. (16 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Superprodução em Technicolor, com Anthony Quinn, David Janssen, Laurence Olivier. Paris Palace, São Paulo, Bruni Ipanema, Festival, Marrocos, Kelly, Bruni Piedade, (Livres).

O PROFESSOR ALOPADO (The Nutty Professor), de Jerry Lewis. Uma comédia com Lewis, Stella Stevens, Technicolor. Presidente. Livre.

EXTRA
CINE NOVA (Centro e Copacabana) — Comédias curtas, desenhos, documentários. Sessões contínuas e paritir de 10 de manhã.

O PADRE E A MÃE, de Joaquim Pedro de Andrade. Produção brasileira baseada em peça de Carlos Drummond de Andrade, com Paulo José e Helena Inês. Pórcia Ipanema: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme... Une Femme), de Claude Lelouch. Produção francesa em cores. Com Annouk Aimée e Jean-Louis Trintignant. Cinema Arte UFF: 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LES RICHES/AS CORÇAS (Les Riches), de Claude Chabrol. A intronização masculina e o fator de desequilíbrio nesse melodrama erótico segundo um figurino em moda. Produção francesa em cores. Com Stéphane Audran, Jacqueline Bessard e Jean-Louis Trintignant. Rivier: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O TESOURO DE ZAPATA (Brasileiro), de C. Adolfo Chedid. Western de câmeras mexicanas. Com Adolfo Chedid, Wilson Viana, Glória Medeiros. Eastmancolor. Império: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h40m. (10 anos).

MÁSCARA DA TRAIÇÃO (Brasileiro), de Roberto Piva. Policial escrito e dirigido pelo diretor da Toccia no Asfalto: 500 mil cru-

Teatro

BECO SEM SAÍDA — A única peça de Arthur Miller (Incident at Vichy, no original) ainda inédita no Brasil. O enredo baseia-se num incidente verídico ocorrido na França sob a ocupação nazista. Dir. de Gionio Ratto. Com Jerdel Filho, Osvaldo Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo Araújo, Jorge Chereques e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioni Magalhães, Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (223-8201); sáb. 20h e 22h; vesp. 5a, e dom. 16h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vaudeville de José Wanderley e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Milton Prado, Marzília Costa, Celeste Fari e outros. Direção de J. Vasques. Teatro, Praça de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dom. 16h.

CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abilio Pereira da Almeida, que pretende denun-



Frank Sinatra 4815, no Teatro Copacabana

"Show"

AQUARELA MUSICAL — Show no Golden Room do Copacabana Palace.
NOUS — Show de Miki e Baci, com Luís Egi, Luís Carlos Vinhas, Luís Carlos Miele e Darlene Glória. La Bilbiquet, Av. Copacabana, 72.

JORGE BEN — Na Sucat, acompanhado do Milton Bonina Trio.
DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — No Blackhouse, Renê do Carvalho, 53, Telefone 237-1271.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Brink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7056.

PREMIER 79 — Produção de Carlos Machado. Um show de Neil Machado, Miki Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amanda, Carla Miranda, Marina Manfili e outros. First: primeiro show às 22 horas, segundo às 0h50m. Sem consumo mínimo. Av. Atlântica, 1.020. Telefones 257-9789.

UMA NOITE NA FOSSA — Walteska e Josemir. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

CIDALIA MOREIRA no Lisboa à Noite, ao lado de Antônio Carlos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

JORGE VEIGA e ELEN DE LIMA — Hoje e todas as noites às 0h30m La Coq Hardi.

SILVIO ALEXIO e ROBERTO ROLAND no Katombô. Galeria Alasca.



Elis Regina e Luis Carlos Miele continuam no Teatro da Praia

Música

OSB — Concerto sinfônico sob a regência de José Siqueira com a participação do pianista João Carlos Martins. Hoje, a 21h, na Sala Cecília Meireles. Obras de Ravel, Weber e Siqueira.

OSN — Concerto sinfônico sob a regência de José Serebrier. Sexta-feira, às 20h45m, no Teatro Municipal. Obras de Fala, Grimaldos, Borner, Turina e Albaniz.

ELIS REGINA e LUIS CARLOS MIELE — Ópera de Donizetti, Domingo, às 21h, no Teatro João Caetano.

FERNANDO LOPES — Recital de piano. Quinta-feira, dia 9, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

CONCERTO SINFÔNICO — Orquestra do Teat. Municipal, regência de José Siqueira, com a participação de Oscar Borroghz. Sábado, dia 11, às 16h30m, no Teatro Municipal.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 a 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativos às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 20,30, 21,30 e noticiário e meio de 2a, a 6a, às 18,45, Rádio da Vozes. As 5a, sábados e domingos, transmissão das corridas do Jockey, diretamente do Hipódromo de Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h50m — A Gassa Lutra, abertura, de Rosini (Labovitz) • Sinfonia Pastoral, do compositor O. Henck, de Heendel (Sir Malcolm Sargent) •

Cursos

TECNICAS AUDIOVISUAIS DE COMUNICAÇÃO — Início dia 20 outubro, com duração de um mês. Horário 2a, e 5a, das 17h30m às 19h30m. Local e inscrições, Instituto Social da PUC, Rua Humalês, 170. Tel.: 226-6503 e 246-7798.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Moraes. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

PINTURA EM PORCELANA — Início dia 22 de outubro, de 2a, a 6a, das 16h às 17h. Preço: NC\$ 35,00. Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone 242-1663.

REGÊNCIA CORAL — Aulas com o maestro Isaac Karabitschewsky. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA — 4a, e 6a, às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

ANA MARIA e HÉLIO RODRIGUES — Pintura e gravura. Galeria Escada, Av. General San Martin, 1219.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. Galeria Camilo, Rua Barão da Imbuena, 110-A.

LADILAS BURIAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Copacabana, 1.100, sobrela. Tel.: 235-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Afonso Zelar, Marilagê Zelar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevento.

COLETIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PINHÓ DINIS — Exposição de cerâmica. Galeria Abitare, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Na Galeria Varanda, Rua Xavier da Silveira.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professores do Instituto de Belas-Artes, Parque Lage (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

HENRI CARRIÈRES — Pintura. Na Galeria de Arte da Churrascaria Tijuca, Marquês de Valença, 74.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. Tate Clube do Rio de Janeiro.

OLGA LEBEDEF — Gravura. Píccola Galeria, Av. Copacabana, 919.

MARCIO AZEVEDO — Entalhes e desenhos. Galeria BCN, Rua Santa Clara, 81-A.

FUHO — Xilogravura. Galeria Celina, Rua Barão Ribeiro, 818.

ISRAEL PEDROSA — Pintura. Galeria IBEU, Av. Copacabana, 690.

JOSÉ DE OLIVEIRA — Pintura. Galeria Dethle, Rua do Hospício, 208.

DOM PEDRO — Pintura. Galeria Mini, Rua Francisco Sá (Copacabana).

JOLIO VIEIRA — Pintura. Galeria Cavilha, Rua Dias da Rocha, 52.

ANTÔNIO HENRIQUE AMARAL — Pintura. Galeria do Copacabana Palace.

EMANUEL ARAÚJO — Pintura. Galeria Bonino, Rua Barão Ribeiro, 578.

CENARIOS TCHECOS — Exposição no segundo andar do bloco de exposições do MAM, Av. Beira-Mar, s/nº.

20 ANOS DE HANSEN-BAHIA — Retrospectiva. MAM, Av. Beira-Mar, s/nº.

LAZZARINI — Pintura. Galeria Iriza, Rua Teixeira de Melo, 30-A. Até o dia 14.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos pontos de atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário das 9h às 17h30m, diariamente.

JARDIM ZOOLOGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, e africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta de Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. de 3a, a 6a, das 12h às 17h30m. e, depois, das 10h às 15h30m. Entrada paga: NC\$ 1,00 adulto e NC\$ 0,50 criança.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis. Sáb. 18h, dom. feriado, 15h. — Largo da Penha, 19, Penha.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis. Sáb. 18h, dom. feriado, 15h. — Largo da Penha, 19, Penha.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis. Sáb. 18h, dom. feriado, 15h. — Largo da Penha, 19, Penha.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis. Sáb. 18h, dom. feriado, 15h. — Largo da Penha, 19, Penha.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis. Sáb. 18h, dom. feriado, 15h. — Largo da Penha, 19, Penha.

VAMOS AO TEATRO

ÚLTIMOS DIAS SÓMENTE ATÉ O DIA 11 VENHA APLAUDIR

AMANHÃ É DIA DE PECAR

3 atos de José Wanderley e Mário Lago ONDE O DISCUTIDO PROBLEMA DO ADULTÉRIO RECEBE UM TRATAMENTO ALTAMENTE CÔMICO
TEATRO JOVEN — Praça de Botafogo, 522. Res.: 226-2569
Hoje, às 21,30

Gov. Est. Guanab. Secret. Educ. Cult. ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — SALA CECÍLIA MEIRELES
Hoje, às 21 h.

Repente JOSE SIQUEIRA
Solista: JOÃO CARLOS MARTINS (pianista)
Programa: WEBER — Der Freischütz (ópera); RAVEL — Pavane; RAVEL — Concerto para mão esquerda; J. SIQUEIRA — 1a. Sinfonia. — Ingressos à venda.

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Hoje, às 21 h. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Amanhã, às 21 h. — Recital de BENJAMIN TAJAJOS

Dia 3, às 21 h. — TRIO BEETHOVEN, de Alemanha. AMADEUS WEBERINKE, piano. MANFRED SCHERZER, violino. KARL-HEINZ SCHROTER, violoncelo. Programa: BEETHOVEN — Trio em Si Maior; MEYER — Trio 1948 e SCHUBERT — Trio em Mi Bemol Maior.
Informações: Tel.: 222-6534

NÓVO TEATRO DE BÓLSE — Av. Ataulfo de Paiva, 269. Res.: 227-3122
ÚLTIMOS 5 DIAS PORQUE MARTINHO DA VILA VAI VIAJAR

SAMBA VERSUS PILANTRAGEM

Texto e direção de Aurimar Rocha
com MARTINHO DA VILA — NONATO BUZAR
Darcy da Mangueira, Jorge Autuori Trio, Sheri Matera e Mané do cavequinho — Hoje, às 21,30

Antônio de Caba — Hélio Bloch apresentam
DULCINA em
MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

TEATRO RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta
MULHERES EM RITMO DE 69
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comidade e luxo
De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NC\$ 6,00 — Estudos: NC\$ 4,00
BERARDI BREA apresenta ÚLTIMAS SEMANAS

BETHÂNIA e BALLET

"SOB O SIGNO DE BETHÂNIA"
Quinteto "OS SEMBAS"
Hoje, às 21,45 — Descontos p/ estudantes — Res.: 236-6343
TEATRO SÉRGIO PORTO — Rua Miguel Lemos, 51-H —

ÚLTIMAS SEMANAS 4.º MÊS DE SUCESSO CLUBE DA FOSSA

clube da fossa
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
Dir.: Fredi Kleemann
Hoje, às 21,15

140 KILOS DE HUMOR
no teatro de maior sucesso da cidade...

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha
Circo ROMANO

UM GRANDE ESPETÁCULO FÉRIAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS.
Ses., 4as. e 6as., às 21 hs. — 5as. e sábados às 16 e 21 hs. Doms.: às 10, às 14,30, às 17 e 21 hs. Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais. Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro. ÚLTIMAS SEMANAS

Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
OFICINA SÓMENTE 15 DIAS NA SELVA DAS CIDADES

do Jovem BRECHT
Dir.: José Celso M. Corrêa
O OFICINA volta ao Rio depois de:
"Pequenos Burgueses", "O Rei da Vela" e "Galileu, Galileu", com o mesmo autor e a mesma equipe de Galileu.
TEATRO JOÃO CAETANO — ESTREIA DIA 9

Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
EVA e seus artistas "CELESTINA"

de Rojas — Direção: Martin Gonçalves
Estreia dia 15 or, em benefício do Natal dos funcionários do Tijuca T. C.
TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: sábados e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

É TÃO AGRAVÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinques na
CHURRASCARIA
Schnitz
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel.: 226-5928
salas de banquetes e mesa no jardim

Castelinho
Av. Vieira, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Noturno no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Marcílio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS O MELHOR CHOPÉ DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

chope gelado e bom gosto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagos

CHURRASCARIA AMÉGO DO PAPI
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberto diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE.
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-9241

MÚSICA — em HI-FI
CINEMA MUDO
COZINHA INTERNACIONAL
SERVIÇO COMPLETO DE BAR
ATENDIMENTO EUROPEU
Aberto de 2a. a sábado, a partir das 18h e aos domingos, a partir das 11h para almoço.
RUA DIAS FERREIRA, 571-A — LEBLON
Estacionamento Fácil

A MAIOR E MAIS BONITA CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINÇÃO GAÚCHO
MARQUES DE VALENÇA, 83
TIJUCA — TELEFONE 248-3663

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
ESTREIA HOJE
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

Bierbeller
NA CIDADE! TRAGA A FAMÍLIA OU A NAMORADA
Atração permanente: PAULO MARQUES
* Funciona para almoço e jantar. * PREÇOS ALCESTIVOS. * Cozinha de 1a. ordem. Chopp branco e preto. Aberto a partir das 11 horas. Tocando durante o almoço trio BANK. À noite, Ultrapassada para dançar. Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 222-3059 (Em frente ao antigo Senado Federal).

GUANABARA
onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.

TULIPA RESTAURANTE
* COZINHA INTERNACIONAL
* AR CONDICIONADO
* E HI-FI
RUA ALBERTO VINCI, 4 (ao lado do Teatro Nacional de Ópera)

THE HORN CLUB
Apresenta com exclusividade
BONECAS, AQUELE ABRAÇO!
O único show de travesti do Rio. Marcando a volta do antigo "Stop" às noites cariocas com a estrelíssima Ellis, Suzy Hong, Renata, Marquesa, Jane, Eloina, Gisela e o ator-gola Jerry Di Marco. Diariamente a 1,30 horas
Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1416

Especialidades:
Chateaubriand Café de Paris •
Camarão au Fine Champagne.
RESTAURANTE abana (a casa de Manolo e Léo Batista)
AOS SÁBADOS: FEIJOADA
Rua Joana Angélica, 116 — Pça. N. S. da Paz
Estacionamento Fácil

JORGE BEN
O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL

COM MILTON BANANA TRIO
diariamente às 0,30 hs.
RESERVAS: 227-6686 / 227-3589
OS ORIGINAIS DO SAMBA SUCATA
Vespertal aos domingos para a juventude, às 17 hs.

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
UMA FAMÍLIA DE MAR A TIGRE E O BALANÇO
R. Pharoux, 3 agora também
PÇA. 15 Tel. 231-0406
Av. Atlântica, 514-a Leme Tel. 257-2852

ZEPELIN
* SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO e ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 100
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

SAMBA TOP
BAR — BOATE
Hoje e todas as noites as últimas brisas Nacionais e Internacionais.
Discotecária CACILDA
Av. Rainha Elizabeth, 85 — Pósto 6 —
Reservas: 223-6322 (até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 horas).
FECHADO AOS DOMINGOS

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
As Sáb. 11h às 4h. Pato no Tucupi
Aos domingos GALINHA AO MOLHO PARD
RUA DOS TANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório (ao lado da Oca)

CURSOS & ACADEMIAS

DECOR
Arte Moderna Brasileira
GLÊNIO BIANCHETTI — "Pintura"
(Em exposição)
Rua Teneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

CATHERINE DENEUE + MICHEL PICCOLI + FRANÇOISE SAGAN = **a chamada do amor** PROIBIDO ATÉ 18 ANOS AGUARDEM

5.ª FEIRA
às 12,30-3,30-6,30-9,30
METRO BOAVISTA
RUA DO PASSEIO
PROJEÇÃO EM DIMENSÃO 150
NOTA: MONITOR EM CINEPLA
BRUNI TIJUCA
SABES PENA 370
70MM
às 3,30-6,30-9,30
SABADO E DOMINGO a partir das 12,30
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

IMEDIATAMENTE APÓS O MISTERIOSO INCÊNDIO DA ESTAÇÃO POLAR ZEBRA...
Cruzaram-se ordens terminantes:
-CHEGUEM LÁ ANTES DOS RUSSOS!
-CHEGUEM LÁ ANTES DOS AMERICANOS!
Metro-Goldwyn-Mayer apresenta a produção Martin Ranshoff
"ESTAÇÃO POLAR ZEBRA"
Rock Hudson Ernest Patrick Jim
Hudson Borgnine McGoohan Brown
também estrelando
Tony Bill Lloyd Nolan - Roteiro de Douglas Heyes - Adaptação de Harry Julian Fink
baseado na novela de
Arlene MacLean - Direção de John Sturges - Produção Martin Ranshoff
METROCOLOR
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

apresenta os **SUCESSOS da SEMANA:**

CATHERINE DENEUE Manon 70
SAMI FREY • ELSA MARTINELLI
JEAN CLAUDE BRIAL
LUSIN COLOR
PROIBIDO 10 ANOS

SÃO LUIZ HOJE
24-8-10-12
VITÓRIA SANTA ALICE
FANTASIA
Jorge Arizumi
DOMINGO
COLISEU

HOJE
12-3-5-7-9-10-12
VENEZA
4.ª Semana de sucesso!
ELIZABETH TAYLOR
MIA FARROW
CERIMÔNIA SECRETA
ROBERT MITCHUM
PROIBIDO 10 ANOS

HOJE
12-3-5-7-9-10-12
A Revolta dos 7 Homens
SEVEN
GEORGE KENNEDY • JAMES WHITMORE • RENE SARKIS
FRANK SILVERA • BERNIE CASEY
MÚSICA DE ELMER BERNSTEIN
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

HOJE
12-3-5-7-9-10-12
STEVE MCQUEEN e "BULLITT"
O DETETIVE COM AQUELE ALGO MAIS
CO-ESTRELANDO POR ROBERT VAUGHN
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

HOJE
12-3-5-7-9-10-12
ALMIRANTE
SE VOCÊ NÃO ACREDITA NO SOBRENATURAL...
AMANDA
NATAL LEOPOLDINA
VILARZABEL PRZ-LIXIJS
PROIBIDO 18 ANOS

HOJE
12-3-5-7-9-10-12
EXPRESSO ISTAMBUL
CODIGOS SECRETOS... MISSÕES SECRETAS... DOCUMENTOS SECRETOS... E ELE SE VIU ENVOLVIDO NESSE TORVELIMHO!
RICHARD IRVING
TECHNICOLOR

HOJE
12-3-5-7-9-10-12
OS DOIS MUNDOS DE CHARLY
CHARLY
CLAUDE BLOOM
PATRY NELSON
DOMINGO

HOJE
12-3-5-7-9-10-12
IMPÉRIO
HOJE
COPACABANA
PATRY NELSON
DOMINGO

HOJE
12-3-5-7-9-10-12
A Noite do Dia Seguinte
Marlon Brando / Richard Boone
A Noite do Dia Seguinte
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO



Das muitas discussões do IV Festival da Canção, uma preocupação compositores e cantores deixando o público de lado. Poucos compositores estavam satisfeitos com seus arranjos. No último momento, queriam trocar suas orquestrações. O som deficiente do Maracanzinho, a inex-

periência de alguns cantores e o nervosismo geral ajudaram este descontentamento. Mas no final todos concordaram, satisfeitos, com a decisão do júri: melhor arranjador do IV Festival da Canção — Eumir Deodato. O que representa, também, a vitória de uma base teórica.

ARRANJO

ENTRE A ESCOLA E O OUVIDO

MACKSEN LUIZ

Arranjo, a palavra mais ouvida no Maracanzinho, entre os compositores e cantores do IV Festival da Canção, foi quase ignorada pelo público. A ele interessou apenas, a melhor maneira de ouvir as canções, sem qualquer preocupação técnica. Mas os compositores sabem que a boa orquestração de uma música é quase tão importante quanto ela própria. Por isso, uma semana antes do início do Festival, muitos compositores se queixavam dos arranjos de suas músicas. Diziam: "Mas isto não é arranjo de festival"; "o som do Maracanzinho abafa meu arranjo." Tantas reclamações, alguns arranjos refeitos na última hora, maestros mais nervosos. O público não se importou muito com este clima. Compositores e intérpretes, no entanto, chegaram quase ao pânico. Mas por que um arranjo é tão importante? Uma canção não pode atingir o público com a mesma simplicidade com que foi feita?

O maestro Mário Tavares, regente da orquestra do Festival, arranjador ele próprio, considera o arranjo tão importante quanto a autoria da música.

O arranjo deve estar em função da música. O arranjador é um co-autor. O ideal seria que os próprios compositores fizessem seus arranjos. Mas a maioria dos compositores populares não conhece música. Entregam suas canções para serem orquestradas por maestros e nem sempre ficam satisfeitos com o trabalho.

Um bom arranjo deve estar ajustado às palavras e ao ritmo da melodia. Assim a dinâmica de uma orquestra estará realizada. Para que se consiga este resultado não basta o talento, mas também muita experiência e vivência musical.

A GERAÇÃO EM REVOLTA

Guerra Pelxe, Lirio Panicali, Radamés Gnattali ou Gala, afastaram-se dos festivais. Insatisfeitos com os problemas que sempre ocorrem, cansados de algumas injustiças, cederam seus lugares a uma nova geração. Mas seus talentos e experiência ainda não podem ser prescindidos. Dos poucos com uma formação musical sólida (a maioria também é músico erudito) não encontraram substitutos em grande número nos mais jovens. Erion Chaves é um maestro que procura manter a tradição dos primeiros arranjadores, mas confessa ter uma formação mais empírica do que teórica. Para Erion, existem dois tipos de arranjo: o ativamente participante e o de acompanhamento.

Existem dois exemplos clássicos de arranjo participante: *Aquarela do Brasil* e *Danúbio Azul*. Em algumas passagens destas melodias, onde havia uma pausa, os arranjadores colocaram um pequeno acorde, que acabou sendo incorporado pela música. Eu acredito, por exemplo que a vitória de *Savetos*, no I Festival, deve muito ao arranjo do maestro Gala.

No arranjo de acompanhamento o maestro faz um trabalho de *culço* da música. A orquestra participa, suavemente. O melhor arranjador deste tipo é o Nelson Riddle. O Quincy Jones, por uma fértil inventiva, nunca poderia ser um arranjador de acompanhamento.

Erion Chaves pensa que o público, não precisa, necessariamente, tomar parte nestas discussões técnicas. Para esclarecer seu ponto-de-vista, compara o arranjador ao juiz de futebol. Quando a atuação do juiz é mais comentada que o próprio jogo, é que este não foi muito bom. Então, como você define um bom arranjador?

Aquêle que tem domínio do artesanato e boas frases musicais. Não adianta estudar teoricamente, é preciso um excelente artesanato. Mas para se conseguir isto é necessário contato com músicos e muito disco americano na vitrola.

O arranjador deve ser também um compositor. Um arranjo bem feito, muitas vezes, dá margem a que, a partir dele, se faça uma canção independente. A situação musical brasileira não permite muitas expansões. No ambiente um pouco restrito, os dois Festivais anuais (Internacional e da Recorde), são talvez, os únicos momentos para o aparecimento de novos valores.

Os novos buscam sua afirmação nos festivais. Daí surgirem os

equivocos. Por isso vão ao Lirio Panicali e ao Luis Eça pedir sugestões.

ARRANJO, COMO SE APRENDE

No Brasil da década de 30 a 40, o rádio com seu baixo custo operacional permitia que as estações mantivessem mais de uma orquestra estável. Ali o músico tinha campo de pesquisa e estudo, porque todo músico é um compositor em potencial. Esta estrutura possibilitava o estudo. Hoje, a coisa piorou. Restaram os discos. Erion aprendeu assim. Ouvindo muitas vezes um mesmo disco de um arranjador complicado: Michel Legrand, por exemplo. Na Europa, a exceção da França, Inglaterra e Itália, afirma o maestro Erion, a situação não é tão melhor do que a brasileira.

Luis Eça, o arranjador mais requisitado deste Festival (oito ao todo), teve quase a mesma formação. Um dos iniciadores da bossa nova, músico erudito, com longas temporadas nos Estados Unidos é bastante otimista em relação aos novos arranjadores. Cita pelo menos três, que considera promissores: Artur Verocai (*Bem te Vi*), Maurício (ex-integrante do Momentoquatro) e Nelson Angelo.

O arranjo é fundamental para levantar ou destruir uma música. Mas não deve ser feito somente com alma é preciso que ele transmita uma dinâmica à orquestra. O que não atende a este requisito tende a ser um arranjo frustrado musicalmente. Precisa ser, ainda, um acompanhamento para o cantor. Não deve se afirmar sobre o cantor. Eu mesmo cometi este erro, mas acredito que a causa foi o Maracanzinho, local inadequado para a música.

Apesar de chamado de "arranjador de festival", Erion Chaves fez apenas dois arranjos. Luis Eça, sem esta fama, foi o mais procurado pelos compositores. Por que tão poucos arranjos? Erion responde:

Só fiz arranjos para os amigos. Dizem, pejorativamente, que faço um trabalho dirigido apenas ao festival. É verdade. Tenho minha concepção. A galeria pede um arranjo de impacto, e isto, acho que sei fazer.

DUAS AFIRMAÇÕES

Compositor (erudito e popular), letrista e arranjador, Egberto Gismonti (*O Mercado de Serpentes*, no IV Festival e *O Sonho*, no III) é um jovem com uma formação mais rígida. Por sua convivência com a música erudita, nunca separa a composição do arranjo. Eles existem juntos.

Hoje o arranjo deixou de ser o negócio do acompanhamento. Há um ou dois anos era muitas vezes esquecido. Quando entrei na música popular (há um ano) já encontrei o ambiente mais favorável para o arranjador.

As razões de Egberto para esta mudança de mentalidade estão muito ligadas à sofisticação da música, em escala internacional. Hoje, no Brasil como em qualquer parte importante do mundo musical, não se faz nada sem uma boa base teórica.

Acredito em gênios, mas são poucos. É preciso que muita gente estude para que apareça um Milton Nascimento. O compositor no Brasil começa a se entender com a música. Não há possibilidade de se fazer alguma coisa importante sem uma base teórica.

O melhor arranjador do IV Festival, Eumir Deodato, é um jovem, que em colaboração com Antônio Carlos Jobim, desenvolveu um estilo muito pessoal. No festival, seu arranjo de *Ave-Maria dos Retirantes*, considerado o melhor, vem dar continuidade a uma fase bastante fértil. Eumir acabou de fazer os arranjos das músicas compostas por Jobim para o filme *The Adventures* e começará, no próximo mês, a trabalhar em LP de Barbra Streisand. Sua vitória não foi surpresa para ninguém. Os seus colegas arranjadores já a esperavam.



Um casal americano: James Coburn e Carol Lynley

ONDE O FESTIVAL É INTERNACIONAL



Um americano em busca da bossa: Richard Riders



O holandês Ben Cramer e Cláudia



O maestro americano Henry Mancini

Depois da grande festa, a do Maracanzinho, outra muito animada, a do Canecão. Os artistas brasileiros e estrangeiros, pela primeira vez bastante próximos, puderam mostrar suas músicas, sem a interferência do irrequieto público do estádio. Dançaram — se conhecendo melhor — e deixaram se ver mais. James Coburn (o Flint do cinema) fazia sua primeira aparição pública. Cantando ou dançando ao som da famosa bandinha, no Canecão, o festival começou a ser internacional.



Kaora Yumi, sucesso no Canecão



caderno de
Automóveis
e turismo

Corcel Bino, um carro com desempenho de competição

Os três aspectos mais interessantes da cidade de Olinda — o histórico, o artístico e o popular — são mostrados hoje nas páginas de turismo do JB com indicações, também, das lojas de artesanato (foto) nas quais você poderá encontrar as peças mais interessantes pelos preços mais acessíveis. Depois de Olinda, as páginas 5 e 6 o levam até Miami, cujas autoridades começam a se preocupar com a concorrência do jogo livre nas Baamas e que está deixando vazios os luxuosos hotéis de uma das mais importantes cidades turísticas dos Estados Unidos.

TRANSPITO

Na semana que terminou, tratamos de acidentes de trânsito e nesta também continuaremos a falar deles. Nossa intenção, ao repetir, é chamar a atenção de todos que tenham uma parcela de responsabilidade neste assunto, para que juntos minorem este mal.

Esta não deve ter sido, no entanto, a intenção de ter-se repetido, ainda por causa de nevoeiro e ainda na Via Anchieta, outra vez num sábado, agora entre os quilômetros 25 e 44, com apenas 36 veículos se chocando. Já que o tema é repetição, lembrando-lhes que no último artigo encerrávamos citando Robert Kennedy, neste iniciaremos repetindo o mesmo senador, quando dizia no Congresso americano: "Os astronautas e os pilotos de prova se sujeitam a choques muito mais violentos que aqueles suportados por pessoas falecidas em acidentes de tráfego, e consequentemente sobreviver, sem mesmo se molestarem."

É preciso que os fabricantes de automóveis façam alguma coisa no sentido de proteger os passageiros e os motoristas contra o que se chama de segundo choque. E concluiu Bob Kennedy: "Nossos automóveis simplesmente não são desenhados para proteger os passageiros para estes choques usuais."

Aqui no Brasil quase nenhuma importância se dá às precauções de segurança, no ramo automóvel, e seria oportuno esclarecer um fato simples, ignorado por muitos. O cinto de segurança, por exemplo, não existe apenas para garantia em caso de acidente. Ele pode evitar o acidente.

Recebi o depoimento de meu melhor motorista, de meu carro oficial, de que conseguiu controlar um veículo particular, em que ele estava ao volante, quando sob forte derrapagem, trazendo-o outra vez sob seu domínio, por estar preso com o cinto de segurança. Este dispositivo permitiu que ele, com o corpo preso ao banco, pudesse de fato atuar sobre o volante, estabilizando o auto descontrolado. Não existisse o cinto, e ele teria que usar o volante para equilibrar também o seu corpo e, nestas condições, dificilmente traria o carro sob controle, sem provocar um acidente.

É um caso simples, mas verdadeiro e elucidante. O ano passado, na Alemanha, viajando numa auto-estrada, tranquei a porta por dentro, de uma Mercedes, e fui advertido pelo motorista: "Não faça isto", disse-me ele, "caso tenhamos um acidente e o carro se incendiar, pode ser que a porta trancada lhe impeça de sair. Caso ela se abra com o impacto do choque, nenhum risco o senhor correria com o cinto de segurança passado."

Vêem os senhores que são uma questão até de mentalidade os hábitos de segurança, ou melhor dizendo, o conceito de segurança que cada um possa fazer.

Já vai longe aquele conceito de segurança em que se utilizava o suspensório e o cinto. Hoje, usam-se calças em que toda a segurança às vezes repousa num só botão.

Mas, voltamos aos Estados Unidos, não sem antes fazer uma crítica sobre o repugnante sensacio-

nalismo que certos jornais dão às manchetes de acidentes de tráfego. Isto nada constrói, sem que se faça este sensacionalismo dirigido para uma campanha educacional de impacto.

Nunca vi, por exemplo, uma entrevista com uma vítima de acidente de tráfego para que pudesse contar com detalhes o que se passou, o que sentiu, o que poderia aconselhar. Isto sim, seria uma reportagem construtiva, de impacto e sensacional até.

O Dr. William Haddon Júnior, em 1966, dirigia a Agência de Segurança de Trânsito, com o mesmo detalhe e consideração que lhe criaram o hábito de usar gravata borboleta, para que sua gravata não pudesse roçar ou incomodar os pacientes sobre os quais se debruçasse para examinar. Naquele ano de 66, no Show Annual de Automóveis, em Detroit, Haddon apresentou aos grandes fabricantes de automóveis, nos Estados Unidos, 23 regras a serem cumpridas, com o propósito de diminuir os índices de mortalidade nos acidentes de trânsito.

Os 23 cuidados foram divididos em três categorias: pré-acidentes, durante o acidente e após o acidente.

Vejam os pré-acidentes:

1) Os botões do painel de controle devem estar situados de maneira que um motorista preso com o cinto de segurança possa alcançá-los facilmente, e devem ao mesmo tempo estar fora do seu alcance em caso de impacto por batida.

O botão que liga e desliga os faróis deve estar afastado bastante do acendedor de cigarro ou do que aciona o limpador de pára-brisas, a fim de evitar um acidental desligar de faróis. As chaves de ignição devem estar bem longe do joelho do motorista.

2) Nos carros hidrâmaticos, as indicações de *drive* e *reverse* devem ser separadas pela indicação *neutro*. A marcha à frente deve propiciar um efeito de freio-motor a 25 milhas por hora ou menos, toda vez que cessar a pressão sobre o pedal do acelerador.

3) Os pára-brisas dianteiros devem possuir dispositivos capazes de evitar o congelamento ou o embaçamento por nevoeiro.

4) Os sistemas de limpadores de pára-brisas devem possuir esguichos de água e devem cobrir uma área de limpeza correspondente a 4/5 da área total do pára-brisa.

5) As tubulações dos sistemas de freio devem estar rigorosamente dentro das especificações da Sociedade de Engenheiros de Automóvel, a fim de se diminuir os vazamentos destes sistemas.

6) Os metais brilhantes na frente do motorista devem ser reduzidos ao mínimo, a fim de diminuir o ofuscamento. Deve haver menos cromados nos limpadores de pára-brisa e nos volantes. Os painéis devem ser foscos ou acolchoados.

Carro equipado ou esquite

CELSE FRANCO

7) Luzes, faróis e sinaleiros devem ser padronizados.

8) Os pneus dos carros de passageiros devem ter aumentados a sua durabilidade, resistência e energia de frenagem.

9) Pneus mais largos devem ser exigidos para carregar cargas mais pesadas.

10) Os pára-brisas traseiros devem ser construídos de modo a saltar fora de seu alojamento, ao invés de estilhaçar-se.

Na ocasião do acidente:

1) Os botões do painel devem estar num mesmo plano. As demais alavancas, maçanetas, manivelas, etc., devem ser acolchoadas.

2) Descanso de cabeça, a fim de evitar a fratura do pescoço.

3) A coluna do volante deve ser escamoteável, a fim de diminuir as possibilidades de choques violentos contra o peito, pescoço ou rosto.

4) A coluna do volante deve entrar o menos possível no interior do carro.

5) Os vidros das janelas devem ser feitos de camadas laminadas de vidro.

6) Os trincos das portas, presentemente projetadas para resistir a 1 700 libras de pressão, devem resistir a 2 mil.

7) Nos veículos de duas portas, os bancos dianteiros devem ter dispositivos que permitam travar os encostos, evitando que sob impacto, atirem os seus ocupantes para a frente.

8) Os cintos de segurança devem ser instalados para cada passageiro, e não para cada banco.

9) Os cintos de segurança devem ser padronizados.

10) Os cintos de segurança estilo europeu, tipo talabarte, devem ser fixados em grampos capazes de resistir a um impacto de 1 500 libras de força. Os do estilo americano, de cintura, a um esforço de 2 500 libras.

11) Calotas salientes devem ser removidas. Isto quer dizer que as aplicações imitando rodas raídas tipo bicicletas, *borboletas* tipo carros de corrida, devem ser abolidas.

Após acidentes:

1) Tanques de gasolina de material mais forte.

2) Tubulações e conexões de carburador mais resistentes. Ambos os itens para reduzir o risco de incêndio.

Todas estas medidas visam reduzir o número de acidentes causados por defeitos do veículo, assim como o número de mortes que possam ocorrer durante e após o acidente.

Infelizmente, nem as portas mais resistentes, nem os cintos de segurança, nem uma melhor sinalização irão diminuir o número de acidentes.

As estatísticas mostram nos Estados Unidos que 85% de todos os acidentes são provocados pela falta de cuidado por parte do motorista.

Nós todos temos um imenso sentimento de imortalidade; quem morre são os outros.

Ninguém se impressiona com o fato de que os acidentes de trânsito, segundo estatísticas médicas, matam mais do que muitas doenças terríveis.

O nosso Detran passou a publicar mensalmente o número de acidentes ocorridos em nosso Estado. É uma atitude corajosa e leal, que visa exatamente alertar a opinião pública contra uma epidemia que está por aí a nos contaminar.

No momento atual, três anos depois das exigências feitas pelo médico Haddon, estamos assistindo na Guanabara a uma exposição de acessórios, a II Fenave, que no convite de apresentação diz textualmente:

"Vamos à Lua. Comece a incrementar o seu *carango*, a II Fenave vai-lhe mostrar com quantas peças se faz um bôido."

Após terem tomado conhecimento dos 23 itens que tendem a diminuir o risco em caso de acidentes, verifiquem nesta exposição, quanta coisa bonita e bem feita, mas que pode roubar uma vida ou criar um mutilado.

Não desejo que cheguemos ao exatidão dos holandeses que proibiram os enfeites pontiagudos nos *capots* dos veículos porque chegaram à conclusão, por estatística, de que os casos fatais de atropelamento, em sua maioria, atribuíam-se a algum enfeite pontiagudo.

Não fiquemos também na passividade de deixarmos nossos motoristas embelezarem os seus carros tornando-os mais belos, mais potentes, e mais mortíferos também, capazes de serem seus futuros esquifes.

Existem medicamentos que, úteis para o tratamento de certas doenças, só podem ser vendidos com receita médica; demais podem matar.

Nos Estados Unidos já existem advertências sobre o perigo do fumo. Não se proíbe fumar, mas se avisa do perigo e do mal.

É mais ou menos o que se procurou fazer neste artigo: não se proíbe encher o carro de acessórios, mas se está alertando para o perigo de alguns.

O cigarro pode matar, os acessórios também.

Americanos querem medidas severas contra a poluição

Washington — (De Patrick J. Sloyan) — A administração Nixon está pensando em tomar medidas severas contra a fonte principal de poluição do ar nos Estados Unidos — o motor de automóveis. Tal decisão traria à tona uma batalha pouco noticiada, entre a Califórnia e a indústria automobilística, a respeito da limitação dos agentes poluidores do motor, conhecidos como óxidos de nitrogênio.

Mas a questão real procura fazer com que Detroit revolucione o modo de construção de motores. Para limitar os óxidos, os engenheiros de Detroit talvez sejam forçados a lançar a maior inovação desde a transmissão automática.

AR MORTÍFERO

Para as outras cidades, onde os automóveis são responsáveis por 60 a 85 por cento do ar contaminado, a crise na Califórnia pode ser um vislumbre do futuro. Por causa da falta de transporte público adequado, as áreas urbanas da Califórnia têm um número excessivamente grande de carros. Em Los Angeles, o clima transforma a descarga dos motores no que um médico chamou de "mar de carcinógenos."

Os óxidos de automóveis, inclusive o dióxido de nitrogênio, fazem com que o ar de Los Angeles seja de uma cor que vai do marrom-tafetado ao marrom-claro.

Os problemas de poluição do ar na Califórnia só agora começam a ser sentidos em outras cidades americanas. Para o diretor dos Programas Federais de Controle da Poluição, Dr. John Middleton, "os efeitos mais sutis e menos dramáticos da poluição do ar apareceram a longo prazo e trazem consequências sérias para a população em geral."

CONTRÔLE

A Califórnia pediu permissão ao Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar para estabelecer normas de controle de poluição mais rígidas que as federais. Os quatro grandes da indústria automobilística — General Motors, Ford, Chrysler e American Motors — foram contra o pedido, que dá aos fabricantes de automóveis cinco anos para lançar reduções significativas nos óxidos dos motores.

De acordo com o pedido, se os motores não seguirem as regras até 1974, o Estado proibirá a venda de novos carros. O mais importante é que a mesma medida pode ser adotada em âmbito nacional.

O argumento de Detroit contra o plano do Governo estadual é de que os problemas técnicos são de difícil resolução. Na última vez que as quatro grandes indústrias alegaram a impossibilidade de seguir normas, o Governo financiou pesquisas particulares, que produziram dispositivos e conseguiram seu objetivo. Uma posterior investigação federal descobriu que os fabricantes de automóveis conspiravam para retardar o controle da poluição.

A acusação pura e simples não satisfaz aos californianos, que diariamente respiram ar poluído. Charles O'Brien, subprocurador-geral do Estado, pode tentar um processo judicial. "Desde 1950 reclamamos e imploramos à indústria automobilística que ajude a reduzir o ar contaminado. A resposta foi unânime e negativa — não estamos prontos", disse O'Brien.

MAU PARA NEGÓCIOS

O'Brien, funcionários estaduais, médicos, a indústria automobilística e donas-de-casa em fúria testemunharam perante os funcionários estaduais chamados a considerar o pedido da Califórnia. Os funcionários da indústria automobilística foram recebidos com hostilidade. Stephen Royce, gerente de hotel em Los Angeles, explicou a razão:

— O ar contaminado é mau para a saúde e para os negócios. Em nosso primeiro encontro com os engenheiros de Detroit — eram 10 — eles nos disseram que os automóveis não eram responsáveis pela fumaça. Um engenheiro pôs papel numa cesta e ateou fogo logo em seguida. Quando a fumaça começou a subir, ele disse: "Esta é a causa real da poluição do ar em Los Angeles."

Para desafiar a experiência de Detroit no campo automobilístico, a Califórnia financiou sua própria pesquisa. Cientistas, engenheiros e médicos foram escolhidos para avaliar a necessidade, o custo e a possibilidade de controlar os óxidos dos motores.

O resultado da pesquisa foi a base sobre a qual a legislação estadual requereu controles mais rígidos. Quando a GM perguntou se a ciência tinha provado que os óxidos eram uma ameaça à saúde, a Califórnia respondeu através do Dr. John R. Goldsmith, que explicou que ratos e coelhos que tinham inalado fumaça com alto conteúdo de óxido desenvolveram sintomas de tipo enfisema.

Goldsmith argumentou que há uma ligação direta entre a poluição do ar da Califórnia e o enfisema, doença que impede o pulmão de se contrair e expandir. Segundo o Dr. Goldsmith, o enfisema pulmonar, outrora causa rara de morte, transformou-se numa das 10 doenças mais mortais nos últimos 15 anos. De um índice de incidência de 2,9 por 100 mil mortes, subiu para 12,8 por 100 mil.

ALTERAÇÕES

Sob o plano californiano, os fabricantes de automóveis teriam que começar a reduzir as emissões de óxido em 1971 (os carros existentes, atualmente, têm uma média de 5,8 partes de emissão de óxido por milha), para quatro partes por milha. Em 1972, ela seria reduzida a três partes e finalmente a 1,3 parte por milha em 1974.

A GM, a Ford, a Chrysler e a American Motors alegam que será difícil alcançar o padrão inicial e tecnicamente impossível alcançar o que o Governo deseja para 1974.

Contradizendo as indústrias automobilísticas, um porta-voz da Companhia de Gás e Luz do Pacífico, Robert McJones disse que considerava fácil alcançar o padrão previsto para 1971. Envolvida na questão está a rápida desconexão de tubo de vácuo, um dispositivo existente atualmente nos motores e que ajuda a regular o ajustamento. McJones disse que isso tinha sido feito por voluntários e por sua companhia, durante testes com vários carros de Detroit.

— Penso que cada um desses carros poderia ser ajustado de modo a alcançar os primeiros padrões, sem outra mudança que a da remoção do tubo de vácuo, disse McJones. Até agora, não se notou nenhuma diferença na atuação dos carros submetidos ao teste.

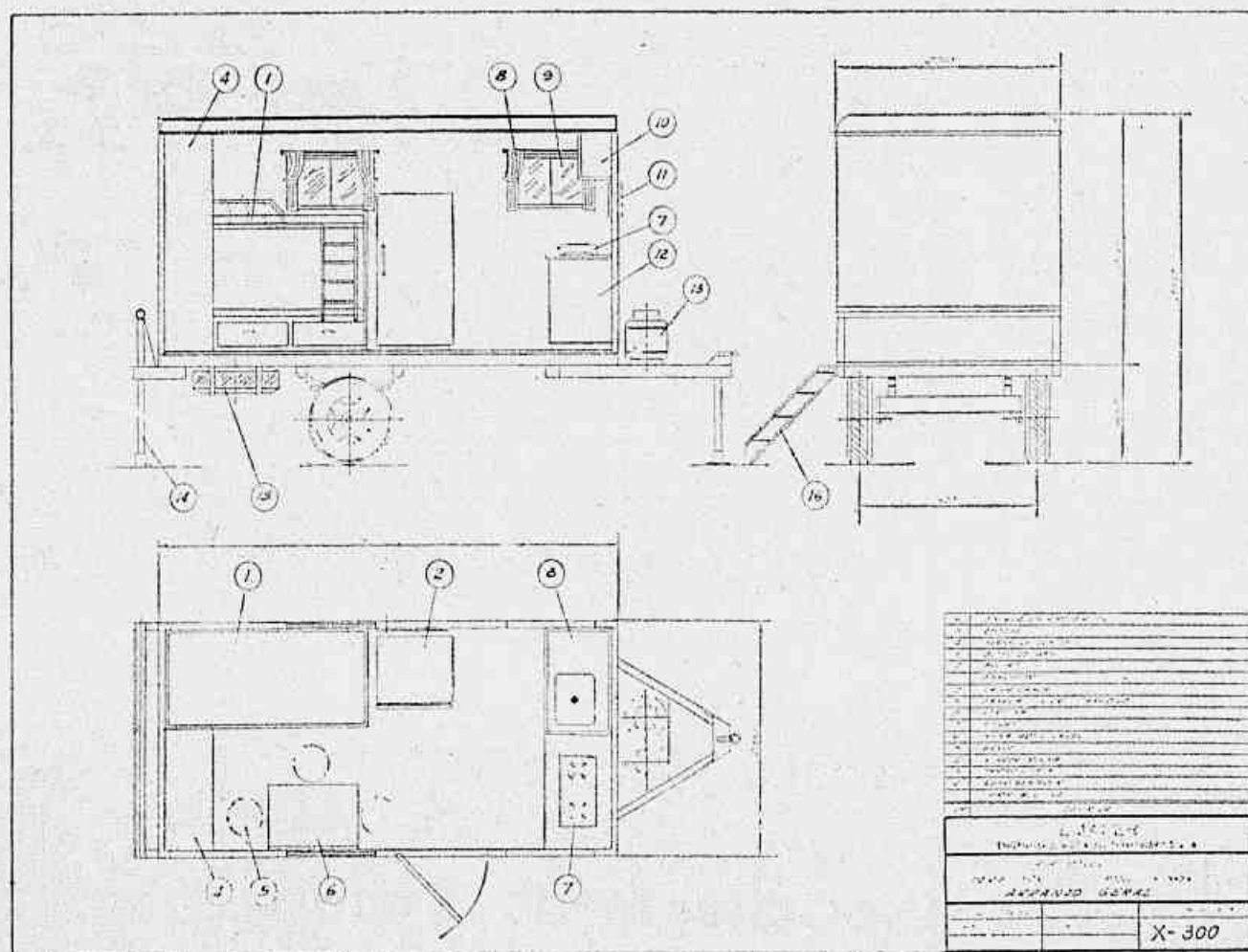
POLUIÇÃO

Todos admitem que a obediência aos padrões de 1974 é mais difícil. Cortar os óxidos a tais níveis nos motores existentes causaria um aumento das emissões de hidrocarbono e monóxido de carbono. Uma solução seria um amortecedor catalítico que Detroit está estudando. Basicamente, este é um dispositivo quimicamente tratado, que irá prender os poluidores do motor.

Outra aproximação do problema envolve redução limitada dos óxidos através de variações no ajustamento, na descarga elétrica e nas misturas de combustível e ar para motores. A Califórnia sustenta que Detroit deve modificar seu motor de combustão interna. Um dos melhores métodos seria projetar motores que incluíssem um sistema de recirculação, o qual queimaria novamente os gases expelidos e destruiria os poluidores antes que fossem jogados ao ar.

Detroit ainda é contra o prazo de cinco anos para as modificações. "Posso assegurar que todos estão com medo", disse Charles Heinen, da Chrysler. Mas sem o prazo fixo, como poderia o Governo acreditar nas promessas das fábricas de Detroit? Os diretores proclamam sua sinceridade em altos brados, mas poucos acreditam nela.

Mesmo que o padrão planejado para 1974 seja cumprido, ainda teremos de suportar mais 12 ou 13 anos com carros não controlados rodando. Só depois de 1986 se terá chegado à limpeza completa do ar.



UMA NOVA CASA-REBOQUE — A Engenharia Materiais Ferroviários S/A (Emafer) depois de ter fabricado, com sucesso, uma série de casas móveis para acampamentos nordestinos da Petrobrás, vai agora partir para a produção de uma casa-reboque visando atender ao desejo daqueles que costumam deslocar-se nos fins de semana, principalmente os adeptos do **camping**. A nova casa-reboque será feita inteiramente em plástico e terá um perfeito isolamento térmico. O lançamento da nova casa-reboque no mercado deverá ser feito dentro de mais algumas semanas. Seu peso reduzido permite que ela seja traçada mesmo por carros pequenos e de pouca potência.

Mais segurança e maior potência nos modelos 1970

Detroit (De David W. Chute, da UPI, especial para o JB) — A indústria automobilística americana parece estar indo em duas direções ao mesmo tempo, nos seus modelos 1970. Enquanto aumenta cada vez mais a segurança em seus carros — atendendo às exigências das autoridades — eleva ao máximo a potência de seus motores.

A Chrysler Corporation ultrapassa a todos com o reestilizado Plymouth Barracuda e o novo Dodge Challenger, equipados com motores que vão até 5 H.P. Esses são carros que fazem parte do grupo de compactos e intermediários. O Barracuda e o Challenger desenvolvem até 150 milhas por hora (240km).

OUTRAS FABRICAS

A General Motors que, oficialmente, nega sua participação em corridas, aumentou a potência do motor em suas linhas. A nova linha Monte Carlo da divisão Chevrolet, tem motor de 360 cavalos; o intermediário Chevrolet tem 350 cavalos e o Nova 300 cavalos.

A Pontiac oferece um motor de 330 cavalos no seu pequeno Tempest e 360 cavalos no GTO.

Mesmo a American Motors, que costumava ser moderada, está passando ao

exagero. A companhia elevou a potência do motor em todos os seus motores V-8 e oferece motores de 325 cavalos nos seus modelos Rebel, Tavelin e AMX.

E para 1970, há quase uma explosiva proliferação de novos tipos de *capot* e de entrada de ar, dando a impressão de grande potência e desempenho, visando o mercado dos que têm menos de 35 anos de idade. Todos os carros são equipados com cintos de segurança e arneses para os ombros.

Uma grande perda

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

O automobilismo carioca acaba de receber mais um golpe.

Um golpe sério que poderá trazer-lhe grandes prejuízos.

Amadeu Girão, um dos que mais trabalhavam pelo automobilismo de competição no Rio e, por que não dizer mesmo em todo o Brasil, deixou a Federação Carioca de Automobilismo.

E' uma perda que se fará sentir seriamente.

Já na última corrida disputada no Autódromo do Rio, Girão participou apenas como espectador. E quem já se habituara a vê-lo de bandeira, apito e cronômetro a tiracolo, comandando todas as manobras dos comissários de pista, estranhou a sua ausência e sentiu a falta daquele seu pulinho na hora da largada e chegada.

E chegou mesmo a sentir no vô-lo passeando cabisbaixo de um lado para o outro ao longo dos boxes e, depois, descansando, tristonho, sentado no pódio.

Girão deixou a Federação mas não se desligou de todo do automobilismo. Associou-se a Charles Na-

cache, Joaquim Cardoso de Melo e Edilberto de Oliveira Kronig na Uniserve Empreendimentos, que está executando o plano de expansão do Automóvel Clube do Brasil.

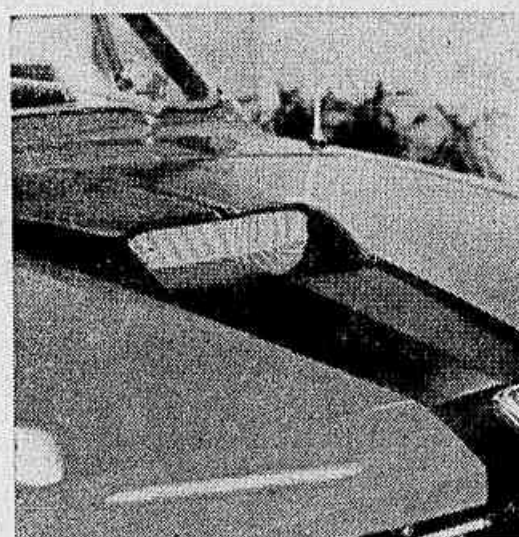
Um plano que tem tudo para ser vitorioso. E que poderá, realmente, beneficiar bastante os automobilistas, se funcionar como foi previsto na sua elaboração.

E nesse plano, como não podia deixar de ser, o automobilismo de competição tem o seu lugar garantido e a prova disso é que a Escola de Pilotagem, que funcionava ligada à Federação Carioca de Automobilismo, já se transferiu de armas e bagagens para o Automóvel Clube.

Acreditando que esse plano de expansão possa dar um resultado positivo, é que acredito, também, que um dia, talvez, não muito distante, tenhamos de novo Amadeu Girão, de mangas arregaçadas, suando por todos os poros, trabalhando nas pistas cariocas, para a garantia de sobrevivência do automobilismo carioca.

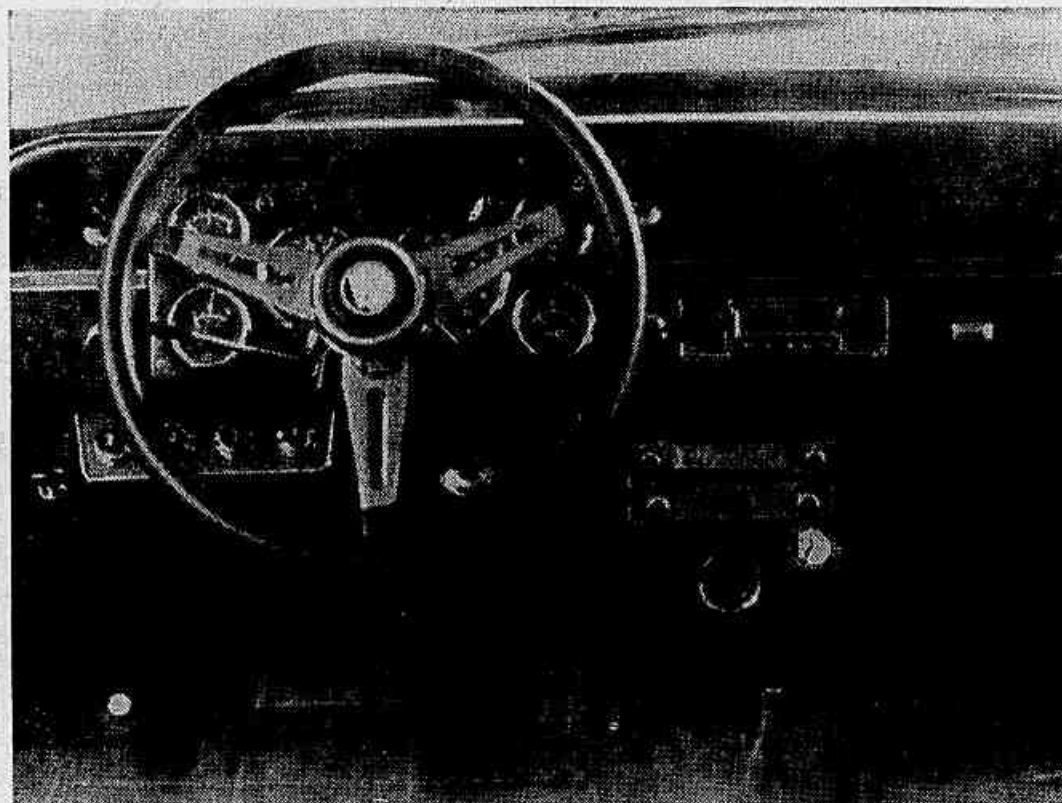


O Corcel Bino atinge 156 quilômetros horários



No capot do motor, uma adaptação em fiber glass com luz pisca-pisca

Este é o
Corcel Bino
com 90 H. P.



Painel de instrumentos do Corcel Bino

VW-1600
terá mais
conforto

São Paulo (Sucursal) — Dentre as poucas modificações previstas no VW-1600, para 70, está uma que poderá aumentar o espaço interno e dar maior conforto aos passageiros do banco traseiro. E muito provável que a nova série do VW quatro portas, apresente na parte dianteira o tanque de gasolina, aproveitando seu espaço para melhorar a dimensão do assento traseiro.

Produção da
Brasinc
faz 20 anos

São Paulo (Sucursal) — Especializada numa linha de produção que compreende carrocerias, ferramentais e matrizes, a Brasinc está comemorando este ano duas décadas de serviços diretamente ligados ao desenvolvimento da indústria automobilística nacional.

Foi em 1949 que essa empresa iniciou suas atividades, fabricando carrocerias para ônibus, montadas sobre componentes importados. Com a expansão da indústria automobilística, a Brasinc ampliou suas instalações e passou a dotar as fábricas de itens considerados básicos.

Volks tem
gincana para
jornalistas

São Paulo (Sucursal) — Uma gincana para jornalistas, denominada Prova Regional de São Paulo, será promovida pela Volkswagen do Brasil dia 4 próximo, no Pacaembu. Só será permitida a inscrição de profissionais, com prova documental do Sindicato dos Jornalistas.

Ao vencedor da prova, em São Paulo, será oferecido um Volkswagen 1969. Um outro veículo será sorteado.

Santo Amaro
inaugura
instalações

A Cia. Santo Amaro de Automóveis, um dos maiores revendedores Ford do Brasil, estará inaugurando hoje suas novas instalações da Avenida Brasil, 2298, esquina da Rua Prefeito Olímpio de Melo, em São Cristóvão, onde foi lançado o Aero Willys.

Com essas novas dependências, a Santo Amaro ampliará consideravelmente o seu campo operacional no mercado automobilístico da Guanabara.

Os primeiros
Ford-Willys-70

São Paulo (Sucursal) — A Ford-Willys reúne hoje frotistas, entidades governamentais e imprensa especializada, em Rudge Ramos (São Bernardo do Campo), para o lançamento oficial de sua linha de caminhões, os primeiros veículos para 70 que são apresentados ao público.

Os novos caminhões Ford-Willys têm como características principais algumas modificações mecânicas. No F-600, o motor 292 H. P., para serviço pesado, opcional, a embreagem e a direção mais macia e uma caixa de cinco marchas com overdrive, para o diesel.

A Pick-Up F-100, nas versões luxo e Standard, continua com capacidade de carga de 800 quilos, mas a suspensão foi reforçada, tal como a carroceria. Está equipada com motor V8 de 4 500 cm³ e 166 H. P. Uma novidade da F-100 para 70 é o filtro de ar do motor, com banho de óleo e cintos de segurança para três passageiros.

Primeiro caminhão de tonelage média fabricado no país, o F-350 tem mais alterações de estilo e novas cores. A maior novidade da série Ford-Willys de caminhões é mesmo o F-600, com muita força para tarefas mais pesadas e com um desempenho extremamente flexível, em três tamanhos diferentes de chassis.

I Campeonato
Nordestino de
Automobilismo

Recife (Sucursal) — O pernambucano Ramon Cortizo venceu domingo, na pista da Cidade Universitária, a segunda prova do I Campeonato Nordestino de Automobilismo, promoção do Automóvel Clube de Pernambuco. Cortizo, fez, num Volks-1800, as 40 voltas do percurso em 71 minutos, com uma média de 145"8/10.

Assim Ramon Cortizo obteve o 1.º lugar; Nenen Pimentel, o segundo; Samuel Cohen, de Pernambuco, o terceiro; André Buriti, da Bahia, o quarto; Luciano Palangola, de Pernambuco, o quinto; Roberto Alice, da Bahia, o sexto e Alvaro Cabuz, de Alagoas, o sétimo.

Com os resultados de domingo, a classificação individual no I Campeonato, que terá sua terceira prova em novembro, na cidade de Salvador, é a seguinte: 1.º lugar, Ramon Cortizo, de Pernambuco, com 10 pontos; 2.º lugar, Lulu Gedeira e André Buriti, da Bahia, com 9 pontos cada; 3.º lugar, Nenen Pimentel, do Ceará, com 6 pontos.

Para V. correr o risco
de ir à Itália
de graça
basta só isso:

ser cliente da Victori.

V. tem um automóvel FNM ou um Alfa Romeo? Pretende comprar um? V. é um homem de sorte! Entre 17 de agosto e 17 de dezembro de 1969, se V. comprar seu automóvel - ou mandar executar qualquer serviço técnico na Victori - estará automaticamente participando do sorteio PROJETO 70. Sabe o que isso quer dizer? V. pode

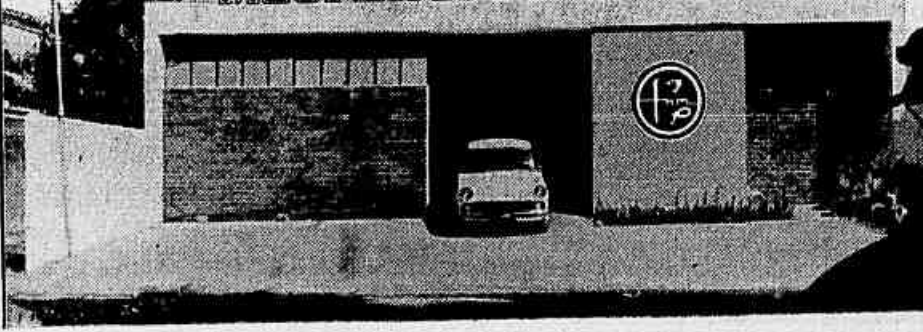
ganhar 2 passagens Rio-Roma-Milão-Rio, classe turista, pelos modernos e luxuosos DC8-62 da Alitalia, inteiramente grátis! O prêmio inclui ainda 2 dias em Milão, com despesas pagas pela Fábrica Nacional de Motores, para conhecer de perto a famosa indústria ALFA ROMEO. Corra até a Victori e... "buon viaggio"!

carta postal
n.º 328 de 24 11 58
SC/MC n.º 95518/69 do
Ministério da Fazenda

ALITALIA
SORTEIO PROJETO 70
Uma promoção da MECÂNICA

VICTORI LTDA.
Única oficina autorizada FNM na Zona Sul
Rua Assunção, 236 (Botafogo)
Tel.: 246-7413

MECÂNICA VICTORI



São Paulo (Sucursal) — Um Corcel mais potente, com mais instrumentos no painel, esportivo apesar de standard e com uma dupla faixa preta e branca pintada nas laterais, com a marca Ford Bino e, mais embaixo, o oval Ford, pode parecer estranho à primeira vista, mas é o carro que está rodando em São Paulo e no Rio, com desempenho de competição. O Corcel Bino, ao lado do Bino de corrida, está sendo mostrado no Rio, na II Fenave.

Em pleno centro de São Paulo, na Rua da Consolação, Luis Greco e os irmãos Bragaglia recebem o Corcel de fábrica que chega para a transformação. Aqui não se fala em carro novo, Greco e os Bragaglia fazem tudo para não dar a impressão de concorrência. "Nós só transformamos o motor e colocamos algumas bossas no standard", explicam. Mas o Corcel de fábrica chega com 68H.P. e 1 300cc e depois de alguns dias sai transformado, com 68H.P. e 1 450cc, muito mais leve, com 4 rodas de magnésio, cada uma pesando 4kg contra os 8kg de cada roda original.

A OPERAÇÃO

O preço para a transformação é de NCr\$. 4 400,00, um pouco mais, um pouco menos, dependendo das exigências do cliente. Mecanicamente, a operação consiste na troca dos pistões, das camisas e do comando de válvulas. O cabeçote é trabalhado, a base de comando embuchada com bronzinas e o volante-motor aliviado. O cárter é aumentado de 2,5 para 4 litros de óleo e é feito em magnésio ale-

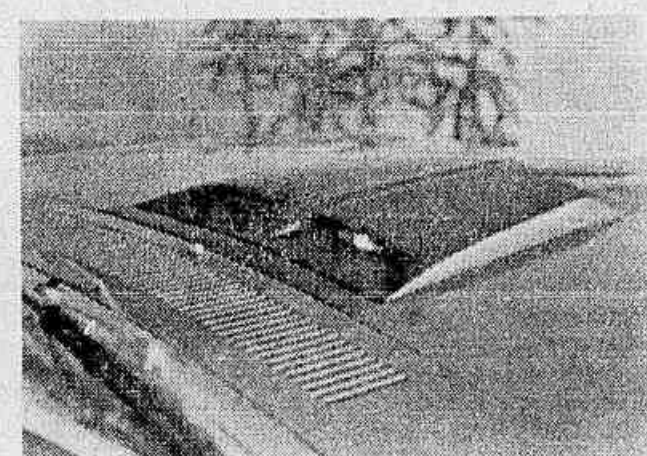
tado para melhor refrigeração. A tampa do comando de válvulas é também em magnésio aliatado. O coletor com dois carburadores, iguais ao original, é só em magnésio.

Quem ainda não conhece o Corcel Bino logo fala em envenenamento. Greco e os Bragaglia negam isso; para eles há uma transformação do motor, com adaptações legais. Até agora já transformaram 175 carros, numa média de um carro de 48 em 48 horas. O carro original dá 0,100 giros em 22 segundos, o Corcel Bino faz 0,100 em 13,5 segundos. A velocidade final de cronômetro do carro original é de 132 km/h; o Corcel Bino alcança de cronômetro, no final, 156km/h.

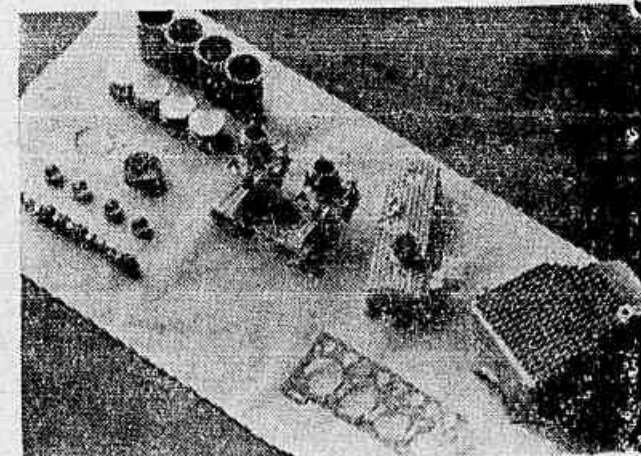
TAMBÉM A DECORAÇÃO

O Corcel 90H.P. recebe alguns componentes que lembram mais um carro esporte de luxo: na parte central, um console com relógio marcador de hora e lugar para tape; luz direcional no teto; volante esportivo; também esportivo é o painel, em fiber glass, com 6 marcadores, um para o velocímetro e os outros para conta-giros, temperatura de água, de óleo, pressão de óleo e tanque de gasolina.

A firma que transforma o Corcel é especializada, mas também vende, como opcionais, rodas em magnésio para o Ford Corcel, o Galaxie, o Opala, o Mustang e o Camaro. Cada roda para o Corcel custa NCr\$ 220,00 e para os demais NCr\$ 300,00 cada.



Pisca-pisca do capot do motor visto da parte trazeira



Componentes mecânicos e de segurança do Corcel Bino

AVIAÇÃO

UMA SOLUÇÃO DIFÍCIL

Em meio à euforia tecnológica da próxima entrada em serviço de jatos para 450 passageiros e aviões supersônicos em linhas comerciais, os dirigentes das companhias de aviação examinam alguns resultados negativos do tráfego aéreo: no ano passado, havia a bordo dos aviões em média dois lugares para cada passageiro, porque a carga alcançou um índice insignificante de 53,9%; no segundo trimestre de 69, várias companhias norte-americanas não pagaram dividendos aos seus acionistas porque não houve lucro e, de janeiro a março, segundo *The Economist*, o prejuízo das maiores empresas dos Estados Unidos foi de US\$ 19 milhões quando, em idêntico período do ano passado, houve lucro de US\$ 18 milhões. Duas soluções para o problema já são ponto pacífico entre os técnicos das empresas aéreas: não aumentar as tarifas e procurar a fusão do maior número possível de companhias.

ROLLS-ROYCE A JATO

Apesar de forte competição da companhia norte-americana Pratt & Whitney, a Rolls-Royce acaba de vencer concorrência no valor de US\$ 1,4 bilhão para fornecer as turbinas de um avião militar destinado às forças aéreas da Grã-Bretanha, Itália e Alemanha Ocidental. Cerca de 1.000 destes aparelhos bimotoreds serão absorvidos pela aviação militar dos três países que dividiram o financiamento do projeto a ser concluído em fins do próximo ano. A Alemanha Ocidental entrará com 52%, a Grã-Bretanha com 32% e a Itália com 16% do financiamento. A Rolls-Royce fornecerá de 3 a 4 mil motores, ao custo de 480 a 600 mil dólares cada um.

IATA EM REUNIÃO

Cerca de 300 dirigentes das 103 companhias de aviação filiadas à IATA vão se reunir, de 20 a 23 deste mês, em Amsterdã, na XXV Reunião Anual da entidade. Para o cargo de presidente da IATA no biênio 70/71 deverá ser eleito o Sr. G. van der Wal, da KLM, que sucederá o Sr. G.

Molje, da Lufthansa. Entre as palestras programadas para a Reunião figura a do administrador da ANAE, George Muller, cujo tema será *Aplicações Comerciais da Investigação Espacial*. Também na pauta a escolha de local para a XXVI Reunião Anual da IATA, em 1970, provavelmente Teerã.

JAL SUPERA PREVISÕES

Os resultados de tráfego e rentabilidade obtidos pela Japan Air Lines no mês de setembro ultrapassaram as próprias previsões da empresa, que transportou 131.516 passageiros nas linhas internacionais e 366.359 dentro do Japão, respectivamente mais 34,3 e 24,9 por cento que no mesmo período no ano anterior. O movimento financeiro também foi bom — US\$ 38 milhões e 775 mil — maior em 33,4 por cento do que em agosto de 68. O movimento de carga cresceu 54,4 por cento nas linhas internacionais e vem há cinco meses consecutivos excedendo em 50% os índices alcançados no ano passado.

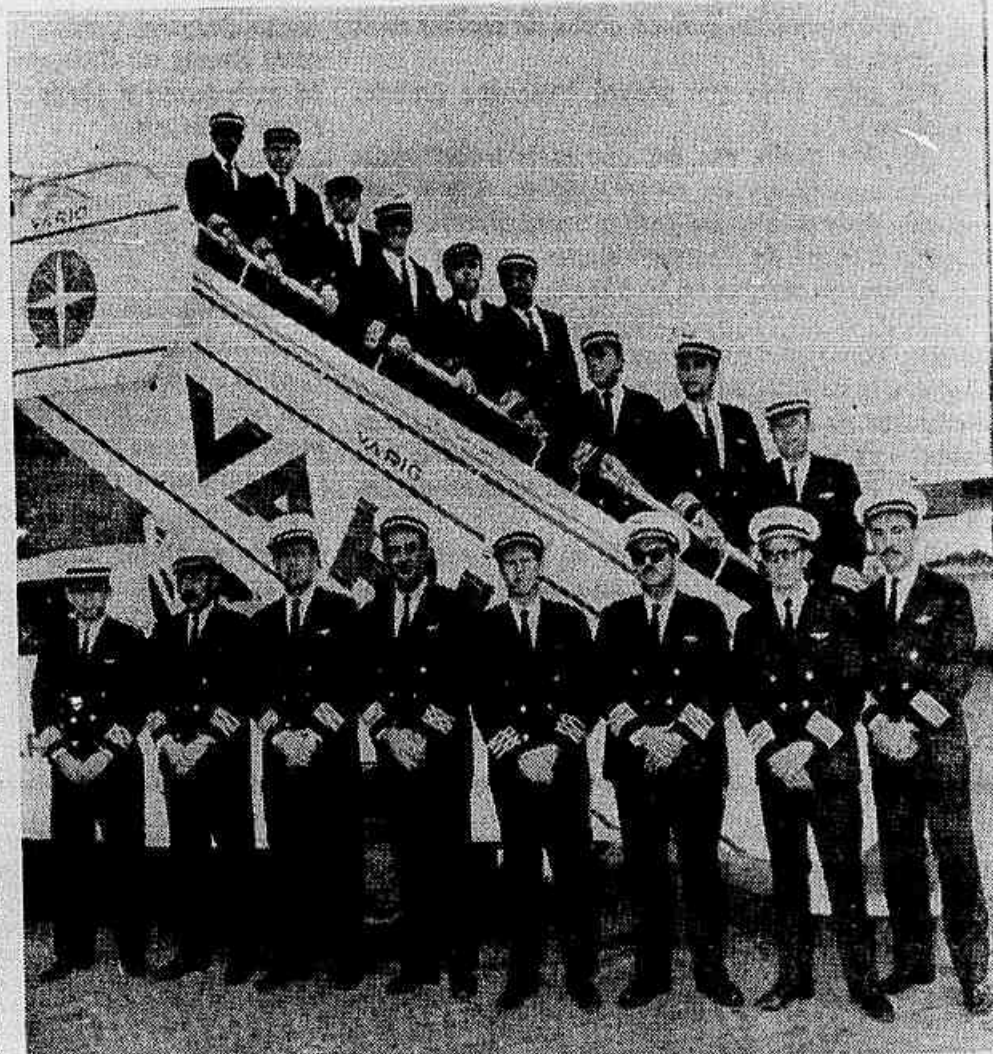
JUMBO NA ESPANHA

Os aeroportos internacionais de Madri e Barcelona serão os primeiros a receber na Espanha para pouso e decolagem os Boeing-747. Jumbo, dos quais a Iberia — Linhas Aéreas da Espanha — já encomendou três unidades. De acordo com relatório elaborado pela IATA, os Jumbo vão operar nos aeroportos espanhóis já no próximo ano para cobrir rotas regulares no Hemisfério Norte.

TRINDADE ELEITO

Júlio Trindade foi eleito, por unanimidade, novo diretor-executivo para vendas da Cruzeiro do Sul. Ele começou suas atividades na Cruzeiro, em 1941 e já chefiou a maioria dos setores ligados ao Tráfego e Vendas da empresa. Realizou cursos especializados, entre outros, em técnica de venda, gerência de marketing e administração de empresas. Júlio Trindade é considerado um dos grandes responsáveis pela grande expansão de vendas da Cruzeiro.

Depois de um curso que incluiu treinamento em simulador de voo e será completado por um período de familiarização com o equipamento, a Varig transferiu para aeronaves Boeing mais 21 comandantes, dos quais seis provenientes do Convair 990-A e os demais do Electra — estes ocuparão, por enquanto, o cargo de primeiro-oficial. Saul, Nelson, Ruschel, Bittar, Donato e Lloyd são os novos comandantes-master de Boeing, enquanto como primeiros-oficiais a Varig contará com os comandantes Viana, Osvaldo, Michelin, Vidal, Comerlati, Montagnini, Brito, Dutra, Sousa, Heitz, Juarez, Peixoto, Christiano, Marcelo e Peret.



FLAPS

A decisão do Presidente Nixon autorizando o início da produção de um avião supersônico de passageiros nos Estados Unidos provocou satisfação entre as companhias aéreas norte-americanas. Sómente uma delas já tem depositados US\$ 18 milhões como investimento inicial no programa do SST. O Governador do Mississippi, John Bell Williams, é um dos mais entusiasmados pilotos amadores dos Estados Unidos. Apesar de haver perdido um braço em acidente aéreo durante a Segunda Guerra, o Governador faz questão de pilotar pessoalmente seu Beechcraft Bonanza V-35. A Lockheed já planeja construir uma versão civil do seu avião militar Galaxy C-5 cujas primeiras entregas à Força Aérea dos Estados Unidos ocorrerão dentro de dois anos. O Galaxy C-5 será o maior avião do mundo. Na versão civil, o aparelho poderá conduzir até 1.000 passageiros, transportar 120 toneladas de carga, voar a 830 km/h e fazer baixar para US\$ 75 o preço da passagem Nova Iorque-Londres. Um total de 81% do faturamento da Rolls-Royce (US\$ 773 milhões) vem dos produtos da companhia para o setor da aviação. A Rolls-Royce tem seis divisões independentes e várias companhias subsidiárias operando em outros setores.

Shelby volta a produzir o Ford Cobra

Playa del Rey, Califórnia (UPI-JB) — "A corrida de automóveis, insiste Carroll Shelby, precisa de um grande patrocinador."

"O futebol, o baseball e o basquetebol desenvolveram-se tremendamente e contam com o dinheiro do rádio e da televisão. A corrida de automóveis não dispõe disso, porque as pessoas neste esporte ainda estão brigando umas com as outras da mesma forma como sempre o fizeram."

Carroll Shelby tem 46 anos e é um homem de negócios atualmente, mas seu interesse ainda se volta para o esporte que o tornou conhecido. E ele está muito preocupado com seu futuro.

"Não podemos ter promotores e chefes de órgãos sancionadores sentados e marcando datas e distribuindo regras para si mesmos: elas têm de ser distribuídas por um partido desinteressado."

Shelby é presidente e diretor-executivo de um grupo de companhias que levam o seu nome e negociam com automóveis.

A marca Shelby está presente nos carros GT-500 e GT-350 da Ford. O dinâmico empresário ainda possui um rancho de 220 mil acres no Texas, um escritório, uma representação da Ford, apartamentos e um motel em South Lake Tahoe, Califórnia.

"Trabalho 14 a 15 horas por dia, sete dias por semana". Shelby foi um brilhante piloto de carros-esporte, antes que uma doença cardíaca o obrigasse a se afastar, no auge de sua carreira em 1960.

Foi destaque esportivo em 1956 e do Clube de Carros-Esporte da América National Champion em 1957.

Entretanto, tudo isto é esquecido pela multidão de fãs de corrida nos dias de hoje. Para ela, Shelby é o homem que trouxe o Cobra para as pistas dos Estados Unidos.

"A maior alegria que tive foi quando construímos e pilotamos o Cobra." Não é para menos; seus Cobras conquistaram os títulos dos fabricantes de automóveis em corridas disputadas nos Estados Unidos em 1963, 1964 e 1965.

Cerca de 900 das máquinas de 2.100 libras foram construídas de 1962 a 1966 com o chassi AC Bristol de desenho inglês e com os motores de 289 e 417 polegadas cúbicas da Ford.

As baratinhas de alumínio de Shelby foram, em sua opinião, "a mais rápida produção de carros que já houve no mundo."



Carroll Shelby exibe alguns dos carros que fazem parte do seu curso de pilotagem: Fórmula Júnior, Austin Healey Sprite, Shelby Ford Cobra e um Ferrari

O Cobra se tornou objeto de coleções, não sendo mais construído por força de modificações federais de segurança.

UM NOVO COBRA

Shelby, que serviu como instrutor de voo na força aérea do Exército durante a Segunda Guerra Mundial, disse que nunca pensou em se tornar o chefe de um grupo de empresas que obteve 40 milhões de dólares no ano passado.

Explicou: "Não queria que surgissem todos esses negócios. Queria fabricar 100 a 200 carros por ano. Mas quando se está envolvido no negócio de fabricação de automóveis e de corridas, existem tantas ofertas, que se tem de tirar vantagem das oportunidades que aparecem."

Shelby diz que pode fabricar um "novo Cobra". "Já sei como vai ser. Se quisermos gastar bastante tempo, podemos construí-lo."

Se for construído, terá motor traseiro, baseado no motor da Ford. Shelby agora precisa de tempo para ir às corridas transamericanas de stock-cars. Ele administra o programa de corridas da Ford Motor Co.

Os Mustangs preparados por Shelby venceram em 1966 e 1967 o campeonato dos fabricantes de automóveis dos Estados Unidos nas séries transamericanas.

"Nas corridas transamericanas, todas as companhias de automóveis estão gastando seu dinheiro; é uma série em grande desenvolvimento e cada corrida tem sido um sucesso."

Peter Revson e Horst Kwech são os pilotos da equipe de Shelby, e a competição entre a Ford e o Camaro da Chevrolet, vencedor do título em 1968, é furiosa.

"Acho que as séries poderiam progredir de algum modo. Tudo depende da disposição da Ford ou da Chevrolet de investir mais. Há grande interesse e os competidores estão entusiasmados. Todos sabem que esta é a série do futuro."

Emerson perto do título da Fórmula-3 na Inglaterra

O piloto brasileiro, Emerson Fittipaldi, venceu domingo, a prova de Fórmula-3 disputada em Mallory Park, em disputa do Troféu Lombank, considerado como o Campeonato Inglês de Fórmula-3. Com essa vitória, Emerson se colocou a apenas um ponto do líder. A vitória de Emerson é piloto oficial, preferiu que ele participasse da prova em Mallory Park, pois esta é válida para o campeonato e há muito tempo que a fábrica dirigida por Collin Chapman não consegue vencê-lo.

A Lotus, de quem Emerson é piloto oficial, preferiu que ele participasse da prova em Mallory Park, pois esta é válida para o campeonato e há muito tempo que a fábrica dirigida por Collin Chapman não consegue vencê-lo.

A CORRIDA

Correndo pela equipe Fittipaldi-Bardhal e pela Jim Russel International Drivers School, Emerson pilotou um Lotus 59, tendo completado as 10 voltas do circuito em 8m20s2/10, ficando em segundo lugar, Dave Walker, seu grande adversário na Fórmula Ford e, agora, na Fórmula-3 correndo, tam-

bém, com Lotus 59 — que fazia sua primeira corrida na pista de Mallory Park.

Com a vitória de Emerson, a situação do Troféu Lombank ficou sendo a seguinte: 1.º lugar — A. Rollinson — 49 pontos — 2.º Emerson Fittipaldi — 48 pontos — 3.º Roy Pike — 37 pontos — 4.º Tim Schenken — 5.º Bev Bond — 6.º R. Scot. A próxima corrida será também em Mallory Park, no dia 12 de outubro; no próximo domingo Emerson deverá participar de uma prova internacional em Montherly, na França.

LUISINHO E RICARDO

Luis Pereira Bueno conquistou sua terceira vitória consecutiva na Fórmula Ford, sendo que há sete semanas que os brasileiros vencem as provas em que participam. Luisinho está agora com cinco triunfos e Ricardo Achcar com dois. Na última prova Luisinho venceu pilotando um Merlyn, Ed Patrick foi o segundo e Ricardo ficou em terceiro lugar.

O 54.º Salão de Londres

Londres (BNS-JB) — O 54.º Salão de Automóvel de Londres será inaugurado no dia 15 de outubro, por Sir Leslie O'Brien, governador do Banco da Inglaterra. É a primeira vez que aquele alto funcionário preside ao ato. A exposição estará aberta ao público até 25 de outubro, com exceção do dia 19, que é domingo.

Cerca de quinhentos stands, representando todos os aspectos do automobilismo de mais de uma dúzia de países, entre os quais, pela primeira vez, a Suíça, encherão o vasto pavilhão de Earls Court.

Neste ano de recordes em matéria de exportação de automóveis britânicos, os construtores e fabricantes de autopeças vão desenvolver esforços máximos para atrair a atenção dos visitantes estrangeiros, exibindo grande número de modelos novos ou modificados, bem como outros artigos de novidade.

Indústria tem novo recorde

As vendas da indústria automobilística nacional registraram um aumento de cerca de 33,7% no período de apenas um ano. De janeiro a agosto de 1969 foram vendidos 233.193 veículos, contra 174.446 nos primeiros oito meses do ano passado. Em ambos os casos, os carros de passageiros representam a maior parcela de vendas: 159.001 unidades, de janeiro a agosto deste ano, contra 97.670 em igual período de 1968, ou seja, uma elevação das vendas de 62,8 por cento. Na participação por indústria, a Volkswagen do Brasil conservou a liderança, ao colocar no mercado, nos oito meses de 1969, 122.433 veículos — Sedan VW-1.600, Sedan VW-1.300, Karmann-Ghia, Kombi e Pick-Up — o que equivale a um aumento de 27,7% nas vendas daquela indústria, no período de agosto de 1968 a agosto de 1969. As vendas do parque industrial automobilístico em agosto passado estão assim distribuídas (dados preliminares): Carros de Passageiros — 21.456 unidades; Utilitários — 5.156; Jipes — 429; Caminhões e Ônibus — 4.421; total — 31.462 unidades.

As vendas da Volkswagen do Brasil em agosto — 15.976 veículos — estão assim discriminadas: Sedan VW-1.600 (quatro portas) 1.676 unidades; Sedan VW-1.300, 11.240; Karmann-Ghia, 345; Kombi, 2.548; e Pick-Up, 167 unidades.



GM BUSCA PERFEIÇÃO

A incessante busca da perfeição torna a indústria automobilística um verdadeiro laboratório experimental. Na GM, novas técnicas são desenvolvidas em todos os setores, visando aprimorar cada vez mais o padrão de qualidade de seus produtos. No Departamento de Estilo da empresa nos EUA é feito teste de disposição dos botões de comando do veículo. O técnico, ao fundo, observa atentamente as reações da mão ao acionar os comandos e concluirá, posteriormente, a respeito da melhor e mais eficiente localização dos mesmos no painel.

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor do Turismo de JB

CONGRESSO INTERESTADUAL

Após reunião com dirigentes da Embratur, o Secretário de Turismo da Prefeitura de Natal, Sr. Paulo Macedo, confirmou a realização naquela cidade, de 4 a 6 de dezembro, do II Congresso Interestadual de Turismo. A realização do Congresso em Natal é fruto do esforço pessoal do Sr. Paulo Macedo e terá o apoio do Governo do Rio Grande do Norte, da Prefeitura de Natal, da Embratur, da Confederação Nacional do Comércio e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A sede do Congresso será o Motel Internacional dos Reis Magos, o melhor existente em todo o Nordeste.

CLÁUSULAS DO DESCONTO

O desconto de 28,75% oferecido pelas companhias de aviação para viagens à Europa entre 15 de setembro e 15 de abril tem despertado o interesse de muitos viajantes e incrementado o tráfego de turistas neste período considerado fora de temporada. Todavia, antes de decidir a viagem, é preciso que os interessados conheçam algumas cláusulas para a validade do desconto: a permanência na Europa obrigatória é de no mínimo 21 e no máximo 60 dias; as interrupções da viagem (stop overs na Argentina, Brasil, Chile e Paraguai) são permitidas somente na volta; os descontos não valem para viagens entre a primeira segunda-feira de dezembro e o dia 24 do mês, quando o tráfego aumenta por causa do Natal.

TRIÂNGULO LIVRE

O triângulo Viena-Bratislava-Budapeste pode transformar-se brevemente em zona de movimento turístico livre. Autoridades da Áustria, Iugoslávia e Tcheco-Eslováquia estudam a fórmula para concretizar esta idéia que leva em conta, sobretudo, a atração que exerce sobre os turistas a região do Danúbio onde se pretende construir alguns canais que unirão este rio a três mares — o do Norte, o Báltico e o Negro — formando a já batizada Via Azul até o Reno.

ESCALA

Brasil Convida, primeira exposição itinerante do turismo brasileiro, promovida pela Varig, foi apresentada à imprensa com um coquetel no restaurante La Bella Italia — Abidjan, capital da Costa do Marfim, na África, será a sede do XXX Congresso

Internacional do Skat Clube, de 23 a 27 de novembro — O ex-Presidente do México, Miguel Alemán, agora presidente do Escritório Mexicano de Turismo, será o orador oficial da sessão de abertura do VIII Seminário Interamericano de Viagens, marcado para 11, 12

e 13 de novembro na cidade do México — A representação do British Travel-Tourism do Brasil (Rua Aurora 96, sobreloja — São Paulo) pode emprestar filmes a particulares mediante entendimentos especiais. Os filmes são variados e em 16 mm — Visitou o Rio o Sr. R.

Leight McGregor, da Trust Mouses Ltd. que representa mais de 200 hotéis da Inglaterra — A Espanha espera receber 20 milhões de turistas até o fim do ano. Em junho, já havia recebido 7,5 milhões de visitantes estrangeiros.

EXCURSÃO 2001

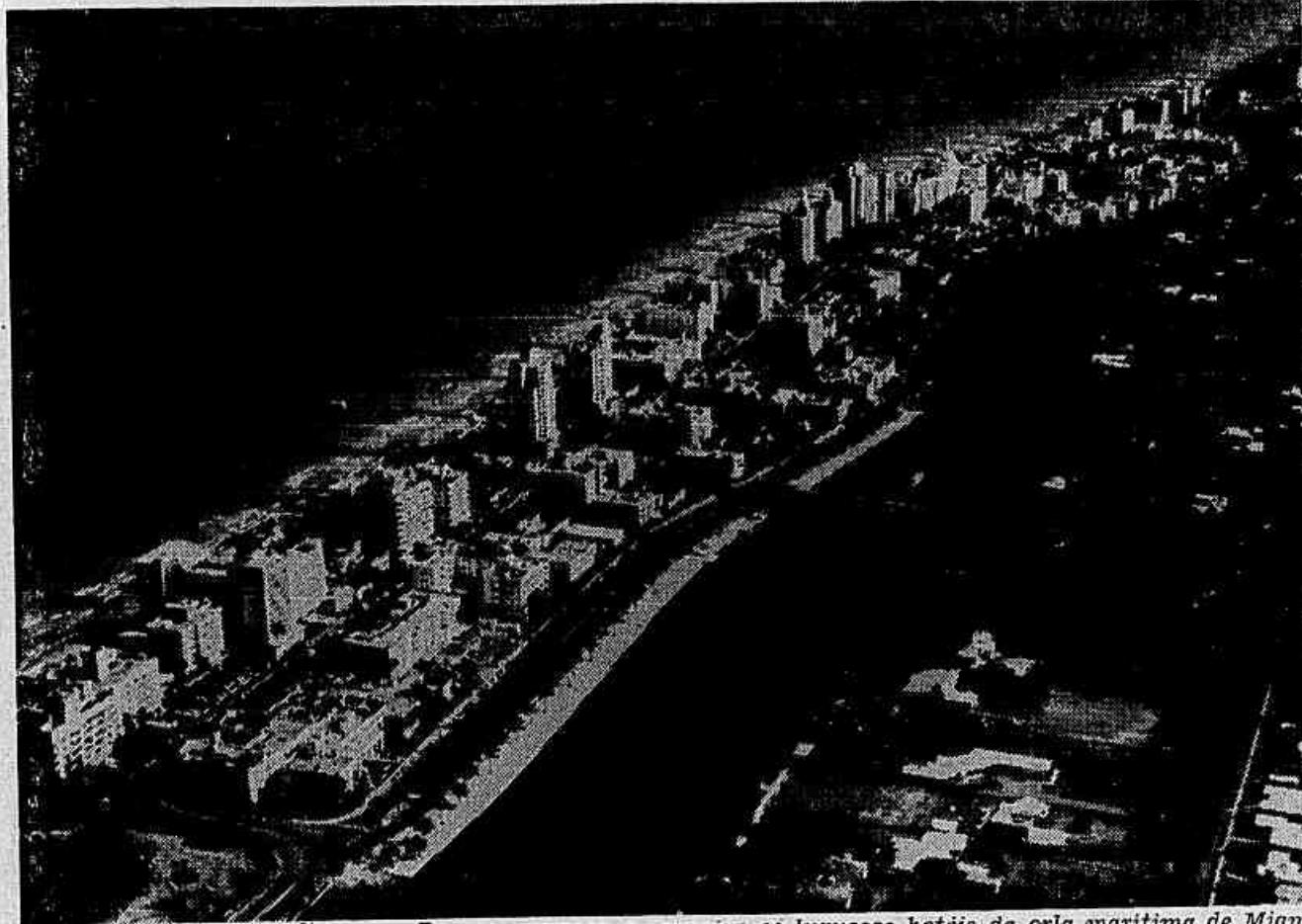
As agências Camilo Kahn e Atlas, em cooperação com a Braniff, programaram para 8 de janeiro e 5 de fevereiro as saídas da sua Excursão 2001 que tem como ponto alto uma visita às instalações de Cabo Kennedy para ver de perto foguetes, plataformas de lançamento, o museu espacial e diversas outras instalações, sem qualquer restrição para fotografias. No programa da excursão figuram também visitas à Disneylândia, ao Marineland, a Silver Springs — barco com fundo de vidro — e ao Six Guns Territory, réplica de uma cidade do faroeste. Os preços variam de US\$ 1.100 (menores de 12 anos) a US\$ 1.432 (adultos com refeição incluída). Informações completas pelos telex 242-8816 e 231-0061.

OURO PRÉTO EM FOTOS

O Departamento de Turismo de Ouro Preto e a Varig já tornaram público o regulamento do II Concurso de Fotografias de Ouro Preto, cujo prêmio para o primeiro lugar será de NCr\$ 2 mil, com NCr\$ 1 mil e NCr\$ 500 reservados ao segundo e terceiro colocados. O concurso está aberto para amadores e profissionais que fotografem em cores ou preto-branco. Os trabalhos podem ser entregues em qualquer agência da Varig ou na Prefeitura Municipal de Ouro Preto, em tamanho entre 24x30 e 30 x 40cm.

A EUROPA E O FUTURO

Com o slogan *Deixe que a Europa Modifique o seu Futuro*, a Lufthansa lançou um programa batizado de *Educators 70* que, basicamente, combina o aproveitamento turístico de uma viagem à Europa com a oportunidade de frequentar cursos de aperfeiçoamento profissional ou interesse pessoal. O participante de um dos *Educators* pode, por exemplo, percorrer a Europa de ônibus, conhecendo os pontos de atração turística mais importantes e, simultaneamente, aprender inglês na Inglaterra, francês na França ou alemão na Alemanha. Cursos de música moderna, literatura do século XX, dança clássica ou aperfeiçoamento de professores também figuram na lista de possibilidades a escolher. Na loja da Lufthansa (Edifício Av. Central) ou nas agências de turismo são fornecidas informações completas sobre os *Educators*.



O jogo livre nas Baamas começa a esvaziar os luxuosos hotéis da orla marítima de Miami

Miami põe em jogo o seu futuro

David L. Langford, da UPI

Miami Beach (UPI-JB) — Não há tempo sequer para amarrotar as camas durante o cruzeiro marítimo de Miami, que se utiliza da imagem de uma moça com lindas pernas, boné de marinheiro e piscando o olho para anunciar uma rápida viagem de jogo.

A madrugada está para explodir sobre as Baamas, no momento em que os viajantes ainda procuram seus caminhos de volta para o Freeport, um grande navio que percorre o curto percurso. Passaram a noite presos às mesas de dados, colocando moedas nas máquinas giratórias ou torcendo para que o banqueiro grite: "Acertou!"

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 31-12-1969:

Augustus (4-10), Enrico C (11-10), Pasteur (14-10), Eugenio C (16-10), Cabo San Vicente (17-10), Giulio Cesare (25-10), Flavia (7-11), Eugenio C (12-11), Augustus (15-11), Enrico C (26-11), Pasteur (2-12), Cabo San Vicente (3-12), Giulio Cesare (6-12), Eugenio C (9-12), Augustus e Enrico C (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do país custam: Angra dos Reis (NCr\$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr\$ 7,31), Arcozelo (NCr\$ 3,91), Belo Horizonte (NCr\$ 14,08), Brasília (NCr\$ 35,85), Cabo Frio (NCr\$ 6,06), Cambuquira (NCr\$ 9,65), Caxambu (NCr\$ 7,87), Curitiba (NCr\$ 50,42), Florianópolis (NCr\$ 35,62), Fortaleza (NCr\$ 86,59), Itacuruçá (NCr\$ 2,88), Itatiaia (NCr\$ 5,25), Lameri (NCr\$ 10,21), Miguel Pereira (NCr\$ 3,51), Petrópolis (NCr\$ 1,97), Poços de Caldas (NCr\$ 15,25), Recife (NCr\$ 75,59), Resende (NCr\$ 4,90), Salvador (NCr\$ 49,58), São João del Rei (NCr\$ 11,03), São Lourenço (NCr\$ 7,75), São Paulo (NCr\$ 12,96), Teresópolis (NCr\$ 2,85), Vassouras (NCr\$ 3,53).

TUDO SOBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolineas Argentinas (242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paracense (242-4933); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado. Alto do Corcovado NCr\$ 2,50
Palmeiras NCr\$ 2,00
Silvestre NCr\$ 0,60
Terceira parada NCr\$ 0,16
Segunda parada NCr\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Palmeiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr\$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

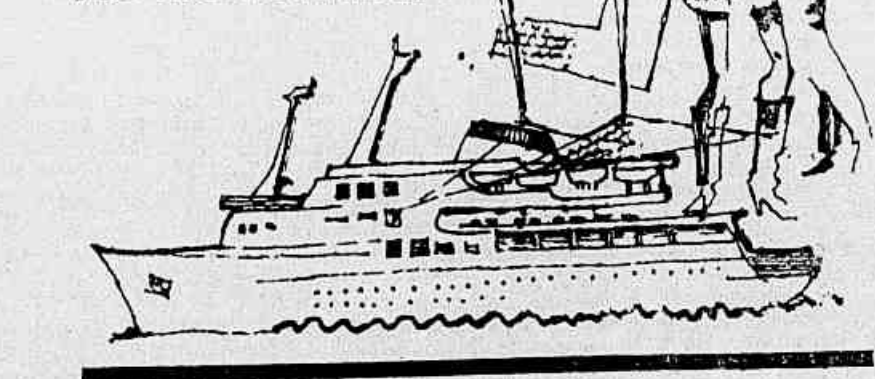
COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr\$ 4,10
Libra (Inglaterra)	NCr\$ 9,73
Franco (França)	NCr\$ 0,92
Franco (Suíça)	NCr\$ 0,94
Escudo (Portugal)	NCr\$ 0,14
Peso (Argentina)	NCr\$ 0,012
Marco (Alemanha)	NCr\$ 1,02
Dólar (Canadá)	NCr\$ 3,80
Lira (Itália)	NCr\$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr\$ 0,31
Coroa (Suécia)	NCr\$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NCr\$ 0,54
Florim (Holanda)	NCr\$ 1,12
Peseta (Espanha)	NCr\$ 0,05

A EXPRINTER PREPAROU PARA VOCÊ:

réveillon a bordo

CRUZEIRO MARÍTIMO AO RIO DA PRATA



no fabuloso transatlântico "ROSA DA FONSECA" do Lloyd Brasileiro, fretado especialmente pela EXPRINTER.

14 dias de emoções, alegrias e encantamento.

• LUXO • CONFORTO • DIVERSÕES

• Salões de festas • 4 bares • "boutiques" • amplos "decks" • 2 piscinas • 2 orquestras • carnaval a bordo • cinema • eleição da rainha • prêmios e atrações • Ar condicionado em todas as dependências.

SAÍDA DO RIO: 26 DE DEZEMBRO.

Consulte nossos folhetos e planos de financiamento. Faça logo sua reserva com seu agente de viagens ou na



No meio da tarde estarão de volta ao porto da ilha de Dodge em Miami, ponto de partida a menos de 24 horas atrás, jactando-se ou lamuriando-se sobre como viajaram até os espalhafatosos e abundantes cassinos de Freeport, Baamas.

A recém-inaugurada viagem rápida do Freeport, além de outros sinais de um crescente êxodo da Flórida do Sul para as ilhas, tem inquietado os proprietários de hotéis de Miami Beach. Assistem aos dólares dos turistas se fazendo ao mar para serem amontoados sobre as mesas de jogo.

O PRINCÍPIO

"Muitas pessoas percebem os sinais há cinco anos, quando o primeiro dado rolou no primeiro cassino de Freeport", escreveu recentemente Clarke Ash, colunista de Miami. "Bem, os grandes hotéis estão se queixando sobre a primeira temporada verdadeiramente fraca que têm em muitos anos. Verdadeiras as previsões; o jogo está pressionando."

Enquanto se tenta na Flórida um meio de legalizar o jogo para fazer frente ao êxodo, o Ministério do Turismo das Baamas está divulgando números espetaculares.

O número de visitantes da nova cidade das grandes ilhas Baamas pulou de 191.244 em 1966 para 308.737 em 1968 e deve ser ainda muito maior durante o corrente ano. Enquanto o ano passado havia somente 4 mil passagens aéreas disponíveis por semana, o número agora é de 14 mil.

Em 1963, Freeport possuía somente hotéis para rápidas estadas. Agora, com o acabamento de dois novos hotéis, o Victoria e o Indies House, dispõe-se de quase 3 mil.

Mas se os negócios estão meio parados em Miami Beach, mesmo assim os proprietários de grandes hotéis não o admitem. Os verões são normalmente fracos, afirmam. Ben Novak, proprietário do famoso Fontainebleau e presidente da Companhia de Desenvolvimento do Turismo, recusa-se

a fazer comentários quer sobre os maus negócios da temporada, quer sobre o jogo.

O INTERESSE

A Câmara de Comércio de Miami, que tradicionalmente adota uma posição neutra nos debates sobre a legalização do jogo, tornou-se, de súbito, mais interessada. A Câmara convidou, recentemente, cerca de 20 autoridades policiais, religiosas e comerciantes para discutir a questão. O negociante James McDonald, vice-presidente do grupo, encarregado do turismo, foi instruído no sentido de explorar a questão.

"Estamos interessados em incrementar a indústria do turismo que, afinal, ainda é a indústria número um da região", afirmou McDonald. "Conhecemos as armadilhas do jogo e como são sérias. A questão que debatemos é se o ativo é grande o suficiente para vencer as objeções."

Para afastar a presença de bandidos, o comitê dirigido por McDonald inclina-se para a solução de cassinos operados pelo Estado, com os lucros destinados a construção de escolas, estradas e para o reforço do aparelho policial. Não haveria cassinos particulares, como os de Las Vegas, nem hotel cassino, como os de Freeport, Nassau e outras ilhas.

"Não desejaria criar minha família entre máquinas caça-níqueis e penso que ninguém da Câmara gostaria", disse McDonald. "Discutimos sobre um período em que os cassinos sejam administrados pelo Estado."

O ESFORÇO

Embora seja muito provável que haja um esforço no sentido da liberalização das leis que regulam o jogo na Flórida, durante a próxima sessão legislativa, muitos são céticos em relação ao seu êxito. Uma curiosa coalizão de organizações religiosas e dos hipódromos já bloqueou, com sucesso, tais iniciativas no passado.

Como muitos adversários da legalização da bebida preferem cometer seus pecados na intimidade do quintal de um contraventor, mu-

tos jogadores preferem manter os cassinos nas ilhas que, além do mais, estão a meia hora de voo de distância.

Dois surpresas legisladoras do Alabama quase que se chocam no El Casino de Freeport, uma enorme casa de jogo em forma de mesquita que brilha na escuridão e mantém um harém de vaporosas moças encarregadas de manter os copos sempre cheios.

— Que você está fazendo aqui?

— Que você está fazendo aqui?

Ambos, é óbvio, jogavam dados.

O diretor dos portos de Miami, Irvin Stevens, disse que o tráfego dos passageiros do cruzeiro aumentou de 86 por cento sobre os do ano passado, com as linhas continuando a colocar novos navios para operar no circuito das ilhas.

Dez navios já partem de Miami, e Stevens disse que 16 terão base naquele porto, em 1971. As autoridades federais de imigração afirmam que o ano de 1969 pode se encerrar com Miami totalizando um número maior de turistas do que Nova Iorque.

"Mas não se pode afirmar que todos os que entram em um navio se dirigem às ilhas para jogar", disse Robert Binner, supervisor de uma agência de viagens de Miami (AAA Viagens Internacionais). "Há, é claro, os jogadores inveterados, mas eu diria que a maior parte de nossos clientes que se dirige a Nassau, por exemplo, só vai ao cassino uma noite, para ver como é, porque é excitante. Estão mais interessados em visitar os lugares."

Os que embarcam no Freeport não estão interessados em turismo. É uma noite de insônia. O navio chega à ilha às 10 horas da noite e levanta âncoras por volta das 8 da manhã.

Uma orquestra negra toca uma versão em calipso da *Levar* - *Ancoras*, enquanto o navio de 14 mil toneladas parte para logo depois seu sistema de alto-falantes infernizar onde está a movimentação.

"Estão convidados para o cassino do navio, localizado no convés azul", diz uma voz feminina, enquanto a fila de hotéis de Miami Beach se destaca contra o horizonte.

Turismo



Olinda para qualquer gosto

Recife (Sucursal) — Se você está querendo dar um pulinho nas praias e cidades do Nordeste no próximo verão, saiba que é uma boa pedida. O litoral nordestino está mesmo no ponto para receber turistas, com as praias brilhando de doer nos olhos e os coqueiros altos fazendo contraste com as areias brancas.

E se escolheu Olinda entre todas elas, melhor, porque suas férias poderão ser divididas em três partes, de acordo com a característica da cidade: a Olinda histórica, a Olinda das praias, e Olinda popular.

A HISTÓRICA

A Olinda da História do Brasil é aquela que tem calçadas de tijolos seculares, com grama fazendo a divisão, em todas as ruas. As casas são equilibradas nas ruas de ladeiras, em estilo colonial, algumas de azulejos seiscentistas e outras com portais mouriscos.

Quase todas têm varandas e janelas de grades quadriladas, um amplo terraço, portais de cedro e pedra lavrada, janelas de guilhotina e beirais de três telhas. São casarões do tempo dos holandeses bem conservados uns, abandonados outros, mas todos muito bonitos.

Olinda histórica tem muitos pontos de atração turística, porque foi cenário da Guerra dos Mascates, da Revolução de 1817, da Confederação do Equador e da Abolição dos Escravos. E ainda teve um grito de República anterior a todos os outros do Brasil.

A Sé de Olinda é o primeiro ponto obrigatório para ser visitado. Ali existe o marco de fundação da cidade, exatamente no local onde Duarte Coelho Pereira exclamou: "Oh, linda situação para uma vila", dando nome à cidade. A Sé é atualmente a Catedral da Arquidiocese e foi bastante modificada por remodelações. Sua fundação data de 1537.

Defronte, há o antigo Palácio dos Bispos, que foi construído para funcionamento do Senado. Em 1876 foi doado aos bispos da Arquidiocese, e agora é Escolinha de Arte Popular, com aulas exclusivamente para as crianças vadias da cidade. O palácio é uma construção colonial e tem a frente toda trabalhada na pedra, já meio gasta.

As igrejas existem em abundância pela cidade. Pode acreditar que todas elas têm a sua história, e observe como os seus altares, imagens e tetos são trabalhados. Algumas, como a igreja de São Francisco, têm o altar completamente de ouro. A da Misericórdia, perto da Sé, tem o seu interior em azulejos seiscentistas, com desenhos azuis e imagens de madeira de grande valor histórico. A maioria dessas igrejas foi construída no século XVIII.

O Museu Regional também é muito importante dentro da Olinda histórica. Tem instrumentos de torturas dos escravos, toda a mobília do Senado, e o primeiro brasão da cidade em pedra lavrada. Junto dele, ficam as ruínas do Senado, onde Bernardo Vieira de Melo deu o primeiro grito de República, em 10 de novembro de 1710.

A Ribeira era antigamente um mercado de escravos. Hoje é mercado de arte. Ali você sempre encontra intenso movimento de turistas, que vão adquirir obras de artesanato, principalmente talhas, bijuterias e móveis. A Ribeira é especialista em pilões entalhados, baús, e painéis de cobre, e tem um abastecimento especial para turistas do Sul.

O edifício da Prefeitura serviu de Paço da Assembléia Constituinte e Legislativa da Confederação do Equador, em 1824. Atualmente está meio modificado, mas mesmo assim merece ser visto. O Mosteiro de São Bento fica mais abaixo, e foi, durante 100 anos, local de funcionamento do primeiro curso jurídico do Brasil. Dentro, os monges mantêm um Museu de Arte Sacra com obras de artistas brasileiros.

E por último as bicas de São Pedro, do Rosário e dos Quatro Cantos. Foram construídas pelos portugueses antes da invasão holandesa e funcionam até hoje. Antes serviam

para abastecer as residências, mas hoje estão estragadas pelas crianças.

DAS PRAIAS

As praias de Olinda, nos tempos coloniais, eram todas particulares e cercadas. Ali, as sinhas da aristocracia tomavam os seus banhos medicinais completamente despidas e o malandro que fosse pegado olhando, era surrado em praça pública, além de passar muitos dias no pelourinho.

Hoje são mais ou menos frequentadas, porque a população prefere a Zona Sul. Mas mesmo assim são bonitas e não ficam atrás de Boa Viagem ou Piedade. São mais simples e sem sofisticação, com coqueiros, e quase nenhum edifício.

A praia de Olinda, logicamente, é a principal. É limpa, com dunas e muitas pedras. A água é morna e dá pela cintura até uma certa altura; dali, fica fundo de repente.

A praia de Rio Doce vem depois. Ali existem ondas altas, que dão para o surf e o jêcaré. É mais frequentada pelos jovens. A praia de Casa Calada também é pedregosa e tem ondas altas. Para ambas existem ônibus especiais, com terminais no Recife, e com passagens entre NCR\$ 0,25 e 0,50.

A praia de Pau Amarelo é mais deserta e mais histórica. Nela desembarcaram os holandeses em 1624 quando da primeira invasão em Pernambuco. É muito distante, e para se chegar até lá, só mesmo de automóvel. Mas, durante a invasão holandesa, um cidadão cujo nome infelizmente não ficou na história, correu de lá até Recife para avisar ao capitão-mor que Pernambuco estava sendo invadido.

A POPULAR

A Olinda popular é a melhor de todas. É a cidade dos refrescos, das peladas, dos artistas boêmios, das crianças. Os refrescos podem ser tomados em qualquer esquina. São feitos de frutas regionais, bem grossos, com gelo picado dentro. Prefira os refrescos do Horácio, na Praça do Varadouro, que tem especialidades de caju, cajá, pitanga, tamarindo, mangaba. Esses são os melhores, e você vai tomar mais um copo.

Os artistas também fazem parte da Olinda mais gostosa. São muitos, porque atualmente a cidade é o maior centro de artes plásticas do Nordeste. Em qualquer rua você encontra uma galeria aberta, convidativa. Você entra, vê as coisas, conversa com os autores e de quebra ainda toma uma batidinha de limão.

As mais importantes são a Oficina 154, a Retiro, a Treze, a São Bento, a Varanda e as residências dos artistas Tiago Amorim, Adão Pinheiro, Mary Gondim, Gina e Alves Dias, e José Cláudio.

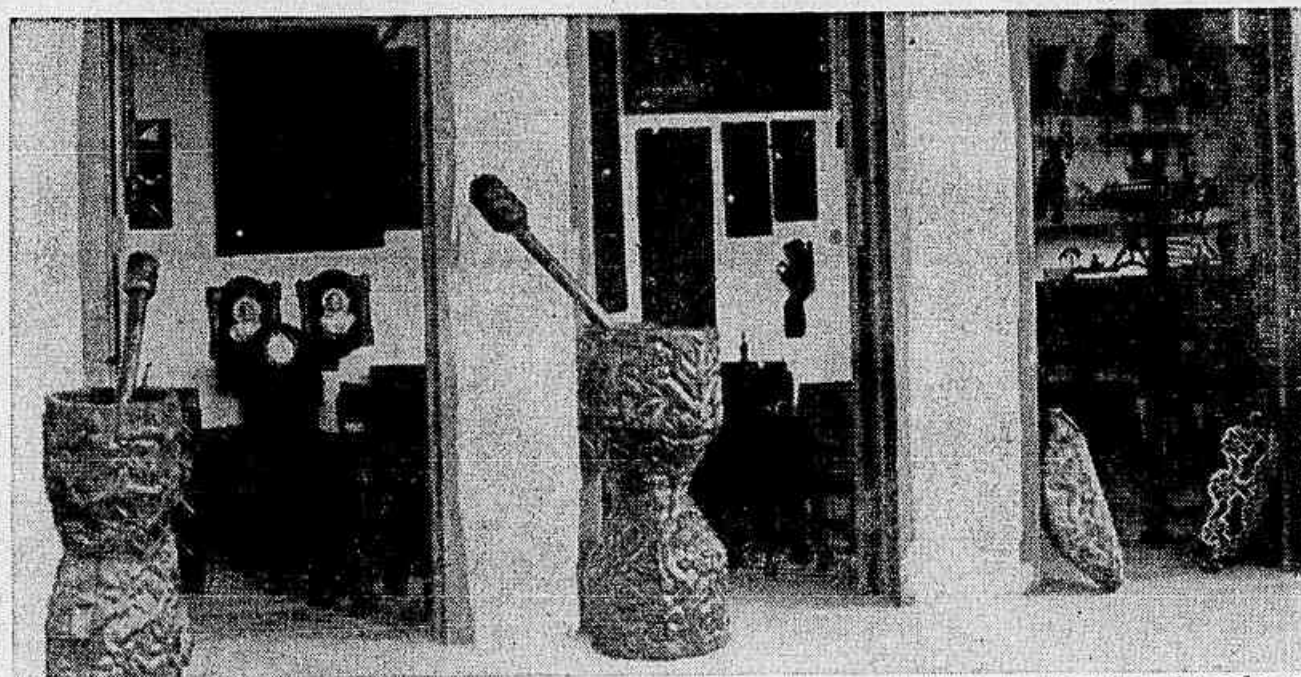
Eles não se importam de lhe ensinar como fazem os objetos de couro, as talhas e ainda descobrem um barzinho pouco frequentado onde saem batidas, sarapatel, bate-papo e coisa e tal. De noite tem serenata na calçada da Sé ou visita aos terreiros de macumba.

O mais interessante, no entanto, são os meninos contadores de história. Muitos deles não falam direito, mas sabem a história na ponta da língua. O padre Marcelo Carvalho, pároco da Sé, foi quem teve a idéia de começar o grupo.

Os meninos no começo eram desorganizados, mas agora já têm uma farda e estudam na Escolinha de Arte, ajudando no orçamento de casa com o que conseguem apurar dos dois negócios. Você pode dar uma gorjeta ao garoto que lhe contar uma história, mas se não quiser, não tem problema. Eles são encontrados na Praça da Sé.

Agora você já sabe: dessa vez a sabedoria popular perdeu, porque uma Olinda é pouco, duas é bom, mas três é melhor ainda.

Uma cidade
bonita
de qualquer ângulo



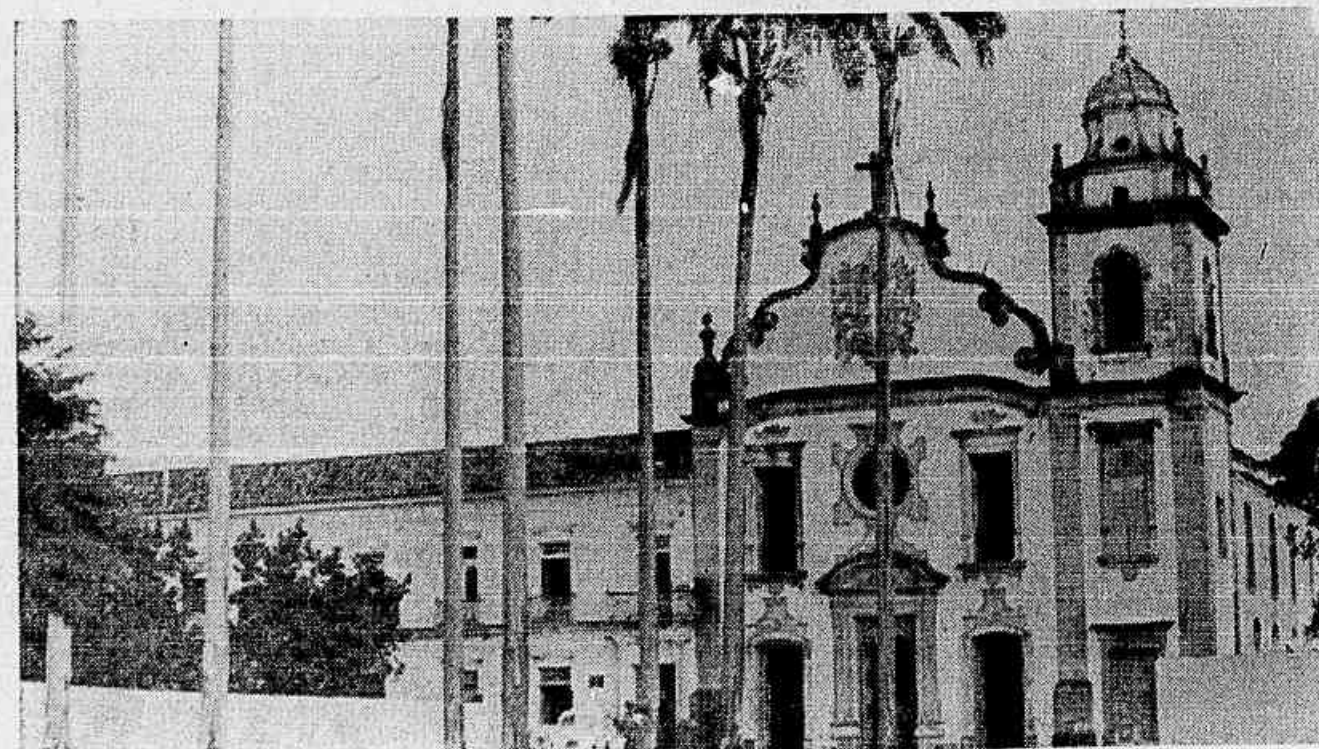
Em qualquer parte da cidade há sempre uma galeria com verdadeiras obras de arte



Sobrados coloniais se equilibram nas ladeiras de Olinda



Portais de cedro e pedra lavrada existem em quantidade



Na Sé de Olinda está o marco de fundação da cidade

Fotos de
JOSENILDO TENÓRIO

Locadora Junior
aluga 69

Filiado ao Diners — CBC.
Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler,
Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio,
sem motorista.

Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-
3801

OUTROS ANÚNCIOS NO
CADERNO DE CLASSIFICAD

Jornal Astroológico

SIGNO SOLAR VIGENTE — LIBRA — Balança — 23 de setembro a 22 de outubro — Desde as 21h01, do dia 23 de setembro, o Sol percorre o signo solar de Libra e entrará no próximo signo, Escorpião, às 11h03m, do dia 23 de outubro, hora legal do Rio de Janeiro, de acordo com os cálculos baseados nas Efemérides de Raphael para 1967.

LIBRARIANOS BRASILEIROS FAMOSOS — BENEDITO CALIXTO DE JESUS — Pintor e pesquisador histórico. Nasceu a 14 de outubro de 1936, em Ipanema, Estado de São Paulo, e faleceu a 31 de maio de 1972, na capital do mesmo Estado. Autodidata, fez seus primeiros trabalhos de pintura em Brotas. Embarcou para a Europa em 1981, onde aperfeiçoou seus conhecimentos, onde seus trabalhos receberam francos elogios da crítica parisiense. As famosas marinhas que compunha, valeram-lhe o cognome de pintor do mar.

INFLUÊNCIAS ASTRAL NO SIGNO SOLAR DE LIBRA:

PLANETA — Vênus:
DIA FAVORÁVEL — Sexta-feira;
COR — Azul;
PEDRA — Esmeralda.

SIGNOS COMPATIVELIS — Gêmeos, Aquário, Leão e Sagitário.

ASPECTOS PLANETARIOS BASICOS PARA O PRESENTE HOROSCOPO — Sol em Libra; Lua em Gêmeos; Júpiter em Libra e Saturno em Taurus.

INFLUÊNCIAS HARMONICAS — Trígono da Lua com Júpiter. (Ângulo de 120 graus, considerado benéfico).

INFLUÊNCIAS DESARMONICAS — Semiquadratura da Lua com Saturno. (Alastamento de 45 graus, considerado aspecto adverso).

HOROSCOPO DE HOJE, Quarta-feira, dia 1.º de outubro de 1967:

ARIES — Carneiro — (21 de março a 19 de abril) — Procura hoje o conselho ou a ajuda de associados ou conjuge que estarão propensos a colaborar. Não dispense essa oportunidade de aceitar a co-opeção e o estímulo alheio, pois a fase não é propícia a realizações isoladas, isto é, naquelas em que você depende exclusivamente de seu próprio esforço. Todas as iniciativas particulares deverão ser precedidas de prudência.

TAURUS — Touro — (20 de abril a 20 de maio) — Os obstáculos serão hoje formados em sua mente e na realidade não existem. A saúde não apresenta problemas e você deverá reagir contra essas influências negativas que são geradas em seu íntimo. Os colegas, dependentes e superiores estarão compreensivos e haverá maior cooperação em seu ambiente de trabalho. Adotando atitude otimista, obterá melhores resultados.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Na busca de sua realização pessoal não desdê a importância alheia e esteja alerta contra reações de alguns em quem você deposita confiança e poderá decepcioná-lo nesta fase. Atenha-se às próprias opiniões e obterá o que deseja. Boas perspectivas no setor sentimental e as que forem mais deverão ver agora seus esforços recompensados.

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Em seu círculo de amizades, existe a tendência de transformar questões de somente em pontos de discordância. Não encontrará hoje boa compreensão por parte de amigos ou conhecidos. Adote uma atitude reservada e surgirá algum novo conhecimento. Condições favoráveis e clima agradável relacionados com assuntos familiares, especialmente para soluções de problemas domésticos.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agosto) — Assuntos ligados às relações públicas em geral, especialmente com parentes próximos e vizinhos, são favorecidos hoje. Boas perspectivas em assuntos comunicacionais, correspondência e anúncios importantes. Lembra-se, no entanto, que as pessoas melhor colocadas na vida material, nem sempre estarão dispostas a colaborar, mais preocupadas com os próprios problemas.

VIRGO — Virgem — (23 de agosto a 22 de setembro) — Novas chances em seu setor profissional em todas as iniciativas onde você depende de sua própria capacidade de realização. Dedique-se aos assuntos locais, adiando, se possível, as viagens. Limite-se também aos seus próprios interesses e não se envolva em transações com parentes por afinidade ou parentes adquiridos através do casamento.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Procure fazer uma revisão em seus assuntos pessoais, dívidas em atraso, a fim de não surgirem futuros aborrecimentos. Em questão de bens imobiliários conjuntos, aguarde fase mais favorável, porque agora poderá haver desvantagem. Não ceda a insinuações que poderão não ser muito honestas e acarretar em futuros prejuízos. Dedique-se a leituras instrutivas.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Estarão hoje beneficiadas as atividades profissionais onde você não depende da colaboração de terceiros. Assuntos ligados ao cônjuge exigirão melhor atenção e discernimento. Procure dedicar, se possível, algum tempo a visitas e conforto espiritual e material a pessoas que se encontram enfermas e muito apreciaria sua presença.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Na realização de suas mais caras aspirações e esperanças, você poderá neste período obter o apoio decisivo de seus verdadeiros amigos. Não tenha receio de lhes transmitir seus problemas e futuramente terá oportunidades para retribuir-lhes na mesma moeda. Seja cauteloso com a saúde e não conte hoje com a cooperação de dependentes e colegas.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Em assuntos sentimentais, poderão surgir agora obstáculos para a realização de seus projetos. Os que forem mais poderão contrariar-se com o procedimento de um dos filhos, por falta de experiências lhes acarrete um problema. Nos contatos sociais, haverá maiores possibilidades de acesso, inclusive com o apoio de pessoas influentes.

AQUARIUS — Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Aspectos benéficos em sua nova casa astral, que regerá contatos com pessoas distantes, de onde haverá também possibilidades de surgirem boas notícias. No setor doméstico poderão surgir problemas que exijam maior compreensão, especialmente com pessoas idosas. Procure fazer uma revisão retrospectiva em suas atividades e usar de moderação.

PISCES — Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março) — Você poderá encontrar alguns obstáculos em seus contatos com pessoas que residem nas proximidades de seu lar ou que tenham atividades nas vizinhanças de seu local de trabalho. Evite viagens curtas. Poderão ser obtidos ótimos resultados nos trabalhos realizados em equipe e nas soluções de eventuais problemas com o fisco. Aproveite a fase para providenciar o reconhecimento de dívidas antigas.

O PENSAMENTO DE HOJE

Ama de mais o que se comunica com esforço

(Aristóteles)

IPANEMA — Cobertura — 3 qts., living — copa — coz. — 2 banhs., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — A garagem de Ipanema, com 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

IPANEMA — Vendo, 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

LEBLON — Vendo apartamento com garagem urgente para vender. 12.000.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

ANCHIETA — Vendo 3 aptos., 2 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

OLARIA — Vendo, 3 qts., 2 banhs., sala, cozinha, coz., dep., garagem — Vendedor: 150.000. 24.000.000. 613.509.751. 52.539.900. CREDI 593.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTAS AVICOLAS

● Continua subindo o preço do milho e não há perspectivas de baixa até abril do próximo ano, época de início da nova safra. Este cereal indispensável para a fabricação de rações balanceadas já está sendo cotado, na Guanabara, a NCR\$ 20,00 por sacco de 60 quilos. Para resolver o problema, a União Brasileira de Avicultura sugeriu ao Governo a importação urgente de soja, dos Estados Unidos. A soja seria usada substituindo parcialmente o milho economizando-o até a entrada da nova safra.

● Com a presença dos Srs. Moacir Ermel, Alinaldo de Flori, Pedro Salém e do professor Moisés de Oliveira, respectivamente, gerente-geral, gerente comercial, coordenador de vendas e responsável técnico pelo setor de rações da Anderson Clayton, além de avicultores convidados, inaugurou-se, no sábado passado, o Centro de Distribuição de Rações Produtor, em Jacarepaguá. Em apenas 9 meses de funcionamento, a Anderson Clayton já atingiu uma produção de ração superior a 4 mil toneladas mensais, em sua primeira unidade fabril, localizada em Bauru, no Estado de São Paulo. Os planos imediatos de expansão da companhia incluem a construção de três novas fábricas além da compra de caminhões especiais para a distribuição da ração a granel.

● Para a obtenção de bons resultados na criação de aves é imprescindível a manutenção de uma cama seca, fofa e sem odores e uma das melhores maneiras de conseguir isto, além de uma ventilação adequada, é através da adição de cal extinta. A cal extinta, também chamada queimada ou apagada além de secar a cama e de absorver os vapores de amônia, apresenta, ainda, a vantagem de tornar o piso alcalino e, portanto, impróprio ao desenvolvimento de várias bactérias. O uso de camas nas quais foi adicionada a cal por sua vez, tem maior valor.

● A vacinação contra a Newcastle não deve ser feita antes dos 7 dias de idade dos pintos, sob o risco de não imunizar as aves contra esta grave doença. Até o sétimo dia de idade, os pintos podem estar ainda com imunidade passiva - adquirida da reprodutora, através do ovo de incubação - caso em que não reagirão à vacina. As poedeiras alojadas em galinheiros ficam tão nervosas antes de botarem o seu primeiro ovo que a energia consumida nesta agitação pode prejudicar a conversão de ração. Estas foram as conclusões de recentes pesquisas feitas pelos cientistas D. G. M. Wood-Gush e A. B. Gilbert, do Conselho de Pesquisas Agrícolas de Edimburgo, na Escócia.

EXEMPLO - Num fazenda de 134 alqueires geométricos de terras acidentadas, localizada no vale do Cubaba, em Petrópolis, o Sr. Alberto Soares Sampaio, está dando aos brasileiros responsáveis um dignificante exemplo de previsão e de amor à natureza. Prevendo a extinção das nossas madeiras nobres - consequência inevitável das derrubadas predatórias - o Sr. Soares Sampaio resolveu, por conta própria, apresentar as gerações vindouras com uma floresta de madeira de lei, da melhor qualidade, onde os idealistas do futuro encontrarão sementes e experiência para continuar o trabalho. Duas conclusões já podem ser tiradas da obra do Sr. Soares Sampaio: 1) nossas melhores madeiras de lei não são de desenvolvimento tão lento como se costuma afirmar, pois, em apenas três anos, os 120 mil pés de jacarandá, roxinhos, cabríveis, vinháticos, perobas, canelais, imbuabas, e várias outras espécies, já atingiram um crescimento notável; 2) também no contrário do que geralmente se diz, essas madeiras nobres suportam bem o clima de montanha. O trabalho da Fazenda São Joaquim vem sendo realizado com a colaboração de técnicos do Jardim Botânico, da Secretaria de Agricultura de São Paulo e da Secretaria de Agricultura da Guanabara, mas a principal dificuldade vem sendo a obtenção de sementes foram encontradas. - Se cada fazendeiro plantasse um quintal de madeiras de lei - diz o Sr. Soares Sampaio - estaria garantida a preservação de nossas melhores espécies florestais.

FETAG - Visando a congregar o maior número possível de agricultores, técnicos, empresários e pessoas ligadas à terra, na II Feira da Técnica Agrícola, que neste ano acontecerá conjuntamente com a I Feira Internacional de Alimentação e com o Congresso Latino-Americano de Alimentação, no pavilhão de exposição do Itaipu, em São Paulo, estiveram reunidos, dia 28 último, vários grupos interessados. A reunião, que teve lugar na sede da Alcantara Machado, Comércio e Empreendimentos compareceram os Srs. Moacir Pereira Lima, presidente da Associação Brasileira de Informação Rural; Raul Rozinhal, diretor da Equipe de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, além de representantes do Comitê Nacional de Clubes 4-8, entidades que participarão dos conclaves, inclusive através da apresentação de stands. Aspectos importantes da II FETAG - cujo sucesso é tido como fato concreto - são o comparecimento da Argentina, Dinamarca, Itália, França e Estados Unidos e a participação de jovens agricultores vindos de todos os Estados brasileiros. A II Feira da Técnica Agrícola e a I Feira de Alimentação serão realizadas entre 22 de novembro e 7 de dezembro.

Militares

EXERCITO

BOLETIM - A secretaria-geral comunica, aos interessados na assinatura do Boletim do Exército para 1970, que o preço será de NCR\$ 10,00.

CONVITE - O presidente da União Católica dos Militares, General Alfredo Souto Malan, convida os oficiais católicos das Forças Armadas e Auxiliares (da ativa, da reserva e reformados) para uma reunião mensal a realizar-se amanhã, dia 1.º de outubro, às 17h30m, na sede, Rua São José, 90, sala 2.02.

TIRO - O 1.º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos 4.º e a Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea vão realizar, esta nos dias 29, 30 e 31 de outubro próximo e aquele, nos dias 15 e 16, do mesmo mês, exercícios de tiro com alvo e real contra alvo aéreo reboçado. Os exercícios serão comandados pelos ten-coronel João Pinto Paça, do 1.º G. Can. A. e do coronel José Guimarães Barreto, da EsAcosAA. Qualquer informação, pelo telefone: 247-6388. Os tiros serão realizados sobre o Pontal de Serumbetuba e ilha do Meio, sendo os do 1.º G. Can. A. de 40 no horário de 9 às 11 e das 13h30m às 15h30m e os EsAcosAA, das 8h30m às 10h30m e das 14h30m às 16h30m, nos dias acima previstos.

SIMPÓSIO - Os oficiais Intendentes da 4.ª Região Militar farão realizar um Simpósio, em Juiz de Fora, como parte das comemorações do 49.º aniversário da Criação do Serviço de Intendência. Esse Simpósio teve início ontem, dia 30 às 14 horas, com uma palestra proferida pelo coronel Beira na Década de 70, no auditório do Intendência-geral da 4.ª RM. Às 16 horas, houve Jogo de Futebol de salão entre os oficiais da 4.ª RM. M. versus DGI, em disputa do troféu Pólvora de Acaia, na quadra do 4.º Esq. Reg. Mec. As 20 horas, houve concerto da Orquestra Filarmônica de Juiz de Fora, na sede do Circulo Militar. A Comissão do Simpósio acha-se composta dos tenentes-coronéis Plauto de Matos Macedo, Moacir Corrêa e Lourenço de Oliveira.

REVISTA - Está circulando o n.º 5 da Revista do COIPA (Circulo de Oficiais Intendentes das Forças Armadas), referente aos meses de junho, julho, agosto e setembro, dirigida pelo coronel Jesse Pereira, tendo como oficial de Relações Públicas o capitão Rui Duarte Rodrigues. Traz um desenho notável de interesse da classe, ilustrado com uma série de fotografias e um editorial tratando sobre o Serviço de Finanças do Exército.

100 mil - Hipoteca

Capitalistas - Imposto de renda incluído - preciso de hipoteca de imóvel no centro, valendo 500 mil. Documentação em ordem. A maior rentabilidade e segurança. A renda poderá ser mensal. Deixar endereço no anúncio na portaria deste Jornal sob o n.º 38 970.

TELEFONES

ADQUIRA TELEFONES LIGAS 27, 37, 47, 57, 67, 77, 87, 97, 107, 117, 127, 137, 147, 157, 167, 177, 187, 197, 207, 217, 227, 237, 247, 257, 267, 277, 287, 297, 307, 317, 327, 337, 347, 357, 367, 377, 387, 397, 407, 417, 427, 437, 447, 457, 467, 477, 487, 497, 507, 517, 527, 537, 547, 557, 567, 577, 587, 597, 607, 617, 627, 637, 647, 657, 667, 677, 687, 697, 707, 717, 727, 737, 747, 757, 767, 777, 787, 797, 807, 817, 827, 837, 847, 857, 867, 877, 887, 897, 907, 917, 927, 937, 947, 957, 967, 977, 987, 997, 1007, 1017, 1027, 1037, 1047, 1057, 1067, 1077, 1087, 1097, 1107, 1117, 1127, 1137, 1147, 1157, 1167, 1177, 1187, 1197, 1207, 1217, 1227, 1237, 1247, 1257, 1267, 1277, 1287, 1297, 1307, 1317, 1327, 1337, 1347, 1357, 1367, 1377, 1387, 1397, 1407, 1417, 1427, 1437, 1447, 1457, 1467, 1477, 1487, 1497, 1507, 1517, 1527, 1537, 1547, 1557, 1567, 1577, 1587, 1597, 1607, 1617, 1627, 1637, 1647, 1657, 1667, 1677, 1687, 1697, 1707, 1717, 1727, 1737, 1747, 1757, 1767, 1777, 1787, 1797, 1807, 1817, 1827, 1837, 1847, 1857, 1867, 1877, 1887, 1897, 1907, 1917, 1927, 1937, 1947, 1957, 1967, 1977, 1987, 1997, 2007, 2017, 2027, 2037, 2047, 2057, 2067, 2077, 2087, 2097, 2107, 2117, 2127, 2137, 2147, 2157, 2167, 2177, 2187, 2197, 2207, 2217, 2227, 2237, 2247, 2257, 2267, 2277, 2287, 2297, 2307, 2317, 2327, 2337, 2347, 2357, 2367, 2377, 2387, 2397, 2407, 2417, 2427, 2437, 2447, 2457, 2467, 2477, 2487, 2497, 2507, 2517, 2527, 2537, 2547, 2557, 2567, 2577, 2587, 2597, 2607, 2617, 2627, 2637, 2647, 2657, 2667, 2677, 2687, 2697, 2707, 2717, 2727, 2737, 2747, 2757, 2767, 2777, 2787, 2797, 2807, 2817, 2827, 2837, 2847, 2857, 2867, 2877, 2887, 2897, 2907, 2917, 2927, 2937, 2947, 2957, 2967, 2977, 2987, 2997, 3007, 3017, 3027, 3037, 3047, 3057, 3067, 3077, 3087, 3097, 3107, 3117, 3127, 3137, 3147, 3157, 3167, 3177, 3187, 3197, 3207, 3217, 3227, 3237, 3247, 3257, 3267, 3277, 3287, 3297, 3307, 3317, 3327, 3337, 3347, 3357, 3367, 3377, 3387, 3397, 3407, 3417, 3427, 3437, 3447, 3457, 3467, 3477, 3487, 3497, 3507, 3517, 3527, 3537, 3547, 3557, 3567, 3577, 3587, 3597, 3607, 3617, 3627, 3637, 3647, 3657, 3667, 3677, 3687, 3697, 3707, 3717, 3727, 3737, 3747, 3757, 3767, 3777, 3787, 3797, 3807, 3817, 3827, 3837, 3847, 3857, 3867, 3877, 3887, 3897, 3907, 3917, 3927, 3937, 3947, 3957, 3967, 3977, 3987, 3997, 4007, 4017, 4027, 4037, 4047, 4057, 4067, 4077, 4087, 4097, 4107, 4117, 4127, 4137, 4147, 4157, 4167, 4177, 4187, 4197, 4207, 4217, 4227, 4237, 4247, 4257, 4267, 4277, 4287, 4297, 4307, 4317, 4327, 4337, 4347, 4357, 4367, 4377, 4387, 4397, 4407, 4417, 4427, 4437, 4447, 4457, 4467, 4477, 4487, 4497, 4507, 4517, 4527, 4537, 4547, 4557, 4567, 4577, 4587, 4597, 4607, 4617, 4627, 4637, 4647, 4657, 4667, 4677, 4687, 4697, 4707, 4717, 4727, 4737, 4747, 4757, 4767, 4777, 4787, 4797, 4807, 4817, 4827, 4837, 4847, 4857, 4867, 4877, 4887, 4897, 4907, 4917, 4927, 4937, 4947, 4957, 4967, 4977, 4987, 4997, 5007, 5017, 5027, 5037, 5047, 5057, 5067, 5077, 5087, 5097, 5107, 5117, 5127, 5137, 5147, 5157, 5167, 5177, 5187, 5197, 5207, 5217, 5227, 5237, 5247, 5257, 5267, 5277, 5287, 5297, 5307, 5317, 5327, 5337, 5347, 5357, 5367, 5377, 5387, 5397, 5407, 5417, 5427, 5437, 5447, 5457, 5467, 5477, 5487, 5497, 5507, 5517, 5527, 5537, 5547, 5557, 5567, 5577, 5587, 5597, 5607, 5617, 5627, 5637, 5647, 5657, 5667, 5677, 5687, 5697, 5707, 5717, 5727, 5737, 5747, 5757, 5767, 5777, 5787, 5797, 5807, 5817, 5827, 5837, 5847, 5857, 5867, 5877, 5887, 5897, 5907, 5917, 5927, 5937, 5947, 5957, 5967, 5977, 5987, 5997, 6007, 6017, 6027, 6037, 6047, 6057, 6067, 6077, 6087, 6097, 6107, 6117, 6127, 6137, 6147, 6157, 6167, 6177, 6187, 6197, 6207, 6217, 6227, 6237, 6247, 6257, 6267, 6277, 6287, 6297, 6307, 6317, 6327, 6337, 6347, 6357, 6367, 6377, 6387, 6397, 6407, 6417, 6427, 6437, 6447, 6457, 6467, 6477, 6487, 6497, 6507, 6517, 6527, 6537, 6547, 6557, 6567, 6577, 6587, 6597, 6607, 6617, 6627, 6637, 6647, 6657, 6667, 6677, 6687, 6697, 6707, 6717, 6727, 6737, 6747, 6757, 6767, 6777, 6787, 6797, 6807, 6817, 6827, 6837, 6847, 6857, 6867, 6877, 6887, 6897, 6907, 6917, 6927, 6937, 6947, 6957, 6967, 6977, 6987, 6997, 7007, 7017, 7027, 7037, 7047, 7057, 7067, 7077, 7087, 7097, 7107, 7117, 7127, 7137, 7147, 7157, 7167, 7177, 7187, 7197, 7207, 7217, 7227, 7237, 7247, 7257, 7267, 7277, 7287, 7297, 7307, 7317, 7327, 7337, 7347, 7357, 7367, 7377, 7387, 7397, 7407, 7417, 7427, 7437, 7447, 7457, 7467, 7477, 7487, 7497, 7507, 7517, 7527, 7537, 7547, 7557, 7567, 7577, 7587, 7597, 7607, 7617, 7627, 7637, 7647, 7657, 7667, 7677, 7687, 7697, 7707, 7717, 7727, 7737, 7747, 7757, 7767, 7777, 7787, 7797, 7807, 7817, 7827, 7837, 7847, 7857, 7867, 7877, 7887, 7897, 7907, 7917, 7927, 7937, 7947, 7957, 7967, 7977, 7987, 7997, 8007, 8017, 8027, 8037, 8047, 8057, 8067, 8077, 8087, 8097, 8107, 8117, 8127, 8137, 8147, 8157, 8167, 8177, 8187, 8197, 8207, 8217, 8227, 8237, 8247, 8257, 8267, 8277, 8287, 8297, 8307, 8317, 8327, 8337, 8347, 8357, 8367, 8377, 8387, 8397, 8407, 8417, 8427, 8437, 8447, 8457, 8467, 8477, 8487, 8497, 8507, 8517, 8527, 8537, 8547, 8557, 8567, 8577, 8587, 8597, 8607, 8617, 8627, 8637, 8647, 8657, 8667, 8677, 8687, 8697, 8707, 8717, 8727, 8737, 8747, 8757, 8767, 8777, 8787, 8797, 8807, 8817, 8827, 8837, 8847, 8857, 8867, 8877, 8887, 8897, 8907, 8917, 8927, 8937, 8947, 8957, 8967, 8977, 8987, 8997, 9007, 9017, 9027, 9037, 9047, 9057, 9067, 9077, 9087, 9097, 9107, 9117, 9127, 9137, 9147, 9157, 9167, 9177, 9187, 9197, 9207, 9217, 9227, 9237, 9247, 9257, 9267, 9277, 9287, 9297, 9307, 9317, 9327, 9337, 9347, 9357, 9367, 9377, 9387, 9397, 9407, 9417, 9427, 9437, 9447, 9457, 9467, 9477, 9487, 9497, 9507, 9517, 9527, 9537, 9547, 9557, 9567, 9577, 9587, 9597, 9607, 9617, 9627, 9637, 9647, 9657, 9667, 9677, 9687, 9697, 9707, 9717, 9727, 9737, 9747, 9757, 9767, 9777, 9787, 9797, 9807, 9817, 9827, 9837, 9847, 9857, 9867, 9877, 9887, 9897, 9907, 9917, 9927, 9937, 9947, 9957, 9967, 9977, 9987, 9997, 10007, 10017, 10027, 10037, 10047, 10057, 10067, 10077, 10087, 10097, 10107, 10117, 10127, 10137, 10147, 10157, 10167, 10177, 10187, 10197, 10207, 10217, 10227, 10237, 10247, 10257, 10267, 10277, 10287, 10297, 10307, 10317, 10327, 10337, 10347, 10357, 10367, 10377, 10387, 10397, 10407, 10417, 10427, 10437, 10447, 10457, 10467, 10477, 10487, 10497, 10507, 10517, 10527, 10537, 10547, 10557, 10567, 10577, 10587, 10597, 10607, 10617, 10627, 10637, 10647, 10657, 10667, 10677, 10687, 10697, 10707, 10717, 10727, 10737, 10747, 10757, 10767, 10777, 10787, 10797, 10807, 10817, 10827, 10837, 10847, 10857, 10867, 10877, 10887, 10897, 10907, 10917, 10927, 10937, 10947, 10957, 10967, 10977, 10987, 10997, 11007, 11017, 11027, 11037, 11047, 11057, 11067, 11077, 11087, 11097, 11107, 11117, 11127, 11137, 11147, 11157, 11167, 11177, 11187, 11197, 11207, 11217, 11227, 11237, 11247, 11257, 11267, 11277, 11287, 11297, 11307, 11317, 11327, 11337, 11347, 11357, 11367, 11377, 11387, 11397, 11407, 11417, 11427, 11437, 11447, 11457, 11467, 11477, 11487, 11497, 11507, 11517, 11527, 11537, 11547, 11557, 11567, 11577, 11587, 11597, 11607, 11617, 11627, 11637, 11647, 11657, 11667, 11677, 11687, 11697, 11707, 11717, 11727, 11737, 11747, 11757, 11767, 11777, 11787, 11797, 11807, 11817, 11827, 11837, 11847, 11857, 11867, 11877, 11887, 11897, 11907, 11917, 11927, 11937, 11947, 11957, 11967, 11977, 11987, 11997, 12007, 12017, 12027, 12037, 12047, 12057, 12067, 12077, 12087, 12097, 12107, 12117, 12127, 12137, 12147, 12157, 12167, 12177, 12187, 12197, 12207, 12217, 12227, 12237, 12247, 12257, 12267, 12277, 12287, 12297, 12307, 12317, 12327, 12337, 12347, 12357, 12367, 12377, 12387, 12397, 12407, 12417, 12427, 12437, 12447, 12457, 12467, 12477, 12487, 12497, 12507, 12517, 12527, 12537, 12547, 12557, 12567, 12577, 12587, 12597, 12607, 12617, 12627, 12637, 12647, 12657, 12667, 12677, 12687, 12697, 12707, 12717, 12727, 12737, 12747, 12757, 12767, 12777, 12787, 12797, 12807, 12817, 12827, 12837, 12847, 12857, 12867, 12877, 12887, 12897, 12907, 12917, 12927, 12937, 12947, 12957, 12967, 12977, 12987, 12997, 13007, 13017, 13027, 13037, 13047, 13057, 13067, 13077, 13087, 13097, 13107, 13117, 13127, 13137, 13147, 13157, 13167, 13177, 13187, 13197, 13207, 13217, 13227, 13237, 13247, 13257, 13267, 13277, 13287, 13297, 13307, 13317, 13327, 13337, 13347, 13357, 13367, 13377, 13387, 13397, 13407, 13417, 13427, 13437, 13447, 13457, 13467, 13477, 13487, 13497, 13507, 13517, 13527, 13537, 13547, 13557, 13567, 13577, 13587, 13597, 13607, 13617, 13627, 13637, 13647, 13657, 13667, 13677, 13687, 13697, 13707, 13717, 13727, 13737, 13747, 13757, 13767, 13777, 13787, 13797, 13807, 13817, 13827, 13837, 13847, 13857, 13867, 13877, 13887, 13897, 13907, 13917, 13927, 13937, 13947, 13957, 13967, 13977, 13987, 13997, 14007, 14017, 14027, 14037, 14047, 14057, 14067, 14077, 14087, 14097, 14107, 14117, 14127, 14137, 14147, 14157, 14167, 14177, 14187, 14197, 14207, 14217, 14227, 14237, 14247, 14257, 14267, 14277, 14287, 14297, 14307, 14317, 14327, 14337, 14347, 14357, 14367, 14377, 14387, 14397, 14407, 14417, 14427, 14437, 14447, 14457, 14467, 14477, 14487, 14497, 14507, 14517, 14527, 14537, 14547, 14557, 14567, 14577, 14587, 14597, 14607, 14617, 14627, 14637, 14647, 14657, 14667, 14677, 14687, 14697, 14707, 14717, 14727, 14737, 14747, 14757, 14767, 14777, 14787, 14797, 14807, 14817, 14827, 14837, 14847, 14857, 14867, 14877, 14887, 14897, 14907, 14917, 14927, 14937, 14947, 14957, 14967, 14977, 14987, 14997, 15007, 15017, 15027, 15037, 15047, 15057, 15067, 15077, 15087, 15097, 15107, 15117, 15127, 15137, 15147, 15157, 15167, 15177, 15187, 15197, 15207, 15217, 15227, 15237, 15247, 15257, 15267, 15277, 15287, 15297, 15307, 15317, 15327, 15337, 15347, 15357, 15367, 15377, 15387, 15397, 15407, 15417, 15427, 15437, 154

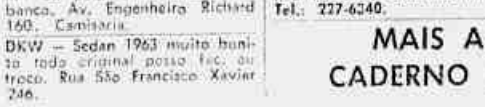
Carlos da Silva

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11									
12									
13						14			
15			16		17			18	19
20							21		
22					23				
24					25				
		26					27	28	
29									

Correspondência, colaboração e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57 a 64 — Botafogo ZC-02.

PRECISA-SE controlador de produtividade V.W. P. Leite 1432, Laranjeiras.

Salário NCr\$ 550,00. Entrevistas Sr. Ricardo, Rua Mayrink Veiga, 31-A, de 9 às 12 horas.



ANÚNCIOS NO E AUTOMÓVEIS